

RELATÓRIO
SÍNTESE DE ÁREA
COMUNICAÇÃO SOCIAL
- JORNALISMO

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DAES



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | **MEC**

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | **INEP**

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR | **DAES**

**RELATÓRIO
SÍNTESE DE ÁREA
COMUNICAÇÃO SOCIAL
- JORNALISMO**

Brasília-DF
Inep/MEC
2018

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (DAES)

COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTROLE DE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (CGCQES)

COORDENAÇÃO-GERAL DO ENADE (CGENADE)

EQUIPE TÉCNICA

Amanda Atallah de Sennes
Ana Cristina de Lima Lopes
Andreia das Graças Jonas da Silva
Atair Silva de Sousa
Caio Gedeon de Araujo
Carla Cristiane Gomes Mesquita
Claudia Regina Raimundo
Davi Contente Toledo
Fabiana Paula Simoes Cunha
Fernanda Cristina dos Santos Campos
Henrique Correa Soares Junior
Jansen Carlos de Oliveira
Johanes Severo dos Santos
Jose Reynaldo de Salles Carvalho
Leandro de Castro Fiuza
Leticia Terreri Serra Lima
Luciana Fonseca de Aguilar Moraes

Marcela Aparecida de Oliveira
Marcelo Pardellas Cazzola
Mariangela Abrão
Marina Nunes Teixeira Soares
Paulo Roberto Martins Santana
Priscilla Bessa Castilho
Rafaella Bandeira Cabral Cunha
Renato Augusto dos Santos
Ricardo Coda
Roberto Ternes Arrial
Robson Quintilio
Rosilene Cerri
Rubens Campos de Lacerda Junior
Sergio Ricardo Godinho Salazar
Suzi Mesquita Vargas
Ulysses Tavares Teixeira
Vanessa Cardoso Tomaz

REVISÃO

Fundação Cesgranrio

DIAGRAMAÇÃO E ARTE-FINAL

Fundação Cesgranrio

DIRETORIA DE ESTUDOS EDUCACIONAIS (DIRED)

COORDENAÇÃO DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES (COEP)

CAPA

Marcos Hartwich

Esta publicação deverá ser citada da seguinte forma:

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Relatório síntese de área: Artes Visuais (licenciatura). Brasília: Inep, 2019.

Esta publicação é um dos produtos integrantes do contrato celebrado entre o Inep e a Fundação Cesgranrio, referente ao 2º Termo Aditivo do Contrato nº 17/2016 com vigência de 30 de agosto de 2018 a 29 de agosto de 2019.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	1
CAPÍTULO 1 DIRETRIZES PARA O ENADE/2018	7
1.1 OBJETIVOS.....	7
1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO	9
1.3 FORMATO DA PROVA.....	13
1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE.....	14
1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE	20
1.5.1 ÍNDICE DE FACILIDADE	20
1.5.2 CORRELAÇÃO PONTO-BISSERIAL	21
CAPÍTULO 2 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL	23
CAPÍTULO 3 CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES.....	36
3.1 PERFIL DO ESTUDANTE	36
3.1.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS	36
3.1.2 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO HÁBITO DE ESTUDO, ACERVO DA BIBLIOTECA E ESTUDO EXTRACLASSE.....	48
3.1.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES	50
3.2 - PERFIL DO COORDENADOR	53
CAPÍTULO 4 PERCEPÇÃO DA PROVA.....	61
4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA	62
4.1.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL.....	62
4.1.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO.....	64
4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL.....	66
4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES	68
4.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL.....	68
4.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO.....	70
4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS.....	72
4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA	74
4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA	76

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA	78
CAPÍTULO 5 DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS.....	81
5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS	81
5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, POR MODALIDADE DE ENSINO E GRANDE REGIÃO	83
5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO	88
CAPÍTULO 6 ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA	94
6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA	95
6.1.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS GERAIS	95
6.1.2 ESTATÍSTICAS BÁSICAS NO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	97
6.1.3 - ESTATÍSTICAS BÁSICAS DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	99
6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS	101
6.2.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	101
6.2.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	105
6.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS	109
6.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	109
6.3.1.1 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 1 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	112
6.3.1.2 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 1	113
6.3.1.3 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 2 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	117
6.3.1.4 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 2	118
6.3.1.5 ANÁLISE DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	121
6.3.1.6 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DAS RESPOSTAS DE FORMAÇÃO GERAL COM RESPEITO À LÍNGUA PORTUGUESA	123
6.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	129
6.3.2.1 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 3 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	131
6.3.2.2 - COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 3	133

6.3.2.3 - ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 4 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	134
6.3.2.4 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 4	136
6.3.2.5 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 5 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	138
6.3.2.6 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 5	139
6.3.3 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	141
GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE	142
ANEXO I ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES	151
ANEXO II TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES	187
ANEXO III TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES	197
ANEXO IV COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES	270
ANEXO V QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE	308
ANEXO VI QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO	317
ANEXO VII PROVA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - JORNALISMO.....	327
ANEXO VIII PADRÃO DE RESPOSTA QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS – COMUNICAÇÃO SOCIAL - JORNALISMO	368
ANEXO IX CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE	384

Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso de o total da classe ser igual a zero
.	Se não é possível calcular por falta de observações
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas	

APRESENTAÇÃO

Os resultados do Enade/2018, da Área de Comunicação Social - Jornalismo, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do Enade, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o tripé avaliativo do Sinaes; os resultados desses instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Em seus 15 anos de existência, o Enade passou por diversas modificações. Dentre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, a obrigatoriedade de resposta ao Questionário do Estudante e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014, e o curso como unidade de análise em 2015. Até 2015, a unidade de análise era a combinação de Área, IES e município, ou seja, se a IES oferecesse curso na Área em vários *campi* na mesma cidade, a nota era calculada de forma agregada. A partir de 2016, as provas passaram a ser identificadas nominalmente.

Os relatórios de análise dos resultados do Enade/2018 mantiveram, a princípio, a estrutura adotada no Enade/2015 com as inovações desde então introduzidas. Dentre essas destacam-se: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes Áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral; e (v) uma análise em separado para cursos presenciais e a distância (quando for o caso).

Essas medidas adotadas fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nestes 15 primeiros anos do Sinaes, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

O Enade, no ano de 2018, com base na Portaria nº 501/2018, foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos:

I - que conferem diploma de Bacharelado nas áreas de:

- a) Administração;
- b) Administração Pública;
- c) Ciências Contábeis;
- d) Ciências Econômicas;
- e) Comunicação Social - Jornalismo;
- f) Comunicação Social – Publicidade e Propaganda;
- g) Design;
- h) Direito;
- i) Psicologia;
- j) Relações Internacionais;
- k) Secretariado Executivo;
- l) Serviço Social
- m) Teologia; e
- m) Turismo.

II) que conferem o diploma de tecnólogo nas áreas de :

- a) Comércio Exterior;
- b) Design de Interiores;
- c) Design de Moda;
- d) Design Gráfico;
- e) Gastronomia;
- f) Gestão Comercial;
- g) Gestão da Qualidade;
- h) Gestão de Recursos Humanos;
- i) Gestão Financeira;
- j) Gestão Pública;

- k) Logística;
- l) Marketing; e
- m) Processos Gerenciais.

Essa edição do Enade foi aplicada, no dia 25 de novembro de 2018, aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de avaliar o desempenho desses em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras Áreas do conhecimento.

O Enade foi aplicado aos estudantes dos Cursos de Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2019 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2018. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2018 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2018.

Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (Questionário do Estudante, ver Anexo V), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES, por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a Organização Acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (Questionário do Coordenador de Curso, ver Anexo VI) com questões semelhantes às formuladas para os estudantes e que permitiram uma comparação.

Estruturam o Enade dois Componentes: o primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura a parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperados para o perfil profissional.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação:

Capítulo 1: Diretrizes para o Enade/2018

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Análise Técnica da Prova

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Comunicação Social - Jornalismo, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e a Comissão Assessora de Área. Além disso, dá a conhecer fórmulas estatísticas utilizadas para o cálculo do conceito Enade.

O Capítulo 2 delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes concluintes na Área, apresentando, em tabelas e mapas, a sua distribuição geográfica, segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para as tabelas, utilizam-se dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa. Os mapas são apresentados por Unidade Federativa e por mesorregião, como definidas pelo IBGE¹.

O Capítulo 3 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante (Anexo V). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES. Os questionários do estudante e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Num segundo conjunto, tabelas apresentam uma comparação das impressões de estudantes e coordenadores sobre os programas e projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas deste tipo estão disponibilizadas no Anexo IV) utilizando essas questões em comum. Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do Questionário de

¹ IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em: <biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf>.

Coordenador do Curso (ver Anexo VI). Um procedimento de Escalamento Ideal², seguido de uma Análise Fatorial, é aplicado às questões nas quais o Coordenador explicita graus de concordância/discordância a uma série de asserções.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova Enade/2018, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como à Grande Região onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade/2018, por meio de tabelas, gráficos e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, a informação dos conceitos é também disponibilizada considerando esta desagregação.

O Capítulo 6 traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no Enade/2018, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas dos participantes nas questões. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, estatísticas selecionadas são também disponibilizadas considerando esta desagregação. Questões discursivas e objetivas são analisadas também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também são analisados em separado.

Complementarmente, são apresentados, ainda, nove anexos e um glossário de termos estatísticos. O Anexo I apresenta a Análise Gráfica das Questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante” por Quartos de Desempenho e Grande Região, o Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso, os Anexos V e VI, respectivamente, a íntegra dos

² Meulman, J.J. (1998). Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis. Disponível em: <www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf>.

Questionários do estudante e do coordenador, o Anexo VII, a íntegra da Prova de Comunicação Social - Jornalismo, o Anexo VIII, o padrão de respostas das questões discursivas e o gabarito das objetivas, e o Anexo IX, a concepção e elaboração das provas do Enade.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

CAPÍTULO 1

DIRETRIZES PARA O ENADE/2018

1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), com o objetivo de “...assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o Sinaes tem por finalidades:

“a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), como parte integrante do Sinaes, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao Sinaes. O Enade tem por objetivo geral aferir o “desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento.” A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Área de Comunicação Social - Jornalismo e pela Comissão Assessora de Área de Formação Geral do Enade.

O Enade é complementado pelo Questionário do Estudante (com 68 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o Questionário dos Coordenadores de Curso (com 74 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VI), as questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova - ver Anexo VII com a íntegra da prova de Comunicação Social - Jornalismo) e os dados do Censo da Educação Superior³.

O Enade é aplicado, periodicamente, aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos. Em 2018, o Enade foi aplicado somente aos estudantes dos Cursos de Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2019 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária

³ <http://portal.inep.gov.br/microdados>

mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2018. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2018 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso concluída até o final das inscrições do Enade/2018.

O desempenho dos estudantes de cada curso participante do Enade é expresso por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis.

A Comissão Assessora de Área de Comunicação Social - Jornalismo é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria Inep nº 151, de 5 de março de 2018:

- Adriana Tigre Lacerda Nilo, Universidade Federal do Tocantins;
- Alexandre Barbosa, Universidade de São Paulo;
- Fábio Sadao Nakagawa, Universidade Federal da Bahia;
- Helena Maria Afonso Jacob, Faculdade Cásper Líbero;
- Janine Marques Passini Lucht, Escola Superior de Propaganda e Marketing-Sul;
- Maria Zacris Veiga Ferreira, Centro Universitário Positivo; e
- Pedro David Russi Duarte, Universidade de Brasília.

Fazem parte da Comissão Assessora de Área de Formação Geral os seguintes professores, designados pelas Portarias Inep nº 151, de 5 de março de 2018:

- Fernanda Carla Wasner Vasconcelos, Centro Universitário UNA;
- Franciana Carneiro de Castro, Universidade Federal do Acre;
- Luciano Patrício Souza de Castro, Universidade Federal de Santa Catarina;
- Magda Rodrigues da Cunha, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul;
- Mariléia Silva dos Reis, Universidade Federal de Sergipe;
- Maurício Homma, Universidade Anhembi Morumbi; e
- Rosane Maria Pio da Silva, Universidade de Brasília.

1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Comunicação Social - Jornalismo estão definidas na Portaria Inep nº 446, de 30 de maio de 2018.

A prova do Enade/2018, aplicada aos estudantes da Área de Comunicação Social - Jornalismo, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Comunicação Social - Jornalismo.

No Componente de avaliação da Formação Geral⁴, foram consideradas as seguintes características integrantes do perfil profissional:

“I - ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais;

II - humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação;

III - protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de multiletramentos, voltadas para o exercício da cidadania;

IV - proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões, considerando o contexto situacional; e

V - colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social.”

No Componente de Formação Geral, de acordo com o art. 6º da Portaria Inep nº 444, de 30 de maio de 2018, foram verificadas as seguintes competências:

“I. fazer escolhas éticas e responsabilizar-se por suas consequências;

II. promover diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos;

III. trabalhar em equipe, de forma flexível e colaborativa;

IV. buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;

V. organizar, interpretar e sintetizar informações para tomada de decisões;

VI. planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em contextos diversos;

4 Art. 5º, Portaria Inep nº 444, de 30 de maio de 2018.

VII. compreender as linguagens e suas respectivas variações como expressão das diferentes manifestações étnico-culturais;

VIII. identificar representações verbais, gráficas e numéricas de um mesmo significado;

IX. formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas; e

X. ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência.”

De acordo com o Artigo art. 7º da Portaria Inep nº 444, de 30 de maio de 2018, as questões do Componente de Formação Geral versam sobre os seguintes temas:

“I. Ética, democracia e cidadania;

II. Estado, sociedade e trabalho;

III. Educação e Ciência;

IV. Cultura e arte;

V. Tecnologia e inovação;

VI. Meio ambiente: natureza e intervenção humana;

VII. Processos de globalização e política internacional; e

VIII. Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais.”

O Componente de avaliação de Formação Geral do Enade/2018 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de casos. As questões discursivas do Componente de Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A prova do Enade/2018, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Comunicação Social - Jornalismo, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências⁵:

“I. propor e formular pautas;

II. selecionar fontes, utilizando critérios de pertinência e independência;

III. formular questões e conduzir entrevistas;

5 Art. 6º, Portaria Inep nº 446, de 30 de maio de 2018.

- IV. contextualizar, interpretar, investigar e explicar fatos e informações;
- V. elaborar reportagens investigativas;
- VI. produzir e analisar notícias e conteúdos em diferentes formatos jornalísticos;
- VII. editar material jornalístico;
- VIII. planejar coberturas jornalísticas;
- IX. elaborar, coordenar e executar projetos editoriais de cunho jornalístico;
- X. desenvolver e implementar projetos de jornalismo em comunicação comunitária, estratégica ou corporativa;
- XI. trabalhar em equipes profissionais multifacetadas e/ou interdisciplinares;
- XII. propor, experimentar e inovar as linguagens jornalísticas;
- XIII. adequar o texto jornalístico à diversidade linguística, social e cultural do público; e
- XIV. empreender e gerir negócios em jornalismo”

A prova do Enade/2018, no Componente Específico da Área de Comunicação Social - Jornalismo, teve como subsídio as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Comunicação Social - Jornalismo, expressas na Resolução CNE/CES nº 1, de 27 de setembro de 2013, as normativas associadas às Diretrizes Curriculares Nacionais e a legislação profissional, tendo tomado como referência do perfil do concluinte as seguintes características:⁶

- “I. comprometido com a defesa da democracia, dos direitos humanos, da participação social e da liberdade de expressão;
- II. consciente das relações entre o campo de trabalho, a complexidade e a diversidade do mundo contemporâneo e os processos socioeconômicos, políticos e culturais;
- III. compromissado com o interesse público, as demandas sociais e os desafios profissionais da área;
- IV. ético e reflexivo quanto à produção e à recepção dos conteúdos jornalísticos;
- V. crítico e investigativo em relação ao poder exercido pelo jornalismo na construção de sentidos; e
- VI. responsável, rigoroso, objetivo e preciso nos processos de apuração, registro e divulgação dos fatos sociais.”

6 Art. 5º, Portaria Inep nº 446, de 30 de maio de 2018.

A prova do Enade/2018, no Componente Específico da Área de Comunicação Social - Jornalismo, tomou como referencial os seguintes conteúdos curriculares⁷:

- I. Teorias da Comunicação;
- II. Teorias do Jornalismo;
- III. História do Jornalismo;
- IV. Linguagens jornalísticas;
- V. Políticas de Comunicação;
- VI. Sociologia da Comunicação;
- VII. Crítica da Mídia;
- VIII. Metodologia e Pesquisa em Jornalismo;
- IX. Legislação e ética em Jornalismo;
- X. Gêneros e formatos jornalísticos;
- XI. Jornalismo Especializado;
- XII. Jornalismo Impresso;
- XIII. Fotojornalismo;
- XIV. Radiojornalismo e mídias sonoras;
- XV. Telejornalismo e audiovisual;
- XVI. Jornalismo digital e multiplataforma;
- XVII. Jornalismo de dados;
- XVIII. Planejamento gráfico e visual em Jornalismo;
- XIX. Comunicação institucional, corporativa e assessoria de imprensa; e
- XX. Novas práticas, técnicas e processos de produção jornalísticos.”

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Comunicação Social - Jornalismo do Enade/2018 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição⁸: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

7 Art. 7º, Portaria Inep nº 446, de 30 de maio de 2018.

8 Art. 4º, parágrafo único da Portaria Inep nº 446, de 30 de maio de 2018.

1.3 FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2018 foi estruturada em duas partes: a primeira, comum a todos os cursos, e a segunda, específica de cada uma das Áreas avaliadas:

- Formação Geral (FG): composta de 10 questões, sendo 8 objetivas e 2 discursivas;
- Componente Específico (CE): composta de 30 questões, sendo 27 objetivas e 3 discursivas.

A nota final do estudante no Enade é obtida pela média ponderada na qual a parte de Formação Geral responde por 25,0%, e a parte de conhecimento específico, por 75,0%⁹.

O Componente de Formação Geral (FG) é assim constituído:

- 8 (oito) questões objetivas com peso idêntico, perfazendo 100,0%. Assim, a nota bruta das questões objetivas de FG é a proporção de acertos dessas questões;
- 2 (duas) questões discursivas, cuja correção leva em consideração o conteúdo, com peso de 80,0%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa com peso de 20,0% distribuídos da seguinte maneira: Aspectos Ortográficos (30,0%); Aspectos textuais (20,0%); e Aspectos morfo sintáticos e vocabulares (50,0%). A Nota das questões discursivas de Formação Geral é a média simples das notas das duas questões discursivas.

A nota de Formação Geral é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos de 60,0% e 40,0%, respectivamente.

O Componente de Conhecimento Específico é constituído por:

- 27 (vinte e sete) questões objetivas, com peso idêntico. Assim, a nota das questões de conhecimento específico é a proporção de acertos destas questões;
- 3 (três) questões discursivas nas quais 100,0% da nota referem-se ao conteúdo. A nota das questões discursivas de Conhecimento Específico é a média simples das notas dessas 3 questões.

A nota de Conhecimento Específico é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos iguais a, respectivamente, 15,0% e 85,0%.

⁹ nota técnica nº 20/2019/CGCQES/DAES

As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, são então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE¹⁰

Até 2014, o Conceito Enade era calculado para cada Unidade de Observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade, de uma mesma Instituição de Educação Superior (IES) em um determinado município. A partir de 2015, o Conceito Enade foi calculado para cada Curso de Graduação avaliado, conforme enquadramento pelas Instituições de Educação Superior em uma das áreas de avaliação elencadas no artigo 1º da Portaria Normativa do MEC nº 501, de 25 de maio de 2018, de acordo com a metodologia explicitada na Nota Técnica nº 16/2018/CGCQES/DAES¹¹. É importante notar que as provas do Enade podem apresentar diferentes níveis de dificuldade de ano para ano. Diferentemente de outras provas aplicadas pelo Inep, como o Saeb e o Enem, que utilizam a Teoria de Resposta ao Item (TRI), o que permite a comparação de diferentes edições, o Enade utiliza a Teoria Clássica dos Itens – TCT, o que não garante a comparabilidade entre edições do exame. A padronização para o cálculo do Conceito Enade garante a comparabilidade dentro de uma determinada área e para um determinado ano, nunca entre diferentes edições do Enade e tampouco entre áreas do mesmo ano.

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar em seu cálculo apenas o desempenho dos alunos concluintes. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os alunos dos Cursos de Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2019 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2018. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, os alunos que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2018 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2018. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os referidos alunos, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, ou seja, os alunos concluintes participantes do Enade em 2018.

¹⁰ Adaptado da Nota Técnica CGCQES/DAES nº 16/2018.

¹¹ Para a modalidade a distância (EAD), considera-se o município de funcionamento da sede do curso.

O passo inicial para o cálculo do Conceito Enade de um curso é a obtenção do desempenho médio¹² de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente de Conhecimento Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio do j -ésimo curso, no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N FG_{kji}}{N_{kj}} \quad (1)$$

Onde:

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

FG_{kji} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

Para o cálculo do desempenho médio do curso j , no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N CE_{kji}}{N_{kj}} \quad (2)$$

onde:

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

CE_{kji} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

O segundo passo é a obtenção da média nacional¹³ da área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

12 Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por "missing" (vazio).

13 Os cursos com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e desvios-padrão nacionais da área de avaliação.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^T FG_{kj}}{T_k} \quad (3)$$

Onde:

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota média no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^T CE_{kj}}{T_k} \quad (4)$$

Onde:

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Em seguida, calcula-se o desvio padrão nacional de cada área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo do desvio padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$S_{FG_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (FG_{kj} - \overline{FG}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (5)$$

Onde:

S_{FG_k} é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo do desvio padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CE_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (CE_{kj} - \overline{CE}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (6)$$

Onde:

S_{CE_k} é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área da avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

O próximo passo consiste em se calcularem os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e Componente de Conhecimento Específico de cada curso j da área de avaliação k . Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FG_{kj}} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG}_k}{S_{FG_k}} \quad (7)$$

Onde:

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

S_{FG_k} é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CE_{kj}} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE}_k}{S_{CE_k}} \quad (8)$$

Onde:

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do curso j da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

S_{CE_k} é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Para que todas os cursos tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear¹⁴, obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico de cada curso j . No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação:

$$NP_{FG_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{FG_{kj}} - Z_{FG_k \min}}{Z_{FG_k \max} - Z_{FG_k \min}} \right) \quad (9)$$

Onde:

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

¹⁴ Os cursos com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5 (cinco), respectivamente, e não são utilizadas como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (*outliers*) dos demais.

$Z_{FG_k} \min$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

$Z_{FG_k} \max$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para a obtenção da nota padronizada do j -ésimo curso referente ao Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação subsequente.

$$NP_{CE_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{CE_{kj}} - Z_{CE_k} \min}{Z_{CE_k} \max - Z_{CE_k} \min} \right) \quad (10)$$

Onde:

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{CE_k} \min$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

$Z_{CE_k} \max$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Por fim, a *Nota dos Concluintes no Enade* do j -ésimo curso (NC_{kj}) da área de avaliação k é a média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente de Conhecimento Específico da nota final, como mostra a equação 11.

$$NC_{kj} = 0,25 \cdot NP_{FG_{kj}} + 0,75 \cdot NP_{CE_{kj}} \quad (11)$$

Onde:

NC_{kj} é a nota dos concluintes no Enade do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

NP_{CEkj} é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k .

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultantes da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 1.1.

Tabela 1.1 – Parâmetro de conversão do $NCKj$ em Conceito Enade – Enade/2018

Conceito Enade (faixa)	$NCKj$ (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NCKj < 0,945$
2	$0,945 \leq NCKj < 1,945$
3	$1,945 \leq NCKj < 2,945$
4	$2,945 \leq NCKj < 3,945$
5	$3,945 \leq NCKj \leq 5$

Fonte: MEC/Inep/Daes – Nota Técnica CGCQES/DAES nº 16/2018

Os cursos com menos de 2 participantes e também aqueles com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e dos desvios-padrão nacionais da área de avaliação. Os cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes no Exame não obtêm o Conceito Enade, ficando “Sem Conceito (SC)”. Isso ocorre para preservar a identidade do estudante, de acordo com o exposto no § 9º do artigo 5º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004¹⁵. Os cursos com desempenho médio igual a zero tampouco recebem conceito, ficando igualmente “Sem Conceito (SC)”.

1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

1.5.1 Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do Enade são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes, ou mais, são consideradas *muito*

¹⁵ O texto oficial está assim enunciado: “Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo Inep”.

fáceis. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de Facilidade – Enade/2018

Índice de Facilidade	Classificação
$\geq 0,86$	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
$\leq 0,15$	Muito difícil

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

1.5.2 Correlação Ponto-Bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do Enade devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões e que foi escolhido para ser utilizado no Enade é o denominado correlação Ponto-Bisserial, usualmente representado por r_{pb} . O índice é calculado para cada Área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação Ponto-Bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{S_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (12)$$

em que $\bar{C}_A$ é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão; $\bar{C}_T$ representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área; S_T é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área; p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova), e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Frequentemente mais de uma questão pode ser eliminada de uma prova pelo critério Ponto-Bisserial. No momento que uma questão é eliminada de uma prova por não apresentar coerência entre o acerto da questão e a nota da prova, esta eliminação afeta obviamente a

nota e a relação das demais questões com a nota. A eliminação sequencial pode então diminuir o número total de questões eliminadas. O procedimento utilizado foi numa primeira etapa, a eliminação da questão com o menor coeficiente de correlação Ponto-Bisserial e o recálculo da nota da prova e das correlações. Numa segunda etapa, foi verificado se ainda existia alguma questão com coeficiente abaixo do limite estipulado (ver Tabela 1.3). Caso positivo, esta questão era também eliminada e as notas e as correlações recalculadas. Este passo era reiterado até que todas as questões remanescentes apresentassem coeficientes de correlação Ponto-Bisserial acima do limite estipulado.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se, para tal, o índice de discriminação (Ponto-Bisserial).

Tabela 1.3 – Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) – Enade/2018

Índice de Discriminação	Classificação
$\geq 0,40$	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
$\leq 0,19$	Fraco

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Questões com índice de discriminação *fraco*, com valores $\leq 0,19$, são eliminadas do cômputo das notas.

CAPÍTULO 2

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2018, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Comunicação Social - Jornalismo contou com a participação de estudantes de 290 cursos.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições *Privadas* de ensino, que concentraram 223 dos 290 cursos de Comunicação Social - Jornalismo, número correspondente a 76,9% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Como mostrado na Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 132 cursos, ou 45,5% do total nacional. A região Sul participou com 58 cursos, correspondendo a 20,0% do total de cursos. A região Nordeste teve 55 cursos participantes, correspondendo a 19,0% do total. A região Centro-Oeste participou com 23 cursos (7,9% do total). A região de menor representação foi a Norte, com 22 cursos ou 7,6% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, a região Norte é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições *Públicas* (40,9%). Em contrapartida, a região Sudeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições *Privadas* (84,8%). Na região Sudeste e na Nordeste, encontram-se a maior quantidade de cursos em Instituições *Públicas* do país, cada uma com 20, entre os 67 dessa categoria.

Em todas as regiões também, observa-se o predomínio de cursos em Instituições *Privadas*: 79,3% na região Sul, 73,9% na região Centro-Oeste, 63,6% na região Nordeste e 59,1% na região Norte.

Considerando-se a Modalidade de Ensino, constata-se que a totalidade dos cursos oferece somente *Educação Presencial*.

Tabela 2.1 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região – Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Grande Região	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
	Total	Públicas	Privadas	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil	290 100,0%	67 23,1%	223 76,9%	290 100,0%	0 0,0%
NO	22 100,0%	9 40,9%	13 59,1%	22 100,0%	0 0,0%
NE	55 100,0%	20 36,4%	35 63,6%	55 100,0%	0 0,0%
SE	132 100,0%	20 15,2%	112 84,8%	132 100,0%	0 0,0%
SUL	58 100,0%	12 20,7%	46 79,3%	58 100,0%	0 0,0%
CO	23 100,0%	6 26,1%	17 73,9%	23 100,0%	0 0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 2.2, é disponibilizado o número de cursos de Comunicação Social - Jornalismo, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 290 cursos de Comunicação Social – Jornalismo avaliados no exame, 151, equivalentes a 52,1% do total, eram oferecidos em *Universidades*. As *Faculdades* apresentaram 64 cursos (22,1% do total), e os *Centros Universitários* ofereceram 75 (25,9% do total). Por sua vez, os *CEFET/IFET* não ofereceram cursos

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos em três tipos de Organização Acadêmica: *Universidades* (69), *Faculdades* (28) e *Centros Universitários* (35), quando comparada às demais regiões.

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Sul figurou na segunda posição, com 58 cursos, dos quais 34 eram vinculados a *Universidades*; 9, a *Faculdades*; e 15, a *Centros Universitários*. Essa região apresentou a maior proporção de cursos em *Universidades* (58,6%).

Já a região Nordeste contou com 25 cursos em *Universidades*, 14 cursos em *Faculdades*, e 16 em *Centros Universitários*, totalizando 55 cursos. Essa região apresentou, ainda, a maior proporção de cursos em *Centros Universitários* (29,1%), e a menor em *Universidades* (45,5%).

A região Centro-Oeste contou com 12 cursos em *Universidades*, seis em *Faculdades*, e cinco em *Centros Universitários*, totalizando de 23 cursos.

Como já mencionado, a região Norte foi a com menor representação no total nacional de cursos de Comunicação Social – Jornalismo, 22 cursos, sendo que 11 em *Universidades*,

sete em *Faculdades* e quatro em *Centros Universitários*. Essa região foi a com o menor quantitativo (18,2%) de cursos na categoria *Centros Universitários* e a com o maior quantitativo (31,8%) de cursos na categoria *Faculdades*.

Tabela 2.2 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região – Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Grande Região	Organização Acadêmica				
	Total	Universidades	Centro Universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil	290 100,0%	151 52,1%	75 25,9%	64 22,1%	0 0,0%
NO	22 100,0%	11 50,0%	4 18,2%	7 31,8%	0 0,0%
NE	55 100,0%	25 45,5%	16 29,1%	14 25,5%	0 0,0%
SE	132 100,0%	69 52,3%	35 26,5%	28 21,2%	0 0,0%
SUL	58 100,0%	34 58,6%	15 25,9%	9 15,5%	0 0,0%
CO	23 100,0%	12 52,2%	5 21,7%	6 26,1%	0 0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A distribuição dos cursos avaliados no Enade/2018, na Área de Comunicação Social - Jornalismo, por Unidade da Federação, é apresentada na Figura 2.1 e no Gráfico 2.1. Na legenda do mapa (Figura 2.1), observam-se cinco grupos, cada um composto por uma quantidade aproximadamente igual de UF e, a partir dessa subdivisão, foi estabelecido um número mínimo (x) e um número máximo (y) de cursos oferecidos em cada grupo de UF. A notação $x - y$ indica que o intervalo não inclui x e inclui y .

Foram avaliados cursos de Comunicação Social - Jornalismo em todas as 27 UF. Pode-se observar que São Paulo e Rio de Janeiro foram os estados com maior representação, seguidos de Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Os quatro primeiros estados correspondem a 52,8% dos cursos de Comunicação Social - Jornalismo avaliados no Enade de 2018. No outro extremo, os estados com menor participação foram Acre, Roraima, Sergipe, Tocantins, Amapá e Rondônia, correspondendo a 3,4% dos cursos avaliados.

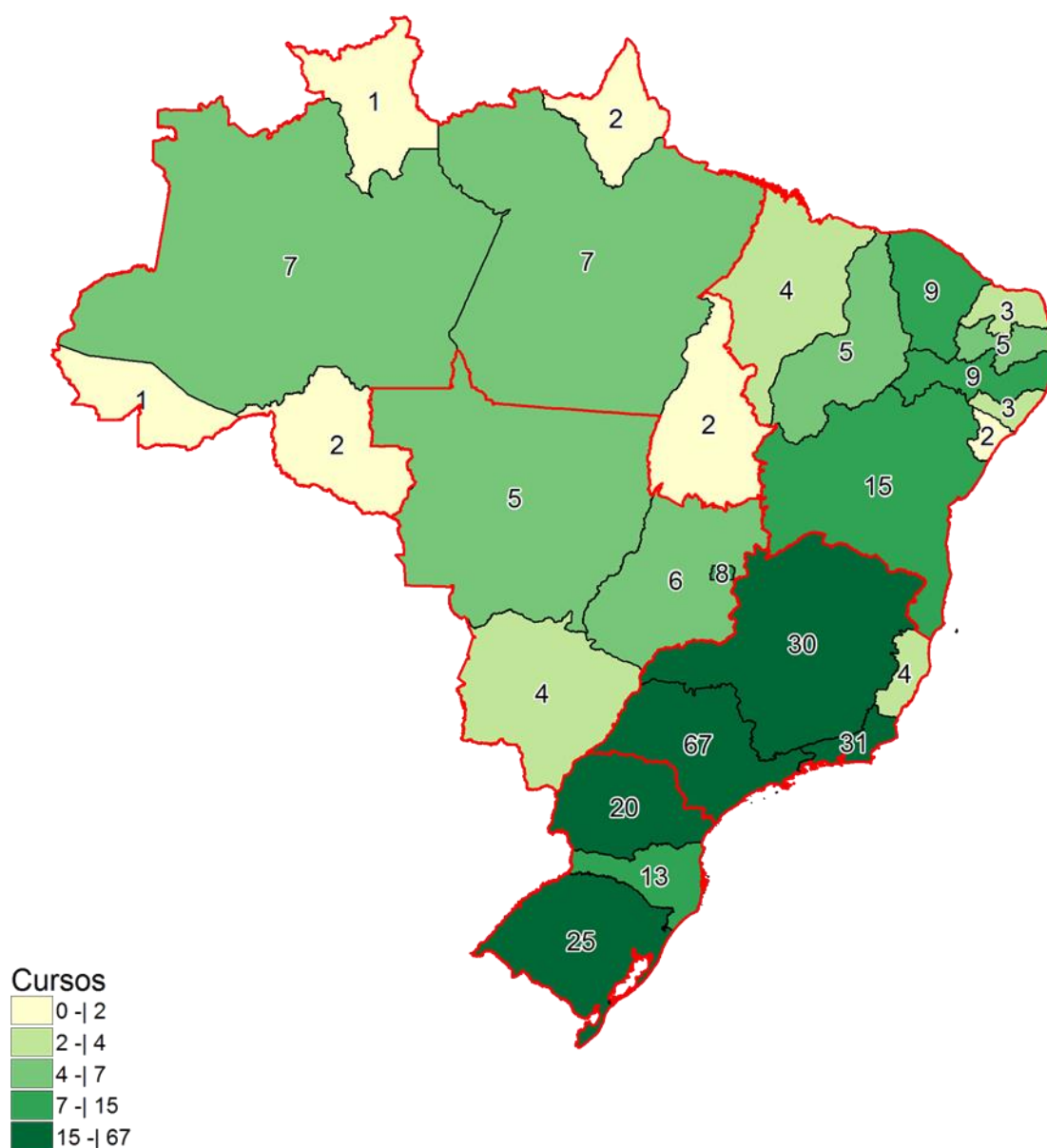


Figura 2.1 – Cursos Participantes, por Unidade da Federação, com indicação de Grande Região – Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

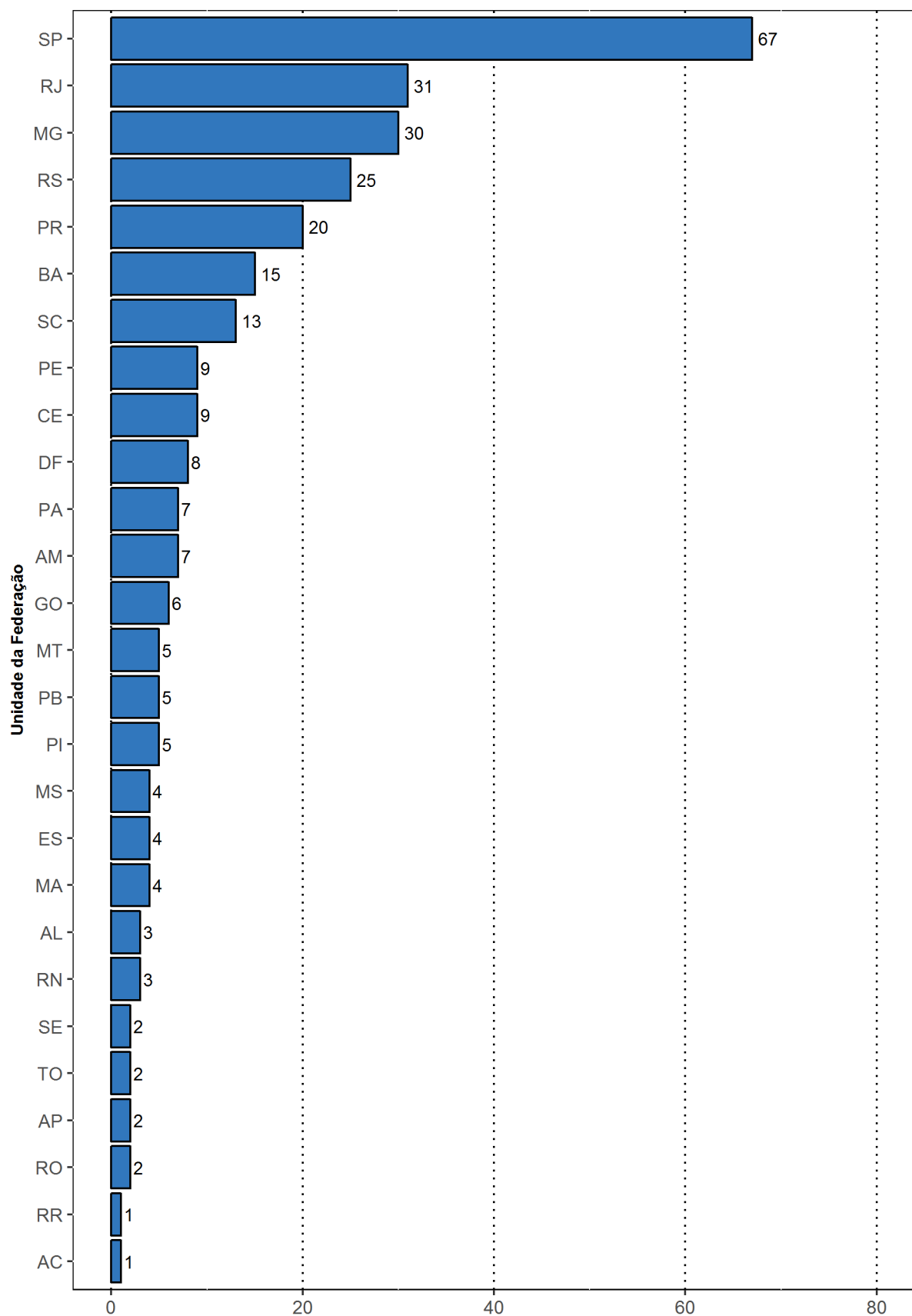


Gráfico 2.1 - Cursos Participantes por Unidade da Federação - Enade/2018
Comunicação Social - Jornalismo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

O número de estudantes inscritos e *Ausentes*, bem como o de estudantes *Presentes*, no Enade/2018 de Comunicação Social - Jornalismo, por Categoria Administrativa e Modalidade de Ensino, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 11.457 estudantes, sendo que 9.790 estavam *Presentes* (14,6% de ausências) e todos eram oriundos de cursos de *Educação Presencial*. A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Sul (10,3%), e a maior, na região Nordeste (18,4%). No que se refere à Categoria Administrativa, o absenteísmo foi ligeiramente maior entre os estudantes de Instituições *Públicas* (15,2%) do que entre os de Instituições *Privadas* (14,3%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições *Privadas*. Tais instituições concentraram 72,8% dos estudantes de Comunicação Social - Jornalismo de todo o país, inscritos no Enade/2018 (8.339 estudantes em IES *Privadas* e 3.118 em IES *Públicas*).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 5.763 alunos, correspondendo a 50,3% do total nacional. O percentual de estudantes cursando Comunicação Social - Jornalismo em IES *Privadas* foi de 80,8%, o maior percentual entre as regiões. O absenteísmo nessa região foi de 14,2%.

A região Nordeste apresentou o segundo maior contingente de inscritos, 2.444, dos quais 1.431 (58,6%) estudavam em Instituições *Privadas*, enquanto 1.013 (41,4%), em Instituições *Públicas*. Esse contingente correspondeu a 21,3% dos alunos inscritos na área. O absenteísmo nessa região foi de 18,4%, a maior taxa entre as regiões, como já mencionado.

Na Região Sul, inscreveram-se 1.742 estudantes, correspondentes a 15,2% em termos nacionais. Nessa região, a rede Privada concentrou 1.347 inscritos (77,3% do total regional), e as Instituições *Públicas*, 395 estudantes, o que correspondeu a 22,7% do total regional. O absenteísmo nessa região foi de 10,3%, a menor taxa entre as regiões, como já mencionado.

A região Centro-Oeste apresentou 775 inscritos, correspondentes a 6,8% em termos de Brasil. Desses, 527 eram alunos de Instituições *Privadas*, e 248, de Instituições *Públicas*, respectivamente, 68,0% e 32,0% do total regional. O absenteísmo nessa região foi de 15,9%.

A região Norte apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Comunicação Social - Jornalismo, 733 estudantes inscritos, correspondendo a 6,4% do total nacional. Nessa região, a maioria dos estudantes também era da rede Privada, 376, enquanto a rede Pública participou com 357 estudantes, correspondendo, respectivamente, a 51,3% e a 48,7% do total regional, o maior percentual de estudantes em IES *Pública* entre as regiões. O absenteísmo nessa região foi de 12,8%.

Tabela 2.3 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região e a Condição de Presença – Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Grande Região	Condição de Presença	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
		Total	Públicas	Privadas	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil	Ausentes	1.667	474	1.193	1.667	0
		100,0%	28,4%	71,6%	100,0%	0,0%
	Presentes	9.790	2.644	7.146	9.790	0
		100,0%	27,0%	73,0%	100,0%	0,0%
	% Ausentes	14,6%	15,2%	14,3%	14,6%	-
NO	Ausentes	94	56	38	94	0
		100,0%	59,6%	40,4%	100,0%	0,0%
	Presentes	639	301	338	639	0
		100,0%	47,1%	52,9%	100,0%	0,0%
	% Ausentes	12,8%	15,7%	10,1%	12,8%	-
NE	Ausentes	449	191	258	449	0
		100,0%	42,5%	57,5%	100,0%	0,0%
	Presentes	1.995	822	1.173	1.995	0
		100,0%	41,2%	58,8%	100,0%	0,0%
	% Ausentes	18,4%	18,9%	18,0%	18,4%	-
SE	Ausentes	821	159	662	821	0
		100,0%	19,4%	80,6%	100,0%	0,0%
	Presentes	4.942	946	3.996	4.942	0
		100,0%	19,1%	80,9%	100,0%	0,0%
	% Ausentes	14,2%	14,4%	14,2%	14,2%	-
SUL	Ausentes	180	40	140	180	0
		100,0%	22,2%	77,8%	100,0%	0,0%
	Presentes	1.562	355	1.207	1.562	0
		100,0%	22,7%	77,3%	100,0%	0,0%
	% Ausentes	10,3%	10,1%	10,4%	10,3%	-
CO	Ausentes	123	28	95	123	0
		100,0%	22,8%	77,2%	100,0%	0,0%
	Presentes	652	220	432	652	0
		100,0%	33,7%	66,3%	100,0%	0,0%
	% Ausentes	15,9%	11,3%	18,0%	15,9%	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 2.4, mostra-se o número de estudantes inscritos, *Presentes* e *Ausentes*, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 9.790 estudantes de Comunicação Social - Jornalismo inscritos e *Presentes* para o exame de 2018 em todo o Brasil, 6.337 (64,7%) estudavam em *Universidade*; 2.038 (20,8%), em *Centros Universitários*, e 1.415 (14,5%), em *Faculdades*. Não houve estudantes inscritos na Organização Acadêmica CEFET/IFET.

Entre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e *Presentes*) foi a Sudeste, com 4.942 estudantes, correspondendo a 50,5% de participantes *Presentes*. Essa região apresentou o maior contingente, na

distribuição nacional, de estudantes nos três tipos de Organização Acadêmica: *Universidades* (51,9%), *Centros Universitários* (45,7%) e *Faculdades* (51,0%), correspondendo a, respectivamente, 3.288, 932 e 722 participantes. Considerando-se a distribuição intrarregional dos participantes *Presentes*, 66,5% estavam em *Universidades*, 18,9% em *Centros Universitários* e 14,6% em *Faculdades*.

Já os 1.995 participantes da região Nordeste (20,4% do total) estavam principalmente em *Universidades* (53,8% do total regional). Com menor representatividade, os participantes dessa região também estavam presentes em *Centros Universitários* (29,2%) e em *Faculdades* (17,0%). Na distribuição intrarregional, essa região apresenta a maior proporção de alunos vinculados a *Centros Universitários*.

A região Sul apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 1.562 participantes (16,0% do total), 1.124 estavam em *Universidades*; 333, em *Centros Universitários*; e 105, em *Faculdades*, correspondendo a, respectivamente, 72,0%, 21,3% e 6,7% do total regional. É a região, na distribuição intrarregional, com menor proporção de alunos vinculados a *Faculdades*.

Dos 652 alunos participantes da região Centro-Oeste (6,7% do total), 70,7% estavam em *Universidades*; 20,2% em *Centros Universitários*, e 9,0% em *Faculdades*, respectivamente, 461, 132 e 59 estudantes. É a região, na distribuição intrarregional, com a segunda menor proporção de alunos vinculados a *Faculdades*.

Na região Norte, que apresentou o menor contingente de participantes (639), além do menor contingente de inscritos, os 390 participantes de *Universidades* correspondiam a 61,0% do total regional, sendo de 9,2% a proporção dos alunos de *Centros Universitários* (59), e de 29,7% a dos de *Faculdades* (190). Trata-se da região com a menor proporção, intrarregional (9,2%) e nacional (2,9%), de alunos vinculados a *Centros Universitários*.

Tabela 2.4 – Número de Estudantes Concluintes, por Organização Acadêmica segundo a Grande Região e a Condição de Presença – Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Grande Região	Condição de Presença	Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centro Universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil	Ausentes	1.667	1.060	340	267	0
		100,0%	63,6%	20,4%	16,0%	0,0%
	Presentes	9.790	6.337	2.038	1.415	0
		100,0%	64,7%	20,8%	14,5%	0,0%
	% Ausentes	14,6%	14,3%	14,3%	15,9%	-
NO	Ausentes	94	59	14	21	0
		100,0%	62,8%	14,9%	22,3%	0,0%
	Presentes	639	390	59	190	0
		100,0%	61,0%	9,2%	29,7%	0,0%
	% Ausentes	12,8%	13,1%	19,2%	10,0%	-
NE	Ausentes	449	232	103	114	0
		100,0%	51,7%	22,9%	25,4%	0,0%
	Presentes	1.995	1.074	582	339	0
		100,0%	53,8%	29,2%	17,0%	0,0%
	% Ausentes	18,4%	17,8%	15,0%	25,2%	-
SE	Ausentes	821	567	149	105	0
		100,0%	69,1%	18,1%	12,8%	0,0%
	Presentes	4.942	3.288	932	722	0
		100,0%	66,5%	18,9%	14,6%	0,0%
	% Ausentes	14,2%	14,7%	13,8%	12,7%	-
SUL	Ausentes	180	112	58	10	0
		100,0%	62,2%	32,2%	5,6%	0,0%
	Presentes	1.562	1.124	333	105	0
		100,0%	72,0%	21,3%	6,7%	0,0%
	% Ausentes	10,3%	9,1%	14,8%	8,7%	-
CO	Ausentes	123	90	16	17	0
		100,0%	73,2%	13,0%	13,8%	0,0%
	Presentes	652	461	132	59	0
		100,0%	70,7%	20,2%	9,0%	0,0%
	% Ausentes	15,9%	16,3%	10,8%	22,4%	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Foram avaliados estudantes inscritos em todas as UF (ver Gráfico 2.2) e em 85 mesorregiões (52 mesorregiões, 38,0%, não apresentaram alunos e estão representadas por áreas brancas) que constam na Figura 2.2. Os dados disponibilizados neste mapa incluem também os alunos de dupla graduação; portanto, os valores podem diferir um pouco daqueles contidos nas tabelas e no gráfico.

Na Figura 2.2, é apresentada a distribuição dos estudantes inscritos (*Presentes* e *Ausentes*) no Enade/2018, na Área de Comunicação Social - Jornalismo por mesorregião, com indicação da UF. Os estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, nessa ordem, foram os que contaram com maior número de inscritos, somando 56,5%

dos estudantes. No outro extremo, os estados com menor participação de alunos inscritos foram Acre, Roraima, Rondônia e Tocantins, com uma participação muito pequena, totalizando 1,8% dos estudantes inscritos. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 56,4% e são mesorregiões ligadas aos municípios de grandes capitais (São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Fortaleza, Recife, Salvador, Brasília, Goiânia e Curitiba). A mesorregião com maior número de inscritos é a Metropolitana de São Paulo, com 18,8% dos estudantes.

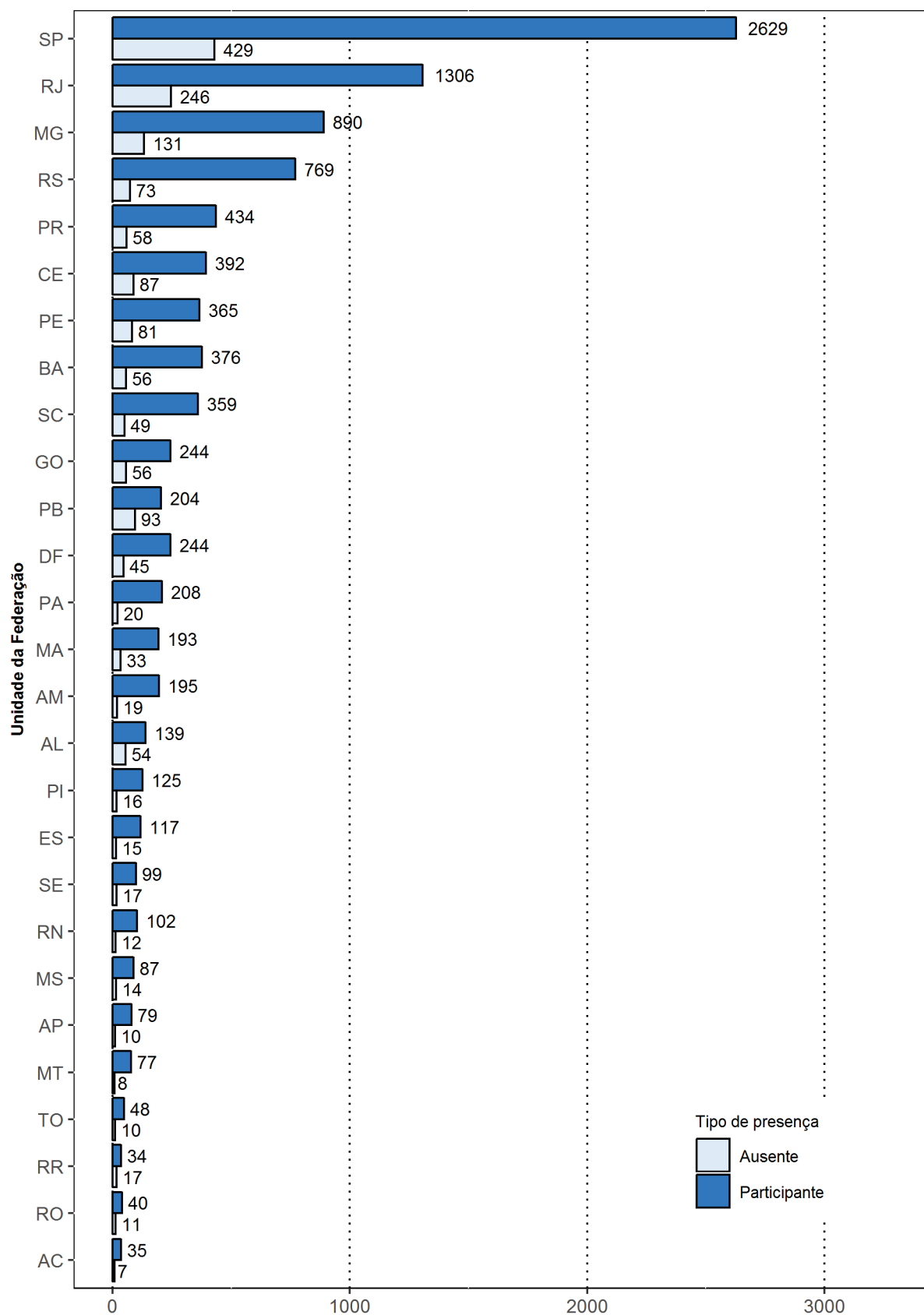


Gráfico 2.2 - Estudantes Concluintes por Unidade da Federação, segundo a Condição de Presença - Enade/2018
Comunicação Social - Jornalismo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

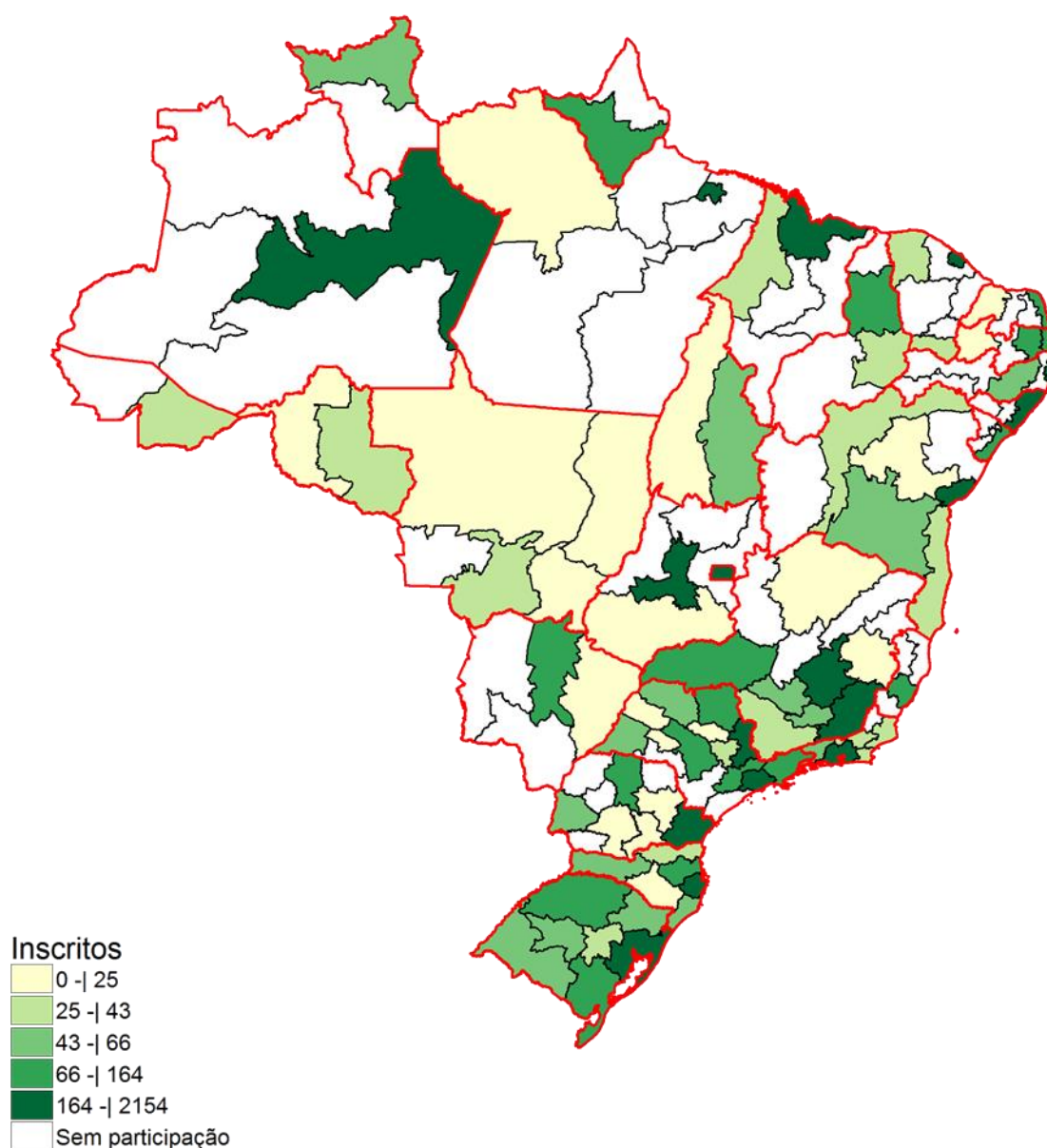


Figura 2.2 – Estudantes, por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação – Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A percentagem de faltas no Brasil, como um todo, foi de 14,5%, mas os valores foram bem diversificados, segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, na Figura 2.3, apresenta-se a percentagem de faltas entre os alunos inscritos da área de Comunicação Social - Jornalismo, segundo mesorregião, com indicação de UF. Neste mapa, no primeiro intervalo, estão alocadas as mesorregiões sem alunos faltosos (0,0% de faltas). Neste mapa,

também, as mesorregiões que não apresentaram alunos estão representadas por áreas brancas.

As mesorregiões com maior percentual de *Ausentes* foram a Ocidental do Tocantins, com três inscritos e três *Ausentes* (100,0%), e a Leste de Mato Grosso do Sul, com 3 inscritos e 2 *Ausentes* (66,7%).

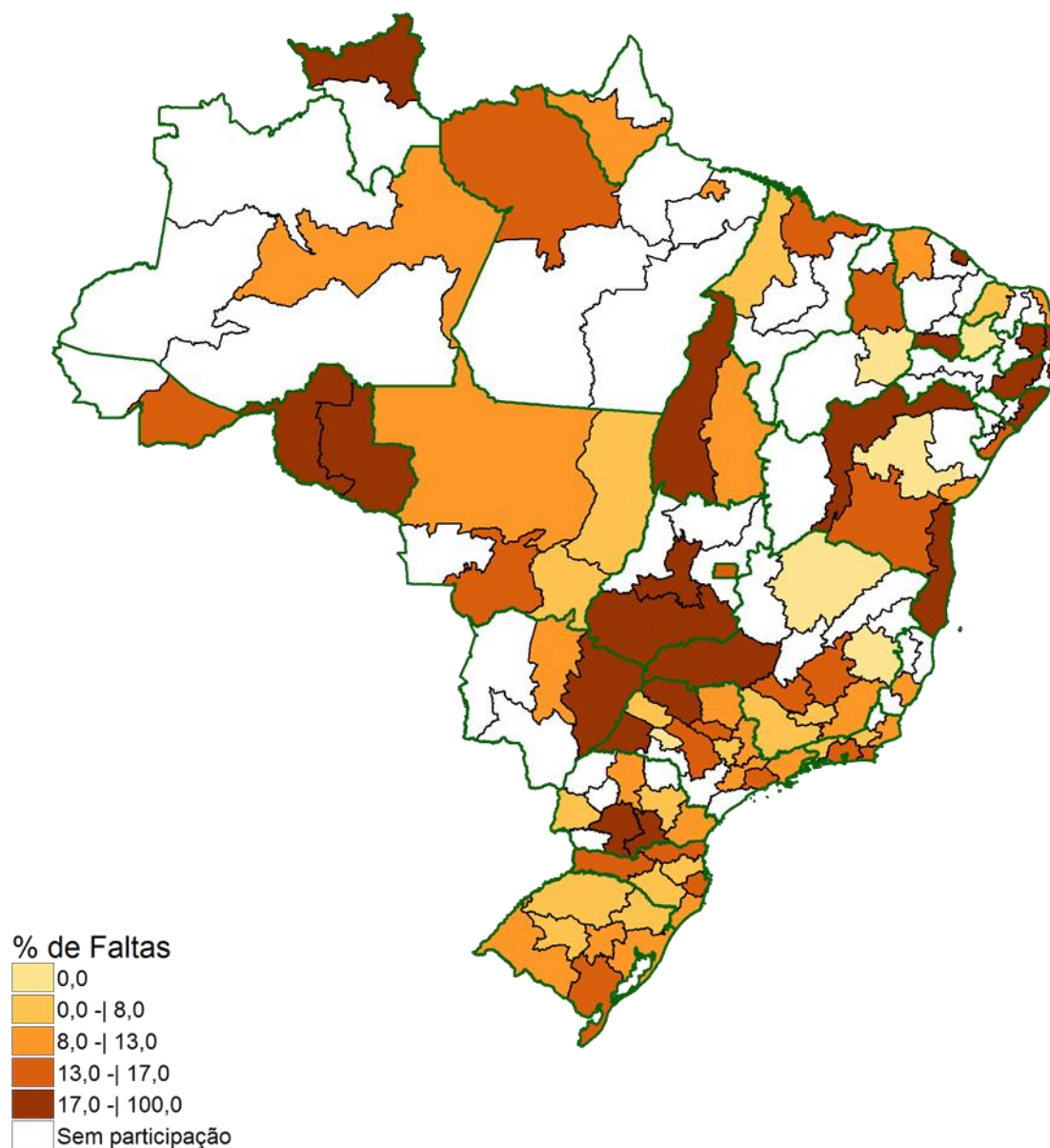


Figura 2.3 – Percentual de estudantes, ausentes por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação – Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

CAPÍTULO 3

CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Neste capítulo, serão apresentadas características dos estudantes e dos coordenadores da Área de Comunicação Social - Jornalismo. A primeira seção tratará dos estudantes e de algumas comparações nas opiniões de estudantes e coordenadores. A segunda seção tratará dos coordenadores que responderam ao questionário pertinente. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo III. No Anexo IV, apresenta-se o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de cursos. Nos Anexos V e VI apresentam, respectivamente, a íntegra dos questionários do estudante e os do coordenador, na íntegra.

3.1 PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Comunicação Social - Jornalismo que participaram do Enade/2018, o universo foi constituído por 9.747 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do Inep. É possível que alguns estudantes não tenham respondido integralmente ao questionário e, em algumas tabelas, a população analisada não será de todos os participantes. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. Algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso são cotejadas nesta seção.

3.1.1 Características demográficas e socioeconômicas¹⁶

Na Tabela 3.1, apresenta-se a distribuição por sexo e idade do total de respondentes, segundo a modalidade do curso: *Educação a Distância* e *Educação Presencial*. No entanto, na Área de Comunicação Social – Jornalismo não houve inscritos oriundos de cursos de

¹⁶ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questão de arredondamento.

Educação a Distância. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100% para cada modalidade, no caso, somente para Educação Presencial.

Constatou-se que os estudantes da Área de Comunicação Social - Jornalismo eram, em sua maior parte, do sexo *Feminino* (62,3%). Os estudantes desse sexo no segmento mais jovem o, *até 24 anos*, constituíram 45,1%. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade para os estudantes em ambos os sexos na modalidade Presencial, e o grupo modal para ambos os sexos foi o segmento mais jovem o, *até 24 anos*.

Entre os estudantes na modalidade Presencial, a segunda maior frequência foi o *entre 25 e 29 anos*, com 20,9% do total (9,0% sendo do sexo *Masculino* nesse grupo etário, e 11,9%, do sexo *Feminino*).

Em 2018, a *Média* das idades dos concluintes de Comunicação Social - Jornalismo do sexo *Masculino* na modalidade Presencial foi maior do que a do sexo *Feminino*, respectivamente, 25,6 e 24,1 anos. O *Desvio padrão* das idades, também, foi maior para os estudantes do sexo *Masculino* do que para os do sexo *Feminino*, na modalidade Presencial.

Tabela 3.1 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Grupo etário	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
até 24 anos	67,9%	22,8%	45,1%	-	-	-
entre 25 a 29 anos	20,9%	9,0%	11,9%	-	-	-
entre 30 a 34 anos	6,0%	2,9%	3,1%	-	-	-
entre 35 a 39 anos	2,6%	1,5%	1,2%	-	-	-
entre 40 a 44 anos	1,1%	0,6%	0,5%	-	-	-
acima de 45 anos	1,4%	0,9%	0,6%	-	-	-
Total	100,0%	37,7%	62,3%	-	-	-
Média	24,6	25,6	24,1	.	.	.
Desvio padrão	5,3	6,1	4,6	.	.	.

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Nas Tabelas 3.2 ilustra-se a distribuição das respostas, segundo a sua cor ou raça, por sexo do inscrito e Indicação de *Ingresso por Política de Ação Afirmativa* ou Inclusão Social, segundo Modalidade de Ensino do curso. Entre os concluintes de cursos Presenciais (Tabela 3.2), 59,1% dos estudantes se declararam de cor ou raça *Branca* (21,6% do sexo *Masculino* e 37,6% do sexo *Feminino*). Os que se declararam de cor ou raça *Parda* corresponderam a 25,4% do total de estudantes (10,0% do sexo *Masculino* e 15,4% do sexo *Feminino*). Já os que declararam ser de cor *Preta* representam 11,6% do universo: 4,8% do sexo *Masculino* e 6,8% do sexo *Feminino*. Além disso, os demais se declararam de cor ou raça *Amarela* (1,5%) e *Indígena* (0,4%), e 2,0% dos estudantes não declararam sua cor ou raça (*Não quero declarar*).

Quando se considera também o *Ingresso por política de ação afirmativa* ou inclusão social verifica-se que, é maior a proporção dos que se declararam *Branco*s entre os que não ingressaram por alguma política de ação afirmativa ou inclusão social. Situação inversa se observa para os que se declararam *Pretos* ou *Pardos*.

Tabela 3.2 - Distribuição percentual do total de estudantes por Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Comunicação Social - Jornalismo

Cor/raça	Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca.	59,1%	21,6%	37,6%	42,1%	14,4%	27,7%	66,2%	24,5%	41,6%
Preta.	11,6%	4,8%	6,8%	19,3%	7,8%	11,5%	8,4%	3,5%	4,8%
Amarela.	1,5%	0,4%	1,0%	1,4%	0,5%	0,9%	1,5%	0,4%	1,1%
Parda.	25,4%	10,0%	15,4%	34,3%	13,7%	20,6%	21,7%	8,4%	13,3%
Indígena.	0,4%	0,2%	0,3%	0,6%	0,2%	0,4%	0,4%	0,2%	0,2%
Não quero declarar.	2,0%	0,7%	1,3%	2,3%	1,1%	1,3%	1,8%	0,6%	1,2%
Total	100,0%	37,7%	62,3%	100,0%	37,7%	62,3%	100,0%	37,7%	62,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Em relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Comunicação Social - Jornalismo, a Tabela 3.3 detalham-se os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes de *Educação Presencial* foi a De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00), com 24,9% do total (9,3% para o sexo *Masculino* e 15,6% para o sexo *Feminino*).

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 5.724,01), obtém-se o correspondente a 24,6% dos estudantes de *Educação Presencial* (9,3% do sexo *Masculino* e 15,3% dos estudantes do sexo *Feminino*). No extremo oposto da renda familiar, 17,9% dos estudantes dos cursos Presenciais declararam que a renda familiar era a de Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).

Tabela 3.3 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Renda mensal familiar	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	17,9%	7,2%	10,8%	-	-	-
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	24,9%	9,3%	15,6%	-	-	-
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	20,4%	7,6%	12,8%	-	-	-
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	12,2%	4,3%	7,9%	-	-	-
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	13,6%	4,9%	8,7%	-	-	-
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	9,3%	3,8%	5,6%	-	-	-
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	1,7%	0,7%	1,0%	-	-	-
Total	100,0%	37,7%	62,3%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.4, apresenta-se a distribuição dos estudantes no que diz respeito à existência de renda e sustento. Entre os concluintes da Modalidade Presencial, a alternativa

mais frequente foi a *Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos* (43,8%). A proporção de respondentes que não possuem renda e são financiados por programas governamentais entre os alunos de cursos Presenciais foi de 3,3% para o sexo *Masculino* e de 5,0% para o sexo *Feminino*.

Agrupando-se as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, esse grupo constitui quase quatro quintos entre os de cursos Presenciais (77,6%).

Tabela 3.4 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo a Situação financeira e o sustento da família - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Situação financeira e sustento da família	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	8,3%	3,3%	5,0%	-	-	-
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	25,5%	8,3%	17,2%	-	-	-
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	43,8%	15,9%	28,0%	-	-	-
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	7,9%	3,7%	4,1%	-	-	-
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	11,7%	5,0%	6,8%	-	-	-
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	2,8%	1,6%	1,2%	-	-	-
Total	100,0%	37,7%	62,3%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A distribuição do grau de escolaridade do pai dos concluintes pode ser verificado na Tabela 3.5. Constata-se que 16,1% dos pais concluíram o *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, entre aqueles que concluíram cursos na *Educação Presencial* (6,5% do sexo *Masculino* e 9,6% do sexo *Feminino*). Ainda sobre a Modalidade de Ensino Presencial, a escolaridade modal foi a *Ensino Médio*, com 35,7% (13,4% do sexo *Masculino* e 22,4% do sexo *Feminino*). A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi o *Ensino Superior - Graduação*, com 20,3% (7,3% do sexo *Masculino* e 13,1% do *Feminino*). Para os que afirmaram que o pai cursou o *Ensino Fundamental* do 6º até o 9º ano, a percentagem foi de 13,6% do total de estudantes na modalidade Presencial (5,4% do sexo *Masculino* e 8,2% do sexo *Feminino*). Quanto aos estudantes que declararam que o pai cursou o *Pós-Graduação*, registram-se 2,7% de estudantes do sexo *Masculino* e 5,5% do sexo *Feminino*, totalizando 8,1%. No extremo oposto, estão aqueles que afirmaram que a escolaridade do pai era *Nenhuma*, com 6,1% dos alunos.

Como já foi observado, a modalidade a Distância não apresentou curso de Comunicação Social – Jornalismo.

Tabela 3.5 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade do pai - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Grau de escolaridade do pai	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	6,1%	2,5%	3,6%	-	-	-
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	16,1%	6,5%	9,6%	-	-	-
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	13,6%	5,4%	8,2%	-	-	-
Ensino Médio.	35,7%	13,4%	22,4%	-	-	-
Ensino Superior - Graduação.	20,3%	7,3%	13,1%	-	-	-
Pós-graduação.	8,1%	2,7%	5,5%	-	-	-
Total	100,0%	37,7%	62,3%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Quanto à escolaridade da mãe, na Tabela 3.6 revela-se que 35,6% dos estudantes de *Educação Presencial* (12,8% do sexo *Masculino* e 22,8% do sexo *Feminino*) declararam que a mãe cursou *Ensino Médio*, valor bem próximo ao encontrado para a distribuição da educação do pai. Essa foi a escolaridade modal. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi ligeiramente superior. Uma proporção maior de mães do que de pais está declarada como sem *Nenhuma* escolaridade. Entretanto, no outro extremo, a proporção de mães com pelo menos *Educação Superior – Graduação* (agregando-se essa escolaridade à de *Pós-graduação*) corresponde a 35,4%. A proporção equivalente dos pais é menor, 28,5%. Na *Educação Presencial*, as mães dos alunos apresentam uma escolaridade, em média, mais baixa do que as mães das alunas.

Tabela 3.6 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade da mãe - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Grau de escolaridade da mãe	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	4,3%	1,8%	2,5%	-	-	-
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	12,1%	5,3%	6,8%	-	-	-
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	12,6%	5,1%	7,5%	-	-	-
Ensino Médio.	35,6%	12,8%	22,8%	-	-	-
Ensino Superior - Graduação.	22,6%	8,4%	14,2%	-	-	-
Pós-graduação.	12,8%	4,3%	8,5%	-	-	-
Total	100,0%	37,7%	62,3%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A respeito do *tipo de curso concluído no Ensino Médio*, cujos resultados estão expostos na Tabela 3.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o *Ensino médio tradicional*, 88,7% (32,9% do sexo *Masculino* e 55,8% do sexo *Feminino*) entre aqueles concluindo cursos na modalidade Presencial.

Tabela 3.7 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Tipo de Ensino Médio concluído	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional.	88,7%	32,9%	55,8%	-	-	-
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	6,8%	2,8%	4,0%	-	-	-
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	0,8%	0,2%	0,6%	-	-	-
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	2,9%	1,5%	1,4%	-	-	-
Outra modalidade.	0,8%	0,4%	0,4%	-	-	-
Total	100,0%	37,7%	62,3%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.8, apresenta-se a distribuição do *tipo de escola cursada* no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes, para os concluintes de cursos Presenciais - Comunicação Social - Jornalismo. Nas IES *Públicas*, o percentual de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas foi de 37,2% contra 56,0% de Estudantes que cursaram o Ensino Médio em escolas públicas. Nas IES *Privadas*, observa-se que o percentual de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas foi igual a 37,9%, contra 53,8% de escolas públicas.

Tais resultados não seguem a tendência observada na maior parte dos cursos de Ensino Superior: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES *Públicas*, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no Ensino Médio têm menor probabilidade de realizar a educação superior em IES *Públicas*. Essa situação não acontece na Área de Comunicação Social - Jornalismo, como pode ser constatado na Tabela 3.8. Essa observação é corroborada por um teste qui-quadrado, realizado para verificar se a distribuição, proporcionalmente, de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES *Públicas* e *Privadas*. A hipótese de que alunos em IES *Públicas* e *Privadas* teriam as mesmas distribuições, proporcionalmente, de tipo de escola cursada não é rejeitada.

Tabela 3.8 - Distribuição percentual na coluna de estudantes por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Comunicação Social - Jornalismo

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa		Categoria Administrativa		Categoria Administrativa	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública.	56,0%	53,8%	58,6%	56,5%	54,5%	52,1%
Todo em escola privada (particular).	37,2%	37,9%	35,7%	35,5%	38,1%	39,4%
Todo no exterior.	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%
A maior parte em escola pública.	2,8%	3,8%	3,0%	4,2%	2,7%	3,5%
A maior parte em escola privada (particular).	3,6%	4,0%	2,5%	3,5%	4,2%	4,4%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,4%	0,4%	0,2%	0,2%	0,5%	0,5%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.9, apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar, para os cursos Presenciais na Área de Comunicação Social - Jornalismo. Quase metade (45,5%) declara que teria recebido bolsa de estudo ou financiamento. Já 27,7% declararam que não haviam recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito. A proporção dos que receberam bolsa/financiamento diminui com o aumento da renda, a partir daqueles que declararam renda De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00), é menor para Brancos e maior para Indígenas.

Tabela 3.9 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2018 – Cursos em modalidade Presencial - Comunicação Social - Jornalismo

Cor ou raça e faixa de Renda mensal familiar		Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	397	87	342
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	224	235	723
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	219	354	599
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	159	286	320
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	210	469	253
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	172	441	121
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	17	122	13
Preta.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	92	25	162
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	114	35	211
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	71	30	131
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	32	37	50
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	32	24	41
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	13	19	5
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	2	2
Amarela.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	7	7	14
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	15	5	23
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	7	7	16
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	5	3	8
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	4	10	3
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	4	3	1
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	1	1
Parda.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	151	53	350
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	225	81	473
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	135	113	272
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	73	72	116
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	90	71	81
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	38	55	20
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	3	4	0
Indígena.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	13	2	5
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	2	0	5
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	4	3	2
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	0	1	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	1	2	1
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	2	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	0
Não quero declarar.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	20	4	18
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	24	7	21
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	10	3	15
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	11	7	7
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	8	12	9
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	5	8	2
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	2	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.10, apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por sexo, segundo a faixa de renda familiar para os cursos Presenciais na Área de Comunicação Social -

Jornalismo. A situação predominantemente declarada pelos alunos de ambos os sexos foi a de que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento: 46,8% dos alunos do sexo *Masculino* e 44,7% das do sexo *Feminino*. Para ambos os sexos, a proporção dos que receberam bolsa decai com o aumento da renda.

Tabela 3.10 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2018– Cursos em modalidade Presencial - Comunicação Social - Jornalismo

Faixa de Renda mensal familiar	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	262	63	373	418	115	518
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	221	121	561	383	242	895
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	169	179	397	277	331	638
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	99	155	166	181	251	335
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	119	200	157	226	388	231
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	96	209	61	136	319	88
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	4	59	4	16	72	12

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.11, apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por Modalidade de Ensino, segundo a faixa de renda familiar, para os estudantes na Área de Comunicação Social - Jornalismo. Quase metade dos alunos declararam que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento (45,5%).

Tabela 3.11 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo

Faixa de Renda mensal familiar	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	680	178	891	0	0	0
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	604	363	1456	0	0	0
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	446	510	1035	0	0	0
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	280	406	501	0	0	0
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	345	588	388	0	0	0
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	232	528	149	0	0	0
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	20	131	16	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.12, apresenta-se a informação sobre a existência de familiares com curso superior, por sexo do aluno, segundo a cor ou raça declarada, para os cursos Presenciais de Comunicação Social - Jornalismo. A situação predominantemente declarada para ambos os sexos é a de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Para o total de alunos de cursos de Comunicação Social - Jornalismo, os do sexo *Masculino* declaram uma proporção menor de famílias com indivíduos com curso superior.

Tabela 3.12 - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2018– Cursos em modalidade Presencial - Comunicação Social - Jornalismo

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca.	1622	481	2904	756
Preta.	268	199	407	254
Amarela.	28	15	84	17
Parda.	641	332	1038	465
Indígena.	15	3	16	9
Não quero declarar.	47	24	95	27

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.13, apresenta-se a informação sobre a existência de familiares com curso superior por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de bolsa ou financiamento recebido para os cursos na Área de Comunicação Social - Jornalismo. A maior proporção entre as declarações feitas pelos alunos da *Educação Presencial* ocorre entre aqueles cujo tipo de bolsa ou financiamento é *Nenhuma, embora meu curso não seja gratuito*, com 83,8% declarando que alguém da família tem curso superior. Essas proporções são menores para aqueles alunos que declaram receber alguma bolsa ou financiamento (64,4%).

Tabela 3.13 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de bolsa ou financiamento do curso – Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo

Tipo de bolsa ou financiamento	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Nenhum, pois meu curso é gratuito	2041	566	0	0
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	2267	437	0	0
Algum tipo de bolsa ou financiamento	2857	1579	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.14, apresenta-se a informação sobre a existência de algum tipo de auxílio permanência por Habilitação e Modalidade de Ensino para os alunos da área de Comunicação Social - Jornalismo. A situação predominantemente declarada pelos alunos é a de que *Não*.

Tabela 3.14 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência?” por Modalidade de ensino segundo a alternativa de resposta – Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo

Alternativa de resposta	Educação Presencial	Educação a Distância
Não	9059	0
Sim	688	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.15, apresenta-se a informação para os concluintes de Comunicação Social - Jornalismo sobre o recebimento de algum tipo de bolsa acadêmica, por Modalidade de Ensino, segundo a UF. Entre os alunos, em nenhuma UF o não recebimento de bolsas acadêmicas é a situação mais comum.

Tabela 3.15 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo a Unidade da Federação – Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo

Unidade da Federação	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Não		Sim		Não		Sim	
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
AC	308	96,9%	10	3,1%	0		0	
AL	89	67,4%	43	32,6%	0		0	
AM	139	72,4%	53	27,6%	0		0	
AP	48	67,6%	23	32,4%	0		0	
BA	280	72,2%	108	27,8%	0		0	
CE	302	75,9%	96	24,1%	0		0	
DF	156	79,6%	40	20,4%	0		0	
ES	91	66,4%	46	33,6%	0		0	
GO	164	73,5%	59	26,5%	0		0	
MA	173	82,0%	38	18,0%	0		0	
MG	498	59,8%	335	40,2%	0		0	
MS	64	76,2%	20	23,8%	0		0	
MT	40	70,2%	17	29,8%	0		0	
PA	175	74,5%	60	25,5%	0		0	
PB	129	70,1%	55	29,9%	0		0	
PE	329	87,0%	49	13,0%	0		0	
PI	63	56,3%	49	43,8%	0		0	
PR	326	78,4%	90	21,6%	0		0	
RJ	961	78,8%	259	21,2%	0		0	
RN	49	52,1%	45	47,9%	0		0	
RO	26	74,3%	9	25,7%	0		0	
RR	20	60,6%	13	39,4%	0		0	
RS	511	69,1%	229	30,9%	0		0	
SC	224	65,7%	117	34,3%	0		0	
SE	51	59,3%	35	40,7%	0		0	
SP	2140	83,4%	426	16,6%	0		0	
TO	34	85,0%	6	15,0%	0		0	
Não se aplica	20	74,1%	7	25,9%	0		0	
Total	7410	76,0%	2337	24,0%	0		0	

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.16, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Comunicação Social - Jornalismo, segundo a cor ou raça declarada. Para o total de alunos, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de 29,3%, com o mesmo valor para os homens e mulheres, 29,3%. Essas proporções são menores para alunos que se declaram de cor/raça *Branca* ou *Amarela* e maiores para os que se declaram Pretos, Pardos ou Indígenas.

Tabela 3.16 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2018– Cursos em modalidade Presencial - Comunicação Social - Jornalismo

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	1691	412	2870	790
Preta.	244	223	333	328
Amarela.	30	13	74	27
Parda.	581	392	915	588
Indígena.	12	6	14	11
Não quero declarar.	41	30	86	36

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.17, apresenta-se a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos na Área

de Comunicação Social - Jornalismo, por Modalidade de Ensino, segundo a cor ou raça declarada. Como já comentado, para o total de alunos de cursos Presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de quase um terço: 29,3%. Essas proporções são menores para alunos que se declaram de cor/raça Branca ou Amarela e maiores para os que se declaram Pretos, Pardos ou Indígenas.

Tabela 3.17 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo

Cor ou raça	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	4561	1202	0	0
Preta.	577	551	0	0
Amarela.	104	40	0	0
Parda.	1496	980	0	0
Indígena.	26	17	0	0
Não quero declarar.	127	66	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.18, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Comunicação Social - Jornalismo, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas e menor para os que cursaram *Parte no Brasil e parte no exterior* ou todo o Ensino Médio em escolas particulares. Essas proporções são maiores para alunos que se autodeclaram de cor/raça *Preta, Parda e Indígena*, independentemente do tipo de escola cursada.

Tabela 3.18 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Comunicação Social - Jornalismo

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Não						Sim					
						Não quero declarar.						Não quero declarar.
	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.		Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	
Todo em escola pública.	1676	310	34	761	10	50	999	489	32	868	15	56
Todo em escola privada (particular).	2523	203	54	580	9	62	142	34	5	61	0	6
Todo no exterior.	2	2	0	0	0	1	1	1	0	1	0	0
A maior parte em escola pública.	144	28	8	61	3	5	35	18	0	36	0	3
A maior parte em escola privada (particular).	189	33	8	89	3	8	25	9	3	13	1	1
Parte no Brasil e parte no exterior.	27	1	0	5	1	1	0	0	0	1	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.19, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Comunicação Social - Jornalismo, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. Desconsiderando-se o único aluno do sexo *Masculino* que cursou todo o

Ensino Médio no exterior e que ingressou na graduação por meio de políticas específicas, o que gera uma proporção de 100%, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica, para ambos os sexos, é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas e menor para os que cursaram *Todo em escola privada* ou *Parte no Brasil e parte no Exterior*.

Tabela 3.19 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 – Cursos em modalidade Presencial – Comunicação Social - Jornalismo

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	1161	936	1680	1523
Todo em escola privada (particular).	1221	86	2210	162
Todo no exterior.	0	1	5	2
A maior parte em escola pública.	104	39	145	53
A maior parte em escola privada (particular).	105	14	225	38
Parte no Brasil e parte no exterior.	8	0	27	2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.20, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Comunicação Social - Jornalismo, por sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica, para ambos os sexos, é menor para os alunos que concluíram a *Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo* ou o *Ensino médio tradicional*, e maior para aqueles que concluíram curso *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)* ou que declararam ter terminado em *Outra modalidade*.

Tabela 3.20 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2018 – Cursos em modalidade Presencial – Comunicação Social - Jornalismo

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	2318	891	3909	1532
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	151	119	217	177
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	10	6	38	20
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	105	39	103	35
Outra modalidade.	15	21	25	16

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.21, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos de Comunicação Social - Jornalismo, por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. Para os cursos Presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escola pública e menor para aqueles que cursaram parte no Brasil e parte no Exterior.

Tabela 3.21 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	2841	2459	0	0
Todo em escola privada (particular).	3431	248	0	0
Todo no exterior.	5	3	0	0
A maior parte em escola pública.	249	92	0	0
A maior parte em escola privada (particular).	330	52	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior.	35	2	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.22, apresenta-se a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos de Comunicação Social - Jornalismo, por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. Para a *Educação Presencial*, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para os alunos que concluíram *Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo* e maior para aqueles que concluíram curso *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)*.

Tabela 3.22 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo

Tipo de Ensino Médio concluído	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	6227	2423	0	0
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	368	296	0	0
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	48	26	0	0
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	208	74	0	0
Outra modalidade.	40	37	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

3.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse

Em relação aos hábitos de estudo, no tocante às *Horas de estudo* fora das aulas, o grupo modal para os estudantes de Comunicação Social - Jornalismo afirmou *estudar de uma a três horas por semana*, correspondendo a 44,7% dos estudantes de *Educação Presencial* (17,0% do sexo *Masculino* e 27,7% do sexo *Feminino*). Cabe lembrar, mais uma vez, que não houve curso na modalidade a Distância de Comunicação Social – Jornalismo.

Estudaram *de quatro a sete horas por semana* 29,6% dos concluintes de *Educação Presencial*. A declaração de que estudaram *de oito a doze horas semanais* foi dada por 9,4% do total de estudantes concluintes de *Educação Presencial*. Os valores correspondentes para os que declararam estudar *mais de doze horas semanais* foram 7,4%. Na Tabela 3.23, apresentam-se os resultados relativos a esse quesito, de forma mais detalhada.

Tabela 3.23 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo as Horas de estudo semanais fora das aulas - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Horas de estudo	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	8,9%	4,1%	4,7%	-	-	-
De uma a três.	44,7%	17,0%	27,7%	-	-	-
De quatro a sete.	29,6%	10,6%	19,0%	-	-	-
De oito a doze.	9,4%	3,2%	6,2%	-	-	-
Mais de doze.	7,4%	2,7%	4,8%	-	-	-
Total	100,0%	37,7%	62,3%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Em algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” pede-se que seja manifestado um grau de discordância/concordância em uma escala numérica ordinal de níveis que podem ser descritos como: *Discordo Totalmente*, *Discordo*, *Discordo Parcialmente*, *Concordo Parcialmente*, *Concordo* e *Concordo Totalmente*. As questões analisadas no restante da Seção são desse tipo por sexo e Modalidade de Ensino. Na modalidade a Distância, todos os registros são zero, haja vista que não houve curso nessa modalidade.

Com relação à assertiva *A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram*, 45,7% dos estudantes de *Educação Presencial* optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo Totalmente*, a alternativa modal (ver Tabela 3.24).

Como já comentado, existe um gradiente entre as respostas e nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena. A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi o nível contíguo, *Concordo*, indicada por 25,4% do total de estudantes da modalidade Presencial (9,4% do sexo *Masculino* e 15,9% do sexo *Feminino*).

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, *Concordo Parcialmente*, foram 13,7%, já 15,2% do total de estudantes de *Educação Presencial* optaram por algum nível de discordância com a asserção. Tais dados podem ser observados na Tabela 3.24.

Tabela 3.24 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram" - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Nível de Discordância / Concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo Totalmente	5,2%	1,9%	3,3%	-	-	-
Discordo	3,1%	1,2%	1,9%	-	-	-
Discordo Parcialmente	6,9%	2,5%	4,4%	-	-	-
Concordo Parcialmente	13,7%	5,3%	8,5%	-	-	-
Concordo	25,4%	9,4%	15,9%	-	-	-
Concordo Totalmente	45,7%	17,0%	28,7%	-	-	-
Total	100,0%	37,4%	62,6%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, no que diz respeito à assertiva *A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais* que os estudantes de Comunicação Social – Jornalismo necessitavam, segundo sexo, estão apresentados na Tabela 3.25. Nota-se que 47,0% do total de estudantes *Educação Presencial* concordaram totalmente com essa declaração (alternativa modal).

Para essa questão, também, nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam de concordância plena.

O nível seguinte de discordância/concordância, *Concordo*, foi indicado por 20,2% do total de estudantes de *Educação Presencial*. Já as proporções correspondentes para os que concordaram parcialmente com essa declaração são 12,3%. Apenas 20,6% do total de *Educação Presencial* optaram por algum nível de discordância com a asserção.

Tabela 3.25 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais" - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Nível de Discordância / Concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo Totalmente	9,4%	3,6%	5,8%	-	-	-
Discordo	4,1%	1,6%	2,5%	-	-	-
Discordo Parcialmente	7,1%	3,0%	4,1%	-	-	-
Concordo Parcialmente	12,3%	4,8%	7,5%	-	-	-
Concordo	20,2%	7,7%	12,5%	-	-	-
Concordo Totalmente	47,0%	16,8%	30,2%	-	-	-
Total	100,0%	37,5%	62,5%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

3.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclasses

Os questionários do estudante (Anexo V) e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Para cotejar a opinião do aluno e a do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta

seção, são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas, utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo IV, as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de alunos, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, a última coluna (Total) apresenta a distribuição das respostas dos alunos, e a última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores ponderada pelo número de alunos do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (alunos e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Em particular, pelos resultados da Tabela 3.26 é possível se estabelecer comparações para os cursos em modalidade Presencial, entre os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Comunicação Social - Jornalismo e os dos coordenadores do curso, em relação à assertiva *São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição*. Para essa asserção, os Coordenadores optaram pelas quatro melhores alternativas. As alternativas não escolhidas foram *Discordo* e *Discordo totalmente*. Já os alunos se distribuíram entre todas as categorias, e com um pouco menos da metade escolhendo a alternativa máxima de concordância. Os valores são decrescentes com o afastamento da concordância total.

Tabela 3.26 - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Comunicação Social - Jornalismo

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,5%	0,4%	3,6%	4,7%
Discordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	0,4%	2,8%	3,7%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,2%	1,0%	0,8%	5,7%	7,6%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,3%	1,4%	1,5%	11,0%	14,2%
Concordo	0,0%	0,0%	0,3%	2,1%	3,0%	17,9%	23,3%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,4%	2,7%	4,8%	38,6%	46,5%
Total	0,0%	0,0%	1,5%	8,0%	10,8%	79,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Pelos resultados da Tabela 3.27, é possível se estabelecer comparação entre os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Comunicação Social - Jornalismo e os dos Coordenadores dos cursos Presenciais, em relação à assertiva *São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica*.

Para essa asserção, os Coordenadores optaram por diferentes níveis de concordância/discordância, a exceção sendo o nível intermediário de discordância: *Discordo*.

Estudantes também estão espalhados pelos diferentes níveis de concordância/discordância, e as proporções são, grosso modo, crescentes com o nível de concordância.

Tabela 3.27 - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Comunicação Social - Jornalismo

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,5%	1,4%	5,3%	7,3%
Discordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,5%	1,2%	4,0%	5,8%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,9%	1,7%	6,5%	9,2%
Concordo Parcialmente	0,1%	0,0%	0,1%	1,1%	2,7%	11,0%	15,0%
Concordo	0,0%	0,0%	0,2%	1,4%	3,6%	16,3%	21,5%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,2%	1,8%	4,9%	34,2%	41,2%
Total	0,2%	0,0%	0,8%	6,2%	15,6%	77,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Pelos resultados da Tabela 3.28, é possível se estabelecer comparação, para a modalidade Presencial, entre os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Comunicação Social - Jornalismo e dos Coordenadores dos cursos, em relação à assertiva *O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes*.

Para essa asserção, os Coordenadores optaram por todos os níveis de concordância/discordância. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, e é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, com um crescimento na discordância total.

Tabela 3.28 - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Comunicação Social - Jornalismo

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,2%	0,3%	0,4%	1,2%	2,2%	7,3%	11,8%
Discordo	0,1%	0,1%	0,3%	0,8%	1,5%	4,1%	7,0%
Discordo Parcialmente	0,1%	0,2%	0,6%	0,9%	2,4%	7,2%	11,4%
Concordo Parcialmente	0,2%	0,2%	0,5%	1,5%	3,7%	11,2%	17,3%
Concordo	0,2%	0,1%	0,6%	1,0%	4,0%	14,0%	19,9%
Concordo Totalmente	0,1%	0,1%	0,4%	1,6%	4,7%	25,7%	32,7%
Total	0,9%	1,1%	2,8%	7,1%	18,5%	69,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Pelos resultados da Tabela 3.29, é possível se estabelecer comparação, para o curso Presencial, entre os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Comunicação Social - Jornalismo e os dos Coordenadores dos cursos em relação à assertiva *Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária*.

Para essa asserção, os Coordenadores só não optaram pelo nível *Discordo*, entre os níveis de concordância/discordância. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados pelos diferentes níveis de concordância/discordância, e também é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal. Esse padrão, também, é notável para os coordenadores.

Tabela 3.29 - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Comunicação Social - Jornalismo

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,4%	1,1%	4,7%	6,4%
Discordo	0,0%	0,0%	0,3%	0,3%	0,8%	3,0%	4,4%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,4%	0,7%	1,4%	6,6%	9,1%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,4%	0,8%	2,5%	10,3%	14,0%
Concordo	0,0%	0,0%	0,4%	0,8%	3,9%	15,9%	21,1%
Concordo Totalmente	0,1%	0,0%	0,5%	1,0%	6,6%	36,9%	45,0%
Total	0,2%	0,0%	2,1%	4,1%	16,2%	77,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

3.2 - PERFIL DO COORDENADOR¹⁷

Um fator importante é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas de suas características. Na Tabela 3.30, apresenta-se a distribuição, por sexo e idade dos coordenadores, segundo a Modalidade de Ensino. Nos cursos de Comunicação Social - Jornalismo de ambas as modalidades, essa posição é ocupada, principalmente, pelo sexo *Masculino*: 145 em 269 na *Educação Presencial*. Nos cursos Presenciais, a distribuição etária é a mais jovem para os coordenadores do sexo *Masculino*. Na modalidade Presencial, o grupo etário modal é o de 36 a 40 anos para o sexo *Masculino* e o de 46 a 50 anos para o sexo *Feminino*.

¹⁷ É possível que o número total de coordenadores seja diferente do de cursos por dois motivos: se nem todos os coordenadores responderam ao questionário, ou, mesmo quando responderam, não obrigatoriamente responderam a todas as questões; e se coordenadores de cursos inscritos responderam ao questionário, mas o curso não teve a participação de concluintes no exame.

Tabela 3.30 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Grupo etário - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Grupo etário	Modalidade de Ensino							
	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Sexo:				Sexo:			
	Masculino.		Feminino.		Masculino.		Feminino.	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Menos de 25	0	0,0%	1	0,8%	0	-	0	-
25 a 30	2	1,4%	3	2,4%	0	-	0	-
31 a 35	12	8,3%	20	16,1%	0	-	0	-
36 a 40	36	24,8%	20	16,1%	0	-	0	-
41 a 45	27	18,6%	23	18,5%	0	-	0	-
46 a 50	15	10,3%	26	21,0%	0	-	0	-
51 a 55	19	13,1%	19	15,3%	0	-	0	-
56 a 60	23	15,9%	5	4,0%	0	-	0	-
Mais de 61	11	7,6%	7	5,6%	0	-	0	-
Total	145	100,0%	124	100,0%	0	-	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 3.31, com informações sobre a grande Área de Formação dos Coordenadores de cursos Presenciais, segundo a *Categoria Administrativa* e a *Organização Acadêmica* da IES, há uma alta concentração da área de formação na graduação desses coordenadores em *Ciências Sociais Aplicadas*, com 73,6% (alternativa modal). Já a segunda alternativa com maior frequência foi *Ciências Humanas*, com 23,4%. As demais áreas não apresentam participação expressiva. Não foram oferecidos cursos em CEFET/IFET e, conseqüentemente, não são apresentadas informações de coordenadores deste tipo de *Organização Acadêmica*.

Tabela 3.31 - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Área de Formação na graduação do curso - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Comunicação Social - Jornalismo

Área de Formação	Categoria Administrativa								Organização Acadêmica					
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET//IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Ciências Exatas e da Terra.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Biológicas.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Engenharias.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências da Saúde.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Agrárias.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Sociais Aplicadas.	198	73,6%	53	82,8%	145	70,7%	119	83,8%	43	61,4%	36	63,2%	0	-
Ciências Humanas.	63	23,4%	10	15,6%	53	25,9%	20	14,1%	25	35,7%	18	31,6%	0	-
Linguística, Letras e Artes.	3	1,1%	1	1,6%	2	1,0%	1	0,7%	0	0,0%	2	3,5%	0	-
Outras.	5	1,9%	0	0,0%	5	2,4%	2	1,4%	2	2,9%	1	1,8%	0	-
Total	269	100,0%	64	100,0%	205	100,0%	142	100,0%	70	100,0%	57	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.32, apresenta-se a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos Presenciais de Comunicação Social – Jornalismo, segundo a grande Área de formação. Apenas um coordenador não possui algum curso de pós-graduação. A situação mais frequente é a de *Mestrado* (134), seguida pela de *Doutorado* (89) e pela de *Especialização* (26). Além desses, 19 declararam ter um título de pós-doutor. As

áreas de formação nos cursos de pós-graduação são muito mais diversificadas do que nos de graduação: 59,5% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Ciências Sociais Aplicadas*, 25,3% em *Ciências Humanas* e 8,9% em *Linguística, Letras e Artes*.

Tabela 3.32 - Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Comunicação Social - Jornalismo

Área de Formação	Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)				
	Não possui.	Especialização.	Mestrado.	Doutorado.	Programa de Pós-Doutorado.
Ciências Exatas e da Terra.	0	0	2	0	0
Ciências Biológicas.	0	1	0	0	0
Engenharias.	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde.	0	0	0	1	0
Ciências Agrárias.	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas.	1	12	73	61	13
Ciências Humanas.	0	11	40	13	4
Linguística, Letras e Artes.	0	0	13	10	1
Outras.	0	1	6	3	0
Não se aplica.	0	1	0	1	1
Total	1	26	134	89	19

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.33, apresenta-se a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos Presenciais, por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. A situação modal para o total dos Coordenadores, e para aqueles em IES *Privadas*, *Centros Universitários* *Universidades* e *Faculdades* é a do *Mestrado*, e para as IES *Públicas* é a do *Doutorado*. Como já comentado, Os *CEFET/IFET* não registraram cursos na Área nem coordenadores.

Tabela 3.33 - Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Nível mais elevado de titulação - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Comunicação Social - Jornalismo

Titulação	Categoria Administrativa								Organização Acadêmica					
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Não possui.	1	0,4%	1	1,6%	0	0,0%	1	0,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Especialização.	26	9,7%	3	4,7%	23	11,2%	9	6,3%	9	12,9%	8	14,0%	0	-
Mestrado.	134	49,8%	15	23,4%	119	58,0%	62	43,7%	38	54,3%	34	59,6%	0	-
Doutorado.	89	33,1%	32	50,0%	57	27,8%	54	38,0%	22	31,4%	13	22,8%	0	-
Programa de Pós-Doutorado.	19	7,1%	13	20,3%	6	2,9%	16	11,3%	1	1,4%	2	3,5%	0	-
Total	269	100,0%	64	100,0%	205	100,0%	142	100,0%	70	100,0%	57	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Entre os coordenadores de curso Presencial, 68,8% têm 1 a 4 anos de atuação na sua IES. Ver Tabela 3.34 para a informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador. O mandato modal é o de 1 a 4 anos.

Tabela 3.34 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Comunicação Social - Jornalismo

	Há quanto tempo atua como coordenador deste curso? Em ano(s).													
Mandato (em anos)	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20		Total	
1 a 4	138	79,8%	23	13,3%	7	4,0%	5	2,9%	0	0,0%	0	0,0%	173	100,0%
5 a 8	21	60,0%	11	31,4%	2	5,7%	0	0,0%	1	2,9%	0	0,0%	35	100,0%
9 a 12	8	50,0%	3	18,8%	5	31,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	16	100,0%
13 a 16	3	37,5%	2	25,0%	1	12,5%	2	25,0%	0	0,0%	0	0,0%	8	100,0%
17 a 20	0	0,0%	2	40,0%	2	40,0%	1	20,0%	0	0,0%	0	0,0%	5	100,0%
Mais de 20	15	46,9%	8	25,0%	5	15,6%	2	6,3%	2	6,3%	0	0,0%	32	100,0%
Total	185	68,8%	49	18,2%	22	8,2%	10	3,7%	3	1,1%	0	0,0%	269	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Quando se considera a distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, 77,7% dos coordenadores de cursos Presenciais declararam ter de 1 a 4 anos (alternativa modal) de experiência prévia. Na Tabela 3.35, apresenta-se a distribuição da experiência prévia em coordenação de cursos, segundo a Modalidade de Ensino.

Tabela 3.35 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Modalidade de Ensino, segundo o Tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Tempo (em anos)	Modalidade de Ensino			
	Educação Presencial		Educação a Distância	
	N	% da coluna	N	% da coluna
1 a 4	209	77,7%	0	-
5 a 8	40	14,9%	0	-
9 a 12	13	4,8%	0	-
13 a 16	3	1,1%	0	-
17 a 20	1	0,4%	0	-
Mais de 20	3	1,1%	0	-
Total	269	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Na Tabela 3.36, apresenta-se a informação de Coordenação concomitantemente a outro curso de graduação, segundo a informação de experiência de coordenação em outra Área e Modalidade de Ensino. Entre os coordenadores de cursos Presenciais, a maioria, 75,1%, não coordena concomitantemente outro curso, mas 24,9% declararam coordenar curso em outra Área.

Tabela 3.36 - Total de coordenadores por Coordenação concomitante com outro curso de graduação, segundo Modalidade de ensino e experiência de Coordenação de cursos de graduação em outra Área - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Modalidade de ensino	Coordenação outra Área	Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?				Total
		Não.	Sim. De 2 a 3	Sim. De 4 a 5	Sim. Mais de 5	
			cursos.	cursos.	cursos	
Educação Presencial	Sim.	22	42	1	2	67
	Não.	132	61	8	1	202
Educação a Distância	Sim.	0	0	0	0	0
	Não.	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Além disso, os coordenadores responderam a um questionário (Anexo VI) com 55 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância, segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando-se essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert), seguido de uma Análise Fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). Todas as 55 questões (numeradas de 20 a 74 no questionário) foram consideradas na análise e foi possível extrair 13 fatores que explicam 82,7% da variabilidade do conjunto. Nota-se que a grande maioria dos coordenadores apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

Na Tabela 3.37, apresenta-se a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) das questões e dos componentes (fatores latentes) identificados. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. Na Tabela 3.38, estão listados os fatores latentes reconhecidos.

Tabela 3.37 - Matriz de componentes rotacionada (continua)

Questão	Componente												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Q20	0,992	-0,006	0,022	-0,001	0,045	-0,004	0,047	0,030	-0,006	0,014	-0,008	0,005	-0,002
Q21	-0,037	-0,016	0,643	-0,074	0,172	-0,047	-0,017	0,085	0,115	-0,003	0,183	0,262	0,323
Q22	-0,024	0,671	0,493	-0,035	0,054	0,024	0,012	-0,030	0,048	-0,041	0,230	0,036	0,155
Q23	-0,009	0,531	0,375	-0,052	-0,096	0,123	0,092	-0,070	0,243	0,017	0,478	0,113	0,122
Q24	-0,014	0,721	-0,021	0,020	0,025	0,119	0,013	0,019	-0,089	0,541	-0,051	0,119	0,010
Q25	-0,028	0,698	0,640	-0,015	0,122	0,076	0,019	-0,047	-0,011	-0,029	0,128	0,086	-0,069
Q26	0,060	0,065	0,718	0,063	0,009	0,034	0,047	0,121	0,090	0,091	0,121	0,063	0,058
Q27	-0,032	0,032	0,889	-0,047	0,073	-0,030	-0,048	-0,039	0,017	-0,016	0,253	0,123	-0,086
Q28	0,413	0,388	0,560	0,425	0,046	0,079	0,083	0,022	-0,057	0,039	-0,021	-0,052	0,070
Q29	-0,007	0,954	0,025	0,024	0,104	0,134	0,073	-0,023	-0,024	-0,024	-0,070	-0,004	-0,017
Q30	0,502	0,503	0,565	-0,019	0,092	0,034	0,009	0,022	0,015	0,068	0,019	0,007	0,031
Q31	-0,010	-0,023	0,643	0,536	-0,005	0,070	0,067	0,030	-0,086	-0,002	0,051	-0,052	0,138
Q32	-0,016	-0,044	0,026	0,945	0,038	0,112	0,081	-0,040	-0,050	-0,015	-0,019	0,035	0,079
Q33	0,060	0,026	0,446	0,324	0,006	0,146	0,238	0,117	0,029	0,040	0,104	0,055	0,416
Q34	0,358	0,338	0,404	0,420	-0,027	0,144	0,099	0,049	-0,058	-0,017	0,284	0,046	-0,004
Q35	-0,028	-0,033	0,001	0,765	0,346	0,059	0,047	0,181	0,458	0,086	-0,039	0,009	-0,036
Q36	0,290	0,272	0,220	0,273	0,027	0,361	0,138	-0,006	-0,104	0,240	0,213	0,541	0,107
Q37	0,991	-0,009	0,020	-0,001	0,041	0,017	0,045	0,021	-0,006	0,020	-0,005	0,006	-0,003
Q38	0,992	-0,006	0,022	-0,001	0,045	-0,004	0,047	0,030	-0,006	0,014	-0,008	0,006	-0,002
Q39	0,992	-0,006	0,022	-0,001	0,045	-0,004	0,047	0,030	-0,006	0,013	-0,008	0,006	-0,002
Q40	-0,019	-0,030	0,042	-0,005	0,055	0,246	0,174	0,074	0,850	0,069	-0,017	-0,001	0,174
Q41	-0,085	-0,112	0,075	0,279	-0,002	0,097	0,664	0,092	0,261	0,111	0,053	0,022	0,126
Q42	0,233	-0,049	0,019	0,250	0,045	0,006	0,590	0,201	0,249	0,051	0,039	0,265	-0,075
Q43	0,992	-0,006	0,022	-0,001	0,045	-0,004	0,047	0,030	-0,006	0,013	-0,007	0,006	-0,002
Q44	-0,028	-0,016	0,342	0,404	0,492	-0,005	0,015	0,244	0,538	0,090	0,025	0,179	-0,028
Q45	-0,037	0,160	0,132	0,439	0,204	0,161	0,203	0,162	0,314	0,189	0,262	0,559	-0,013
Q46	0,128	-0,040	0,175	-0,049	0,020	0,430	-0,015	0,604	0,075	0,148	0,057	0,240	-0,068
Q47	-0,046	-0,037	0,452	-0,068	0,108	-0,014	0,213	0,130	-0,015	-0,079	0,053	0,760	0,037
Q48	0,145	-0,091	0,048	-0,048	0,276	0,396	0,147	0,325	0,054	0,483	0,038	-0,193	-0,086
Q49	0,065	0,006	0,128	0,084	0,162	0,063	0,093	0,107	0,465	0,781	-0,032	0,004	0,035
Q50	-0,016	0,057	0,388	0,024	-0,024	-0,018	-0,008	0,140	-0,013	-0,004	0,845	0,102	0,046
Q51	-0,016	-0,003	0,312	-0,033	0,216	0,126	-0,048	0,086	-0,035	-0,029	0,852	0,063	0,014
Q52	-0,031	0,005	-0,011	-0,021	-0,016	0,028	0,011	0,028	-0,078	0,911	-0,012	0,061	0,039
Q53	-0,015	-0,044	0,026	0,944	0,039	0,115	0,082	-0,040	-0,051	-0,013	-0,018	0,034	0,080
Q54	-0,032	0,166	0,230	0,144	0,248	0,066	0,017	0,091	0,141	0,034	0,039	0,015	0,750
Q55	-0,012	0,678	-0,107	0,007	0,017	-0,050	0,047	0,119	0,003	-0,034	0,424	-0,114	0,338

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Tabela 3.37 - Matriz de componentes rotacionada (continuação)

Questão	Componente												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	16
Q56	0,225	0,008	0,062	0,049	0,078	0,027	0,365	0,688	0,030	0,050	0,186	-0,123	0,113
Q57	-0,040	-0,022	0,091	0,050	0,076	0,283	0,042	0,617	0,157	0,023	0,158	0,258	0,368
Q58	-0,009	0,234	-0,068	0,021	0,235	0,737	0,097	0,255	0,227	0,039	0,038	0,213	-0,013
Q59	-0,008	0,229	-0,024	0,304	0,250	0,741	0,001	0,037	0,285	0,041	0,051	0,007	0,100
Q60	0,324	0,241	0,051	-0,084	0,180	0,083	0,765	0,007	-0,076	0,008	-0,069	-0,122	0,028
Q61	-0,042	0,172	-0,003	0,004	0,218	0,109	0,813	0,054	-0,063	0,012	-0,048	0,271	-0,007
Q62	0,279	0,249	-0,021	0,315	0,298	0,233	0,421	0,050	0,152	0,416	0,070	-0,056	-0,067
Q63	-0,034	0,060	-0,035	0,266	0,447	0,382	0,035	0,536	0,204	0,257	-0,041	0,035	-0,119
Q64	0,474	0,496	-0,008	-0,047	0,181	0,189	0,165	0,379	-0,174	-0,063	-0,119	0,036	-0,049
Q65	-0,027	0,522	0,007	0,639	0,342	0,128	0,080	0,132	0,354	0,055	-0,072	0,006	-0,040
Q66	0,192	0,122	0,050	0,169	0,786	0,252	0,226	0,020	0,035	0,100	0,076	0,014	0,133
Q67	0,072	0,283	0,068	0,243	0,781	0,188	0,221	0,026	0,029	0,046	0,047	0,076	0,152
Q68	-0,064	0,184	0,068	0,143	0,179	0,634	0,137	0,262	-0,002	0,032	-0,016	-0,039	0,070
Q69	0,251	-0,012	0,126	0,189	0,419	0,595	0,164	-0,046	-0,118	0,181	0,165	0,001	0,042
Q70	-0,046	0,320	0,038	-0,039	0,645	0,261	-0,001	0,394	0,133	0,037	-0,026	0,129	0,079
Q71	-0,082	0,166	0,150	0,184	0,442	0,385	0,374	0,241	0,224	-0,002	-0,043	-0,062	0,102
Q72	-0,009	0,950	0,018	0,024	0,128	0,130	0,074	-0,012	-0,003	-0,022	-0,075	0,008	-0,014
Q73	0,558	-0,071	-0,033	0,024	0,569	0,151	-0,024	0,145	0,375	0,050	0,117	-0,037	-0,100
Q74	0,340	-0,122	0,354	-0,121	0,583	0,295	0,116	-0,162	-0,129	-0,004	0,157	0,151	0,121

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Tabela 3.38 - Fatores Latentes

-
1. Ofertas de participação em projetos de iniciação científica, em colegiados e extensão universitária para os estudantes; NDE atuante; e coordenação com disponibilidade para orientação acadêmica.
 2. Conteúdo atual com aprendizado inovador e que favorece a iniciação profissional e o desenvolvimento de consciência ética e de competências reflexivas e críticas; atividades acadêmicas possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade; e os professores possuem habilidades didáticas adequadas.
 3. Desenvolvimento das capacidades críticas, analíticas, reflexivas e cognitivas, de trabalhar em equipe e de se atualizar; as disciplinas contribuem para a formação integral, cidadã e profissional; e a relação professor-aluno estimula o estudo.
 4. Os professores são determinantes para a conclusão do curso e possuem disponibilidade para atendimento extraclasse; oportunidades de superação de dificuldades na formação; e infraestrutura das salas de aula é adequada.
 5. Infraestrutura das aulas práticas, do refeitório, condições sanitárias adequadas; biblioteca suficiente; e promoção de atividades de cultura, de lazer e de interação social.
 6. Staff qualificado e com quantitativo suficiente; e espaço destinado ao coordenador e aos professores é adequado.
 7. Plano de carreira para servidores técnicos e docentes; e ofertas de intercâmbios e/ou estágios para os estudantes.
 8. Professores participam de atividades acadêmicas/eventos e utilizam TIC's no ensino; experiências diversas com estágio supervisionado; e coordenação conta com apoio institucional.
 9. Ofertas de participação em projetos de iniciação científica para os estudantes; e boa articulação teoria-prática.
 10. CPA atuante; e estudantes fazem avaliações periódicas do curso.
 11. Avaliações adequadas e coerentes.
 12. O TCC e as atividades práticas contribuem para a formação profissional; e o nível de exigência é adequado.
 13. Os professores dominam os conteúdos abordados.
-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

CAPÍTULO 4

PERCEPÇÃO DA PROVA

Nas análises feitas neste capítulo constam as percepções dos concluintes da Área de Comunicação Social - Jornalismo sobre a prova aplicada no Enade/2018. Essas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas ao desempenho dos estudantes e à Grande Região de funcionamento do curso. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VII, que traz a reprodução do exame.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. Na Figura 1, apresenta-se uma ilustração desse conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

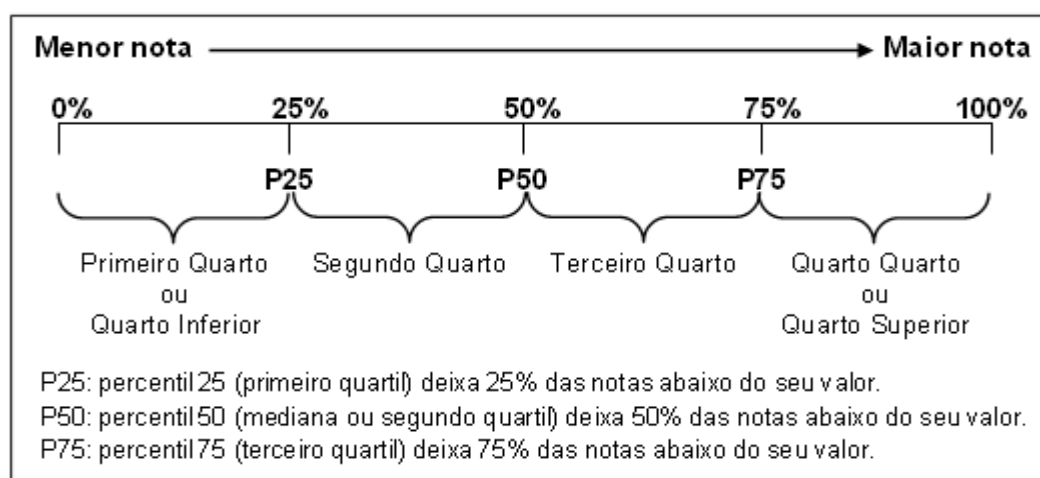


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Nas barras dos gráficos, apresenta-se o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, nos gráficos, é apresentada a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *Difícil* e (E) *Muito difícil*. Em cada barra foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula. O estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95,0%) deve conter o parâmetro no intervalo de confiança em 95% das vezes. Na comparação entre os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria (e.g. Norte e Nordeste nas Grandes Regiões ou de primeiro e último quarto dentro de desempenho) associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos (para maiores informações vide Glossário).

Nas Tabelas no Anexo II são apresentados os valores absolutos e a distribuição percentual¹⁸ das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

4.1.1 Componente de Formação Geral

Ao avaliarem *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?* (Questão 1), 15,2% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *Difícil* ou *Muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (65,0%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior na região Norte, onde a proporção foi de 20,9%, enquanto a de menor incidência foi a Sudeste, com 14,1%. No Gráfico 4.1, é possível observar que as diferenças entre a região Norte e as regiões Nordeste, Sudeste e Sul são estatisticamente significativas. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação

¹⁸ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

Geral como sendo de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 62,1%, na região Centro-Oeste, e 65,4%, na região Sul.

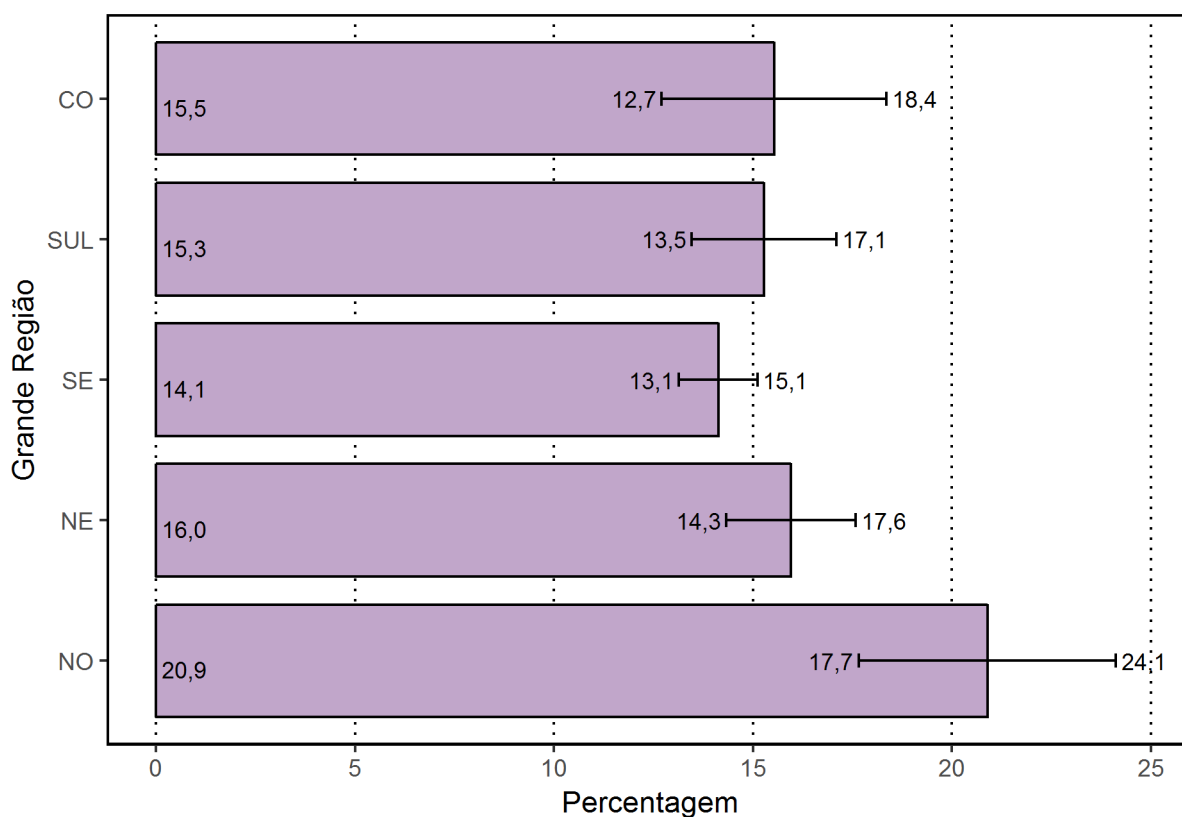


Gráfico 4.1 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como Difícil ou Muito difícil, por Grande Região – Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

O percentual de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 21,8% no primeiro quarto e 8,4% no quarto superior, grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi de 18,3% no segundo quarto e de 12,5% no terceiro quarto. As diferenças entre todos os quartos de desempenho são estatisticamente significativas. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para essa pergunta foi a *Médio*, com 64,2% e 61,1% dos respondentes nos quartos extremos, primeiro e quarto, respectivamente.

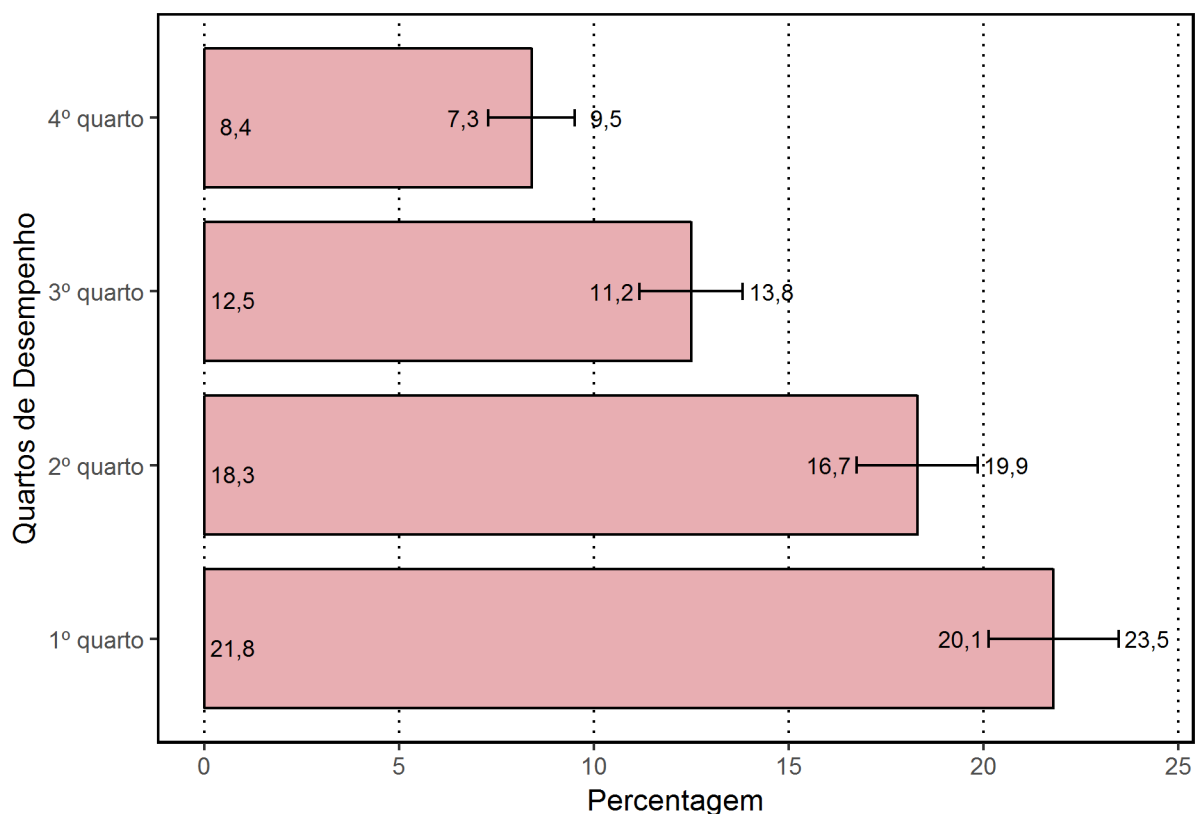


Gráfico 4.2 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como Difícil ou Muito difícil, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?* – 19,2% do grupo de estudantes classificaram-na como *Difícil* ou *Muito difícil*. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* por 66,7% dos alunos (Gráfico 4.3, Gráfico 4.4, e, no Anexo II, a Tabela II.2).

A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra que a diferença entre a maior e as duas menores proporções de alunos que a avaliaram como *Difícil* ou *Muito difícil* é estatisticamente significativa: a maior na região Norte (25,5%) e as duas menores proporções nas regiões Nordeste (17,6%) e Sudeste (18,6%). O percentual de alunos que classificaram o grau de dificuldade como *Médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 61,1% a 67,6%, para as regiões Norte e Nordeste, respectivamente.

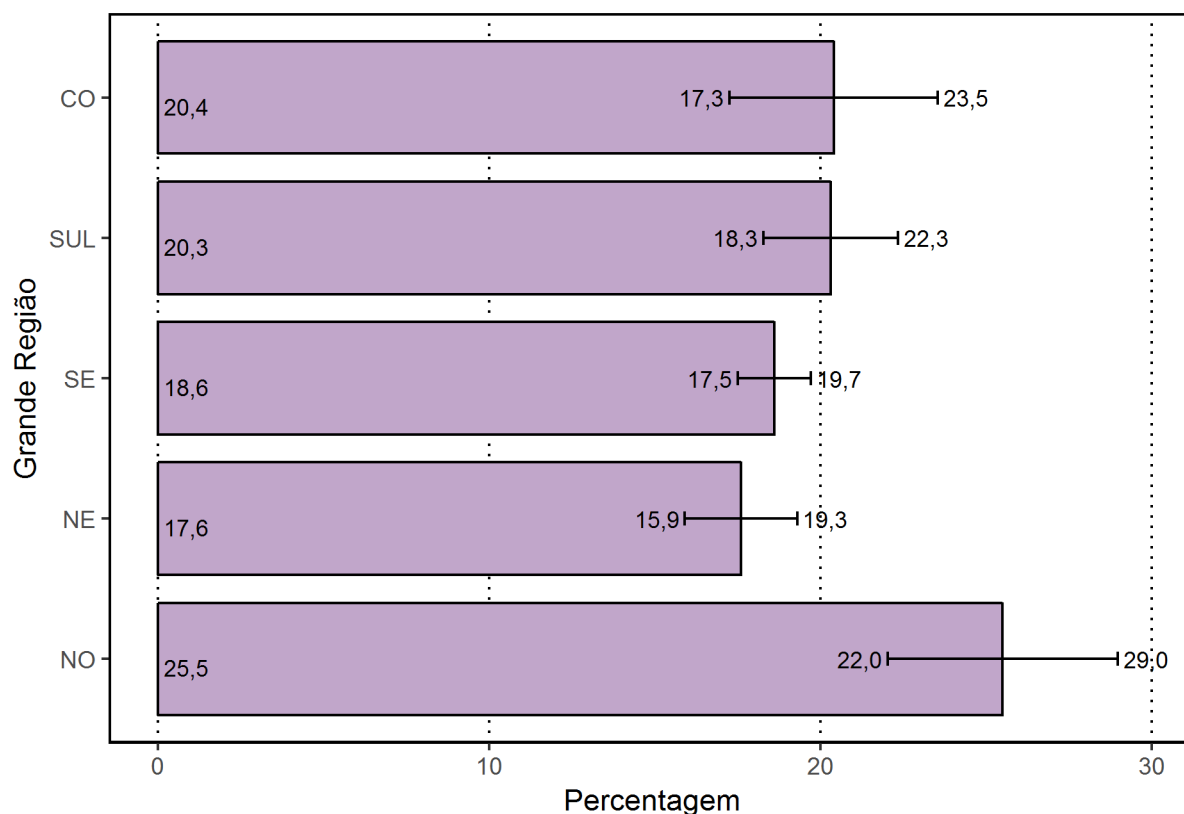


Gráfico 4.3 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como Difícil ou Muito difícil, por Grande Região – Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se que há diferença estatisticamente significativa entre os quartos superiores e os quartos inferiores. A proporção dos que classificaram a parte específica como *Difícil* ou *Muito difícil* variou de 16,1% (terceiro quarto) a 23,2% (primeiro quarto). As demais proporções dessa reposta foram de 21,3% e 16,5%, no primeiro quarto e no quarto superior, respectivamente. Já a proporção dos que responderam que o grau de dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova foi o *Médio* variou de 63,2% no primeiro quarto a 69,7% no terceiro.

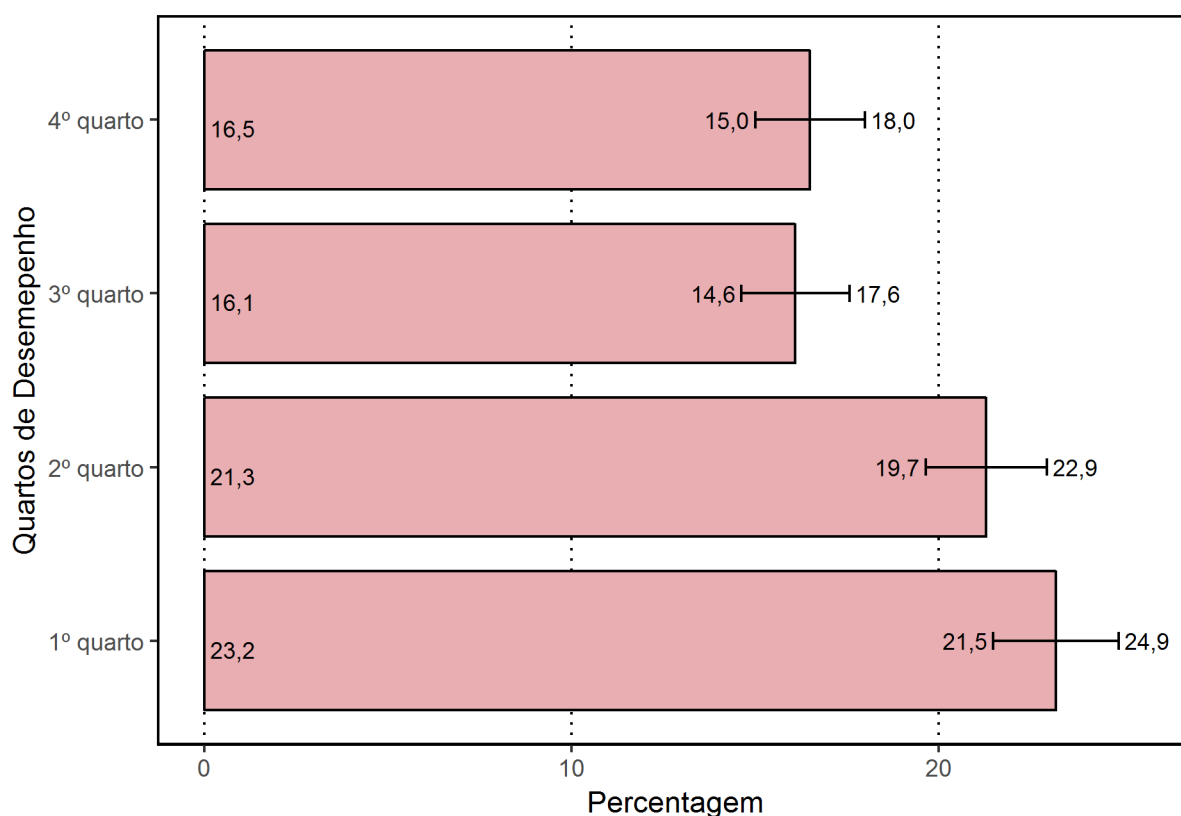


Gráfico 4.4 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como Difícil ou Muito difícil, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6, e, no Anexo II, a Tabela II.3).

O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 55,3%. Já 38,3% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi *longa* ou *muito longa*, e 6,3% a avaliaram como *curta* ou *muito curta*.

Entre as Grandes Regiões, a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou de 34,3% na região Sul até 39,8% na região Nordeste. As diferenças entre a região Sul e as regiões Nordeste e Sudeste são estatisticamente significativas.

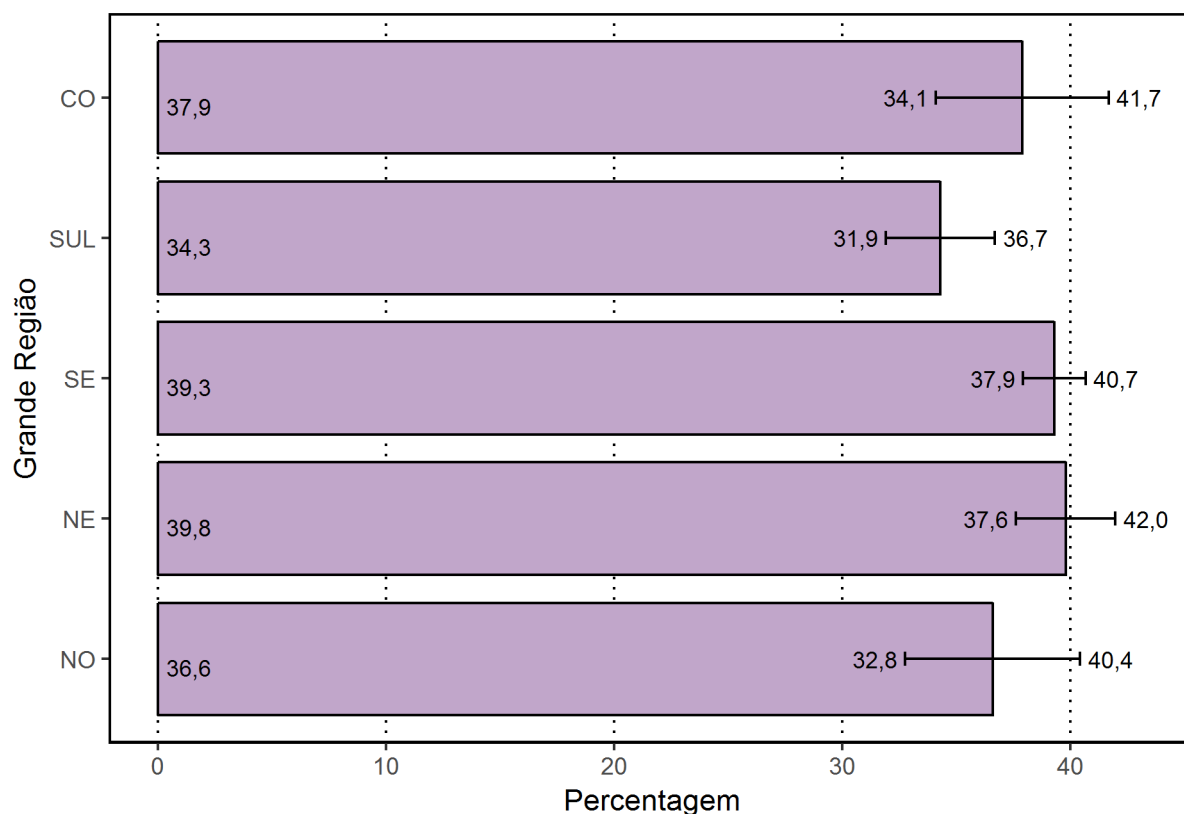


Gráfico 4.5 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como longa ou muito longa, por Grande Região – Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se ainda que 52,2% consideraram a extensão da prova *adequada* no quarto de desempenho inferior, e 57,9%, no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, essa proporção foi de 55,1% no segundo quarto e de 56,1% no terceiro.

No Gráfico 4.6, as proporções de estudantes que consideraram a prova *longa* ou *muito longa* têm diferenças estatisticamente significativas entre o primeiro e o último quarto de desempenho. A maior proporção dessa resposta foi no primeiro quarto de desempenho (40,7%), seguindo uma tendência decrescente até o quarto superior de desempenho.

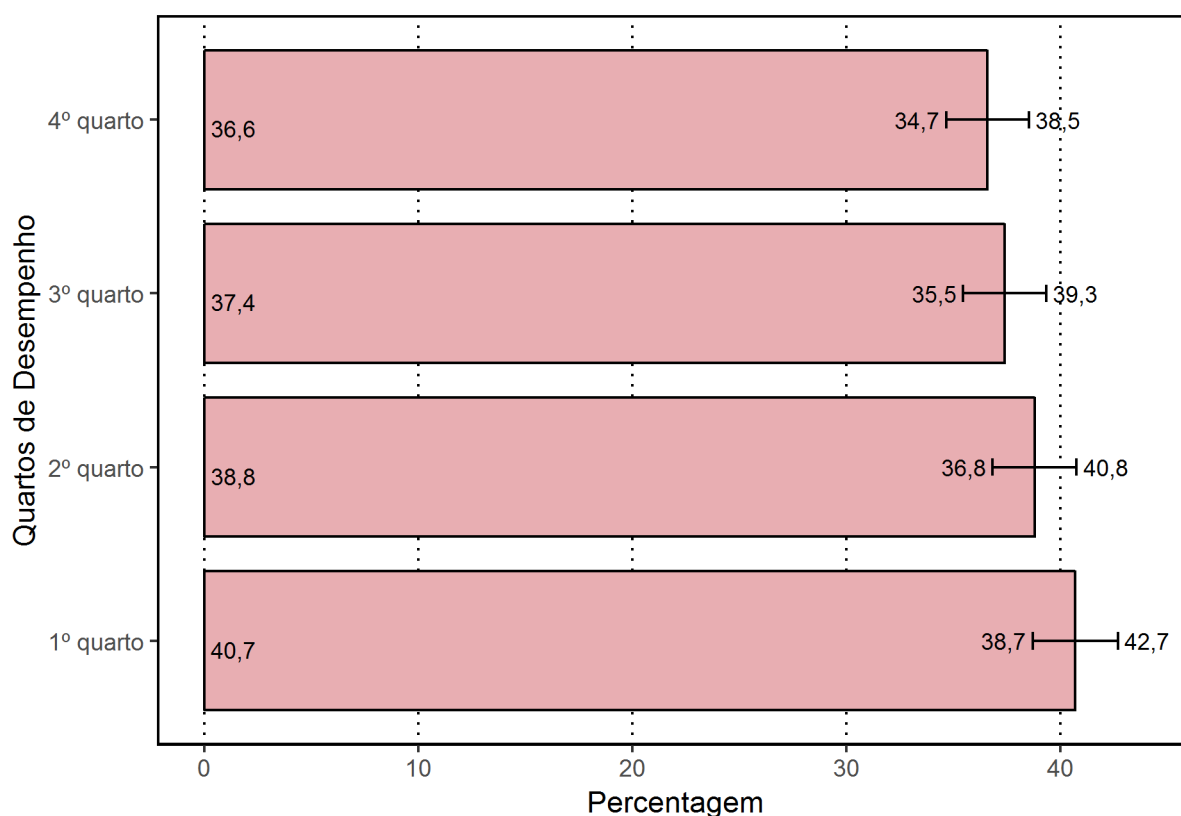


Gráfico 4.6 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como longa ou muito longa, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

4.3.1 Componente de Formação Geral

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 84,4% dos alunos avaliados consideraram *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões *claros e objetivos* (Gráfico 4.7, Gráfico 4.8, e, no Anexo II, a Tabela II.4).

Na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam *claros e objetivos* variou de 78,1%, na região Norte, a 86,6%, na região Sul.

A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que *todos*, ou *a maioria* dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral, foram considerados *claros e objetivos* para a maior parte

dos respondentes (maior ou igual a 78,1% em todas as regiões e, a 75,1% para todos os quartos de desempenho).

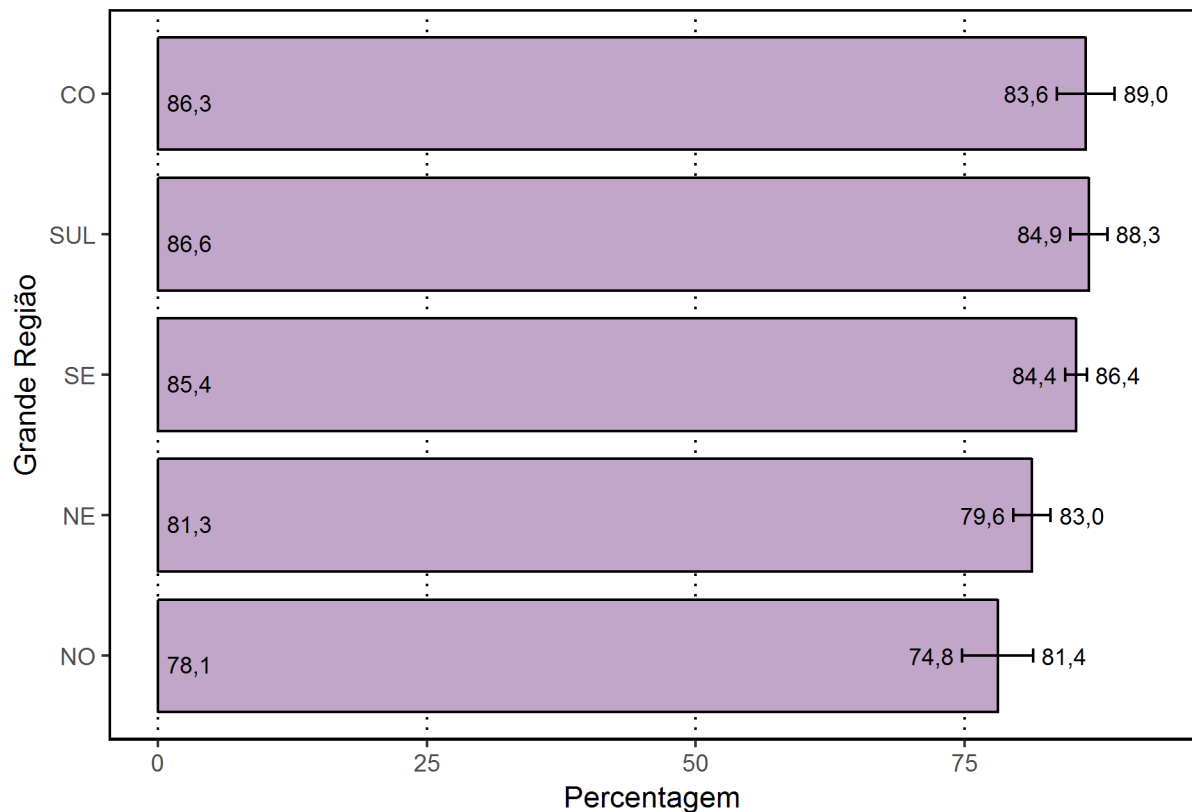


Gráfico 4.7 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Grande Região – Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram essa opinião cresce conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas entre todos os quartos de desempenho. No quarto superior, a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria* dos enunciados das questões foram percebidas por 91,7%.

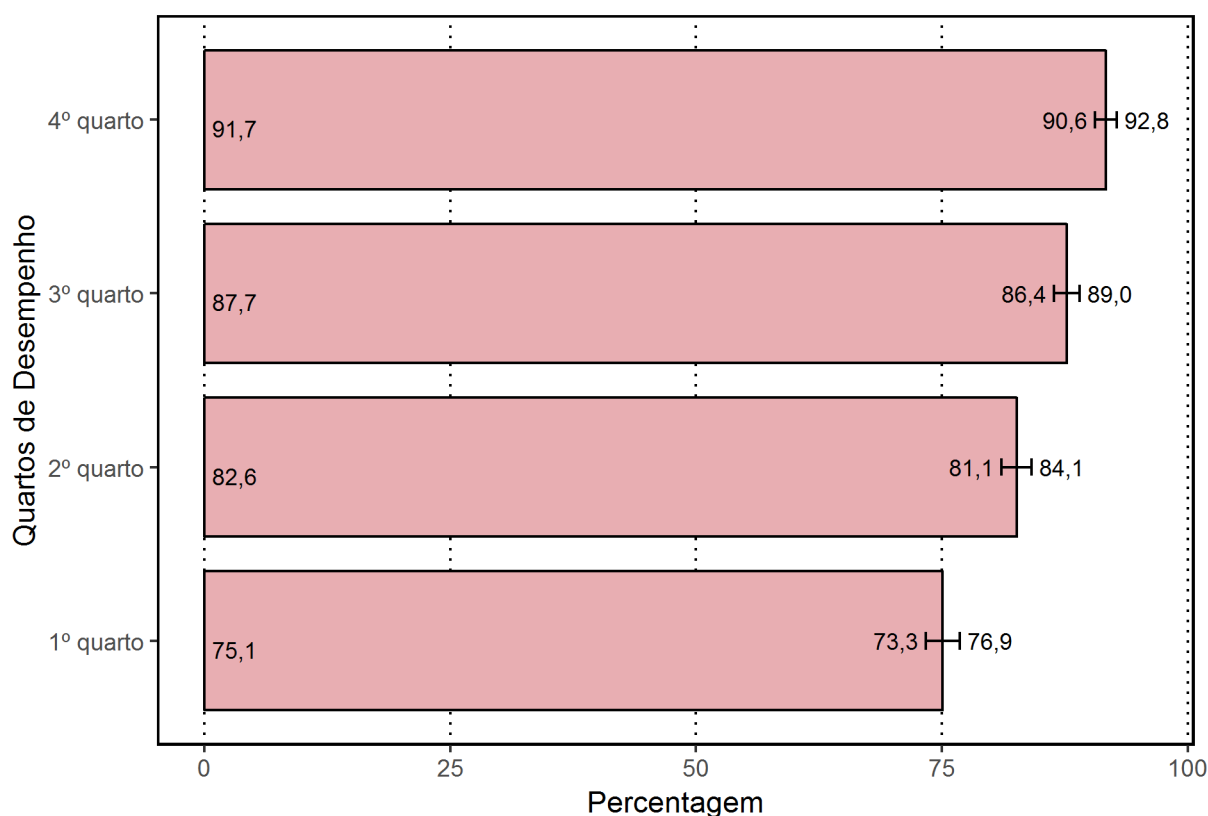


Gráfico 4.8 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 84,1% dos estudantes avaliados da Área de Comunicação Social - Jornalismo, a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10, e no Anexo II, a Tabela II.5).

A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou *claros e objetivos todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 79,9%. As diferenças entre a região Norte e as regiões Sudeste e Sul são estatisticamente significativas.

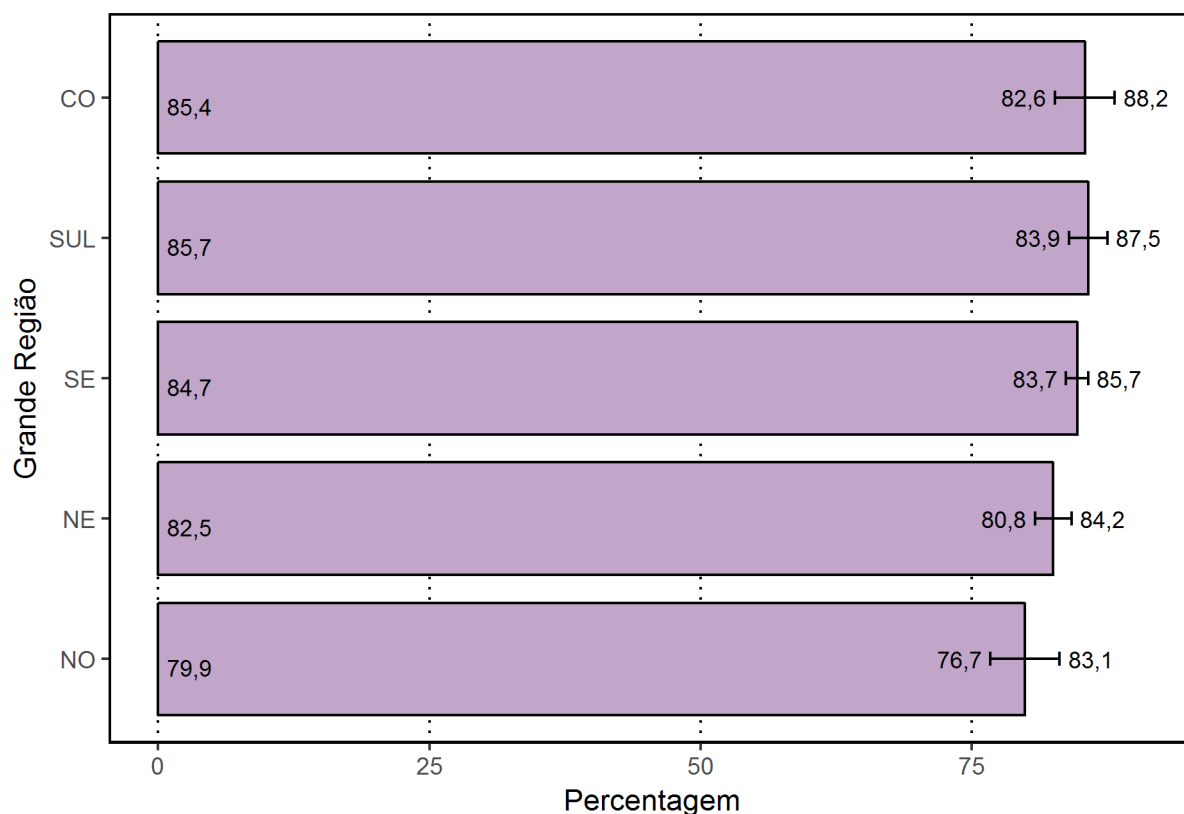


Gráfico 4.9 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Grande Região – Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões *claros e objetivos* apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (88,6%), se comparada ao quarto inferior de desempenho (77,8%). As diferenças entre os quartos de desempenho são todas significativas, com exceção da diferença entre o terceiro quarto e o quarto superior.

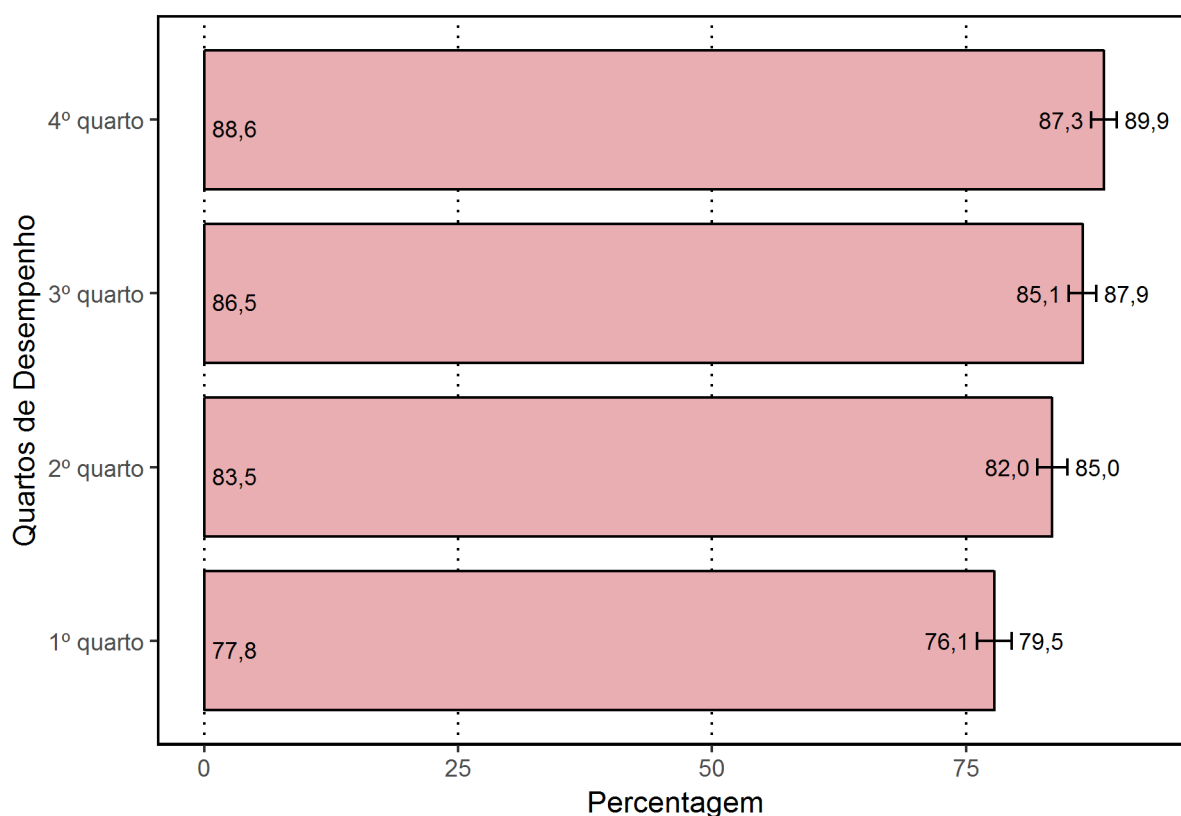


Gráfico 4.10 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 90,3% dos respondentes da Área de Comunicação Social - Jornalismo de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou *suficientes em todas ou na maioria* das questões (Gráfico 4.11, Gráfico 4.12, e, no Anexo II, a Tabela II.6).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou *suficientes em todas ou na maioria* das questões foi sempre superior ou igual a 87,8%. Há diferenças estatisticamente significativas entre a região Nordeste e as regiões Sudeste e Sul.

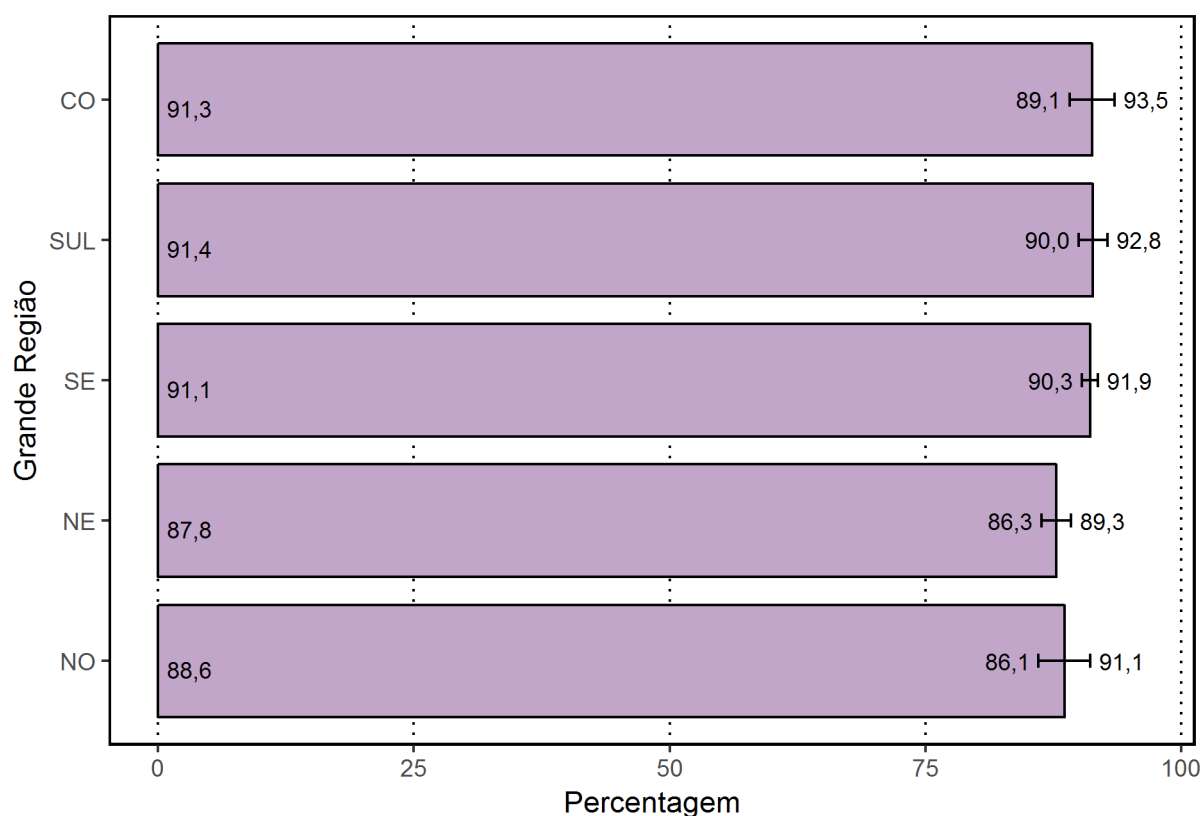


Gráfico 4.11 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por Grande Região – Enade/2018 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, observa-se uma tendência crescente das proporções de participantes que avaliaram as *informações/instruções* como *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões, havendo diferenças estatisticamente significativas entre o quarto inferior e os dois quartos superiores, e entre o quarto superior e o segundo quarto, como mostrado no Gráfico 4.12. O percentual foi mais elevado no quarto superior (93,4%), percentual superior à média nacional (90,3%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva, em todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 85,8% dos respondentes.

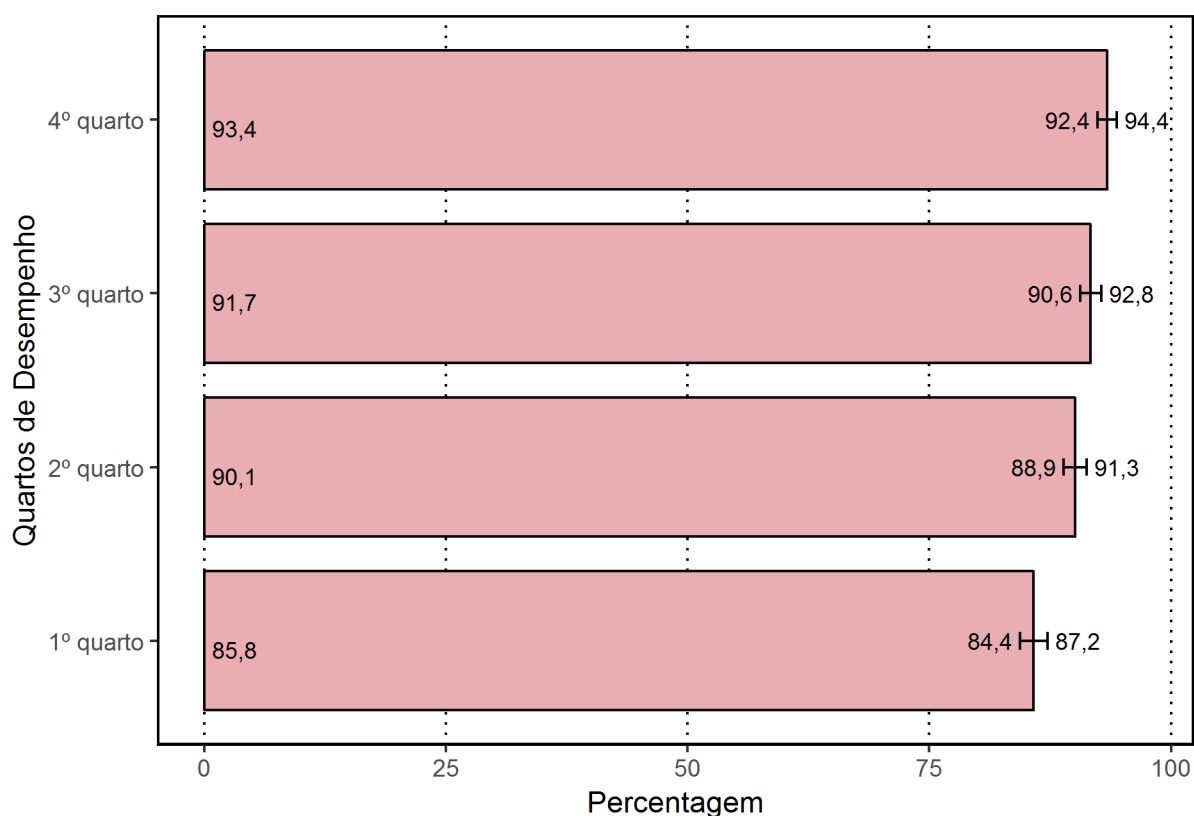


Gráfico 4.12 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das” mesmas, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Indagados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao *responder à prova* (Questão 7), 10,3% dos estudantes apontaram o *Desconhecimento do conteúdo*. Para 38,9%, a *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *Falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 18,9% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 24,7% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7 no Anexo II).

Nos Gráficos 4.13 e 4.14, são apresentados os percentuais de estudantes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como *dificuldade ao responder à prova*.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como *dificuldade ao responder à prova* não superou 12,4%. Os percentuais variaram de 9,8%, na região Nordeste, a 12,4%, na região Norte.

A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 37,6% (região Nordeste) a 44,8% (região Norte). O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 12,6% (região Norte) a 21,2% (região Nordeste). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 20,7%, na região Norte, a 26,6%, na região Sul.

Para a resposta *Desconhecimento do conteúdo*, não há diferenças estatisticamente significativas entre as regiões.

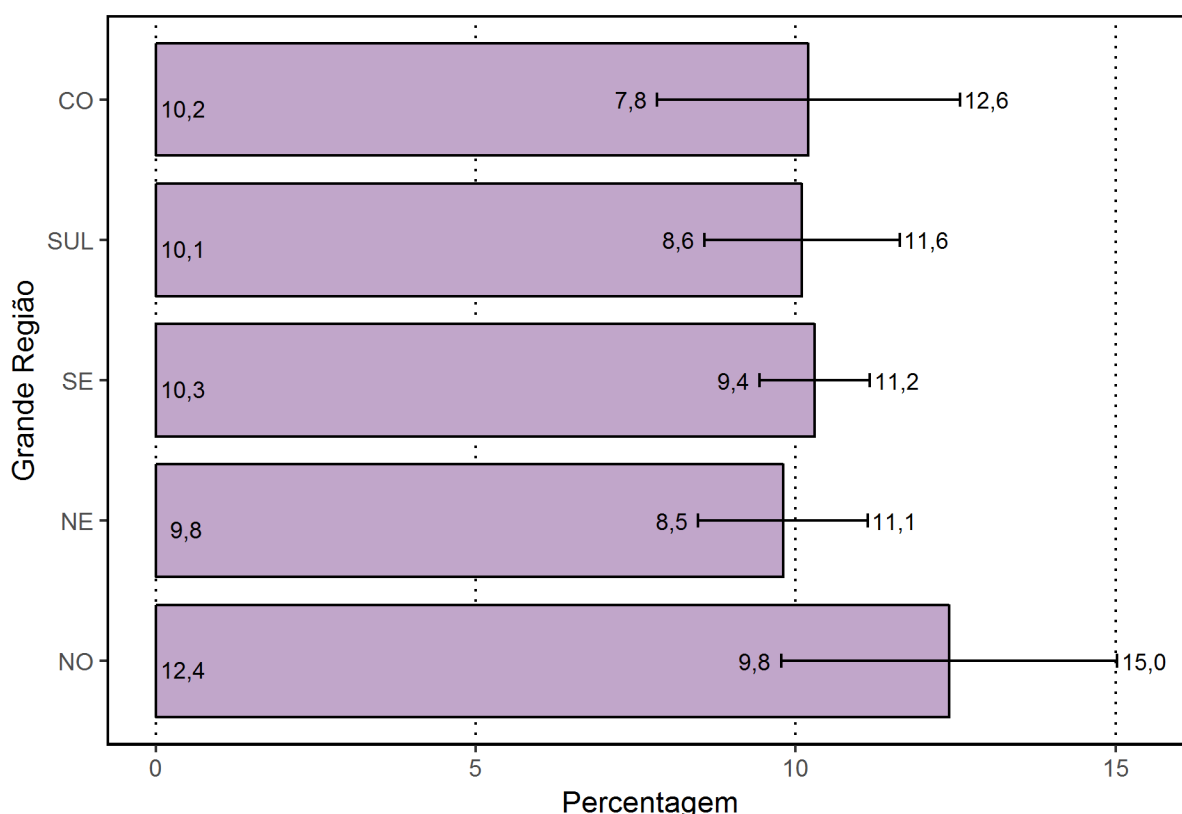


Gráfico 4.13 – Percentual de estudantes que consideraram o Desconhecimento do conteúdo como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Grande Região – Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Em relação aos quartos de desempenho, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 9,4% dos estudantes do quarto superior e por 11,9% do quarto inferior, valores decrescentes com o desempenho. Não são observadas diferenças estatisticamente significativas entre as proporções dos quartos de desempenho, exceto entre os quartos extremos. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, foi que a dificuldade encontrada foi causada pela *Forma diferente de*

abordagem do conteúdo: variando de 36,4% no quarto superior a 41,5% do segundo quarto escolheram essa alternativa.

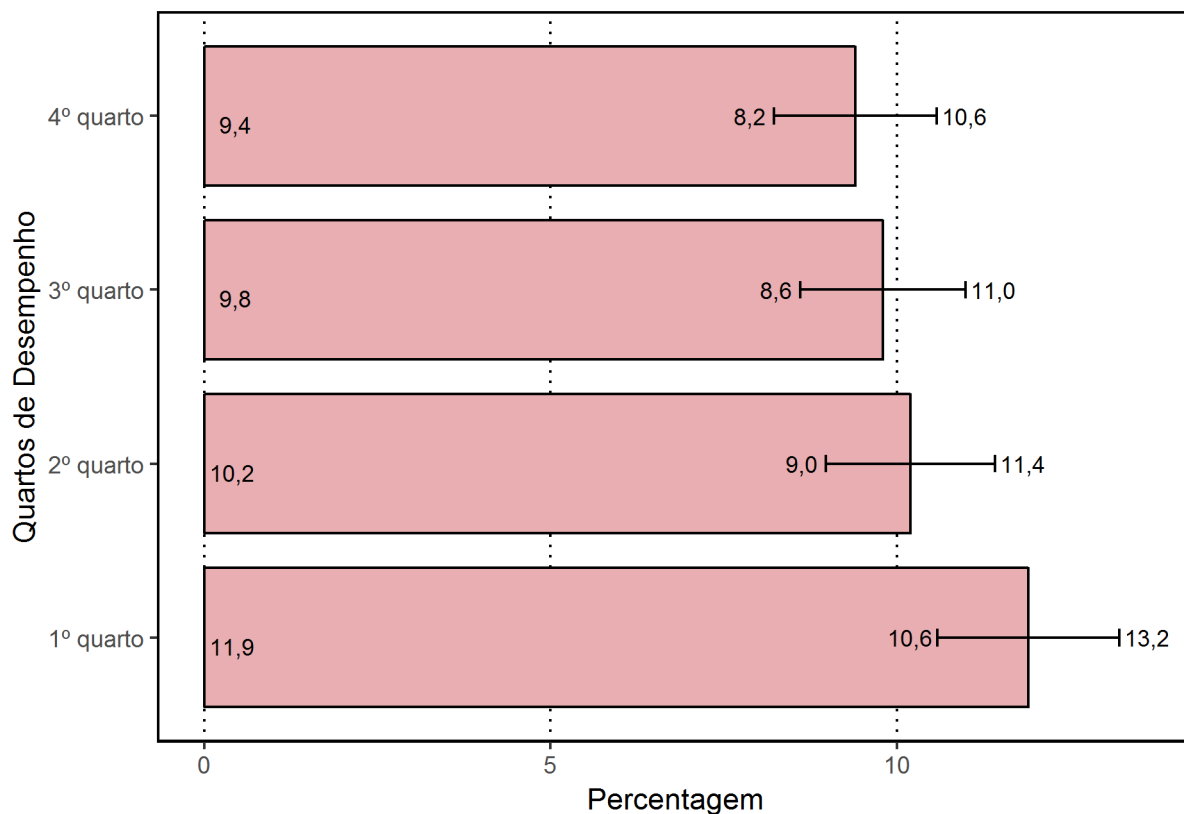


Gráfico 4.14 – Percentual de estudantes que consideraram o Desconhecimento do conteúdo como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisarem os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), observou-se que, um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 1,8%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.15, Gráfico 4.16, e a Tabelas II.8 no Anexo II). A maioria (84,8%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que, nas regiões Norte (3,0%) e Nordeste (2,4%), as proporções foram maiores do que a média nacional (1,8%). Não são observadas diferenças estatisticamente significativas entre as regiões.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, com proporções variando entre 75,6%, na região Norte, a 86,8%, na região Sudeste.

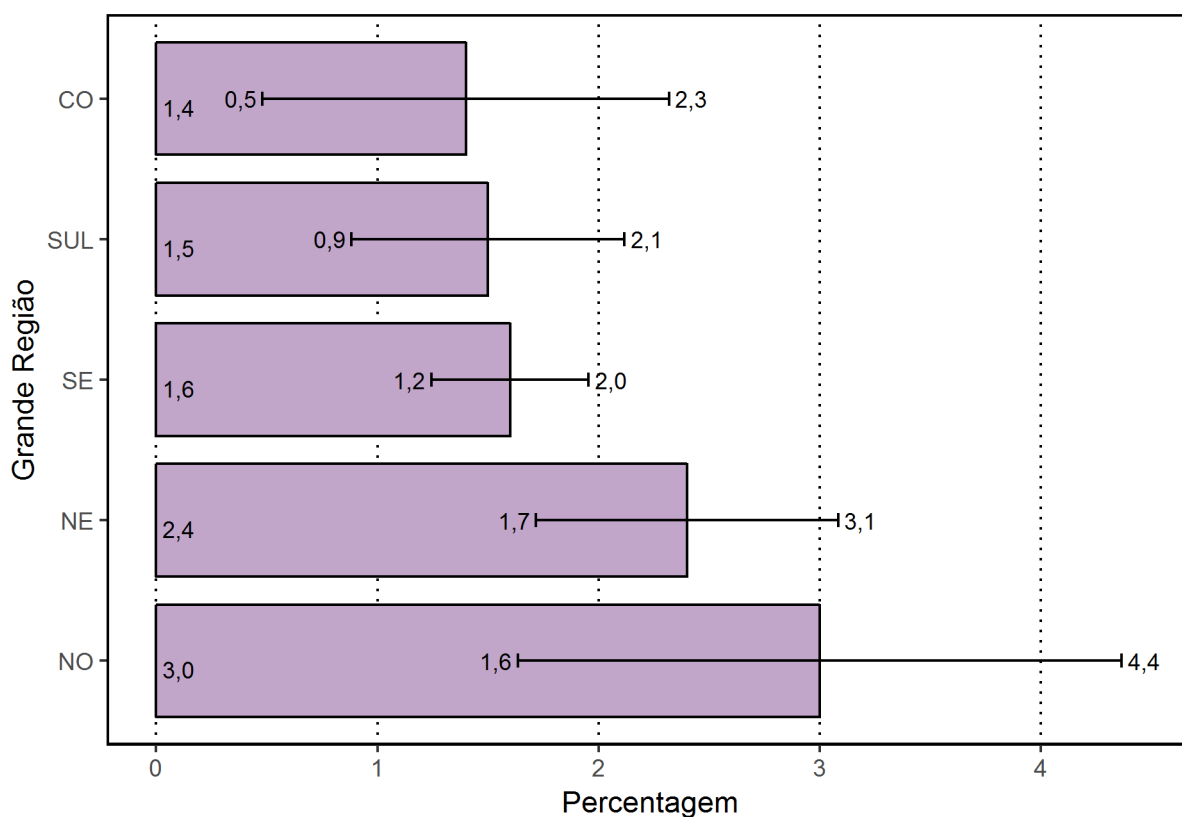


Gráfico 4.15 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por Grande Região – Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 4,6% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 0,4% os do quarto superior com a mesma resposta. As diferenças entre os alunos que optaram por esse motivo de dificuldade são estatisticamente significativas entre o primeiro quarto e todos os outros quartos de desempenho e entre o segundo quarto e o quarto superior.

Tendo-se em conta o quarto superior, 93,9% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos. No outro extremo, no primeiro quarto, 71,6% optaram pelas mesmas categorias. As proporções são crescentes com o desempenho.

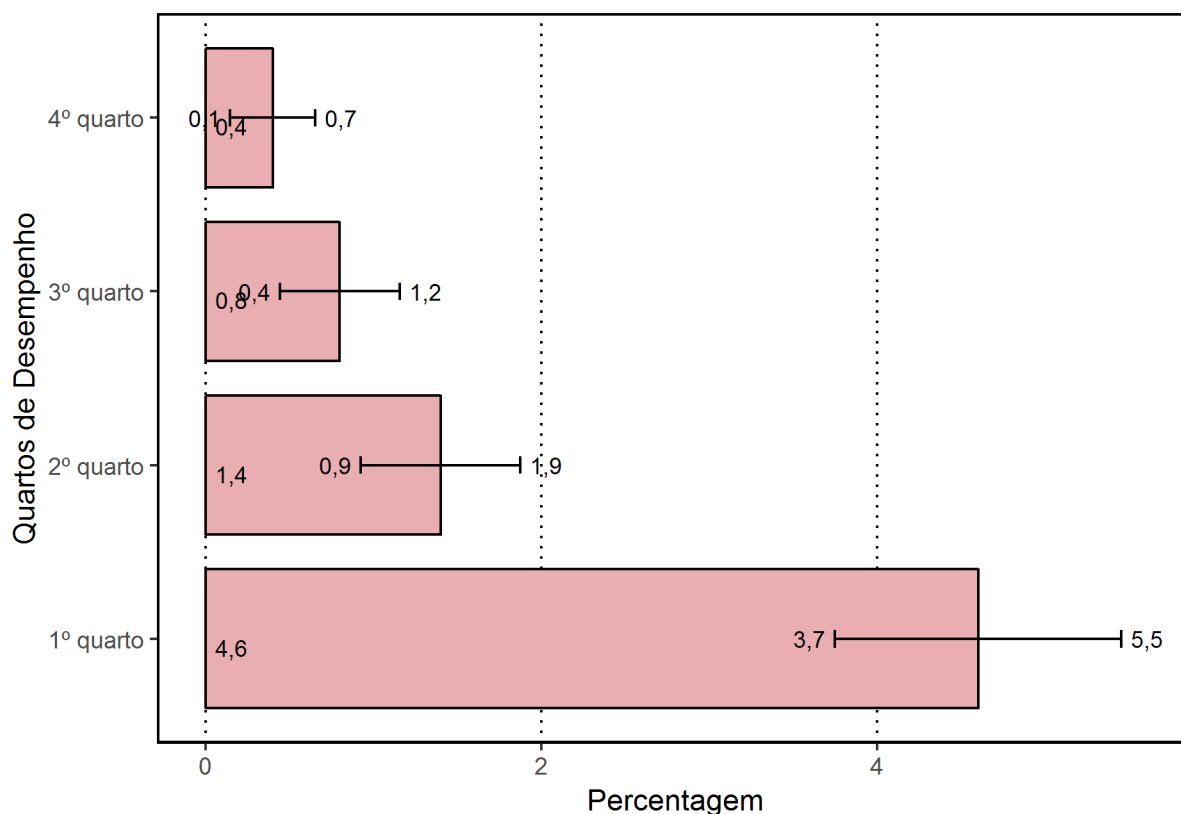


Gráfico 4.16 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), quase três quartos dos estudantes (76,8%) afirmaram ter gasto *Entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.17, Gráfico 4.18 e, no Anexo II, a Tabela II.9).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, os percentuais dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova nas regiões Nordeste (76,4%), Sul (75,5%) e Centro-Oeste (75,4%) foram inferiores ao percentual nacional. Nas demais Grandes Regiões, o percentual de alunos que dispensaram *Entre duas e quatro horas* para concluir a prova ficou igual ou acima de 77,3%, como mostrado no Gráfico 4.17. Não há diferenças estatisticamente significativas entre as proporções das Grandes Regiões.

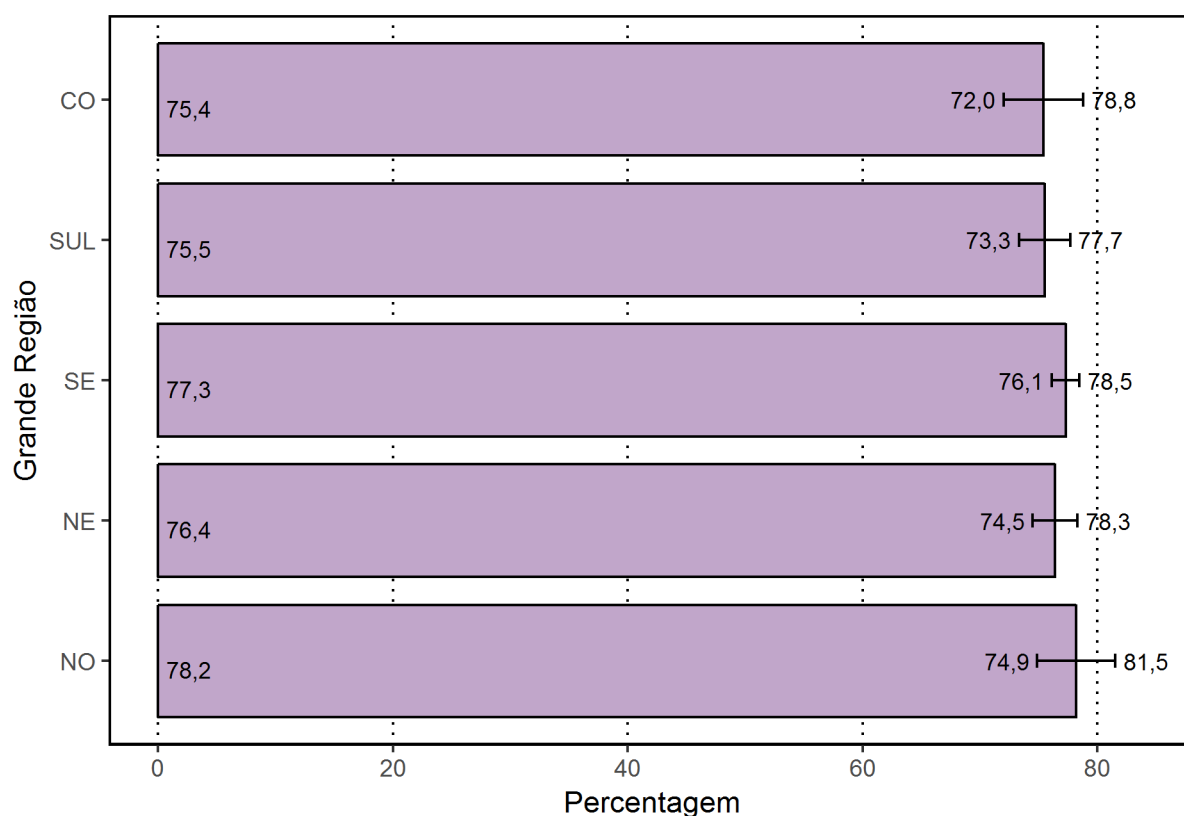


Gráfico 4.17 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por Grande Região – Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Uma vez analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho. Observa-se uma tendência crescente: uma proporção maior de participantes no quarto superior declarou ter gasto *Entre duas e quatro horas para concluir a prova* quando comparada com a proporção de participantes nos quartos inferiores. Há diferenças estatisticamente significativas entre o primeiro (69,2%) e os demais quartos de desempenho, bem como entre o segundo quarto e o quarto superior.

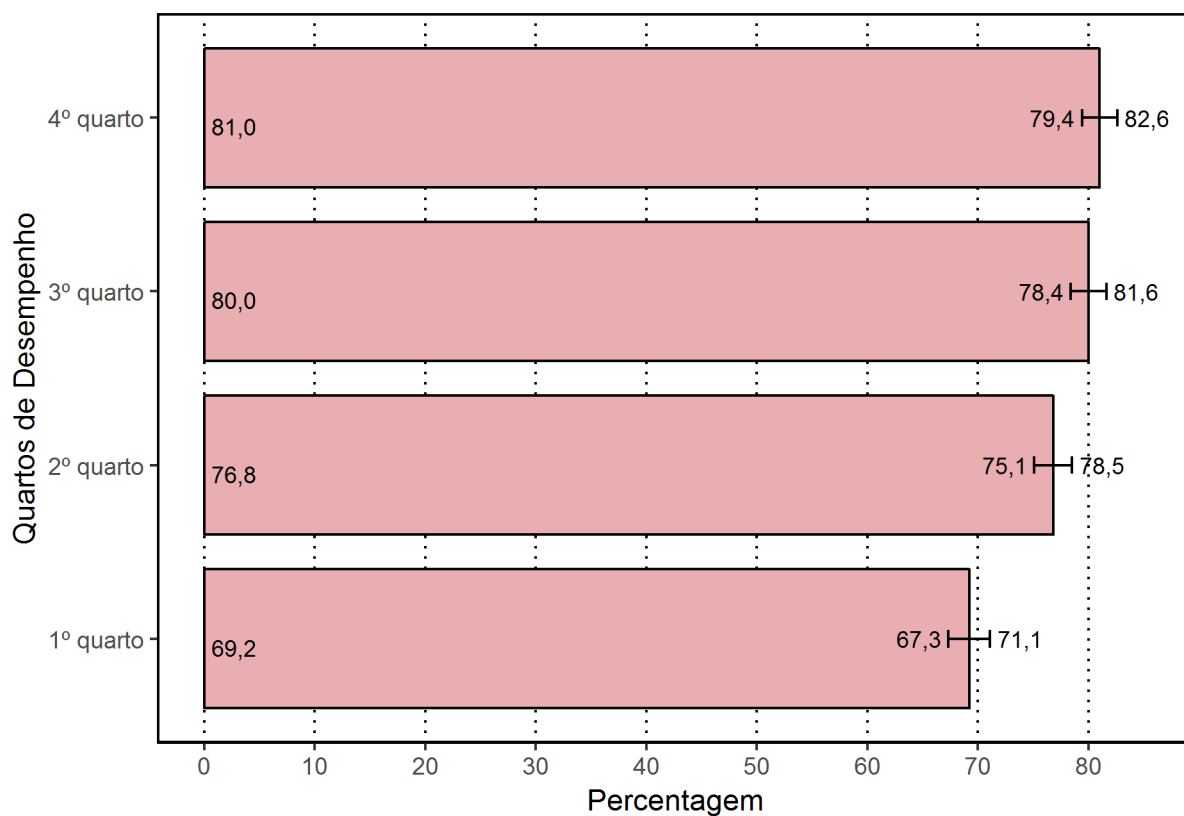


Gráfico 4.18 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

CAPÍTULO 5

DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia os cursos por intermédio dos desempenhos dos estudantes a partir dos resultados do Enade. Os valores possíveis vão de 1 (pior situação) a 5 (melhor situação). Os cursos com apenas um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC).

Na Tabela 5.1, são apresentadas a quantidade e a distribuição de cursos de Comunicação Social - Jornalismo participantes do Enade/2018, por faixa de conceito e Grande Região. Enfatiza-se, mais uma vez, que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 corresponde aos cursos Sem Conceito, ou seja àqueles, em princípio, sem alunos concluintes que houvessem participado da prova ou àqueles que tivessem tão somente um aluno concluinte¹⁹.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 290 cursos participantes, 118 (40,7%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Esse foi, também, o conceito modal nas regiões: Norte (54,5%), Nordeste (36,4%), Sudeste (44,7%) e Sul (34,5%). A região Centro-Oeste apresentou dois conceitos modais, o conceito 2 e o conceito 3 a sete cursos atribuídos (30,4%, cada). O conceito 2 e 4 foram os segundos mais frequentes em nível nacional (correspondendo a 67 cursos, 23,1% cada). Houve, ainda, 21 cursos (7,2%) que receberam conceito 5, e nove cursos (3,1%) que receberam conceito 1. Dos 290 cursos de Comunicação Social - Jornalismo, oito (2,8%) ficaram Sem Conceito (SC).

Tabela 5.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Cursos Participantes, por Grande Região, segundo o Conceito Enade – Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo

Conceito Enade	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	290	100,0	22	100,0	55	100,0	132	100,0	58	100,0	23	100,0
SC	8	2,8	1	4,5	1	1,8	4	3,0	1	1,7	1	4,3
1	9	3,1	3	13,6	2	3,6	2	1,5	1	1,7	1	4,3
2	67	23,1	3	13,6	16	29,1	29	22,0	12	20,7	7	30,4
3	118	40,7	12	54,5	20	36,4	59	44,7	20	34,5	7	30,4
4	67	23,1	3	13,6	12	21,8	30	22,7	17	29,3	5	21,7
5	21	7,2	0	0,0	4	7,3	8	6,1	7	12,1	2	8,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

¹⁹ Esses cursos com somente um concluinte não foram considerados no capítulo 2.

A região Norte participou com 22 cursos ou 7,6% do total nacional. Desses, 12 cursos receberam conceito 3, o que equivale a 54,5% do total regional, além de ser o conceito modal na região, como já comentado. Três cursos receberam o conceito 1, outros três, o conceito 2 e os outros três, o conceito 4 (13,6%, cada). Nessa região um curso ficou Sem Conceito (SC) e nenhum curso recebeu conceito 5.

A região Nordeste participou com 55 cursos ou 19,0% do total nacional. Nessa região, 20 cursos (36,4% em termos regionais) obtiveram conceito 3, o conceito modal para a região, como já comentado. Os conceitos 2 e 4 foram atribuídos, respectivamente, a 16 e a 12 cursos (29,1% e 21,8%, respectivamente). Ainda nessa região, quatro cursos (7,3%) foram avaliados com conceito 5. Um curso ficou Sem Conceito (SC), e dois cursos receberam conceito 1.

Dos 132 cursos participantes da região Sudeste (45,5% do total nacional), o conceito 3 foi o conceito modal, como já anteriormente assinalado, tendo sido obtido por 59 cursos (44,7%). O conceito 1 foi atribuído a dois cursos (1,5%), e o conceito 2, a 29 cursos (22,0%). Receberam os conceitos 4 e 5, respectivamente, 30 cursos (22,7%) e oito cursos (6,1%). Nessa região, quatro cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Os 58 cursos da região Sul corresponderam a 20,0% do total nacional. Como já indicado, houve predominância do conceito 3, atribuído a 34,5% dos cursos da região, ou seja, atribuído a 20 cursos participantes na região Sul. O conceito 1 foi atribuído a um curso (1,7%), o conceito 2, a 12 cursos (20,7%) e os conceitos 4 e 5 receberam, respectivamente, 17 cursos (29,3%) e sete cursos (12,1%). Nessa região, um curso ficou Sem Conceito (SC).

Já dos 23 cursos participantes na região Centro-Oeste (7,9% do total nacional), sete (30,4% em termos regionais) receberam conceito 2, e outros sete foram avaliados com conceito 3. Cinco cursos (21,7%) obtiveram conceito 4, e outros dois (8,7%), conceito 5. Além disso, um curso ficou Sem Conceito (SC), e um curso recebeu conceito 1.

No Gráfico 5.1, é apresentada a distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo Grande Região. Em um gráfico de distribuição cumulativa, em cada valor de abscissa (eixo x), o valor apresentado no eixo das ordenadas (eixo y) é o valor acumulado da variável. Por exemplo, a região Nordeste (linha verde) e a região Sudeste (linha vermelha) apresentam o mesmo percentual de cursos, 70,3%, com conceito 3 ou abaixo deste valor. Na região Norte (linha azul), todos os cursos têm conceito 4 ou abaixo disso, já que a poligonal cumulativa alcança 100,0% para o conceito 4. Em linhas gerais, em um gráfico de distribuição cumulativa, poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. A região Norte (linha azul) apresenta os cursos com conceitos mais baixos, ao passo que a região Sul (linha rosa) apresenta uma distribuição com valores maiores. Cursos em IES situadas nas regiões

Sudeste (linha vermelha), Nordeste (linha verde) e Centro-Oeste (linha laranja) apresentam uma situação intermediária.

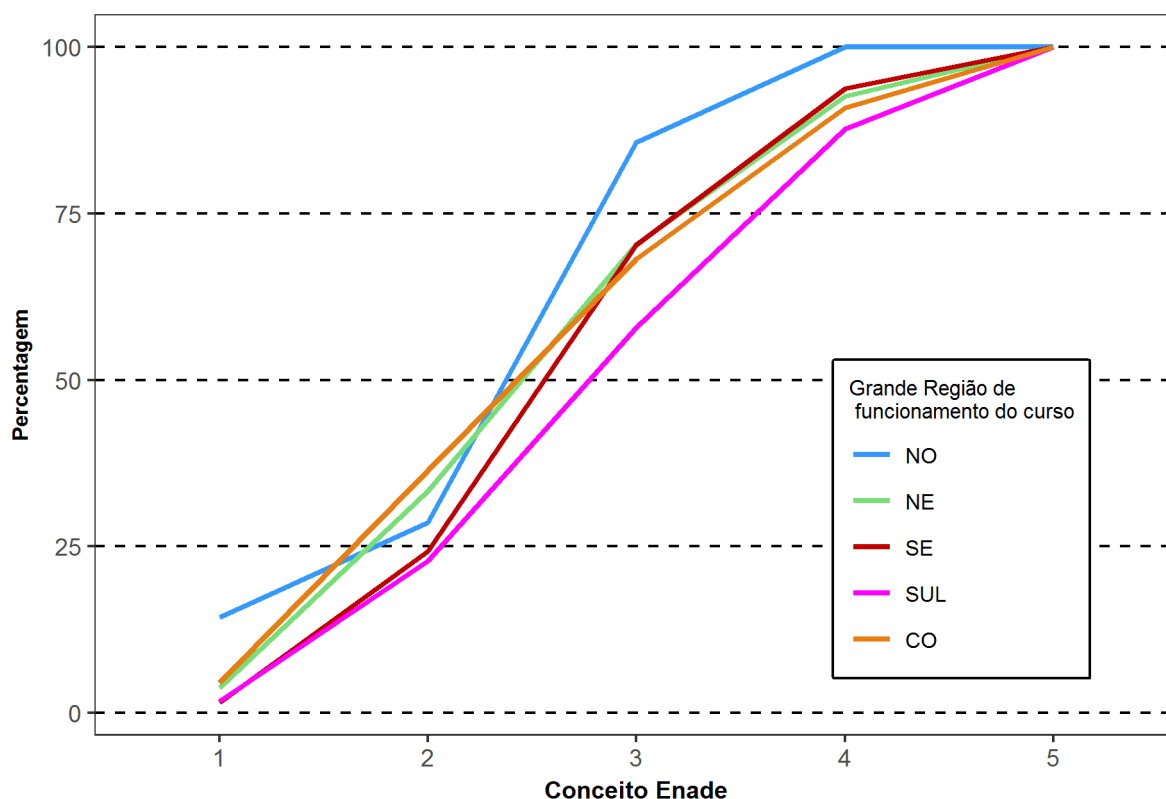


Gráfico 5.1 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Grande Região - Comunicação Social - Jornalismo - Enade/2018

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, POR MODALIDADE DE ENSINO E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.2, é apresentada a distribuição dos cursos de Comunicação Social - Jornalismo participantes do Enade/2018, por Categoria Administrativa e Modalidade de Ensino, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 290 cursos participantes, 67 (23,1%) eram ministrados em Instituições Públicas, e 223 (76,9%), em Instituições Privadas. Quanto à Modalidade de Ensino, todos os cursos oferecidos eram na Modalidade Presencial.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais, entre Instituições Públicas e Privadas, observa-se que, dos 21 cursos avaliados com conceito 5, 14 eram oferecidos em IES Públicas, e sete, em IES Privadas. Dos 67 cursos participantes de IES Públicas, o conceito 4 foi o valor modal, atribuído a 24 cursos (35,8%). Dos demais cursos de Instituições Públicas participantes, cinco cursos (7,5%) foram avaliados com conceito 2, 22

curso (32,8%) foram avaliados com conceito 3, e 14 cursos (20,9%), com conceito 5. Um curso ficou Sem Conceito (SC), e um curso recebeu conceito 1.

Na rede privada, o conceito modal foi 3, atribuído a 96 cursos, o correspondente a 43,0% dos 223 cursos da categoria. Dos demais cursos participantes, oito (3,6%) receberam conceito 1, e 62 (27,8%), conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a 43 cursos (19,3%), e o conceito 5, a sete cursos (3,1%). Nessa Categoria Administrativa, sete cursos (3,1%) ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 290 cursos participantes na Modalidade Presencial, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 118 cursos (40,7%). Dos demais cursos nessa Modalidade de Ensino, nove cursos (3,1%) receberam conceito 1, 67 cursos (23,1%) receberam conceito 2, outros 67 cursos (23,1%), conceito 4 e 21 cursos (7,2%), conceito 5. Nessa Modalidade de Ensino, oito cursos (2,8%) ficaram Sem Conceito (SC).

Tabela 5.2 – Total de Cursos Participantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo

Grande Região	Conceito Enade	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
		Total	Pública	Privada	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil		290	67	223	290	0
	SC	8	1	7	8	0
	1	9	1	8	9	0
	2	67	5	62	67	0
	3	118	22	96	118	0
	4	67	24	43	67	0
	5	21	14	7	21	0
NO		22	9	13	22	0
	SC	1	1	0	1	0
	1	3	1	2	3	0
	2	3	0	3	3	0
	3	12	5	7	12	0
	4	3	2	1	3	0
	5	0	0	0	0	0
NE		55	20	35	55	0
	SC	1	0	1	1	0
	1	2	0	2	2	0
	2	16	1	15	16	0
	3	20	7	13	20	0
	4	12	8	4	12	0
	5	4	4	0	4	0
SE		132	20	112	132	0
	SC	4	0	4	4	0
	1	2	0	2	2	0
	2	29	1	28	29	0
	3	59	7	52	59	0
	4	30	8	22	30	0
	5	8	4	4	8	0
SUL		58	12	46	58	0
	SC	1	0	1	1	0
	1	1	0	1	1	0
	2	12	2	10	12	0
	3	20	2	18	20	0
	4	17	4	13	17	0
	5	7	4	3	7	0
CO		23	6	17	23	0
	SC	1	0	1	1	0
	1	1	0	1	1	0
	2	7	1	6	7	0
	3	7	1	6	7	0
	4	5	2	3	5	0
	5	2	2	0	2	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as Instituições Privadas participaram com 13 cursos (59,1% do total regional), dos quais um ficou Sem Conceito (SC) e nenhum recebeu conceito 5. O conceito modal para as Instituições Privadas na região foi 3, atribuído a sete cursos, correspondendo a 53,8% dessa categoria na região. Dois cursos receberam conceito 1, três cursos foram avaliados com conceito 2, e um curso, com conceito 4. As Instituições Públicas participaram com nove cursos na região Norte (40,9% do total regional), dos quais foram avaliados com os conceitos 1 (um curso), 3 (cinco cursos), 4 (dois cursos). Um curso ficou Sem Conceito (SC) e nenhum curso recebeu os conceitos 2 ou 5 nessa combinação de categoria e região.

Dos 22 cursos oferecidos na região Norte, todos eram na Modalidade Presencial. O conceito modal 3 foi atribuído a 12 cursos. Três cursos receberam o conceito 1, outros três, o conceito 2, e outros três o conceito 4. Um curso ficou Sem Conceito (SC) e nenhum curso recebeu conceito 5.

Na região Nordeste, a rede privada concentrou 35 dos 55 cursos participantes, o equivalente a 63,3% do total da região. Dentre os cursos oferecidos por IES *Privadas* no Nordeste, 15 cursos foram avaliados com conceito 2, o conceito modal. Outros 13 cursos obtiveram conceito 3, quatro cursos receberam conceito 4, e dois cursos ficaram com conceito 1. Nessa combinação de categoria e região, um curso ficou Sem Conceito (SC) e nenhum curso recebeu conceito 5. As Instituições Públicas da região Nordeste participaram com 20 cursos (36,4% do total da região). Desses, oito obtiveram conceito 4, o valor modal, outros quatro cursos receberam conceito 5. Um curso recebeu conceito 2, e outros sete, ao conceito 3. Nessa combinação de categoria e região, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 1.

Dos 55 cursos oferecidos na região Nordeste, todos na Modalidade Presencial, o conceito modal foi 3, atribuído a 20 cursos. Os demais cursos obtiveram os conceitos 1 (dois cursos), 2 (16 cursos), 4 (12 cursos) e 5 (quatro cursos). Um curso ficou Sem Conceito (SC).

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 84,8%, foi mais elevada do que a registrada nas demais regiões brasileiras, correspondendo a 112 dos 132 cursos participantes. Nessa categoria e região, o conceito modal foi 3, atribuído a 52 cursos. Quatro cursos ficaram Sem Conceito (SC). Os demais foram avaliados com os conceitos 1 (dois cursos), 2 (28 cursos), 4 (22 cursos) e 5 (quatro cursos). Dos 20 cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Sudeste, o conceito modal foi 4, atribuído a oito cursos. Nessa região, nenhum curso de IES *Públicas* ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 1. Um curso recebeu conceito 2, sete cursos receberam conceito 3, e quatro cursos foram avaliados com conceito 5.

Dos 132 cursos oferecidos na região Sudeste, todos na Modalidade Presencial, o conceito modal foi 3, atribuído a 59 cursos. Os demais cursos obtiveram os conceitos 1 (dois cursos), 2 (29 cursos), 4 (30 cursos) e 5 (oito cursos). Quatro cursos ficaram Sem Conceito (SC).

As Instituições Privadas concentraram 46 dos 58 cursos participantes da região Sul, 79,3% do total regional. Desses, 18 cursos obtiveram conceito 3, o conceito modal. Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, dez cursos receberam conceito 2, outros 13, conceito 4, e ainda outros três, conceito 5. Um curso recebeu conceito 1 e um curso ficou Sem Conceito (SC). As Instituições Públicas na região Sul participaram com 12 cursos (20,7% dos cursos da região), dois dos quais receberam conceito 2, outros dois, conceito 3, quatro cursos receberam conceito 4, e outros quatro, conceito 5. Nenhum curso da região Sul, oferecido por IES *Públicas* ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 1.

Dos 58 cursos oferecidos na região Sul, todos na Modalidade Presencial, o conceito modal foi 3, atribuído a 20 cursos. Os demais cursos obtiveram os conceitos 1 (um curso), 2 (12 cursos), 4 (17 cursos) e 5 (sete cursos). Um curso ficou Sem Conceito (SC).

Na região Centro-Oeste, 17 dos 23 cursos participantes eram de Instituições Privadas (73,9% em termos regionais). Desses, seis cursos receberam conceito 2, e outros seis, o conceito 3. Dos demais cursos, três receberam conceito 4, e um curso recebeu conceito 1. Um curso ficou Sem Conceito (SC), e a nenhum curso foi atribuído conceito 5. Quanto aos seis cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Centro-Oeste (26,1% do total regional), um curso recebeu conceito 2, e outro curso conceito 3, dois cursos foram avaliados com conceito 4, e outros dois, cursos com conceito 5. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 1 nessa combinação de categoria e região.

Dos 23 cursos oferecidos na região Sul, todos na Modalidade Presencial, sete cursos receberam conceito 2, outros sete cursos receberam conceito 3. Os demais cursos obtiveram os conceitos 1 (um curso), 4 (cinco cursos) e 5 (dois cursos). Um curso ficou Sem Conceito (SC).

No Gráfico 5.2, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade, segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES *Públicas* (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que os em IES *Privadas* (linha verde) e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com valores maiores.

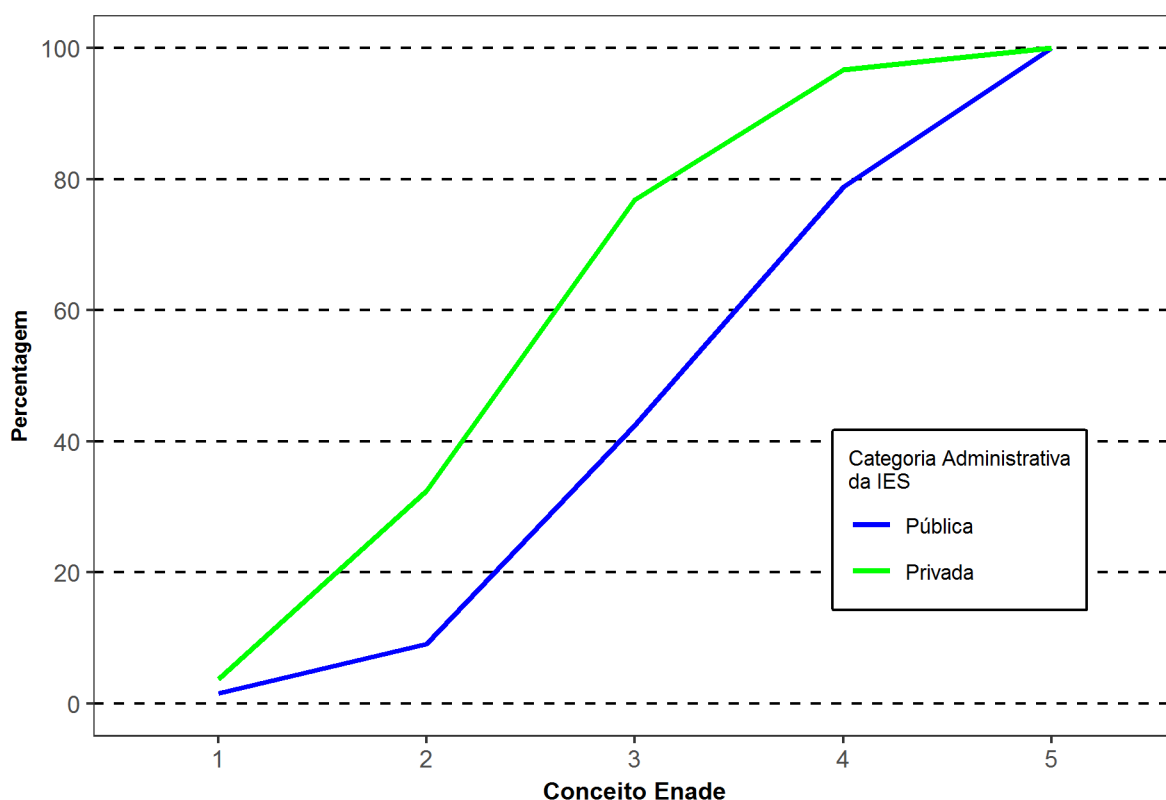


Gráfico 5.2 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa - Comunicação Social - Jornalismo - Enade/2018

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade/2018, na Área de Comunicação Social - Jornalismo, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 290 cursos de Comunicação Social - Jornalismo participantes, 151, eram oferecidos em *Universidades*, 75, em *Centros Universitários*, 64, em *Faculdades*, e nenhum em *CEFET/IFET*. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 52,1%, 25,9% e 22,1% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, de todos os 21 cursos avaliados com conceito 5, 19 eram vinculados a *Universidades*. Os cursos vinculados a esse tipo de Organização Acadêmica tiveram o conceito 3 como conceito modal, atribuído a 63 cursos (41,7%). Os demais cursos vinculados a *Universidades* receberam os conceitos 1 (quatro cursos), 2 (22 cursos), 4 (42 cursos) e 5 (19 cursos). Um curso ficou Sem Conceito (SC).

Dos cursos em *Centros Universitários*, o conceito modal também foi 3, atribuído a 30 cursos (41,7%). Quatro cursos vinculados a esse tipo de Organização Acadêmica ficaram Sem Conceito (SC), e nenhum curso foi atribuído ao conceito 5. Os demais cursos receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (25 cursos) e 4 (15 cursos).

Dos 64 cursos mantidos por *Faculdades*, 25 (39,1%) receberam conceito 3, o conceito modal. O segundo conceito mais frequentemente atribuído aos cursos oferecidos por essa categoria de IES foi o conceito 2, recebido por 20 cursos. Na sequência, dez cursos obtiveram conceito 4, quatro cursos, conceito 1 e dois cursos, conceito 5. Dos cursos oferecidos em *Faculdades*, três ficaram Sem Conceito (SC).

Tabela 5.3 – Total de Cursos Participantes, por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo

Grande Região	Conceito Enade	Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil		290	151	75	64	0
	SC	8	1	4	3	0
	1	9	4	1	4	0
	2	67	22	25	20	0
	3	118	63	30	25	0
	4	67	42	15	10	0
	5	21	19	0	2	0
NO		22	11	4	7	0
	SC	1	0	1	0	0
	1	3	2	0	1	0
	2	3	0	2	1	0
	3	12	7	1	4	0
	4	3	2	0	1	0
	5	0	0	0	0	0
NE		55	25	16	14	0
	SC	1	0	1	0	0
	1	2	0	1	1	0
	2	16	2	8	6	0
	3	20	9	5	6	0
	4	12	10	1	1	0
	5	4	4	0	0	0
SE		132	69	35	28	0
	SC	4	1	2	1	0
	1	2	2	0	0	0
	2	29	11	8	10	0
	3	59	32	18	9	0
	4	30	17	7	6	0
	5	8	6	0	2	0
SUL		58	34	15	9	0
	SC	1	0	0	1	0
	1	1	0	0	1	0
	2	12	5	5	2	0
	3	20	12	4	4	0
	4	17	10	6	1	0
	5	7	7	0	0	0
CO		23	12	5	6	0
	SC	1	0	0	1	0
	1	1	0	0	1	0
	2	7	4	2	1	0
	3	7	3	2	2	0
	4	5	3	1	1	0
	5	2	2	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as *Universidades* participaram com 11 dos 22 cursos oferecidos na região. Nenhum

curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 2 ou 5. Os demais cursos receberam os conceitos 1 (dois cursos), 3 (sete cursos, conceito modal) e 4 (dois cursos).

Os *Centros Universitários* da região Norte foram representados por quatro cursos, os quais obtiveram conceito 2 (dois cursos) e 3 (um curso). Um curso ficou Sem Conceito (SC) e nenhum curso recebeu os demais conceitos nessa combinação de categoria e região. As *Faculdades* participaram com sete cursos na região Norte, os quais receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (um curso), 3 (quatro cursos, conceito modal) e 4 (um curso). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou obteve conceito 5 nesse tipo de organização e região.

Na região Nordeste, as *Universidades* participaram com 25 dos 55 cursos da Área de Comunicação Social - Jornalismo oferecidos. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 1. O conceito modal 4 foi atribuído a dez cursos. Os demais cursos obtiveram os conceitos 2 (dois cursos), 3 (nove cursos) e 5 (quatro cursos).

Os *Centros Universitários* contaram com 16 cursos participantes na região Nordeste, oito receberam o conceito modal 2. Para os demais cursos, foram atribuídos os conceitos 1 (um curso), 3 (cinco cursos) e 4 (um curso). Um curso oferecido por *Centros Universitários* no Nordeste ficou Sem Conceito (SC) e nenhum curso recebeu conceito 5. As *Faculdades* foram representadas por 14 cursos na região Nordeste, dos quais seis receberam conceito 2, e outros seis, conceito 3. Cada um dos conceitos 1 e 4 foram atribuídos a um curso. Na região Nordeste, nenhum curso mantido por *Faculdades* ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 5.

Na região Sudeste, as *Universidades* concentraram 69 dos 132 cursos de Comunicação Social - Jornalismo da região. Dos cursos oferecidos em *Universidades*, nessa região, o conceito modal foi 3, atribuído a 32 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 1 (dois cursos), 2 (11 cursos), 4 (17 cursos) e 5 (seis cursos). Um curso ficou Sem Conceito (SC).

Os *Centros Universitários* participaram com 35 cursos na região Sudeste, dos quais 18 obtiveram o conceito modal 3. O conceito 1 e 5 não foram atribuídos a nenhum curso. O conceito 2 foi atribuído a oito cursos, e o conceito 4, a sete cursos. Dois cursos ficaram Sem Conceito (SC). Já as *Faculdades* foram representadas por 27 cursos na região Sudeste, dos quais um curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 1. O conceito modal 2 foi atribuído a dez cursos. Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 3 (nove cursos), 4 (seis cursos) e 5 (dois cursos).

Dos 58 cursos da região Sul, 34 eram mantidos por *Universidades*, para os quais o conceito modal foi 3, atribuído a 12 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 2 (cinco

cursos), 4 (dez cursos) e 5 (sete cursos). Nesse tipo de organização, nenhum curso da região Sul ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 1.

Dos 15 cursos participantes de *Centros Universitários* da região Sul, nenhum ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 5. O conceito 2 foi atribuído a cinco cursos. Quatro e seis cursos receberam os conceitos 3 e 4, respectivamente. Quanto aos nove cursos vinculados a *Faculdades* na região Sul, quatro receberam o conceito modal 3. O conceito 1 foi atribuído a um curso, o conceito 2, a dois cursos e o conceito 4, a um curso. Um curso ficou Sem Conceito (SC) e nenhum curso recebeu conceito 5.

Na região Centro-Oeste, 12 dos 23 cursos oferecidos eram mantidos por *Universidades*. Para este tipo de Organização Acadêmica, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 1. Os conceitos 3 foi atribuído a três cursos, e o conceito 4, a outros três. Quatro cursos receberam o conceito modal 2, e dois cursos obtiveram conceito 5. Os *Centros Universitários* da região Centro-Oeste contaram com cinco cursos. Dois foram avaliados com conceito 2, e outros dois, com conceito 3. O conceito 4 recebeu um curso. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 5 nesse tipo de organização e região. Dos seis cursos oferecidos em *Faculdades* na região Centro-Oeste, dois receberam o conceito modal 3, um curso recebeu conceito 1, outro curso, conceito 2 e ainda outro curso recebeu conceito 3. Nessa região, um curso oferecido em Faculdades ficou Sem Conceito (SC), e nenhum curso obteve conceito 5.

No Gráfico 5.3, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade, segundo a Organização Acadêmica da IES. Os cursos mantidos por *Universidades* (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que as demais, denotando uma melhor distribuição de Conceitos Enade. No outro extremo, com distribuição muito semelhante entre si, encontram-se os cursos oferecidos por *Centros Universitários* (linha verde) e *Faculdades* (linha vermelha), apresentando as respectivas poligonais mais à esquerda e, conseqüentemente, distribuição de Conceitos Enade com menores valores.

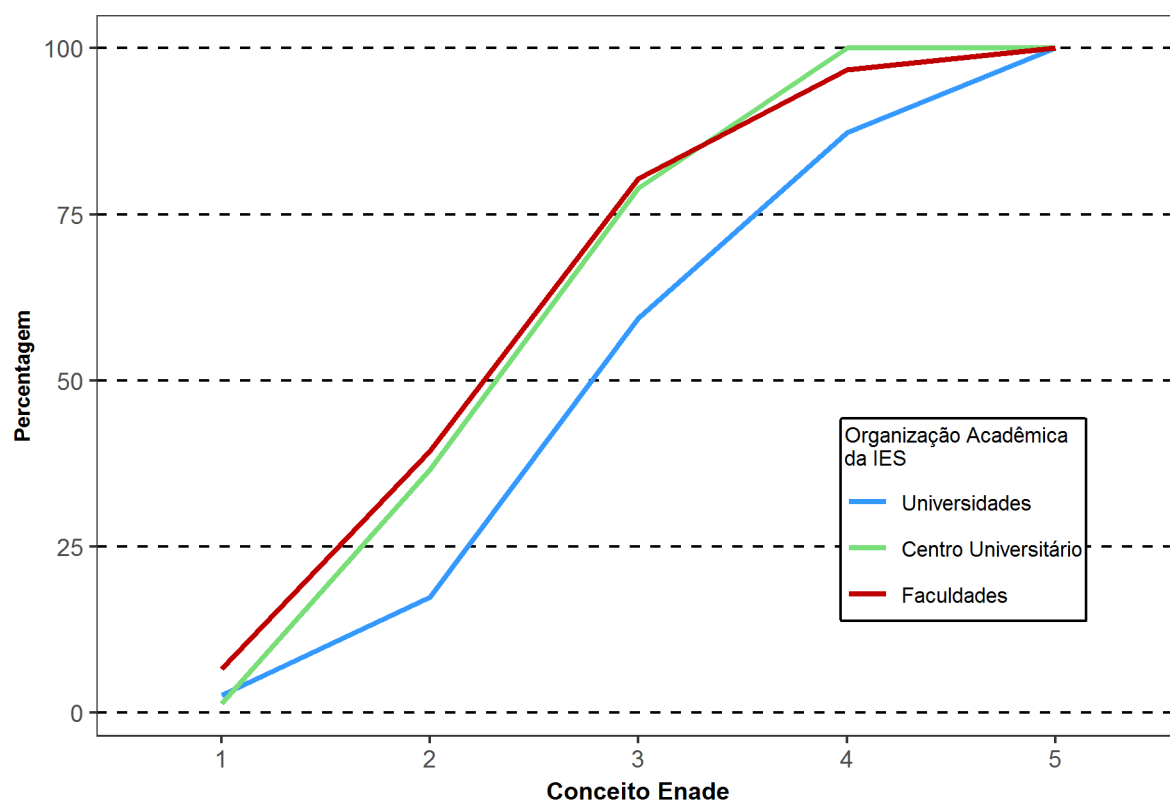


Gráfico 5.3 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Organização Acadêmica - Comunicação Social - Jornalismo - Enade/2018

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

CAPÍTULO 6

ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Comunicação Social - Jornalismo no Enade/2018. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (seção 6.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (seção 6.1.2) e de Conhecimento Específico da Área (seção 6.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 6.2) e as questões discursivas (seção 6.3). Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e de discriminação Ponto-Bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (seção 6.2.1) e de Conhecimento Específico (seção 6.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. No Anexo I, apresenta-se a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de respostas esperado (ver Anexo VIII com o padrão de respostas). Tomando-se como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, na seção 6.3.1.6 são apresentados comentários sobre a correção das respostas em relação à Língua Portuguesa.

Nas tabelas, constam as seguintes estatísticas das notas²⁰: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Comunicação Social - Jornalismo inscritos e presentes à prova do Enade/2018, tendo em vista agregações, ou por Grandes Regiões e o país como um todo, ou por Categoria Administrativa, Organização Acadêmica da IES e Modalidade de Ensino.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco²¹ e nota zero.

²⁰ Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário.

²¹ Nesse grupo estão incluídas também as respostas classificadas como nulas ou desconsideradas.

6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (6.1.1) e de cada componente: Formação Geral (6.1.2) e Conhecimento Específico (6.1.3). São, também, apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações, caracterizadas por Grande Região, Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino.

6.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

Na Tabela 6.1, são apresentadas as Estatísticas Básicas da prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Comunicação Social - Jornalismo. A *Média* das notas da prova, como um todo (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico) foi 52,5, sendo que os alunos da região Norte obtiveram a *Média* mais baixa (49,1), e os da região Sul obtiveram a *Média* mais alta (54,7). As demais médias foram: 51,1, na região Nordeste, 52,9, na região Sudeste e 51,8, na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* para o Brasil, como um todo, foi 14,5, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Centro-Oeste (15,5), e o menor, na região Norte (14,0), indicando uma dispersão um pouco menor das notas dessa última região.

A região que obteve a maior nota *Máxima* foi a Sudeste (90,3), ao passo que a região que atingiu a menor nota *Máxima* foi a Norte (79,4). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 53,5, sendo a maior *Mediana* obtida na região Sul (56,2), e a menor obtida na Norte (49,0). A nota *Mínima* (zero) foi obtida em todas as regiões do Brasil, com exceção da região Norte onde esta foi 8,9.

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% apenas entre a região Centro-Oeste e as regiões Nordeste e Sudeste.²²

Tabela 6.1 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova, por Grande Região – Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	52,5	49,1	51,1	52,9	54,7	51,8
Erro padrão da média	0,1	0,6	0,3	0,2	0,4	0,6
Desvio padrão	14,5	14,0	14,4	14,3	14,8	15,5
Mínima	0,0	8,9	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	53,5	49,0	51,5	53,9	56,2	52,5
Máxima	90,3	79,4	86,2	90,3	87,6	84,9

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

²² Todas as comparações deste capítulo utilizam os intervalos de 95%. Os erros-padrão da média que possibilitam os testes estão disponíveis nas tabelas.

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 6.1, que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas: uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (50; 60].

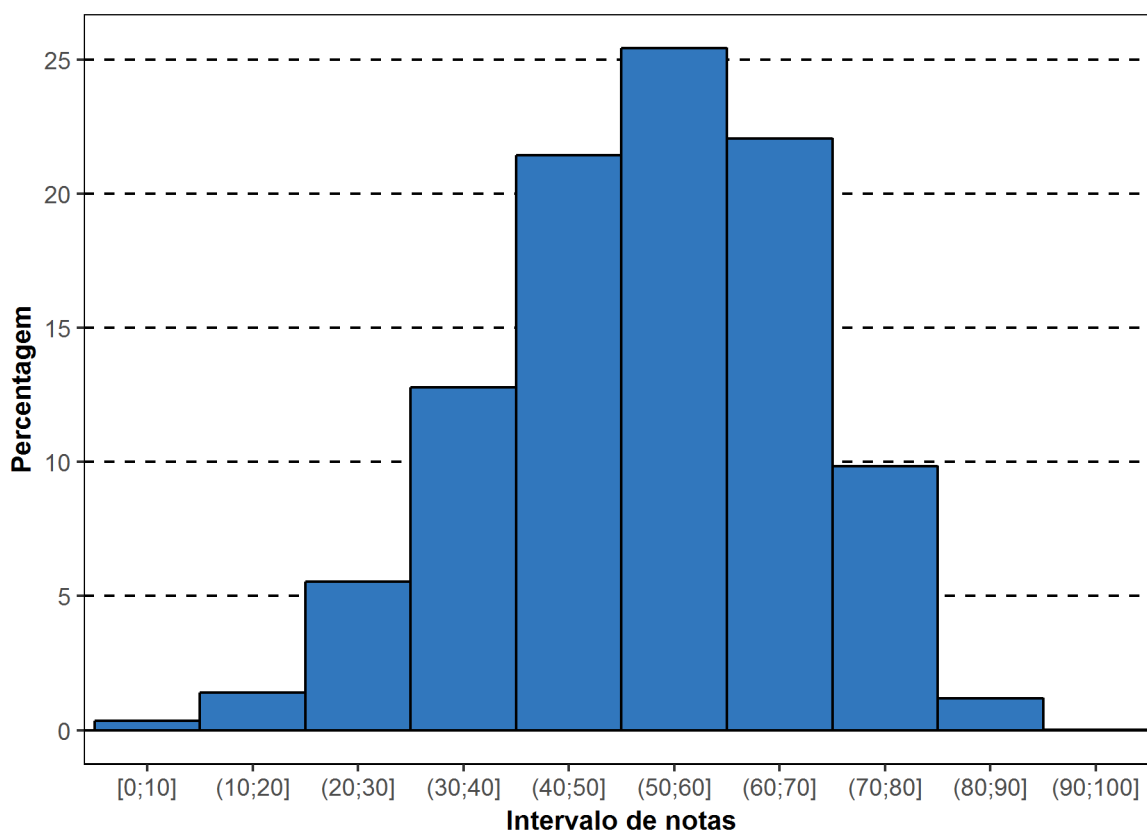


Gráfico 6.1 - Histograma das Notas da Prova - Enade/2018
Comunicação Social - Jornalismo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.2, são apresentadas informações referentes à *Média* da nota final, desagregadas por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino. A *Média* das notas da prova, como um todo, foi 52,5. Em relação à Categoria Administrativa, os estudantes das IES *Públicas* obtiveram *Média* mais alta (56,9) que a *Média* nacional, e os das IES *Privadas* obtiveram *Média* mais baixa (50,9). Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa dentre as médias das notas das IES *Públicas* e as das *Privadas*. A diferença entre as médias das regiões Sul e Norte (5,6), a maior e a menor *Média*, é inferior à diferença entre a das IES *Públicas* e a das *Privadas* (6,0), caracterizando-se uma maior diversidade administrativa do que regional. O *Desvio padrão* tanto para as IES *Públicas* quanto para as IES *Privadas* (14,3 em ambas) foi inferior ao do Brasil, como um todo (14,5).

No tocante à Organização Acadêmica, as *Universidades* (54,1) obtiveram *Média* mais alta que a nacional (52,5). A *Média* das *Faculdades* e a dos *Centros Universitários* foram

menores do que a nacional (50,2 e 49,2, respectivamente). Constata-se que existe diferença estatisticamente significativa, ao nível de 95%, entre a *Média* mais alta, obtida nas *Universidades*, e a dos demais tipos de Organização Acadêmica.

Cumpra destacar que os *CEFET/IFET* e os cursos da Modalidade *Educação a Distância* não participaram com estudantes concluintes de Comunicação Social - Jornalismo no Enade/2018.

Tabela 6.2 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino – Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	56,9	50,9	54,1	49,2	50,2	.	52,5	.
Erro padrão da média	0,3	0,2	0,2	0,3	0,4	.	0,1	.
Desvio padrão	14,3	14,3	14,6	13,8	14,2	.	14,5	.
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	.	0,0	.
Mediana	58,7	51,4	55,6	49,7	50,6	.	53,5	.
Máxima	90,3	87,4	90,3	85,9	85,3	.	90,3	.

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

Na Tabela 6.3, são apresentadas as Estatísticas Básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. Os alunos de todo o Brasil obtiveram desempenho médio de 54,3, mais alta que a média geral. Quanto à variabilidade, o *Desvio padrão* das notas dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 17,6. A maior *Média* foi obtida na região Sudeste (55,4), e a menor, na região Norte (51,7). As demais médias foram: 52,4, na região Nordeste, 55,3, na região Sul e 52,5, na região Centro-Oeste. Já o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (18,6), e o menor, na região Sudeste (17,3). Os demais desvios padrões foram: 17,7, na região Norte, 17,5, na região Nordeste e 18,0, na região Sul.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do Enade/2018 foi 95,8, obtida por, pelo menos, um aluno na região Nordeste. A menor nota *Máxima* foi obtida na região Norte (91,6). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 55,2, sendo a menor *Mediana* encontrada na região Norte (52,0), e a maior, na região Sul (56,7). A nota *Mínima* nessa parte foi zero em todas as regiões, sem exceção.

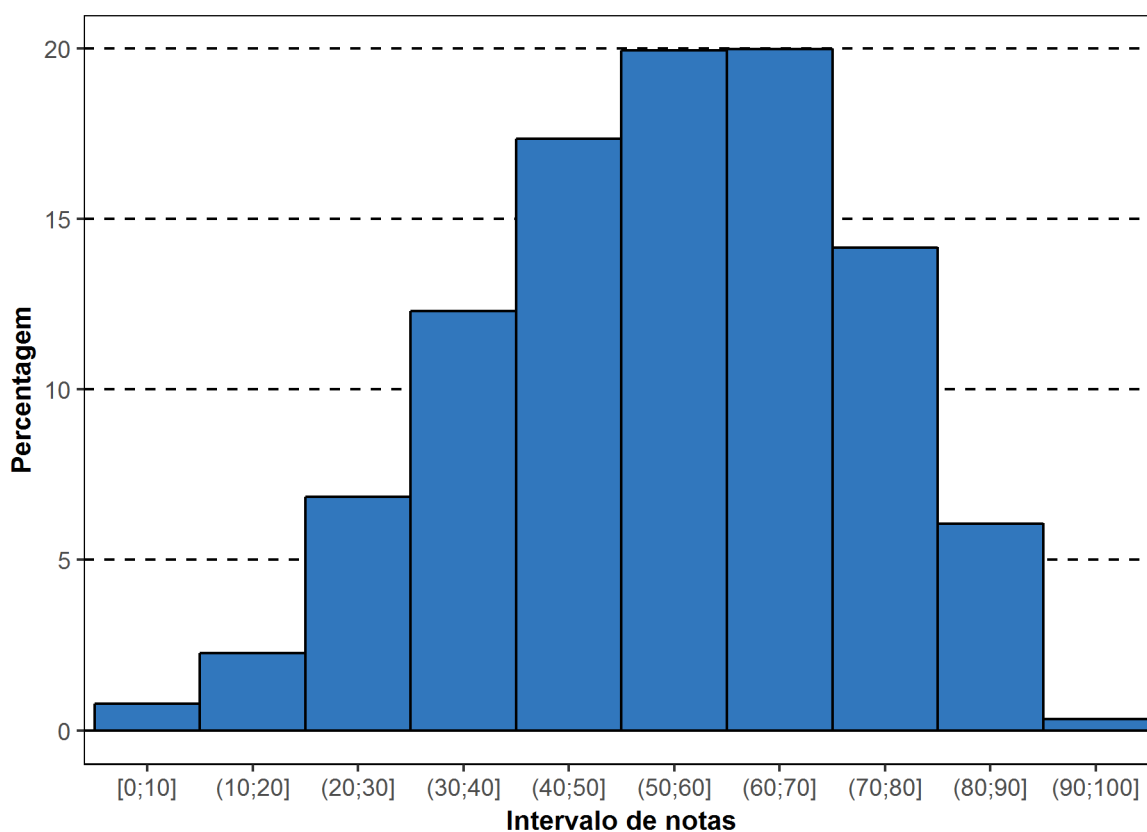
Considerando-se as notas, segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa das duas maiores *Médias* das notas do Componente de Formação Geral obtidas nas regiões Sudeste e Sul, não entre si, em relação às demais regiões, que também não possuem diferenças estatisticamente significativas entre si.

Tabela 6.3 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	54,3	51,7	52,4	55,4	55,3	52,5
Erro padrão da média	0,2	0,7	0,4	0,2	0,5	0,7
Desvio padrão	17,6	17,7	17,5	17,3	18,0	18,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	55,2	52,0	52,9	56,4	56,7	53,0
Máxima	95,8	91,6	95,8	93,6	93,0	94,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.2, é possível verificar a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é bimodal, com a moda em nos intervalos (50; 60] e (60; 70], pois as frequências dos dois intervalos são praticamente iguais, o intervalo de notas (50; 60] tem frequência de 19,9% e o intervalo (60; 70], 20,0%. Nota-se, ainda, que, no Gráfico 6.2, as notas apresentam maior dispersão do que as no Gráfico 6.1 (distribuição das notas da prova), confirmado pela comparação dos desvios padrões: 14,5 para a nota da prova, como um todo, e 17,6 para o Componente de Formação Geral.



**Gráfico 6.2 - Histograma das Notas do Componente de Formação Geral - Enade/2018
Comunicação Social - Jornalismo**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.4, são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias dos tipos de Categoria Administrativa: a maior *Média* obtida por estudantes de IES *Públicas* (59,5) e a menor, pelos de IES *Privadas* (52,4).

Nota-se que também há diferença estatisticamente significativa entre a maior *Média* obtida nas *Universidades* (56,2) e as médias dos demais tipos de Organização Acadêmica.

Tabela 6.4 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino – Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	59,5	52,4	56,2	50,1	51,7	.	54,3	.
Erro padrão da média	0,3	0,2	0,2	0,4	0,5	.	0,2	.
Desvio padrão	17,6	17,2	17,6	16,8	17,4	.	17,6	.
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	.	0,0	.
Mediana	62,3	52,9	57,9	50,6	52,2	.	55,2	.
Máxima	95,8	93,6	95,8	89,8	93,0	.	95,8	.

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.1.3 - Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.5, são apresentadas as Estatísticas Básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da área de Comunicação Social - Jornalismo. A *Média* do desempenho dos alunos do Brasil, como um todo, foi 51,9. A maior *Média* foi obtida na região Sul (54,4), e a menor, na região Norte (48,3). As demais médias foram: 50,6, na região Nordeste, 52,1, na região Sudeste e 51,6, na região Centro-Oeste. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* do Brasil, como um todo, foi 15,3, sendo o maior *Desvio padrão* observado na região Centro-Oeste (16,1), e o menor, na região Norte (14,6). Os demais desvios foram: 15,2, nas regiões Nordeste e Sudeste, e 15,3, na região Sul.

A *Mediana* das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 52,9. A maior *Mediana* ocorreu na região Sul (56,0), e a menor, na região Norte (48,1). As demais medianas foram: 51,5, na região Nordeste, 53,3, na região Sul e 52,8, na região Centro-Oeste. A nota *Máxima* do Brasil, como um todo, foi 92,1, sendo obtida por, pelo menos, um aluno na região Sudeste. As demais notas máximas foram: 83,7, nas regiões Norte, 87,9, na região Nordeste, 87,6, na região Sul e 87,1, na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* foi zero em quase todas as regiões, com exceção da região Norte, que teve nota *Mínima* 4,0.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre a menor *Média*, das notas do Componente de Conhecimento Específico, da região Norte e as demais, e entre a maior *Média*, obtida na região Sudeste e as demais.

Tabela 6.5 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	51,9	48,3	50,6	52,1	54,4	51,6
Erro padrão da média	0,2	0,6	0,3	0,2	0,4	0,6
Desvio padrão	15,3	14,6	15,2	15,2	15,3	16,1
Mínima	0,0	4,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	52,9	48,1	51,5	53,3	56,0	52,8
Máxima	92,1	83,7	87,9	92,1	87,6	87,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Assim como nos Gráficos 6.1 e 6.2, no Gráfico 6.3, apresentado a seguir, é possível ser feita uma avaliação do desempenho de concluintes de Comunicação Social – Jornalismo, em relação ao Componente de Conhecimento Específico, com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Esta é uma distribuição unimodal e o grupo modal é o intervalo (50; 60], abaixo do grupo modal da prova, como um todo.

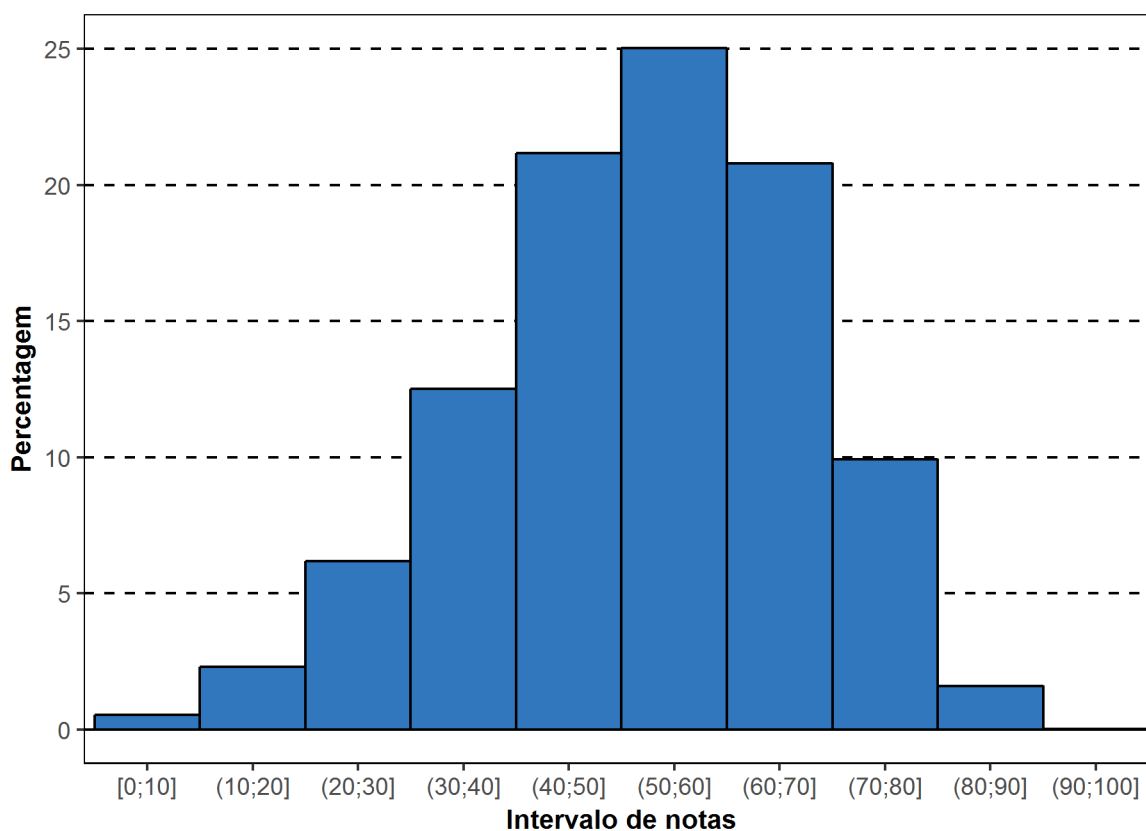


Gráfico 6.3 - Histograma das Notas do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2018 Comunicação Social - Jornalismo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.6, é apresentada uma comparação dos resultados em relação à Categoria Administrativa, à Organização Acadêmica e à Modalidade de Ensino, agora, levando-se em conta o desempenho de alunos do Componente de Conhecimento Específico da prova.

No que se refere à Organização Acadêmica, a maior *Média* foi a das *Universidades* (53,4), vindo a seguir a das *Faculdades* (49,6), e, por fim, a dos *Centros Universitários* (48,8). O maior *Desvio padrão*, e acima do valor para o Brasil, como um todo, foi o das *Universidades* (15,4). As *Universidades* também obtiveram a maior nota *Máxima* (92,1). As *Faculdades* obtiveram nota *Máxima* 86,9, e os *Centros Universitários* obtiveram nota *Máxima* 85,9. As medianas foram: 49,8, nos *Centros Universitários*, a menor delas; 50,0, nas *Faculdades*; e 54,8, nas *Universidades*, a maior. A nota *Mínima* foi zero para todas as Organizações Acadêmicas. Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa, ao nível de 95%, no Componente de Conhecimento Específico, apenas entre as notas das *Universidades* e das demais Organizações Acadêmicas.

Quanto à Categoria Administrativa, observa-se um comportamento semelhante àquele da parte de Formação Geral e à prova, como um todo, ou seja, existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES *Públicas* (56,1) e as das IES *Privadas* (50,4). Neste caso, também, a maior *Média* foi obtida por alunos de IES *Públicas* de ensino.

Tabela 6.6 - Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino – Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	56,1	50,4	53,4	48,8	49,6	.	51,9	.
Erro padrão da média	0,3	0,2	0,2	0,3	0,4	.	0,2	.
Desvio padrão	15,1	15,1	15,4	14,6	14,9	.	15,3	.
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	.	0,0	.
Mediana	58,0	51,3	54,8	49,8	50,0	.	52,9	.
Máxima	92,1	88,8	92,1	85,9	86,9	.	92,1	.

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Objetivas de Formação Geral (6.2.1) e de Conhecimento Específico (6.2.2). São, também, apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por Grande Região.

6.2.1 Componente de Formação Geral

Na Tabela 6.7, são apresentadas as Estatísticas Básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A *Média*

do Brasil foi 61,5. A menor *Média* foi encontrada na região Norte (56,5), e a maior, na região Sul (63,2). As demais médias foram: 59,1, na região Nordeste, 62,7, na região Sudeste e 60,3, na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* do Brasil foi 24,0, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Centro-Oeste (24,8), e o menor, nas regiões Nordeste e Sul (23,7). Os demais desvios foram: 24,7, na região Norte e 23,8, na região Sudeste.

A *Mediana* 62,5, a nota *Máxima* 100,0 e a nota *Mínima* 0,0 foram as mesmas em todas as regiões do Brasil, sendo a nota *Mediana* da região Norte (50,0) a única exceção.

Tabela 6.7 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	61,5	56,5	59,1	62,7	63,2	60,3
Erro padrão da média	0,2	1,0	0,5	0,3	0,6	1,0
Desvio padrão	24,0	24,7	23,7	23,8	23,7	24,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	62,5	50,0	62,5	62,5	62,5	62,5
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.8, são apresentados o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao Índice de Facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *Muito fácil* ($\geq 0,86$), verde para as questões classificadas com índice *Fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *Médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com *Difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *Muito difícil* ($\leq 0,15$).

Já quanto ao Índice de Discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *Fraco* receberam a cor vermelha ($\leq 0,19$), as classificadas com *Médio* receberam a cor amarela (0,20 a 0,29), as classificadas com *Bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *Muito bom* ($\geq 0,40$) receberam a cor azul.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o Índice de Facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, nenhuma teve o Índice de Facilidade classificado como *Muito fácil* e três questões foram tidas como *Fácil*, por ter índice de acertos entre 0,61 e 0,77. As cinco questões restantes foram consideradas com índice de dificuldade

Médio, situando-se no intervalo entre 0,48 e 0,59 do Índice de Facilidade, ou seja, houve entre 48,0% e 59,0% de acertos. Nenhuma questão apresentou menos de 40% de acertos, razão pela qual não houve questão classificada como *Difícil* ou *Muito difícil*.

O Índice de Facilidade variou de 0,48 a 0,77, e o de Discriminação, de 0,44 a 0,58.

Tabela 6.8 - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da Questão – Enade/2018 – Comunicação Social – Jornalismo

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,57	Médio	0,51	Muito bom
2	0,72	Fácil	0,47	Muito bom
3	0,59	Médio	0,47	Muito bom
4	0,48	Médio	0,58	Muito bom
5	0,61	Fácil	0,54	Muito bom
6	0,59	Médio	0,44	Muito bom
7	0,58	Médio	0,50	Muito bom
8	0,77	Fácil	0,50	Muito bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.9, é apresentada a distribuição das questões, levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices. As oito questões com Índice de Discriminação *Muito bom* figuraram dentre dois níveis de dificuldade *Fácil* e *Médio*: três classificadas na categoria *Fácil* (questões 2, 5 e 8) do Índice de Facilidade, e três, na categoria *Médio* (questões 1, 3, 4, 6 e 7). Em particular, a questão 4 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,58, e foi considerada *Médio* em termos de facilidade, com uma proporção de 0,48 acertos. O máximo de acertos foi alcançado pela questão 8 com um Índice de Facilidade de 0,77, e seu Índice de Discriminação foi 0,50. As questões 2 e 5 foram consideradas *Fácil*, com índices de Facilidade 0,72 e 0,61, respectivamente. Os índices de Discriminação foram *Muito bom* para as duas questões (0,47 para a questão 2 e 0,54 para questão 5). As questões 1, 3, 6 e 7 foram consideradas *Médio*, com índices de Facilidade 0,57, 0,59, 0,59 e 0,58, respectivamente. Seus Índices de Discriminação foram 0,51, 0,47, 0,44 e 0,50, respectivamente, todos considerados *Muito bom*.

Tabela 6.9 - Número de Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade – Enade/2018 – Comunicação Social – Jornalismo

Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil				
Difícil				
Médio				5
Fácil				3
Muito fácil				

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.4, para exemplificar, analisa-se o comportamento da questão de número 4 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada *Médio*, em relação à facilidade, e a que obteve o maior Índice de Discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério Ponto-Bisserial. A curva em verde corresponde à alternativa B, a alternativa correta para essa questão. Observa-se que, entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha da alternativa C (em preto), incorreta. Por exemplo, dentre os estudantes que acertaram três questões, 16,0% escolheram a alternativa E (em vermelho), 17,7% escolheram a alternativa D (em laranja), 14,4% escolheram a alternativa B (em verde), 13,4% escolheram a alternativa A (em azul) e 38,1%, a C (em preto). Entre os que acertaram três respostas entre as questões de múltipla escolha de Formação Geral, 0,3% deixou a questão em branco e 0,1% marcou mais de uma alternativa, invalidando a questão. À medida que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta, concomitantemente, a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta B, atingindo 100% para os estudantes com oito acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando-se o alto índice obtido na questão.

Cumprir notar que não é possível inferir deste gráfico nem o índice de facilidade (que seria uma média da proporção ponderada pela quantidade de alunos com cada uma das notas), nem o índice de discriminação Ponto-Bisserial, por razão equivalente. No caso extremo, no qual a grande concentração dos acertos dos alunos fosse abaixo de quatro, o índice de facilidade seria, obrigatoriamente, abaixo de 30% (neste exemplo). Caso a concentração fosse em seis acertos ou mais, o índice seria, obrigatoriamente, acima de 60%.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

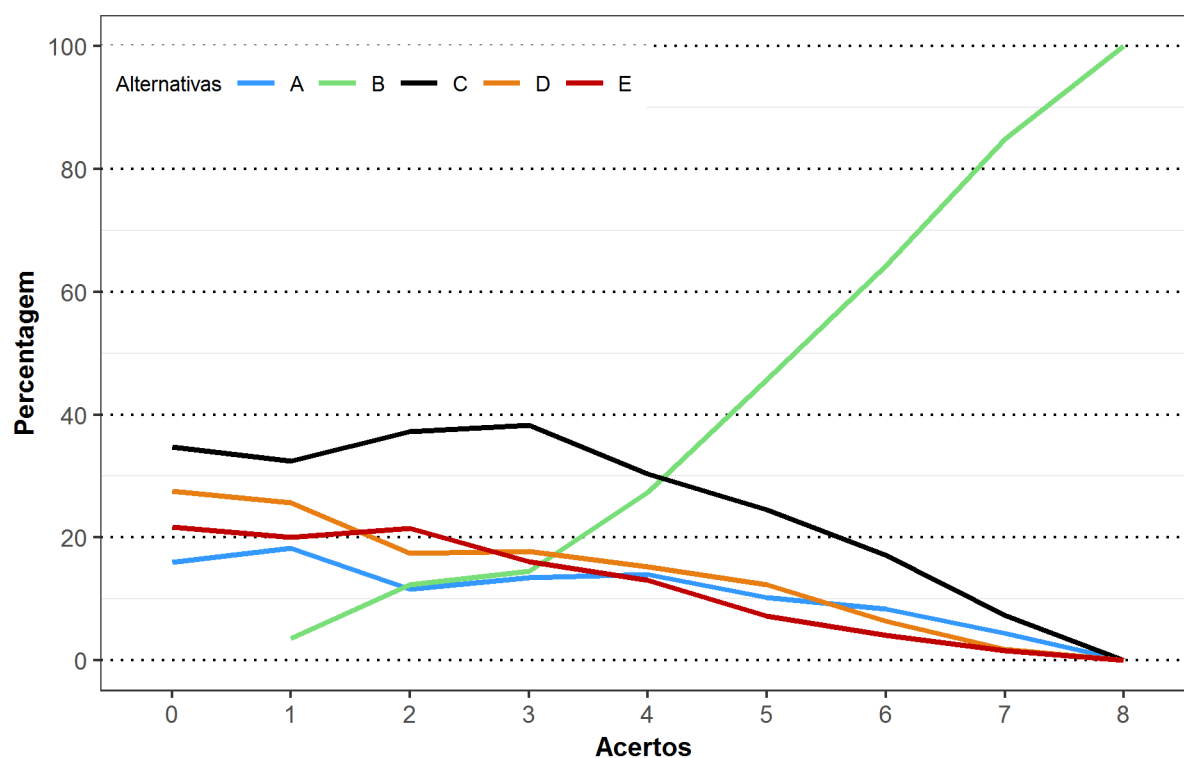


Gráfico 6.4 - Análise Gráfica da questão 4 [GABARITO = B] - de Formação Geral Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.2.2 Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.10, são apresentadas as Estatísticas Básicas, em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Comunicação Social - Jornalismo por Grande Região. Nessa parte da prova, nenhuma questão foi anulada pela Comissão Assessora da Área. Além disso, como será discutido ainda nesta seção, cinco questões objetivas do Componente de Conhecimentos Específicos não foram usadas no cômputo das notas por terem sido descartadas pelo critério Ponto-Bisserial. Assim, as notas foram calculadas com base em 22 das 27 questões objetivas de Conhecimentos Específicos.

A *Média* do Brasil deste componente foi 56,5. A menor *Média* foi observada na região Norte (52,7), e a maior, na região Sul (59,5). O *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 16,7, sendo o menor *Desvio padrão* encontrado na região Norte (16,2), e o maior, na região Centro-Oeste (17,5).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 56,5, o mesmo valor da *Mediana* encontrada nas regiões Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste. Na região Norte (52,2) a *Mediana* foi menor e na região Sul (60,9), foi maior. A nota *Máxima* da prova foi 100,0, obtida nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um aluno da região Sudeste. A nota *Mínima* foi zero em todas as regiões.

Tabela 6.10 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	56,5	52,7	55,3	56,6	59,5	56,2
Erro padrão da média	0,2	0,6	0,4	0,2	0,4	0,7
Desvio padrão	16,7	16,2	16,7	16,5	16,6	17,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	56,5	52,2	56,5	56,5	60,9	56,5
Máxima	100,0	87,0	95,7	100,0	95,7	95,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.11, são apresentados os Índices de Facilidade e Discriminação (Ponto-Bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, para os estudantes de Comunicação Social - Jornalismo. Para facilitar a diferenciação das questões, serão usadas as mesmas cores da Tabela 6.8 para as diferentes classificações dos Índices de Facilidade e de Discriminação. Observa-se que nenhuma questão foi anulada pela CAA e que as análises dizem respeito às 27 questões.

A partir do Índice de Facilidade obtido, pode-se concluir que um terço das questões objetivas da prova foram considerados, pelo menos, *Difícil*: das 27 questões, nove foram classificadas como *Difícil* ou como *Muito difícil*. Foram classificadas 11 questões como *Fácil*, e outras sete consideradas *Médio*.

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, obtém-se como resultado a seguinte classificação: seis das 27 questões foram consideradas boas, enquanto nove delas tiveram Índice de Discriminação *Muito bom*. Assim, para um pouco mais da metade das questões – 15 em 27 – os Índices de Discriminação foram *Bom* ou *Muito bom*. Dentre as demais, sete delas foram classificadas como *Médio*, e outras cinco, como *Fraco*, sendo 12, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constata-se, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía boa capacidade de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

O Índice de Facilidade variou de 0,08 a 0,85, e o de Discriminação, de 0,01 a 0,51.

Tabela 6.11 – Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo o número da Questão – Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,67	Fácil	0,37	Bom
10	0,29	Difícil	0,20	Médio
11	0,68	Fácil	0,27	Médio
12	0,62	Fácil	0,44	Muito bom
13	0,71	Fácil	0,45	Muito bom
14	0,39	Difícil	0,33	Bom
15	0,85	Fácil	0,32	Bom
16	0,08	Muito difícil	0,12	Fraco
17	0,40	Difícil	0,27	Médio
18	0,37	Difícil	0,19	Fraco
19	0,62	Fácil	0,37	Bom
20	0,65	Fácil	0,25	Médio
21	0,35	Difícil	0,16	Fraco
22	0,43	Médio	0,40	Muito bom
23	0,33	Difícil	0,17	Fraco
24	0,79	Fácil	0,49	Muito bom
25	0,70	Fácil	0,51	Muito bom
26	0,67	Fácil	0,42	Muito bom
27	0,53	Médio	0,28	Médio
28	0,40	Difícil	0,25	Médio
29	0,41	Médio	0,21	Médio
30	0,58	Médio	0,40	Muito bom
31	0,46	Médio	0,36	Bom
32	0,73	Fácil	0,43	Muito bom
33	0,17	Difícil	0,01	Fraco
34	0,55	Médio	0,36	Bom
35	0,52	Médio	0,40	Muito bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.12, é apresentada a distribuição das questões levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices. Dentre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, uma delas foi classificada com Índice de Discriminação *Muito bom*, a de número 25. Seu índice foi 0,51, e, quanto ao índice de Facilidade, foi classificada como *Fácil*, com 70% dos estudantes marcando a opção correta. A questão de número 16 foi a mais difícil dentre as 27 questões específicas, com baixo Índice de Facilidade, apenas 8% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório muito baixo, 0,12, o que comprova ter sido a mais difícil para os estudantes. Destaca-se, também, a questão 33, com Índice de Facilidade 0,17, o que, em termos percentuais, corresponde a 17% de estudantes que responderam acertadamente. Já 0,01 foi o seu Índice de Discriminação. Tais questões foram, portanto, pelo critério Ponto-Bisserial, consideradas inadequadas. Por isso, as questões 16 e 33, além das questões 18, 21 e 23, foram eliminadas do cálculo da nota final.

Tabela 6.12 – Número de Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade – Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo

Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil	1			
Difícil	4	3	1	
Médio		2	2	3
Fácil		2	3	6
Muito fácil				

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, no Gráfico 6.5, analisa-se a questão 25 do Componente de Conhecimento Específico. Essa questão foi considerada, pelas respostas dos estudantes avaliados na prova, como uma questão com nível de facilidade *Fácil*, 0,70, ou seja, 70% dos estudantes assinalaram, acertadamente, a opção E, correspondente ao gabarito. Como já comentado, seu Índice de Discriminação foi igual a 0,51, classificado como *Muito bom*, o maior valor de discriminação.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 25, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do Ponto-Bisserial. A alternativa correta E, representada no gráfico pela curva em vermelho, foi escolhida, em maiores proporções, pelos alunos com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. Observa-se que a soma não é 100%, por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade, deixaram esta questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de alunos que selecionaram a resposta correta E aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 21 acertos ou mais, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de dois ou três acertos, em função do número de acertos nessa parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Conhecimento Específico constam do Anexo I.

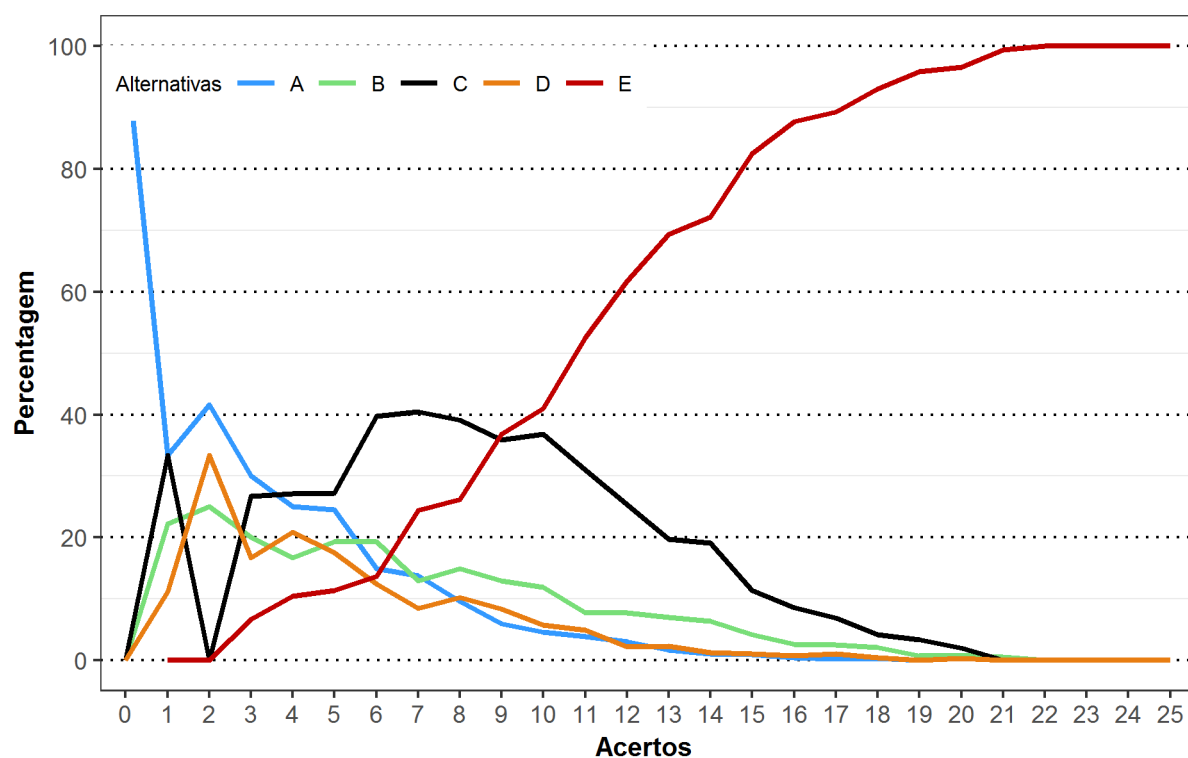


Gráfico 6.5 - Análise Gráfica da questão 25 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (6.3.1) e Conhecimento Específico (6.3.2). São, também, apresentadas e comparadas as médias de subpopulações, caracterizadas por Grande Região.

6.3.1 Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Comunicação Social – Jornalismo, nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral, encontram-se na Tabela 6.13 e no Gráfico 6.6.

Na Tabela 6.13, observa-se que a nota *Média* nesse conjunto de questões foi abaixo da obtida nas objetivas. Os estudantes de todo Brasil obtiveram, em Formação Geral, *Média* 61,5, nas questões objetivas e 43,6, nas questões discursivas. Pode-se notar, também, que o *Desvio padrão* nesse conjunto de questões foi menor do que o obtido nas objetivas: 24,0, nas questões objetivas e 17,6, nas questões discursivas. A maior *Média* foi obtida na região Norte (44,5), e a menor, na região Centro-Oeste (40,8).

A *Mediana* de todo o Brasil, nesse componente, foi 45,5, a mesma sendo obtida na região Sul. Nas regiões Nordeste e Centro-Oeste, a *Mediana* foi menor (44,5 e 42,8, respectivamente), e nas demais regiões foi maior que o valor para o Brasil: Norte (46,5) e Sudeste (46,0). A nota *Máxima* (91,0) foi obtida na região Sudeste, sendo 85,5 a *Máxima* na região Norte; 89,5, na região Nordeste; 87,0, na região Sul; e 85,0, na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Tabela 6.13 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	43,6	44,5	42,4	44,4	43,5	40,8
Erro padrão da média	0,2	0,7	0,4	0,2	0,5	0,7
Desvio padrão	17,6	17,1	18,4	17,0	18,3	17,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	45,5	46,5	44,5	46,0	45,5	42,8
Máxima	91,0	85,5	89,5	91,0	87,0	85,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.6, está representada a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo (40;50], sendo que os intervalos posteriores, (50; 60], com 21,9%, e anterior, (30; 40], com 18,2%, têm frequências próximas à modal. Destaca-se, também, o intervalo [0;10], com distribuição em torno de 6% do total de notas, sendo que, no intervalo [0;10], inclui-se, além da nota zero, a frequência de alunos que deixaram esse tipo de questão em branco.

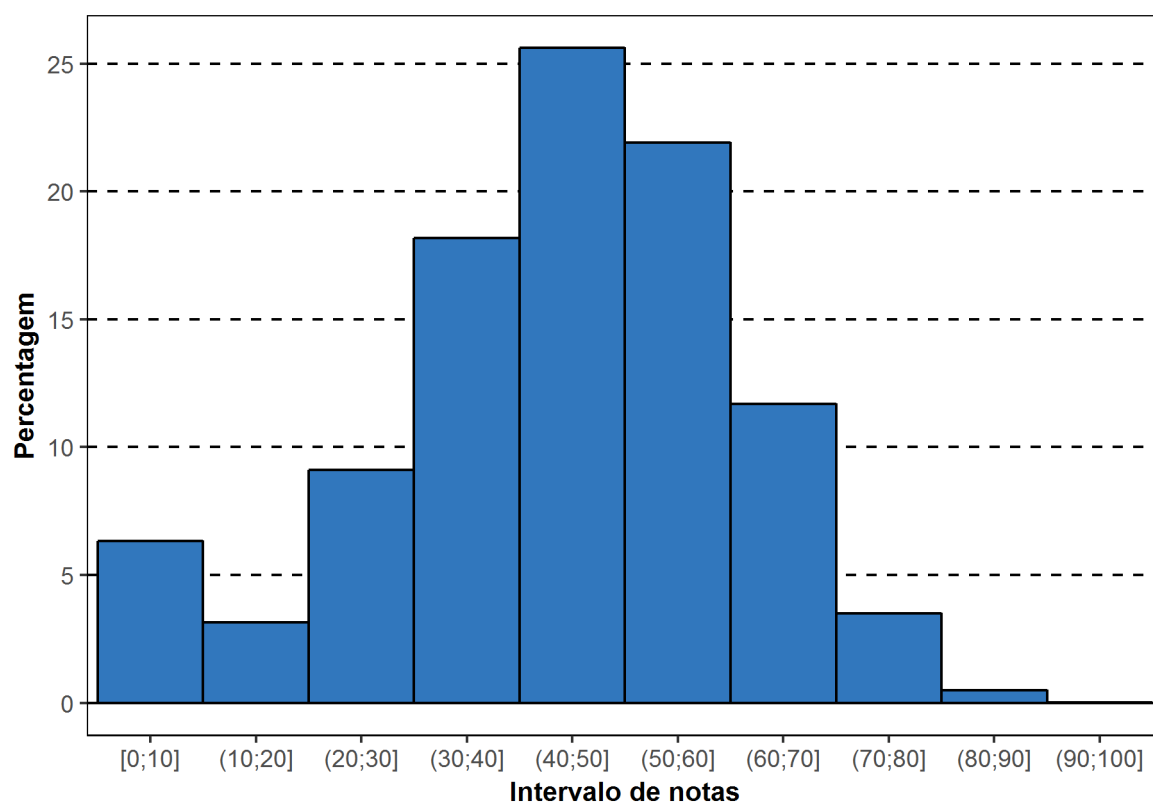


Gráfico 6.6 - Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - Enade/2018
Comunicação Social - Jornalismo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões, serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumprе esclarecer que, tendo-se em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade/2018.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de Comunicação Social - Jornalismo nas duas questões discursivas de Formação Geral do Enade/2018, comparando-se os resultados obtidos com comentários para cada questão.

6.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Comunicação Social - Jornalismo, obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 6.14 e no Gráfico 6.7. Nessa questão – a de melhor desempenho entre as duas de Formação Geral – os alunos de todo o Brasil, tiveram *Média* 42,3. A maior *Média* para a questão 1 foi obtida na região Norte (43,4), e a menor, na região Centro-Oeste (39,8). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 22,9. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Sudeste (22,2), e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (23,8).

As medianas de duas regiões, Norte e Sul, foram 45,0 e 42,5, respectivamente. Nas outras três regiões a mediana foi 40,0, e a do Brasil, como um todo, também, foi 40,0. As notas *Máxima* e *Mínima* da questão discursiva 1 foram, sem exceção, as mesmas para todas as regiões do Brasil, respectivamente, 100,0 e zero.

Tabela 6.14 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	42,3	43,4	41,6	42,7	42,6	39,8
Erro padrão da média	0,2	0,9	0,5	0,3	0,6	0,9
Desvio padrão	22,9	22,5	23,7	22,2	23,6	23,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,0	45,0	40,0	40,0	42,5	40,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.7, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde à dos alunos que obtiveram nota situada no intervalo (40; 50], com 21,1% dos participantes. O intervalo posterior tem uma frequência de notas muito próxima, 18,3%. Destaca-se, também, as questões deixadas em branco, com 6,3% dos participantes.

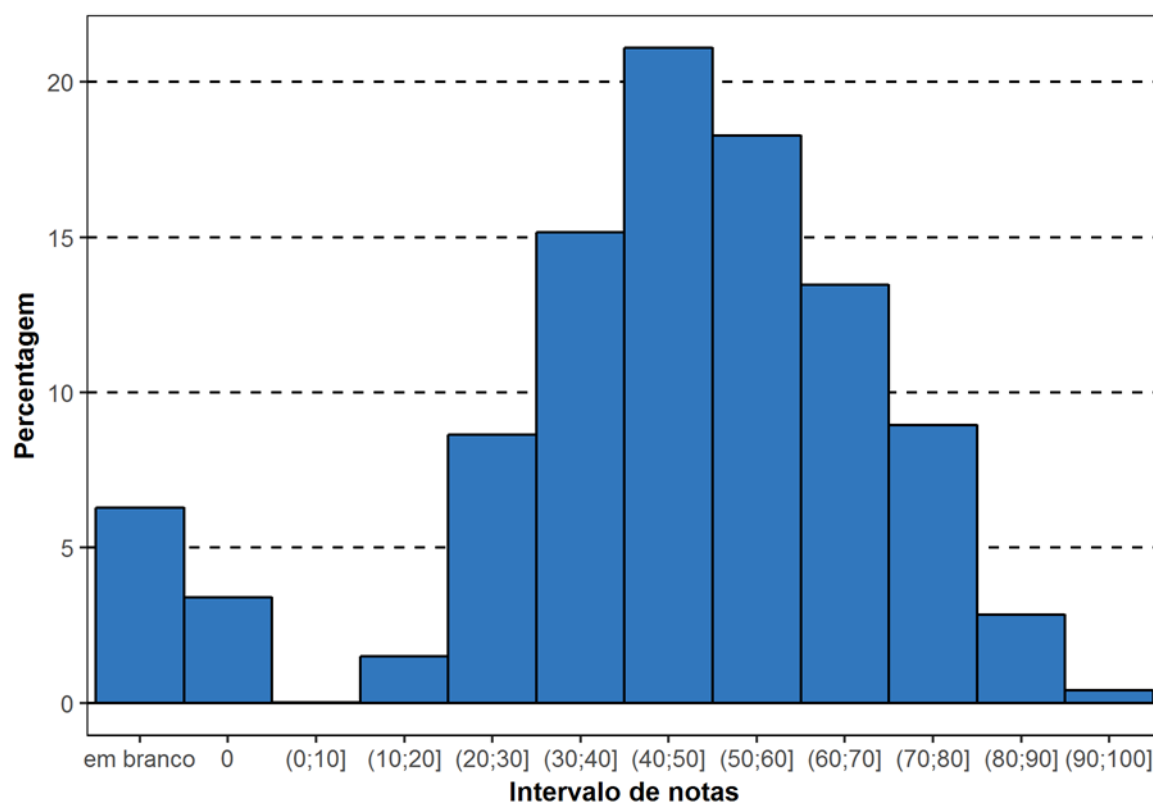


Gráfico 6.7 - Histograma das Notas das Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral - Enade/2018
Comunicação Social - Jornalismo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1

A Questão 1 exigia do aluno um posicionamento sobre conteúdo humanista e crítico. O comando da questão solicitava a redação de um texto que formulasse e articulasse argumentos consistentes envolvendo temas previstos na Portaria nº 444, de 30 de maio de 2018, que dispõe sobre o componente de Formação geral do Enade 2018, tais como: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais (art. 7º, item VIII), bem como ética, democracia e cidadania (art. 7º, item I).

O enunciado da questão buscava o estabelecimento da relação de três dimensões – os Direitos Humanos, a Democracia e as *Fake News*. Para isso, recorreu a quatro suportes: a reprodução de uma foto e três fragmentos adaptados de textos que foram disponibilizados em páginas da Internet (da Anistia Internacional, do Jornal El País-Brasil e do Labic-Laboratório de estudos sobre Imagem e Cibercultura). Os fragmentos traziam dados sobre o aumento do número de assassinatos de grupos minoritários, as origens e o trabalho da

vereadora Marielle Franco, sua luta pelos Direitos Humanos, seu assassinato, e a produção de *fake news*.

O comando solicitava um texto abordando dois tópicos: o tensionamento entre a defesa dos Direitos Humanos e a produção de notícias falsas, tendo como base a vereadora Marielle – a defesa dos Direitos Humanos realizada por ela e as notícias falsas divulgadas após a sua morte. As *fake news* também estavam presentes no segundo tópico de análise: os prejuízos que provocam para a sociedade democrática.

Por um lado, os textos selecionados para constituir o enunciado da questão continham apoio suficiente para formulação e articulação de argumentos para discorrer sobre o tensionamento entre a atuação da Marielle em defesa dos Direitos Humanos e *fake news*. Por outro, havia ênfase nos aspectos biográficos e na trajetória da vereadora Marielle, o que levou a respostas pouco focadas no comando, que discutiam a vida e a morte da vereadora, sua importância como um ícone dos Direitos Humanos, opiniões em torno do seu assassinato, até mesmo sobre a responsabilidade pelo crime, muitos textos com a presença/defesa de *fake news* ou produção de novas. O foco sobre Marielle também ensejou respostas basicamente centradas na questão da violência. Foram frequentes as interpretações com viés político-partidário, não previstas no padrão de resposta.

O item do comando que solicitava a discussão sobre democracia e *fake news* encontrou menos apoio nos textos. Apesar de se esperar que graduandos tivessem maturidade, inclusive política, para demonstrar alguma compreensão dos aspectos principais que envolvem o convívio democrático, esse aspecto foi pouco discutido e, quando presente, quase sempre foi apenas mencionado, numa quase reprodução do comando.

A falta de entendimento do que é o conceito de Direitos Humanos também foi percebida nas respostas, seja para recomendá-lo como importante para a sociedade, seja para criticá-lo como algo que defende bandidos. Foi marcante a ideia que vincula Direitos Humanos a direitos apenas das minorias. Não foi incomum encontrar respostas que personificavam os Direitos Humanos, tratando-os como sujeito de alguma ação que deveria ser implementada na sociedade em geral ou em casos específicos.

As *fake news* foram citadas muitas vezes, mas pouco explicadas, conforme previsto no padrão de resposta. O argumento utilizado geralmente vinculava as consequências de *fake news* para a imagem da Marielle, ou seja, centrava no fato em si, já indicado no enunciado, sem qualquer análise ou aprofundamento próprio.

É importante salientar que muitas respostas, provavelmente de grupos vinculados a cursos específicos, continham argumentações recorrentes: os Direitos Humanos como algo vinculado à Constituição e a tratados dos quais o Brasil é signatário; as *fake news* como

produto do mundo digital e globalizado, relacionado à era da pós-verdade; a discussão sobre o papel das mídias sociais e da imprensa.

Como já apontado, houve baixa quantidade de respostas contemplando o segundo tópico do comando – prejuízos da produção de notícias falsas para a sociedade democrática; fato motivado, possivelmente, pela falta de um elemento que ressaltasse esse ponto nos textos motivadores. De modo geral, os estudantes não conseguiram recorrer a conhecimentos tácitos sobre democracia para construir argumentos próprios. As respostas que abordavam o tema, geralmente estavam vinculadas à ideia do direito à verdade, do direito à integridade da pessoa ou dos direitos gerais garantidos pela Constituição.

A relação da questão com o momento político brasileiro foi indicada em um número expressivo de respostas. Por vezes, apenas questionando a temática da questão – caso Marielle – em uma prova para avaliar o ensino superior no Brasil ou a importância dos Direitos Humanos na atual conjuntura política do país, levando à anulação da resposta. Houve também interpretações das consequências do uso das *fake news* no processo eleitoral de 2018, influenciando a escolha consciente e livre das pessoas.

As respostas demonstraram atenção político social frente a esses temas, porém com pouco domínio conceitual do campo de conhecimento sobre Direitos Humanos, *fake news* e democracia.

Em termos da linguagem adotada pelos alunos, há dois grandes grupos de respostas. No primeiro grupo, os que responderam de forma clara, com autonomia de pensamento e explicitação de justificativas para os aspectos solicitados no enunciado, demonstrando conhecimento sobre o que significam Direitos Humanos, *fake news* e democracia, além da articulação entre essas questões. Por outro lado, um segundo grupo dos que não conseguiram ir além do que foi citado no enunciado, apenas repetindo-o, muitas vezes desviando o foco da questão para temas correlatos, como a vida de Marielle ou a violência. Nesse segundo grupo, mais facilmente foram encontradas respostas desconexas e mal articuladas, com textos confusos que explicitam o não conhecimento sobre o tema e a falta de adequação à linguagem, necessária a um concluinte do ensino superior.

As abordagens dos Direitos Humanos mais recorrentes nas respostas corretas foram: a referência da Marielle como representante/ícone dos DH; e os DH como direitos previstos na Constituição e em tratados internacionais dos quais o Brasil é signatário. No entanto, também foram encontradas críticas aos Direitos Humanos, tais como: DH vistos como “direitos de bandidos”; a defesa pouco embasada de frases de efeito como “direitos humanos para humanos direitos”. Também chamou atenção o tratamento dos DH como um personagem, ou um órgão público, evidenciando desconhecimento sobre o tema.

Em relação às *fake news*, dois argumentos previstos pelo padrão de respostas foram os mais presentes: a noção de que o mundo globalizado e a facilidade de reprodução de informações pelas mídias atuais levam à criação de mentiras que são compartilhadas e que geram consequências; a Marielle como alvo de *fake news* que tentaram desconstruir sua luta e seu legado. Também foi frequente a ideia de que a produção de informações falsas é realizada por uma imprensa tendenciosa com intenção de manipular a informação.

No item relacionado a *fake news* e democracia, as respostas corretas afirmavam que as *fake news* inviabilizam o acesso à verdade e à garantia da integridade de um Estado Democrático de Direito. Também foi abordada a influência das *fake news* nos resultados das eleições dos últimos anos, nos Estados Unidos e no Brasil, gerando consequências para a vida das pessoas. Por fim, um outro aspecto abordado nas respostas a este tópico foi a polarização da sociedade em termos políticos, com a afirmação de que as *fake news* dificultam o debate, estimulam posições extremas e rivalidades prejudiciais à convivência em uma democracia plena.

A notas mais fracas (de zero a 35) foram cerca de 20% das respostas corrigidas – as que não estavam em branco nem foram desconsideradas ou anuladas. Foram respostas que se restringiam a cópia ou paráfrases do enunciado; as que tinham foco em desdobramentos políticos e policiais do caso Marielle; as que tinham argumentação confusa e/ou incompleta.

A grande maioria das notas, em torno de 65%, foi mediana, entre 40 a 70. Nesse grupo ficaram as respostas que continham alguma abordagem adequada sobre Direitos Humanos, sobre as atividades da vereadora Marielle e sobre as *fake news* divulgadas após sua morte. As notas mais altas deste grupo foram para respostas que incluíram a questão do tensionamento, quase sempre, em um texto coerente e consistente. Muitas vezes, a nota mediana foi consequência do baixo índice de respostas à segunda parte do comando, que solicitava a discussão sobre os prejuízos das *fake news* para a democracia.

As melhores notas só foram obtidas por aqueles que incluíram a discussão sobre os prejuízos das *fake news* para a democracia. Apenas 15% das respostas corrigidas receberam avaliação igual ou superior a 75.

A deficiência principal detectada pelos corretores foi a dificuldade de grande parte dos alunos para interpretar o enunciado da questão e para se expressar em textos consistentes. De modo geral, os temas foram tratados de forma fragmentada e pouco analítica. Além disso, chamou à atenção a predominância do lugar comum na construção argumentativa das respostas, a superficialidade do debate em torno da democracia e o desconhecimento de conceitos como Direitos Humanos, esses confundidos com instituições e até pessoas.

6.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

A Tabela 6.15 mostra que o desempenho médio dos estudantes na questão discursiva 2 (média 35,9) foi inferior ao obtido na questão discursiva 1 (média 42,3). A região Norte foi aquela cuja *Média*, também nessa questão, foi maior (37,4), enquanto a de menor *Média* foi a região Centro-Oeste (32,8). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 20,6, inferior ao obtido na questão discursiva 1 (22,9). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Norte (20,9), enquanto o menor foi obtido na região Centro-Oeste (18,9).

A *Mediana* 35,0, a nota *Máxima* 100,0 e a nota *Mínima* zero, foram as mesmas em todas as regiões, sem exceção.

Tabela 6.15 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	35,9	37,4	34,7	37,0	34,8	32,8
Erro padrão da média	0,2	0,8	0,5	0,3	0,5	0,7
Desvio padrão	20,6	20,9	20,7	20,7	20,6	18,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	35,0	35,0	35,0	35,0	35,0	35,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.8, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde à dos alunos que obtiveram nota situada no intervalo (40; 50], com 22,1% dos participantes. O intervalo anterior tem uma frequência de notas muito próxima, 21,4%. Destacam-se, também, as questões deixadas em branco, que com 7,5% dos participantes, se caracterizam-se como um máximo local. Nota-se, ainda, que as notas ficaram menos dispersas em comparação às da questão discursiva de número 1, o que pode ser constatado, também, pela comparação do desvio padrão das notas da questão discursiva 2 (20,6) e o das notas da questão discursiva 1 (22,9).

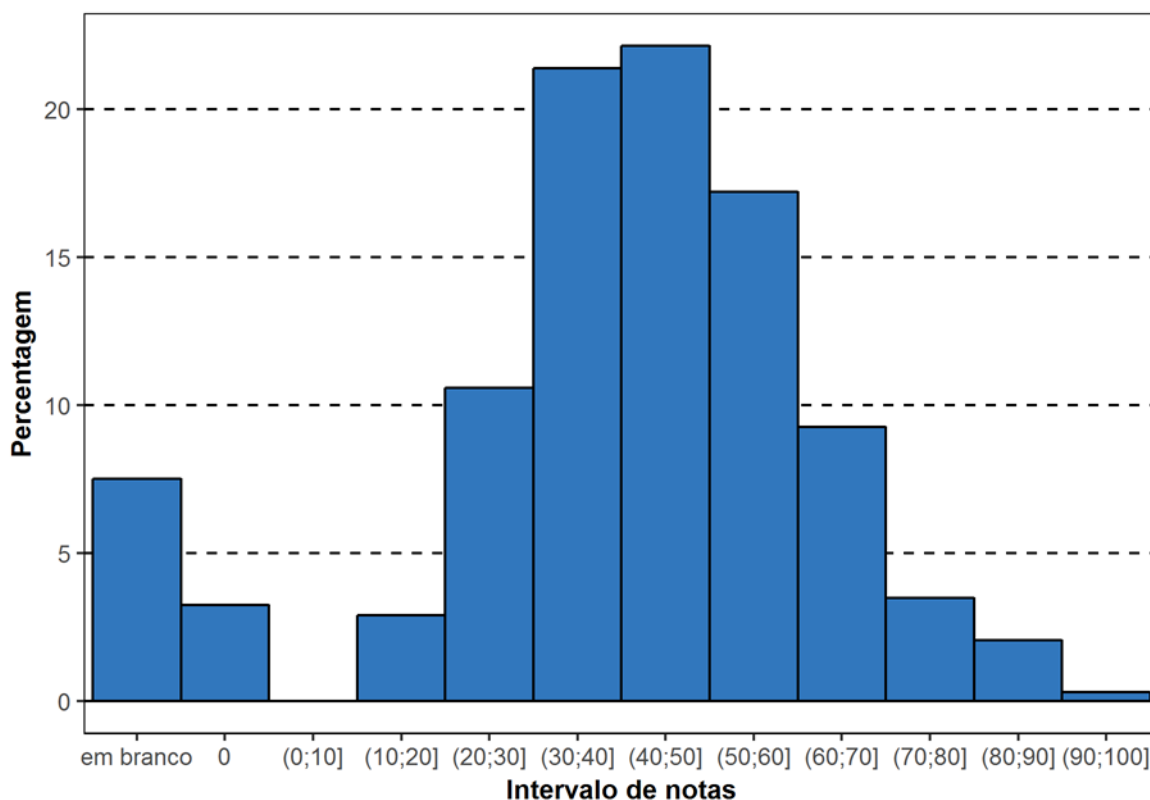


Gráfico 6.8 - Histograma das Notas das Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral - Enade/2018
Comunicação Social - Jornalismo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2

Os textos e o comando da Questão 2 de Formação Geral são perfeitamente adequados ao que se espera avaliar em Formação Geral, ao tratar das funções sociais dos museus, contextualizando a temática sob o ponto de vista da memória e da perspectiva de futuro. Na questão, estavam presentes, principalmente, o conteúdo humanista e crítico, a interpretação e a produção de textos sobre temas como cultura e arte, educação, ciência e democracia, previstos na Portaria que dispõe sobre o componente de Formação Geral do Enade 2018.

Os conhecimentos exigidos para responder ao comando, explicitados no padrão de resposta, vão além do senso comum, por se exigir a compreensão de conceitos como “função social” (de instituições sociais), “memória” (no sentido de memória social), “perspectiva de futuro” (no contexto sócio-histórico-cultural) e “sociedade contemporânea” (que deveria independe da interpretação de cada grupo social a respeito da sociedade na qual vive). No entanto, apesar de envolver tais conceitos, espera-se que alunos concluintes de cursos

superiores de graduação sejam capazes de discutir funções de instituições sociais, especialmente porque o enunciado trazia fato recente e de grande repercussão como apoio.

O padrão de resposta elencou as funções sociais que poderiam ser abordadas nas respostas dos estudantes, como também argumentos que poderiam ser usados ao longo das mesmas. A tarefa dos estudantes era a construção de um texto expositivo que articulasse a importância de museus, suas funções sociais e as perspectivas de memória e de futuro, o que se mostrou de dificuldade de média a difícil.

Apesar de o enunciado ser claro, muitos estudantes, provavelmente influenciados pelos textos, limitaram-se a discutir aspectos relacionados ao Museu Nacional e, em particular, ao incêndio que o destruiu. Foram poucos os que interpretaram corretamente o escopo do comando, que solicitava a discussão das funções sociais de museus de uma forma geral, no sentido de argumentar a importância deste tipo de instituição.

As quatro funções sociais elencadas no padrão de resposta foram encontradas na quase totalidade das redações dos estudantes de forma articulada com a importância dos museus. Entretanto, quase nunca os textos abordavam mais do que uma função social e vinculavam, de forma clara, a importância desse tipo de instituição para a sociedade contemporânea. Além disso, a solicitação de contextualização sob o foco museu/memória/perspectiva de futuro parece não ter sido bem compreendida e, em consequência, esteve pouco presente nas respostas. Também se observou confusão entre os conceitos de história e memória e uma visão estreita do significado de sociedade contemporânea, às vezes, restrita à cidade do respondente, outras, ao Rio de Janeiro, ou ainda a um tipo de sociedade idealizada.

A relevância que os textos de apoio deram ao caso particular do incêndio do Museu Nacional do Rio de Janeiro e aos prejuízos causados ao seu acervo, induziu a maioria dos estudantes a elaborar respostas tratando das funções a partir da perda e, em particular, à perda do tipo de acervo daquele museu e do tipo de pesquisa que lá se desenvolve, divergindo do comando da questão, que solicitava texto abordando funções sociais de museus em geral.

Também foram encontradas muitas respostas que se limitavam a discutir o que o estudante considerava como possíveis causas do incêndio, a falta de manutenção, questões políticas e de gestão, sem responder ao que foi solicitado. Foi também recorrente a transcrição de frases dos textos do enunciado nas respostas, diretamente ou por paráfrases, revelando certa dificuldade de criação textual.

A análise das respostas dos estudantes, além de revelar dificuldade de abordar a temática esperada, revelou outros dois aspectos predominantes. Um deles, como já comentado, foi a ênfase no incêndio do Museu Nacional, que orientou grande parte dos textos

dos estudantes. Outro, também evidenciando desvio do esperado, foi o foco na perda patrimonial. Nesse grupo, houve respostas que até apresentaram uma função social, mas olhada pelo ponto de vista da perda.

Nessa linha, muitas respostas enalteciam a importância do Museu Nacional, sua relevância no cenário nacional, o impacto da perda de seu acervo, isso complementado por frágeis reflexões sobre as funções sociais. Em consequência, a perspectiva de desdobramentos mais ricos, que tratassem de aspectos sociais relacionados a diferentes tipos de museu foi prejudicada.

Muitas respostas trataram da preservação da memória e/ou guarda do acervo; identidade, tanto individual quanto coletiva; conhecimento sobre antepassados; evolução da sociedade e dos seus costumes; valorização e disseminação do conhecimento por meio da liberação do acesso aos acervos; bem como atividades pedagógicas e exposições de arte. O aspecto produção de pesquisa e conhecimento, embora frequente, foi mencionado de forma muito simples, sem qualquer aprofundamento, para além do que já era mencionado no enunciado. Frequentemente apresentava-se o museu como produtor de pesquisas para o campo da saúde, o que evidencia desconhecimento das reais possibilidades de pesquisa, mesmo no Museu Nacional. Quanto a perspectiva de futuro, quando presente no texto, era mencionada de forma breve, com afirmações genéricas sobre a possibilidade de melhoria do futuro pelo simples conhecimento do passado, numa percepção de que o passado determina o futuro, de forma linear. Foram raras as respostas com alguma argumentação que associasse pesquisa, memória, identidade e reflexão social como base para a construção de alternativas de futuro. A relação entre turismo e museu apareceu considerando a visita a museus como forma de lazer e, algumas vezes, como geradora de recursos.

O desempenho pode ser considerado fraco. Muitas respostas deixavam claro que o estudante nunca tinha visitado um museu e, de uma forma geral, observou-se desconhecimento sobre suas funções sociais. Não se esperava que história, memória social e museologia fossem assuntos dominados pelos estudantes das diversas áreas que participaram do Enade 2018, mas esperava-se que essa temática pudesse ser abordada do ponto de vista das experiências pessoais ou de conhecimento social. Como uma vivência própria com os museus também se revelou frágil ou inexistente, o conhecimento sobre o assunto ficou bem restrito aos textos motivadores e ao senso comum, construído, basicamente, pelo noticiário em torno do incêndio.

O universo dos argumentos dos estudantes se mostrou muito limitado. Cada dimensão foi praticamente representada por uma ideia simplista. De forma recorrente: a preservação da memória para construção da identidade de um povo; a compreensão do passado por meio

das pesquisas como oportunidade para melhorar o futuro; o museu como um espaço em que há um aprendizado estimulado pelo lazer. Houve, também, uma grande concentração de respostas associando o museu a um local de guarda de acervo e de história.

As respostas à Questão 2 evidenciaram dificuldades conceituais. Além dos conceitos de história, memória e museu se misturarem, parecendo não se distinguirem, ao mencionarem a pesquisa, também se observou falta de distinção entre pesquisas colegiais, com objetivos de aprendizado, e as realizadas por pesquisadores, com objetivos de avançar cientificamente.

A falta de compreensão do que se pedia no comando da questão e a dificuldade de expressão linguística foram dois aspectos marcantes na avaliação dos corretores. Foi frequente os textos apresentarem ideias soltas ou de forma confusa, sem constituir unidade. O vocabulário usado se revelou bem restrito, e fortemente apoiado no coloquial, na linguagem oral. Predominou o senso comum em lugar de uma reflexão mais formal envolvendo os conceitos envolvidos.

6.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

Os dados de Comunicação Social - Jornalismo, obtidos a partir das respostas às questões discursivas do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 6.16 e no Gráfico 6.9. Nesse aspecto, os alunos de todo o Brasil, obtiveram *Média* 61,8. A maior *Média* em relação à Língua Portuguesa foi obtida na região Sul (62,9), e a menor, na região Centro-Oeste (59,0). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 19,8. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Sudeste (18,5) e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Nordeste (21,5).

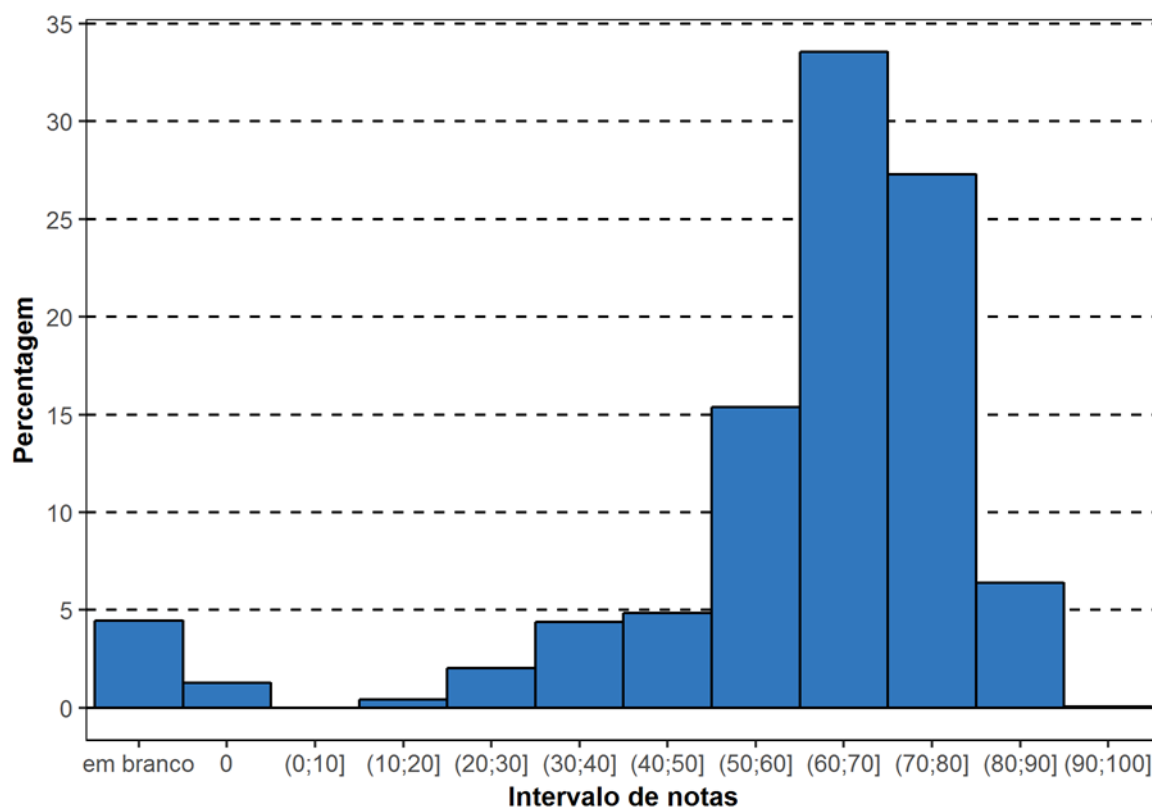
A *Mediana* das notas de Língua Portuguesa foi 67,5 para o Brasil, como um todo, a mesma obtida na região Sudeste. A *Mediana* da região Sul foi 70,0, a maior dentre as obtidas pelas Grandes Regiões, enquanto a das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste foi 65,0. A nota *Máxima* para todo o Brasil foi 95,0, com, pelo menos, um aluno tirando essa nota na região Sul. Nas regiões Norte, Nordeste e Sudeste, a nota *Máxima* foi 92,5, e, na região Centro-Oeste, foi 90,0. Já a nota *Mínima* foi zero em todas as regiões do país.

Tabela 6.16 – Estatísticas Básicas das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	61,8	60,8	59,4	62,8	62,9	59,0
Erro padrão da média	0,2	0,7	0,5	0,3	0,5	0,8
Desvio padrão	19,8	18,6	21,5	18,5	21,2	21,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	67,5	65,0	65,0	67,5	70,0	65,0
Máxima	95,0	92,5	92,5	92,5	95,0	90,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.9, mostra-se a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência (quase 35%) corresponde à dos alunos que obtiveram nota no intervalo (60; 70]. Destacam-se, também, os alunos que deixaram ambas as questões em branco, representando um pouco menos do que 5% do total, caracterizando-se como máximo local.



**Gráfico 6.9 - Histograma das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - Enade/2018
Comunicação Social - Jornalismo**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa

As duas questões discursivas de Formação Geral ensejaram duas configurações textuais distintas, tendo em vista os seus encaminhamentos: a Questão 1 teve um caráter mais opinativo e a Questão 2, mais expositivo, conforme se explicita a seguir.

Ambas as questões permitiram a observação do desempenho linguístico dos participantes em situação formal, competência exigida no processo de formação universitária. As habilidades de produção textual envolvidas têm, igualmente, como condição básica, o domínio do padrão formal culto da Língua Portuguesa, no que diz respeito aos aspectos relativos às questões de caráter ortográfico, textual, morfossintático e vocabular.

O encaminhamento das questões evidencia a expectativa de que o participante utilizasse seus conhecimentos sobre os dois temas e estruturasse seus textos de acordo com as características do registro formal adequado à situação comunicativa. Tal configuração determina exigências quanto: à adequação da seleção vocabular, ao desenvolvimento do conteúdo, à estruturação sintática dos períodos, à organização lógica das ideias, à utilização de procedimentos de encadeamento textual e de referenciação, à obediência às exigências morfossintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, ao respeito às regras ortográficas e às regras de acentuação gráfica.

Esse encaminhamento exigiu do graduando o domínio do modo de organização textual de base dissertativo-argumentativa, essencial ao processo de formação universitária. As habilidades de produção textual envolvidas têm como condição básica o domínio do padrão formal culto da Língua Portuguesa, no que diz respeito aos aspectos relativos às questões de caráter ortográfico, textual, morfossintático e vocabular.

O enunciado da Questão 1 tomava como base três fragmentos de textos jornalísticos publicados em sites da internet, que abordavam o aumento do assassinato de minorias e de defensores de direitos humanos no Brasil, entre eles a vereadora Marielle Franco. O comando solicitava que o participante desenvolvesse um texto dissertativo e argumentativo com as temáticas *Fake News*, Democracia e Direitos Humanos. Embora não tenha havido referência explícita à tipologia textual esperada para o desenvolvimento da resposta, essa proposta encaminhou o participante para a elaboração de um texto opinativo, com o objetivo de discutir o problema e manifestar um posicionamento crítico.

O enunciado da Questão 2 abordava o incêndio do Museu Nacional do Rio de Janeiro, ocorrido em 2018, e seus impactos na ciência brasileira e internacional, tomando como base dois fragmentos de textos jornalísticos publicados em sites da internet. O comando solicitava que o participante desenvolvesse um texto abordando três aspectos da função social dos

museus na sociedade contemporânea, encaminhando-o para a elaboração de um texto expositivo que confirmasse a posição defendida nos fragmentos motivadores a respeito da importância dessas instituições.

Para atender a essas exigências, o padrão de resposta utilizado na avaliação das questões discursivas de Formação Geral considerou aspectos relevantes ao bom desempenho linguístico como competências distintas, de modo a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal: ortográficos, textuais, morfossintáticos e vocabulares (ver detalhes no Anexo VIII – Padrão de Respostas).

Aspectos Ortográficos

Para avaliar a competência relativa ao domínio das convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa, observou-se o respeito às regras de acentuação gráfica e da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras.

Aspectos Textuais

Para avaliar a competência relativa ao domínio dos procedimentos de estruturação textual, procurou-se observar a utilização de mecanismos linguístico-discursivos que estabeleçam o encadeamento lógico entre as partes do texto, de forma a garantir a progressão e a coerência textuais. Esta competência destaca-se por sua relevância, já que são avaliadas a clareza e a unidade textual.

Aspectos Morfossintáticos

Para avaliar o domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa, observou-se se o texto produzido atendeu às seguintes exigências: a concordância nominal, a concordância verbal, a regência nominal, a regência verbal, a flexão nominal, a flexão verbal, a correlação entre os tempos verbais, a colocação pronominal e a utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto.

Aspectos Vocabulares

Para avaliar a adequação da seleção vocabular à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa, observou-se o atendimento às seguintes exigências: precisão na seleção/utilização do vocabulário relacionado à temática solicitada pela questão; ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico

(“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais). Assim, espera-se que o participante respeite a adequação vocabular não usando gírias ou expressões coloquiais, evite repetição desnecessária de palavras e utilize um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dissertativo.

Para efeito de pontuação, a avaliação do desempenho linguístico considerou três grandes grupos de competências, agrupando aspectos explicitados, com os seguintes pesos relativos: aspectos ortográficos (20%); aspectos textuais (40%), aspectos morfosintáticos e vocabulares (40%).

Os critérios de pontuação utilizados no padrão de resposta procuraram atender à diversidade de desempenho dos graduandos. Nos textos analisados, observaram-se, assim, vários níveis de atendimento às exigências do padrão formal próprio da modalidade escrita da Língua Portuguesa, configurando um "continuum". Por um lado, textos que traduzem com exatidão a expectativa de uso formal da língua, em todos os níveis analisados, marcados por clareza e unidade; e, no outro extremo, textos quase incompreensíveis devido ao grande número de desvios de todos os tipos, principalmente os de caráter textual.

As duas questões discursivas de Formação Geral analisadas revelaram desempenhos distintos dos participantes.

A Questão 1 propiciou a oportunidade de maior desenvolvimento do tema solicitado, gerando consequências na estruturação textual, já que os textos foram mais longos, mais elaborados e fluentes. Em virtude da polêmica sobre a existência das *fake news* e sobre a visão pública da personagem da vereadora Marielle Franco, observaram-se respostas que polemizaram o tema, favorecendo a construção argumentativa do texto.

A Questão 2 teve um comportamento distinto, devido ao caráter mais expositivo do enunciado e ao reduzido conhecimento dos participantes sobre o tema. Assim, os textos foram mais curtos, frequentemente com repetição de ideias dos textos motivadores.

Quanto aos aspectos linguísticos analisados durante esta avaliação, observaram-se os seguintes resultados:

Aspectos ortográficos:

O desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos analisados nesta competência: baixo índice de desvios da grafia padrão e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência completa de acentuação gráfica em todas as palavras do texto.

Os resultados revelaram que a tendência dominante entre os universitários brasileiros é a eliminação da acentuação gráfica, talvez motivada pelos hábitos relacionados às redes sociais e pela ausência de esclarecimento dos meios de comunicação, das autoridades e das escolas sobre as decisões do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990.

Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica foram:

- palavras proparoxítonas (por exemplo “generos”, “arbitro”, “politico”, “publicas”, “numero”);
- palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (por exemplo “area”, “noticiarios”, “individuo”, “historia”, “varios”, “noticia”, “negligencia”, “ocorrendia”);
- palavras oxítonas (por exemplo “ninguem”, “esta”, “ate”, “tambem”).

Por outro lado, destaca-se o uso indevido do acento gráfico em palavras como “melâncolia” e “intervenção”, por exemplo.

Quanto ao domínio das convenções relativas à grafia das palavras, observaram-se desvios esporádicos como: hipercorreção pela escolha de “e” no lugar de “i”, por influência de hábitos da oralidade (“descriminação” no lugar de “discriminação”, “entervenção” no lugar de “intervenção”); desvios de grafia relacionados à variação diastrática, como por exemplo “perca”, “subjulgadas”, “precoseito”, “soubre”, “vecendo”, “indesencia”, “apolojia”, “fulga”, “dereitos”; ...

Observaram-se, também, muitos casos de inadequação no uso da maiúscula: uso indevido para destacar determinadas palavras-chave do texto, como “Brasileiros”, “Homens”; ausência de maiúscula para grafar nomes próprios, como “marielle”. Expressões como “Direitos Humanos” foram grafadas diversificadamente, com maiúsculas e com minúsculas. Destaque-se, também, a maioria dos participantes que grafam os textos inteiramente em caixa alta, o que impede a identificação de desvios relacionados ao uso de maiúsculas.

Vale observar, também, que, ao contrário do que se esperava, não apareceram abreviaturas próprias do “internetês”, relacionadas ao uso de redes sociais e e-mails, como por exemplo “vc”.

Aspectos textuais:

Para alguns dos graduandos essa competência se revelou como a mais problemática, tendo em vista os inúmeros problemas observados, desvios acumulados durante toda a formação escolar. São eles: sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos, provocando uma redução de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas; frases fragmentadas que comprometem a estrutura

lógico-gramatical; frases formadas apenas por oração subordinada, sem oração principal; redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto como consequência da mudança de estruturação frasal; emprego inadequado do pronome relativo (com omissão da preposição ou a utilização do pronome relativo inadequado, como “onde”), refletindo hábitos da oralidade; ausência de recursos de referência, como substituição de termos por sinônimos, hiperônimos, nominalizações, expressões metafóricas.

Esses problemas revelam dificuldades em relação à estrutura formal do texto produzido, o que é preocupante ao se levar em conta que são graduandos em fase final de formação. Em alguns textos, falta um mínimo de textualidade e de domínio do registro padrão da língua. Na verdade, observaram-se relações linguísticas quase agramaticais, como as estabelecidas pela sequência de gerúndios sem o apoio de um ponto de partida para a organização das informações gramaticais e semânticas.

Quanto à utilização dos sinais de pontuação, observou-se uma ausência dos mesmos na maioria dos textos analisados. Foi muito frequente a ocorrência de parágrafos sem marca interna de pontuação para separar os períodos. São os seguintes os tipos de problemas mais encontrados:

- vírgula: utilização de vírgula para separar o sujeito e o predicado; uso de vírgula no lugar do ponto para separar ideias que constituem períodos distintos; ausência de vírgula para separar oração adjetiva explicativa;
- ponto e vírgula: utilização do ponto e vírgula no lugar de vírgula;
- ponto final: ausência de ponto final para separar períodos.

Aspectos morfofossintáticos e vocabulares:

Os resultados são transparentes em relação aos aspectos mais problemáticos no desempenho dos participantes nestas duas competências.

Em relação aos aspectos morfofossintáticos, seguem algumas observações sobre os desvios mais frequentes.

Quanto à regência, o desvio mais frequente foi a falta do sinal indicativo da crase – isso revela que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo “a”, existe a presença de uma contração entre a preposição “a” (exigida pela regência do termo anterior) e o artigo definido “a”.

Outro problema relacionado à regência verbal e à nominal, encontrado frequentemente nas respostas, foi a ausência de preposição antes de pronome relativo, processo generalizado

na modalidade oral da língua, em situações de registro informal. Apesar da possibilidade de que essa alteração de regência se generalize no padrão escrito da Língua Portuguesa, como já está ocorrendo até em textos jornalísticos, o não emprego da preposição foi considerado como desvio neste processo de avaliação. Outro desvio de regência significativo foi a utilização inadequada de uma preposição ou sua ausência após o verbo ou o nome (substantivo ou adjetivo).

A concordância verbal e a concordância nominal apresentaram alguns desvios muito frequentes. Quanto à concordância de número, observou-se, como apontam as pesquisas nessa área, ausência de marca (com sujeito anteposto ou posposto) ou uso indevido (uso inadequado da marca de plural comandado pelo núcleo plural da locução adjetiva, apesar de o substantivo que funciona como núcleo do sintagma nominal estar no singular). Uma ocorrência que se destacou foi a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo “ter”, que foi considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica. Quanto à concordância de gênero, vários casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo.

Quanto à questão da colocação pronominal, foram poucos os desvios observados. Concluiu-se que, no registro escrito formal, a maioria dos participantes já incorporou regras como a não introdução da frase por um pronome oblíquo e a próclise na presença de um termo atrator.

Várias marcas de oralidade foram identificadas, embora não com alta frequência: uso do pronome relativo “onde” como relativo universal, falta de artigo definido antes de substantivo isolado ou antes de termos em enumerações.

Quanto aos aspectos vocabulares, alguns tipos de inadequação foram observados: expressões da oralidade; seleção vocabular incompatível com o contexto, gerando falta de inteligibilidade; falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa. O principal aspecto observado foi a excessiva repetição de certas palavras, como o termo “pessoa”, por exemplo, revelando limitação de repertório vocabular.

Em função do tema solicitado na Questão 1, diferentes grafias da expressão *fake news* não foram consideradas.

Para sintetizar, os problemas que mais se destacaram nos textos analisados foram:

a) truncamentos sintáticos, caracterizados por estruturas frasais incompreensíveis devido à ruptura da complexidade sintática própria da modalidade escrita;

b) redução de estruturas subordinadas, compensada pelo aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas, por um lado, ou pela elaboração de estruturas textuais prejudicadas pelo excesso de ideias sem a devida conexão subordinativa;

c) redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídos pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência;

d) redução no uso do subjuntivo, ao lado da ampliação do uso do indicativo, combinado a estruturas frasais coordenadas ou absolutas;

d) empobrecimento do processo de referenciação, com a repetição de palavras, sem processos mais sofisticados de substituição;

e) simplificação da marcação da categoria tempo na morfologia verbal;

f) desrespeito às regras de concordância verbal e nominal próprias do padrão formal;

g) ausência do acento grave indicador da crase, revelando falta de conhecimento dos critérios de regência verbal e nominal;

h) falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do processo dissertativo;

i) redução do emprego da acentuação gráfica.

Como resultado da correção, merece atenção a constatação de que a modalidade escrita tem apresentado a tendência a uma evidente simplificação, aproximando-se das características da modalidade oral da Língua Portuguesa. No caso dos textos de base dissertativa (expositiva) e de base argumentativa, inscritos em um registro formal, a distância entre as duas modalidades é ainda maior, o que provoca desvios recorrentes em todos os quatro aspectos analisados: ortográficos, textuais, morfo sintáticos e vocabulares. Destaca-se, nessa avaliação, o comprometimento textual, por meio de estruturas fragmentadas e/ou truncadas, rompendo a complexidade sintática esperada no padrão formal.

6.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa às questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico (Tabela 6.17), observa-se que a *Média* foi mais baixa do que para as questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto no Componente de Formação Geral a *Média* para estudantes de Comunicação Social - Jornalismo de todo o Brasil foi 43,6, na parte de Conhecimento Específico, a *Média* foi 25,8. A maior *Média* deste componente foi obtida pelos estudantes da região Sudeste (26,7), e a menor, pelos da região Norte (23,1).

Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 17,3, o mesmo nas regiões Nordeste e Centro-Oeste. O maior *Desvio padrão* foi encontrado na região Sudeste (17,4), e o menor, na região Norte (16,4).

A maior nota *Máxima*, 91,7, foi obtida na região Sudeste. Nas demais regiões, as notas *Máximas* foram: 73,3, na região Norte, 86,7, na região Nordeste, 83,3, na região Sul e 80,0, na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* (0,0) foi obtida por, pelo menos, um aluno em todas as regiões do Brasil. A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 25,0, a mesma das regiões Sudeste e Sul, maior do que a das demais regiões. A menor *Mediana* foi obtida na região Norte.

Tabela 6.17 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	25,8	23,1	24,2	26,7	25,7	25,6
Erro padrão da média	0,2	0,6	0,4	0,2	0,4	0,7
Desvio padrão	17,3	16,4	17,3	17,4	16,8	17,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	25,0	21,7	23,3	25,0	25,0	23,3
Máxima	91,7	73,3	86,7	91,7	83,3	80,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.10, representa-se a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo (20;30], com 21,3% do total de participantes, acompanhada muito de perto pelos intervalos (10;20] e [0;10], com 21,2% e 21,1% respectivamente. Observa-se que no intervalo [0;10] estão computadas as ocorrências de respostas em branco para as três questões discursivas de Conhecimentos Específicos.

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir.

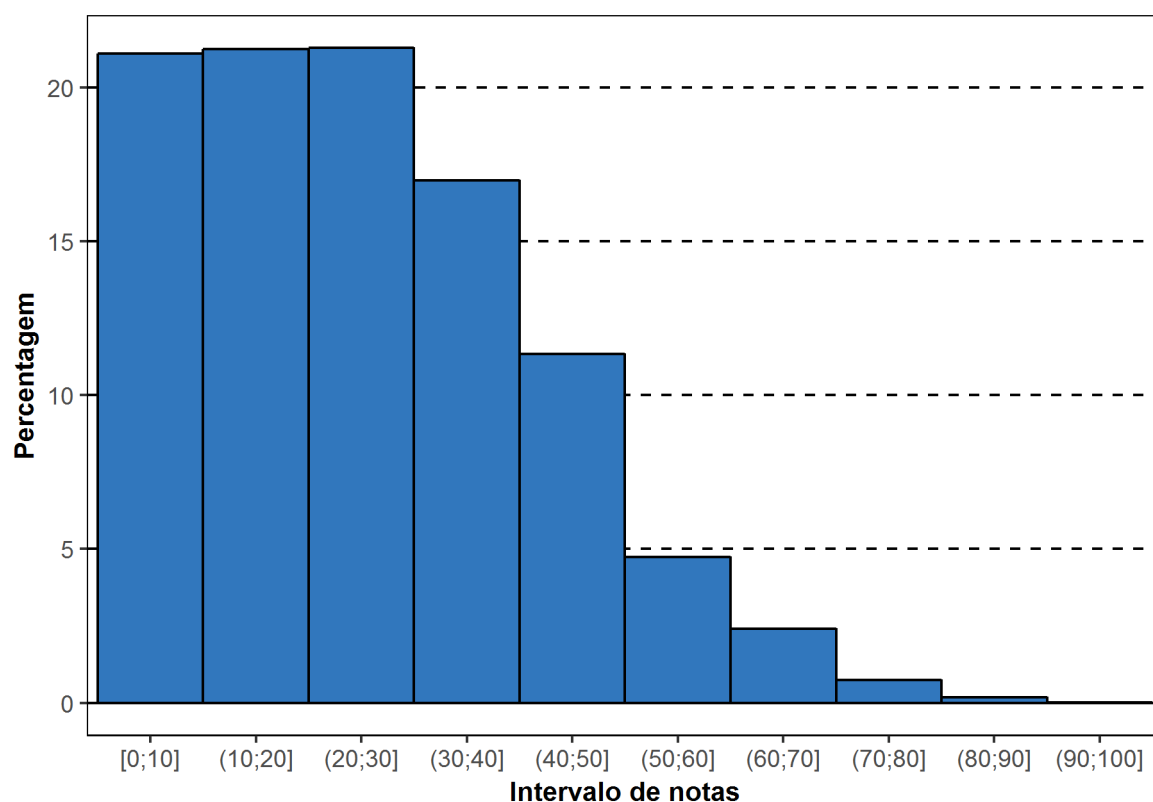


Gráfico 6.10 - Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2018
Comunicação Social - Jornalismo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 3, cujos resultados aferidos encontram-se descritos na Tabela 6.18, a *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 29,5, a questão de desempenho superior ao da questão 4 e inferior ao da questão 5. A menor *Média* nessa questão foi obtida pelos alunos da região Nordeste (27,6), enquanto a maior *Média* foi obtida na região Sudeste (30,5). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 27,7. O maior *Desvio padrão* foi obtido na região Sudeste (28,3), enquanto o menor foi obtido na região Norte (25,8). A

Mediana 30,0, a nota Máxima 100,0 e a nota Mínima zero, foram as mesmas em todas as regiões, sem exceção.

Tabela 6.18 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	29,5	28,3	27,6	30,5	29,2	29,4
Erro padrão da média	0,3	1,0	0,6	0,4	0,7	1,1
Desvio padrão	27,7	25,8	26,9	28,3	27,8	27,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	30,0	30,0	30,0	30,0	30,0	30,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.11, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 3, do Componente de Conhecimento Específico da área de Comunicação Social - Jornalismo. Sem se levar em consideração que cerca de 12% dos estudantes deixaram a questão em branco e que cerca de 22% receberam nota zero, a moda dessa distribuição seria o intervalo (20;30].

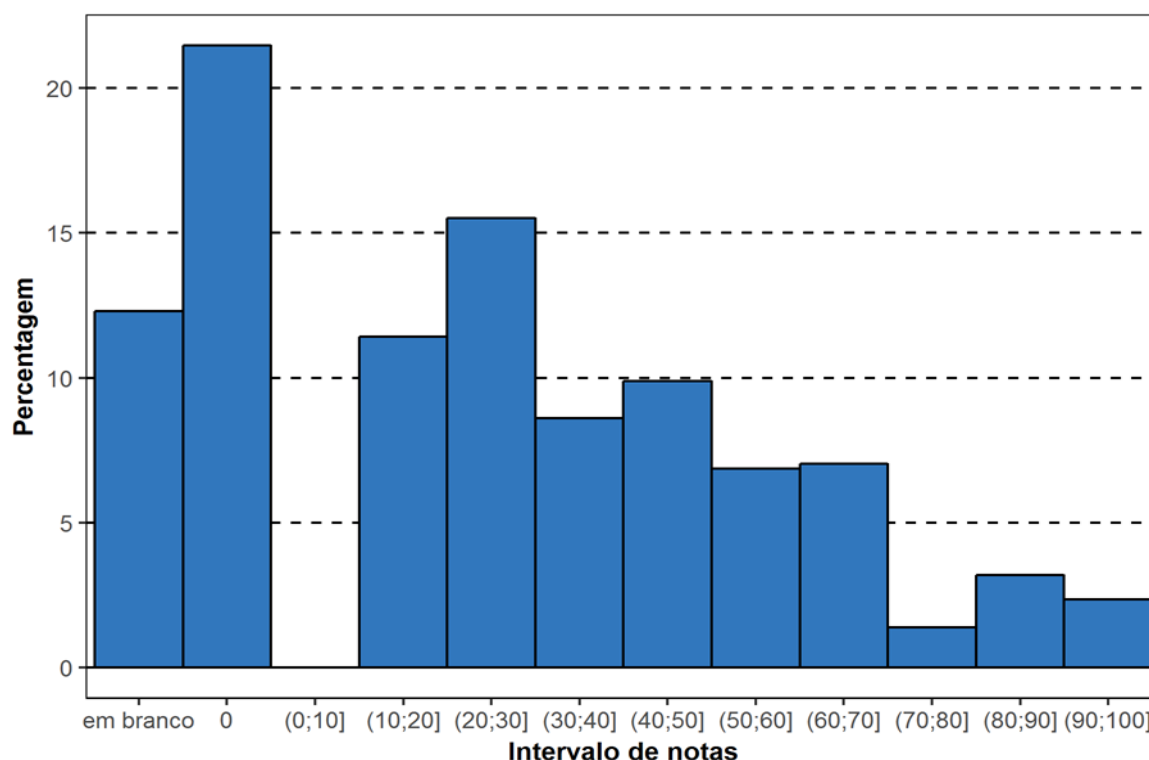


Gráfico 6.11 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2018 Comunicação Social - Jornalismo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.2.2 - Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3

A questão sobre a Teoria do *Gatekeeper* era relevante e bem elaborada, não deixando dúvidas quanto ao que era requisitado do estudante: explicar de que forma são adotados os critérios de pertinência e independência pelos jornalistas na seleção das fontes de informação. Com relação às Diretrizes Curriculares da Área, a questão era extremamente pertinente no sentido de promover uma relação entre a teoria e a prática, ou seja, entre a ciência e o mercado de trabalho.

A questão não era difícil porque o texto motivador auxiliava a compreensão do conteúdo abordado e facilitava a elaboração da resposta.

O padrão de resposta previa a ligação da Teoria do *Gatekeeper* com outras teorias do jornalismo o que foi extremamente positivo, já que muitos estudantes demonstraram confundir, por exemplo, agendamento e *gatekeeping*. Foi comum, também, o conceito de *Agenda Setting* ser citado como rotina de produção.

Os alunos, em sua maioria, demonstraram não saber o que são “rotinas de produção” por confundirem-nas com os princípios do jornalismo. Também foi comum as respostas evidenciarem confusão entre as fontes e o conteúdo em si. Outro aspecto evidenciado foi considerarem a fonte oficial, quase sempre, como confiável, como se o fato de ser oficial garantisse credibilidade. Poucos alunos responderam à segunda parte do item ‘a’, ou seja, a questão da independência relativa às fontes quase não foi tratada.

Outra confusão conceitual presente nas respostas foi misturar ou não discriminar política editorial e censura. Foi muito comum o aluno demonstrar que entende a Teoria do *Gatekeeper* como algo que norteia a ação dos jornalistas, como se fosse um manual a consultar para a tomada de decisões, considerando a independência como um valor em si. Foram muito raras as respostas que mencionavam a independência que o jornalista deve ter em relação à fonte a ser escolhida. A maioria não abordava esse aspecto ou, simplesmente, afirmava que o jornalista tem de ser independente, sem explicitar em relação a quê ou a quem. Muitas vezes, a palavra editorial apareceu nos textos, mas sem estabelecer relação com a política editorial ou com o processo editorial de produção. Também encontramos muitas respostas que mencionavam apenas exemplos práticos do que é ou não notícia.

Como resultado da correção, registraram-se 12% de respostas em branco, quase 50% consideradas fracas, ou seja, metade dos estudantes obteve notas entre zero e 30. Grande parte desse grupo recebeu nota zero (22%) por não incluir algum aspecto correto em suas respostas. Os percentuais de respostas medianas foram 32% e 7%, respectivamente.

O ensino das teorias do jornalismo, assim como a própria profissão, está sujeito à rapidez das transformações da comunicação. O conteúdo ensinado em sala disputa, diariamente, com a informação que circula na rede, algumas vezes, esvaziando o valor e a essência da profissão. Diante desse cenário, as respostas encontradas podem ser um sinal de alerta para os cursos, no que diz respeito ao que preveem as Novas Diretrizes: o ensino das teorias do jornalismo alinhado às práticas de produção jornalísticas. O distanciamento entre a teoria e a prática não contribui, por exemplo, para o desenvolvimento da capacidade de refletir sobre os critérios de pertinência e independência, presentes no trabalho do jornalista, ao selecionar o fato que vira notícia ao ser veiculado.

Percebeu-se, claramente, que os estudantes recorreram a elementos dos enunciados das questões objetivas para responder à questão discursiva 3. Foi comum encontrar referência às *fake news*, por exemplo, tema das questões objetivas 13 e 28, bem como da discursiva 1 de Formação Geral; assim como a temática de convergência midiática presente na questão objetiva 29, ou as multitarefas dos jornalistas, descritas no enunciado da questão objetiva 27.

6.3.2.3 - Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.19, constam as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes nessa questão foi o pior das três questões de Conhecimento Específico. A *Média* geral do Brasil foi 17,5, sendo a maior *Média* registrada na região Sudeste (18,7), e a menor, na região Norte (14,3).

A nota *Máxima* (100,0) e a nota *Mínima* (0,0) foram atingidas por, pelo menos, um conculinte em cada uma das regiões do Brasil. A *Mediana* em todo o Brasil foi zero, o mesmo valor foi obtido em quatro das cinco Grandes Regiões, a exceção foi a região Sudeste (20,0). Isso indica que, tanto no Brasil como um todo quanto nas regiões Norte, Nordeste, Sul e Centro-Oeste, pelo menos 50% dos participantes tiraram nota zero nessa questão.

Tabela 6.19 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	17,5	14,3	15,9	18,7	16,9	18,1
Erro padrão da média	0,2	0,8	0,5	0,3	0,6	1,0
Desvio padrão	22,5	20,8	21,3	23,1	21,9	24,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0	20,0	0,0	0,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.12, está representada a distribuição de notas da questão discursiva 4, do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda na classe de estudantes que, tendo respondido à questão, obtiveram nota zero com 35,2% do total. A soma das frequências das notas zero e das questões deixadas em branco supera 50% dos respondentes.

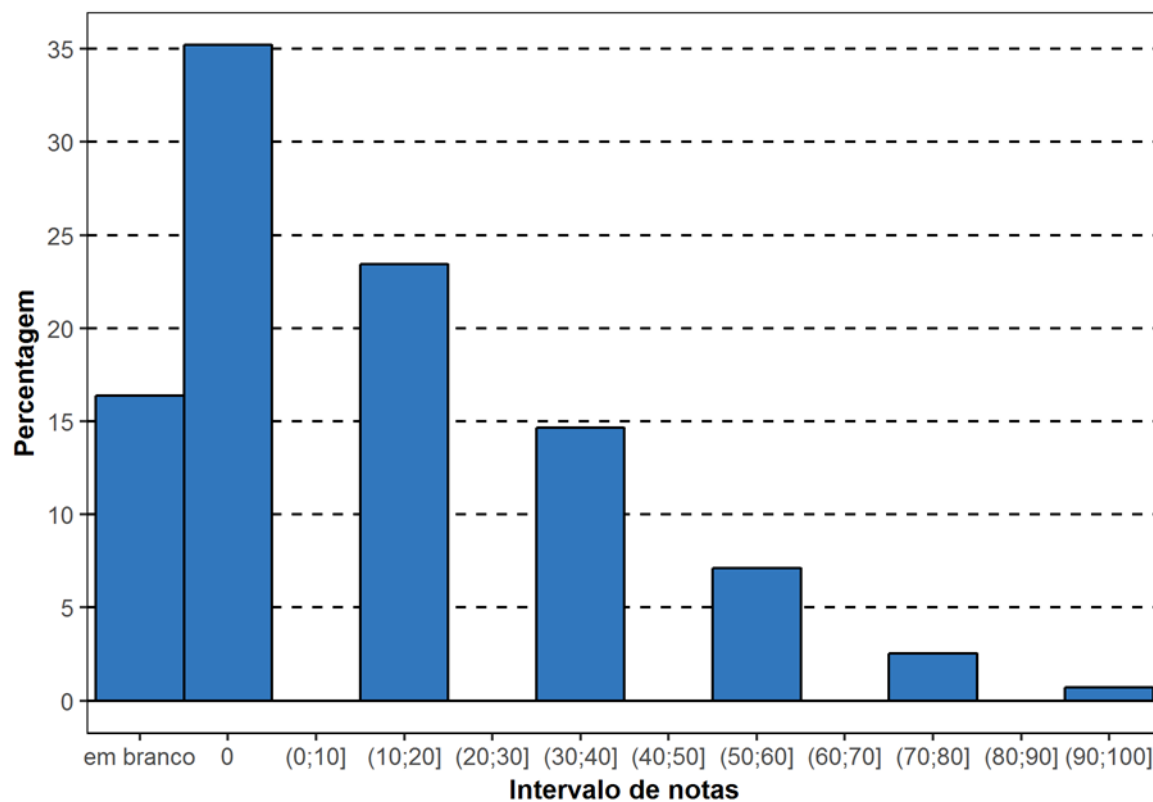


Gráfico 6.12 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2018
Comunicação Social - Jornalismo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4

A Questão 4 abordava um conteúdo básico do campo da comunicação/jornalismo e sobre o qual o formando deve ter domínio: explicar o que é Indústria Cultural e sua relação com a cultura de massa. O comando apresentava-se dividido em dois itens que solicitavam que o aluno conceituasse e analisasse conteúdos fundamentais relacionados aos meios de comunicação (item 'a') e ao jornalismo (item 'b'). O enunciado da questão apresentava dois fragmentos de textos que abordavam o assunto em pauta.

O item 'a' era claro e preciso. Solicitava que o estudante explicasse o que é Indústria Cultural e que estabelecesse a relação dessa indústria com a cultura de massa. O item 'b', com temática bastante atual, possibilitava grande diversidade de respostas, já que a relação entre "jornalismo" e "a lógica de entretenimento", no contexto contemporâneo, pode ser estabelecida de formas variadas, mesmo quando baseadas na mesma base teórica.

O padrão de resposta era amplo e ajudava a destacar elementos-chave que deveriam estar presentes nas respostas dos participantes. Assim, o padrão de respostas permitiu observar se o estudante demonstrava que teve contato com aquele conteúdo, mesmo quando a construção do texto não era muito clara. Em geral, as respostas foram muito variadas e com baixo enfoque teórico, o que não condiz com o esperado de futuros jornalistas.

No item 'a', muitos alunos reproduziram partes dos textos presentes no enunciado, sem conseguir apresentar uma construção textual própria que ampliasse as paráfrases, às vezes dando a entender falta de compreensão do que foi apresentado. Foi recorrente o aluno saber, apenas, exemplificar indústria cultural e sua relação com cultura de massa, mas não explicar, como solicitava o comando.

No item 'b', uma parcela considerável dos estudantes citava a utilização do jornalismo ou a presença de jornalistas dentro de programas de entretenimento, como forma de alavancar audiência, aspecto que não estava contemplado no padrão de resposta. Citavam, como exemplo, o programa "Encontro com Fátima Bernardes" e "Mais você", entre outros. Outro item não previsto foi a utilização de redes sociais pelos jornalistas, considerada como forma de aproximar o contato com leitores/espectadores, mas, também, segundo muitos, forma de tornar o profissional uma celebridade.

Apesar de a questão ser subdividida em dois itens, grande parte das respostas foi redigida em texto contínuo, sem evidenciar separação dos assuntos solicitados em cada item. Observou-se, ainda, uma ausência de pensamento histórico por meio de uma visão baseada somente no presente. Foi comum, por exemplo, a ideia de que as discussões sobre indústria cultural e entretenimento surgiram com a internet e novas tecnologias.

Além disso, uma quantidade considerável de respostas trazia título – o que não se esperaria nesse tipo de questão. Exemplos de títulos: “Novas tecnologias para transmitir informação”, “A extensão de uma lógica”, “Cultura de massa e produção jornalística”, “O cult é pop” e “Você é controlado”.

Vale destacar algumas ideias recorrentes, tais como a crença de que a mídia manipula ou que indústria cultural é o conjunto de empresas que produzem entretenimento ou de que são os próprios meios de comunicação. Também foi recorrente considerarem que o entretenimento surgiu com a internet, tornando o jornalismo mais dinâmico e menos engessado. Foi comum, ainda, afirmarem que a lógica do entretenimento equivale à inserção de propagandas/anúncios nos programas. Outra ideia também frequente foi de que “massa” são as pessoas pobres e/ou pessoas sem visão crítica.

No item ‘a’, a maioria dos alunos utilizou as ideias presentes no texto do Walter Benjamin, “A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica”, para explicar indústria cultural, indicando que, talvez, esse texto seja mais trabalhado nos cursos do que o do Adorno e do Horkheimer. Também foram utilizados os conceitos de Alta e Baixa cultura, a Teoria Hipodérmica ou da Bala Mágica (para destacar a passividade da massa) e a Espiral do Silêncio. Exemplos mais citados para explicar a indústria cultural foram: a reprodução da Mona Lisa, das obras de Romero Brito e de Frida Kahlo, e o sertanejo universitário.

Já no item ‘b’, a associação mais recorrente foi a de que a lógica do entretenimento está ligada ao jornalismo cultural, com várias citações ao livro “Jornalismo Cultural”, do jornalista Daniel Piza. As respostas demonstraram certa confusão sobre o que é jornalismo, o que é entretenimento e o que é infotimento. Observou-se, também, falta de visão crítica em respostas que recorrentemente consideravam que o jornalismo está ultrapassado e somente o entretenimento pode adequá-lo aos novos tempos. Dentre as teorias utilizadas para responder ao que foi pedido, os alunos recorreram, quase sempre, ao Guy Debord (como previsto no padrão de resposta), à Teoria do Agendamento e ao Vilém Flusser (para se referir à superficialidade do entretenimento).

O resultado é preocupante: o percentual de respostas em branco ultrapassou 15% e o de notas zero chegou a 35% do total de participantes. A grande maioria de respostas corrigidas foi fraca, mais de 70% receberam notas de zero a 35. O percentual de respostas medianas, de 40 a 75, foi 2,5%, e apenas 301 estudantes, menos de 1%, elaboraram respostas consideradas boas.

Além de todas as observações já apresentadas, faz-se necessário destacar a importância e urgência de ensinar a arte da reflexão, do olhar crítico e do questionamento aos nossos alunos. As respostas corrigidas demonstraram falta de base dos profissionais que

estão sendo inseridos no mercado de trabalho. Muitas alertam para a passividade do jovem diante da busca por um conteúdo mais profundo e talvez venha daí a afirmação de que o entretenimento vai salvar o jornalismo, dada por alguns estudantes.

Observou-se que algumas respostas reproduziram partes de textos da questão objetiva de número 24 que abordava a temática do sensacionalismo e da espetacularização das notícias, como problemas da cobertura jornalística televisiva.

6.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.20, constam as informações relativas à questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes de todo o Brasil nesta questão foi o mais alto dentre as três questões discursivas desse componente. A nota *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 30,2. A maior *Média* foi registrada na região Sul (31,1), enquanto a menor *Média* foi registrada na região Norte (26,6). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* dos alunos do Brasil, como um todo, foi 22,4. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Nordeste (23,0), o menor foi encontrado na região Centro-Oeste (21,9).

A *Mediana* para o Brasil foi 30,0, sendo que as regiões Sudeste e Sul (40,0 em ambas) apresentam as maiores medianas, e a região Norte (20,0), a menor. Para o conjunto de alunos de Comunicação Social - Jornalismo do Brasil, a nota *Máxima* foi 85,0, obtida nas regiões Sudeste e Sul. As demais regiões obtiveram nota *Máxima* 75,0. A nota *Mínima* do Brasil foi zero, o mesmo valor encontrado em todas as regiões.

Tabela 6.20 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	30,2	26,6	29,1	31,0	31,1	29,4
Erro padrão da média	0,2	0,9	0,5	0,3	0,6	0,9
Desvio padrão	22,4	22,4	23,0	22,2	22,2	21,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	30,0	20,0	25,0	40,0	40,0	27,5
Máxima	85,0	75,0	75,0	85,0	85,0	75,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.13, é representada a distribuição das notas da questão discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição possui moda no intervalo (30;40]. Somando-se a frequência do intervalo referente às questões em branco com a daqueles que obtiveram nota zero chega-se próximo a 24% dos participantes.

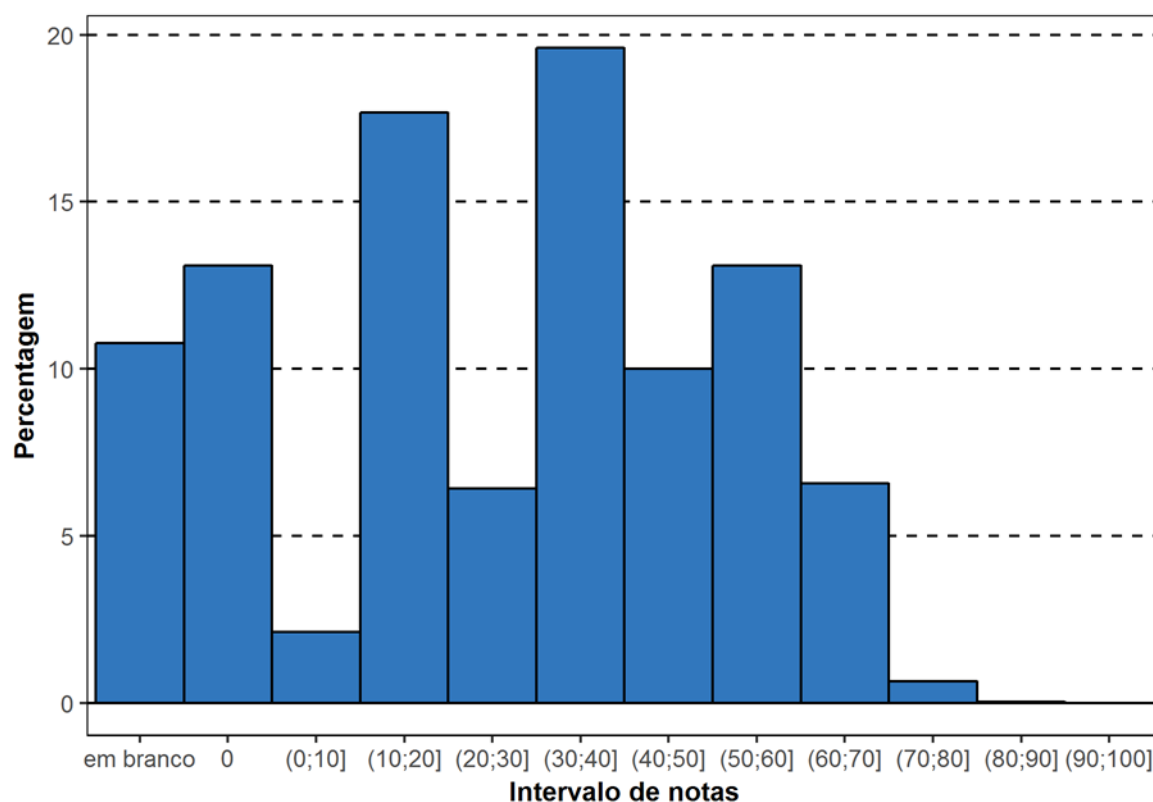


Gráfico 6.13 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2018
Comunicação Social - Jornalismo

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5

O enunciado da Questão 5 trazia uma série de informações sobre um Projeto Social de Música e solicitava que, considerando as atribuições da comunicação institucional, fosse produzido um *release* a partir daquelas informações. Ao estudante informava-se que o *release* seria enviado para uma TV aberta de abrangência e veiculação nacional.

A questão buscava avaliar a competência do futuro jornalista para a redação de um *release* a partir de informações disponibilizadas, o que está claramente associado às novas Diretrizes Curriculares do Curso de Jornalismo. Além disso, atualmente, o mercado de assessoria de imprensa é o que mais absorve jornalistas no país.

No entanto, a correção levou a observar que o enunciado não deixava claro para o estudante o objetivo da divulgação do Projeto Social de Música apresentado no enunciado. O objetivo poderia ser a busca por apoio financeiro e seria para dizer que faltavam recursos; poderia ser para divulgar a abertura de novas turmas; ou, ainda, poderia ser, simplesmente, um *release* institucional. Por isso, foram consideradas corretas respostas que trouxessem no *lead* qualquer um dos aspectos relacionados a diferentes objetivos.

O padrão de resposta foi apresentado em tópicos que deixavam claros os pontos que deveriam ser abordados ao longo do texto de resposta dos estudantes, o que conferiu objetividade ao processo de correção.

A grande maioria dos estudantes se limitou a produzir uma nota, dirigindo-se diretamente ao público e não a um jornalista a quem poderia interessar a produção de uma matéria. Grande parte não se preocupou, nem mesmo, em apresentar um título que chamasse a atenção do que se pretendia divulgar para o profissional. Foram registrados muitos erros de informação, sugerindo incompreensão do enunciado apresentado. Percebeu-se claramente dificuldades de compreensão da passagem do tempo em relação aos episódios contidos na descrição do projeto. Também ficou patente o desconhecimento de alguns em relação ao Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), tema recorrente na vida cotidiana e sempre presente no noticiário em geral. Muitos estudantes classificaram as cidades onde se realizaria o projeto (São Paulo, Manaus, Curitiba, Recife e Campo Grande) como as de menor IDH do Brasil. Embora não seja objeto imediato da correção, a grande maioria apresentou erros recorrentes de português: ortografia, concordância, acentuação e pontuação.

Muitos estudantes se limitaram a fazer um resumo das informações presentes no enunciado, sem as características de um texto jornalístico. Muitas outras respostas eram textos com características publicitárias, o que foi evidenciado pelo uso do imperativo e do vocativo. Por fim, registraram-se, também, muitos textos com tom pessoal, apelando para o uso da primeira pessoa do plural, quase sempre como se estivesse pedindo um favor.

A questão de número 5 não teve sequer uma nota acima de 80, ou seja, nenhum estudante fez o que foi solicitado na questão de forma plena. Em torno de 30% dos participantes obtiveram notas medianas, de 40 a 75, isso porque o padrão de resposta propiciou o aproveitamento de muitas respostas dadas. Quase 60% das respostas obtiveram notas entre zero e 30, sendo 13% de zeros. Houve, ainda, 11% de respostas em branco.

Essa questão nos coloca diante de um problema existente em muitos dos cursos de jornalismo, a inexistência da disciplina de assessoria de imprensa na grade obrigatória. As respostas revelaram que a maioria dos alunos não sabe o que é um *release* e desconhece o papel do jornalista na função de assessor de imprensa. Para além desse problema, vale salientar que, nos dias atuais, fala-se em assessoria de comunicação e não mais em assessoria de imprensa, apenas. Há ainda que considerar que a prática do envio do *release* está sendo substituída, por exemplo, pela produção de conteúdo nas redes sociais. Dito isto, talvez seja necessário repensar o ensino na área da comunicação corporativa.

6.3.3 Considerações Finais

O cenário atual da comunicação na Era da Internet coloca os jornalistas em uma posição muito delicada diante do grande público. As facilidades tecnológicas permitiram que o ofício de reportar a informação ficasse ao alcance de todos, nem sempre de pessoas confiáveis. Cotidianamente, ouvimos/assistimos/lemos uma notícia falsa, e não temos ideia de sua procedência. Por esse e outros motivos, nunca foi tão importante formar profissionais conscientes da ética na profissão.

O resultado obtido com a correção das três questões discursivas do Enade-2018 para a área de Jornalismo é muito preocupante: as notas fracas predominaram. As duas questões teóricas, estrategicamente construídas para serem pensadas em situação ligadas à prática jornalística, revelaram que a maioria dos estudantes não retém conhecimento teórico e, pior, muitas vezes demonstra desconhecer a rotina de sua futura profissão. A questão de produção de texto fez transparecer uma situação lamentável: muitos estudantes não dominam norma-culta da língua portuguesa e cometem erros inconcebíveis para um futuro jornalista. Apesar de ser um problema que se origina na formação anterior ao ensino superior, é preciso investir para que seja superado até o final dessa etapa da formação profissional. Apesar de não serem penalizados na correção das questões discursivas de Conhecimentos Específicos, foram detectados problemas básicos de estruturação de texto e, ainda, identificados graves erros de concordância.

Estamos diante de um enorme desafio: repensar cursos para que se formem jornalistas que ratifiquem a importância da profissão por meio do pensamento crítico, construído a partir do alinhamento entre a teoria e a prática. É preciso usar metodologias em sala de aula que permitam ao jovem, nascido e criado nesse ambiente digital, aprender a dialogar, ouvir o outro, pensar e refletir de forma empreendedora e coletiva.

GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE

A

- **análise fatorial** – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de p variáveis aleatórias, em termos de um número menor m de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada**. Belo Horizonte: UFMG, 2005. p. 99.). O resultado da análise fatorial se dá através da matriz de componentes. Esta matriz por sua vez, é composta pelas cargas fatoriais de todas as p variáveis em cada fator (o modelo linear). As cargas fatoriais são os pesos das variáveis originais nos fatores, e são a chave para entender e interpretar a natureza de um fator em particular. No entanto, os fatores gerados seguem uma ordem de magnitude na variância e a interpretação dos fatores pode não ser trivial e, para tanto, se faz necessária uma rotação de eixo. Essa rotação, é um processo de manipulação ou ajuste dos eixos dos fatores para alcançar uma solução de fator mais simples e pragmaticamente mais significativa e interpretável. O caso mais simples de rotação é a ortogonal, onde os fatores são extraídos de forma que seus eixos sejam mantidos a 90° um do outro, ou seja, cada fator é independente ou ortogonal aos demais fatores. Para interpretar a matriz de componentes e seus respectivos fatores, usualmente considera-se que as cargas fatoriais com módulo maior ou igual a 0,5 são significativas. A partir daí, verifica-se se uma determinada variável possui carga fatorial em um dos fatores encontrados. (HAIR, J. F. et al. **Multivariate data analysis**. 2010.) Caso a rotação seja necessária, e de fato realizada, tem-se então a matriz de componentes rotacionada.

C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (IBGE. **Glossário Cartográfico.** Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm>. Acesso em: 18 de maio de 2015).

D

- **desvio padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definida como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.39)
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)
- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis, a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)
- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

- **erro padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando se obtém uma amostra qualquer de tamanho n , e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente, será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média estima a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309)
- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração. As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (BAKER, 1995). (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da Eficácia em Treinamento**. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <<https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>>. Acesso em: 18 de maio de 2015).
- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo iterativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24).
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)
- **frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

I

- **intervalo de confiança** – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo de confiança em 95% das vezes (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329). Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para a média de um dado grupo pode ser calculado como

$$\bar{X} \pm t_{0,25;n-1} \frac{s}{\sqrt{n}}$$

Onde:

$\bar{X}$ é a média do grupo

n é o tamanho do grupo

s é o desvio padrão das observações do grupo

$t_{0,25;n-1}$ é o valor associado a uma probabilidade acumulada de 2,5% de uma distribuição t de Student com $n-1$ graus de liberdade.

M

- **máximo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \leq s_0$. Notação: $s_0 = \max(X)$.

Nota: que um conjunto X tem elemento máximo esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **máximo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) \geq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Onde:

$\bar{X}$ é a média

n é o número de observações ou tamanho da amostra

X_i é a i -ésima observação da variável X

$\sum_{i=1}^n X_i$ é o somatório de todos os valores X_i na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

- **média ponderada** – Dado um conjunto de n valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^n w_i X_i}{\sum_{i=1}^n w_i}$$

(HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**. 4ª ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41)

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102)
- **mínimo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \geq i_0$. Notação: $i_0 = \min(X)$.

Nota: Sempre que um conjunto X tem elemento mínimo esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)
- **mínimo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x_0) \leq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

N

- **nível de confiança** – Equivalente a probabilidade a priori de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1- α)**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).
- **nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população) e o resultado obtido, dividido pelo desvio padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

P

- **percentil** – O percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente $\alpha\%$ e $(1-\alpha)\%$ dos pontos.
- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. Estatística - **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

Q

- **quartil** – São as estatísticas que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde Q_1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q_2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E Q_3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).
- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartis. (LEVINE, David M. et al. Estatística - **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertencem simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria, associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são

disjuntos. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305).

- **teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui l linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

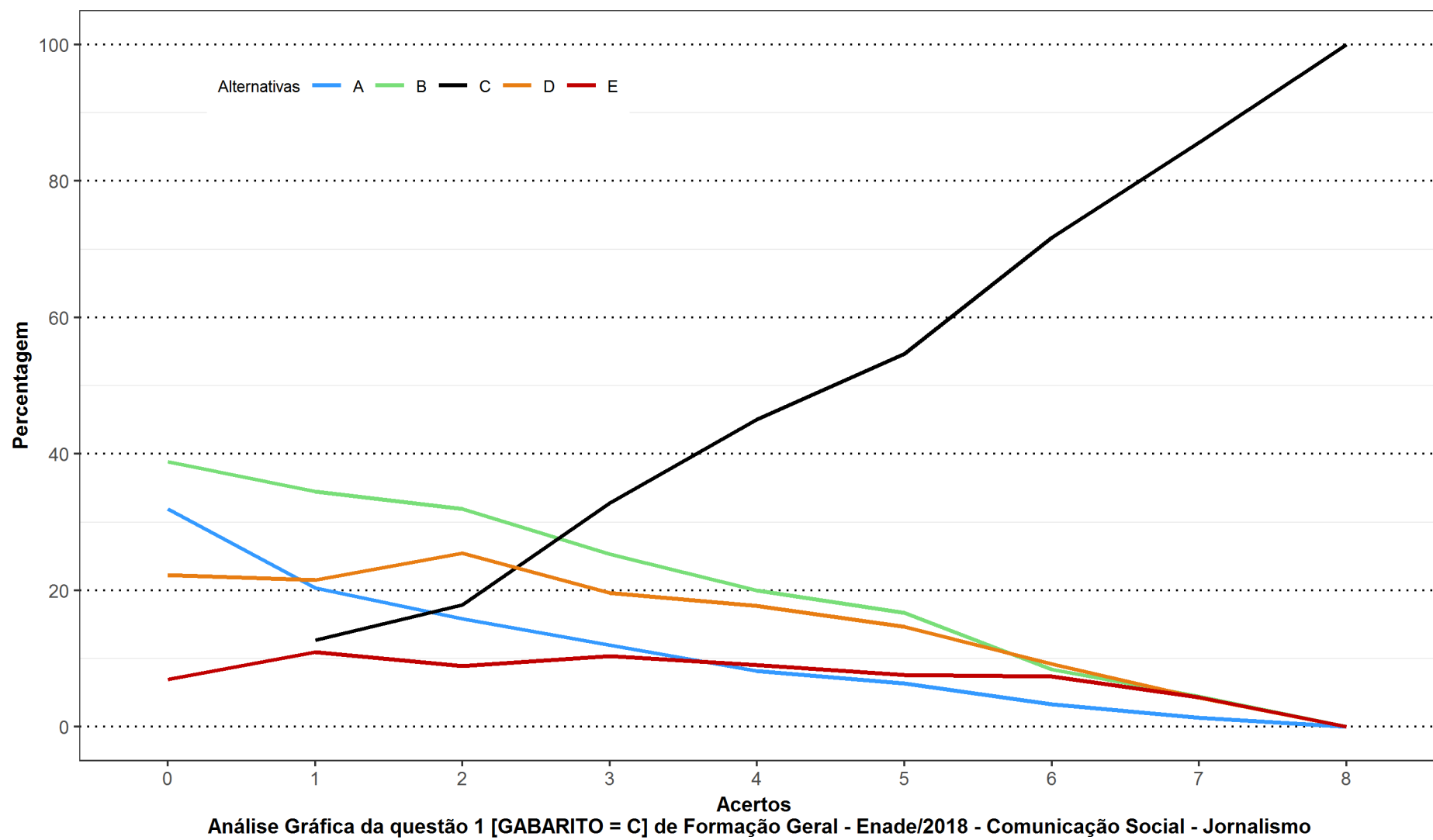
V

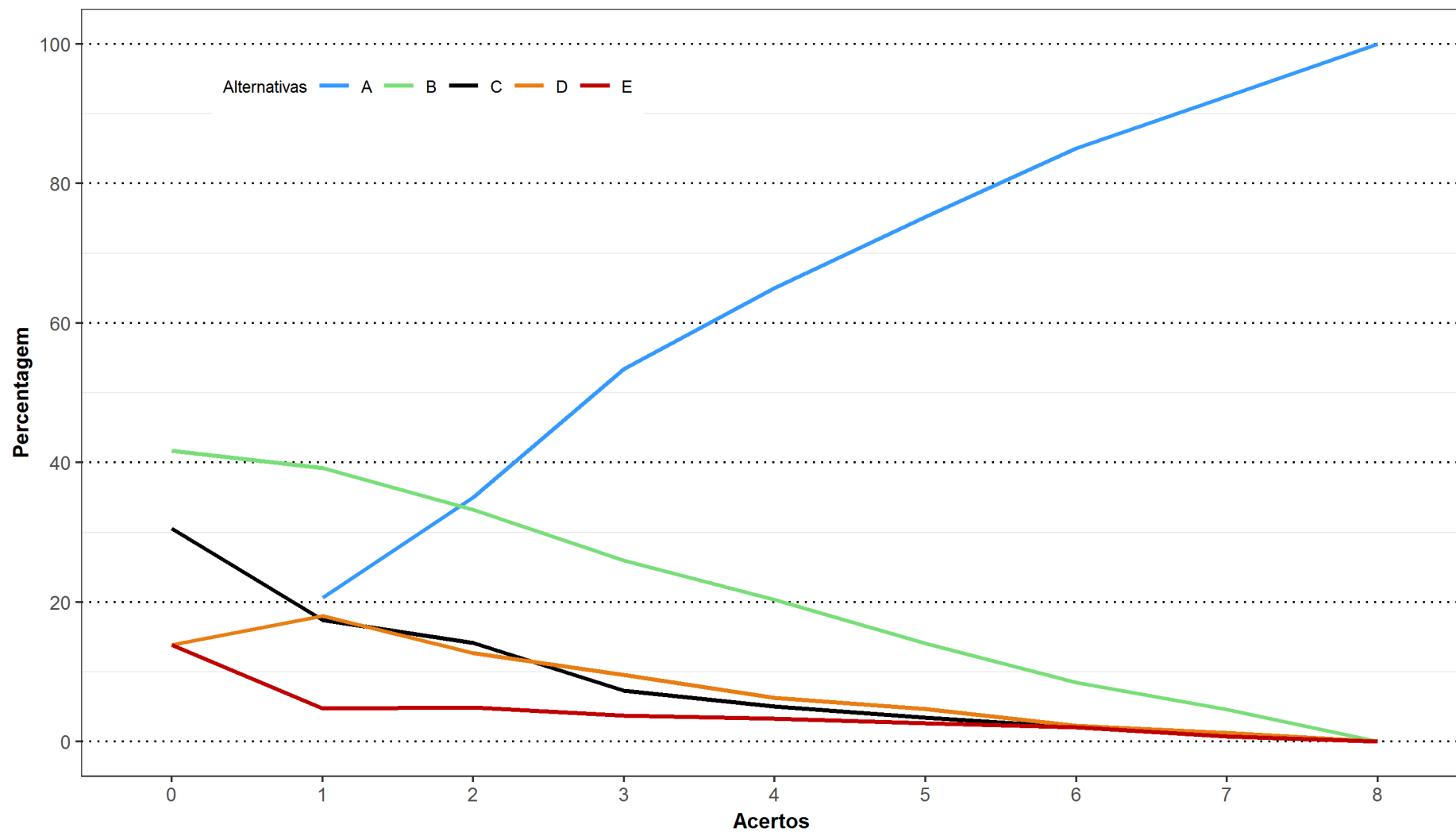
- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

$$s^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

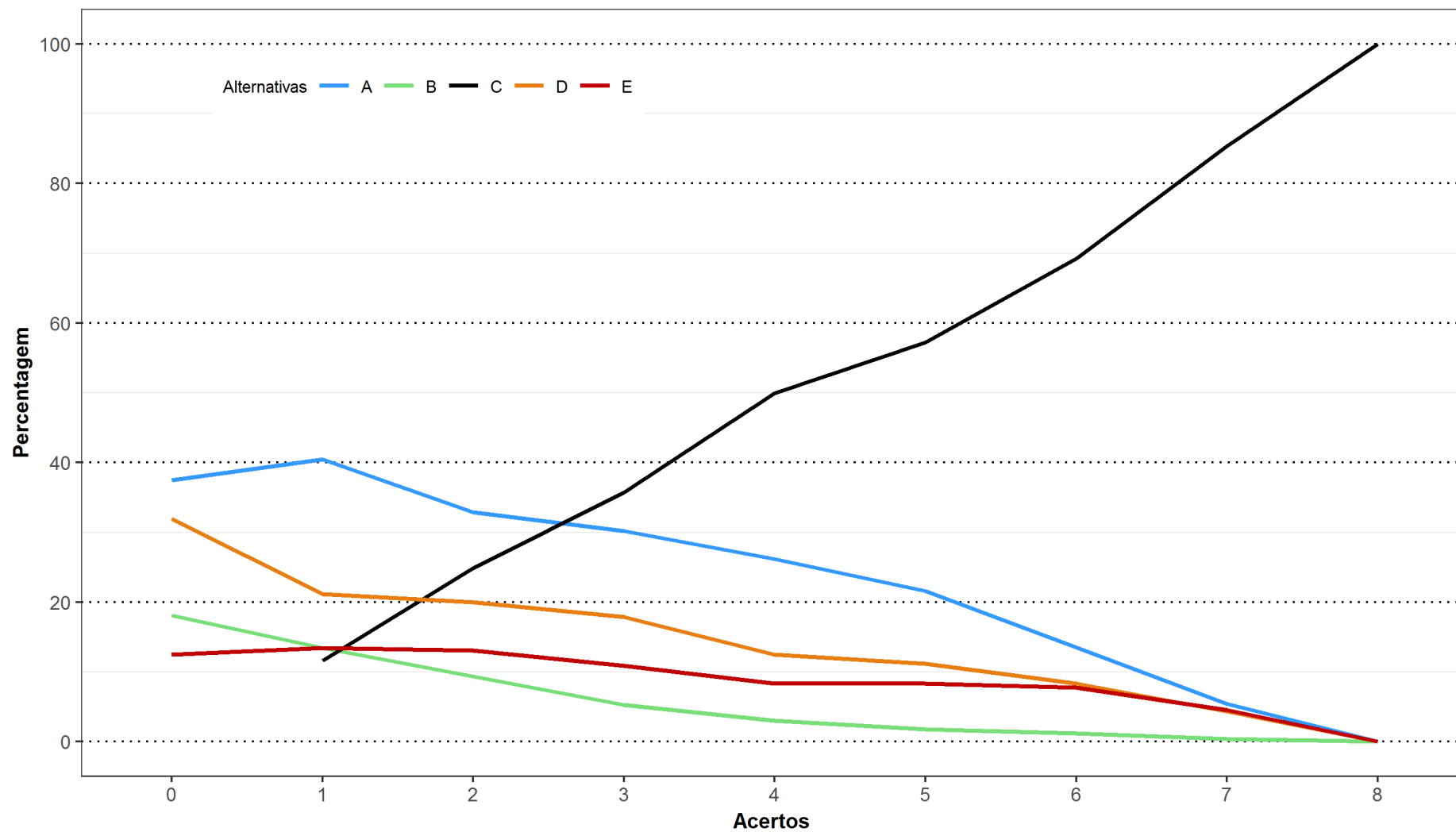
(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

ANEXO I ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES

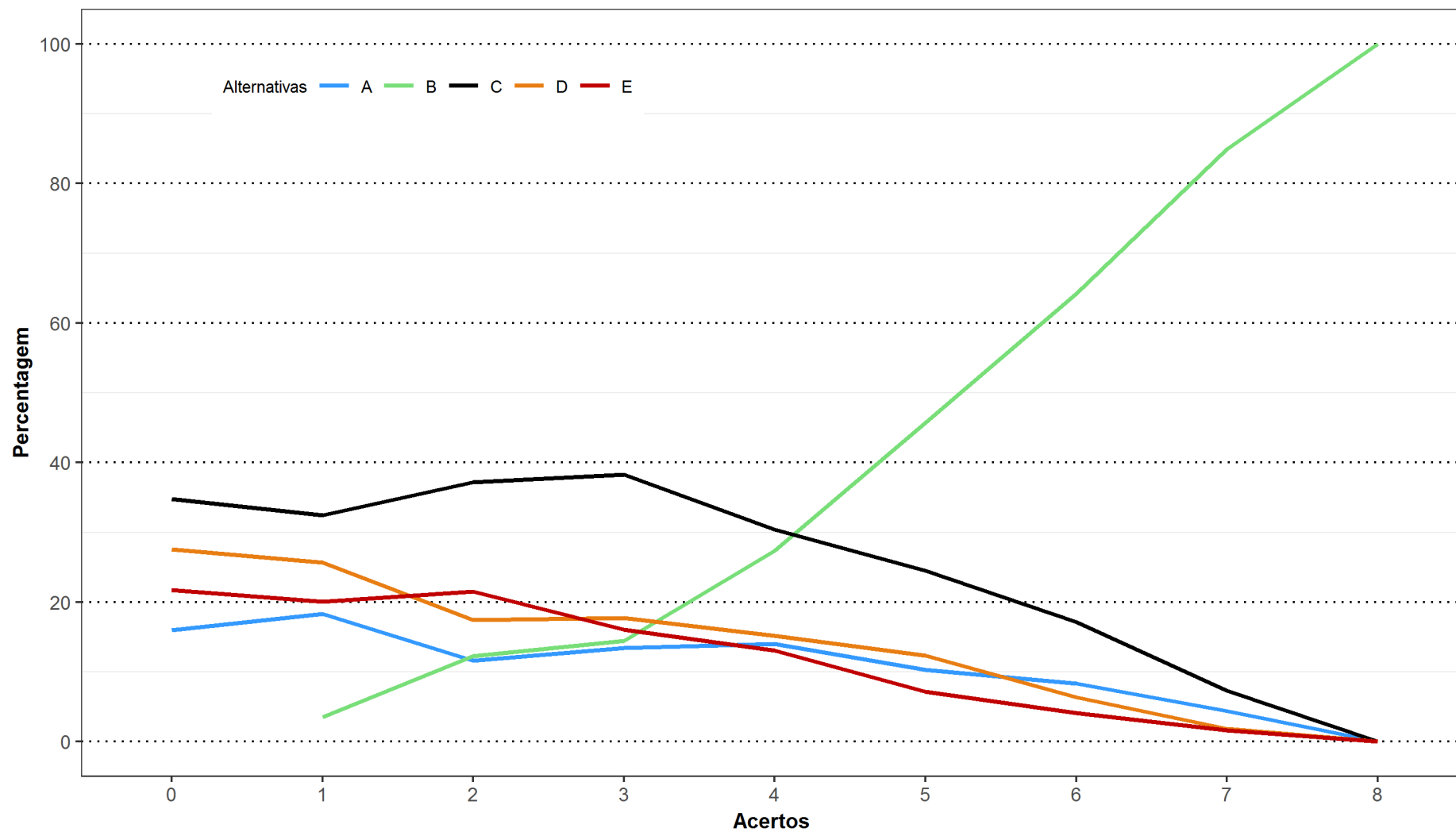




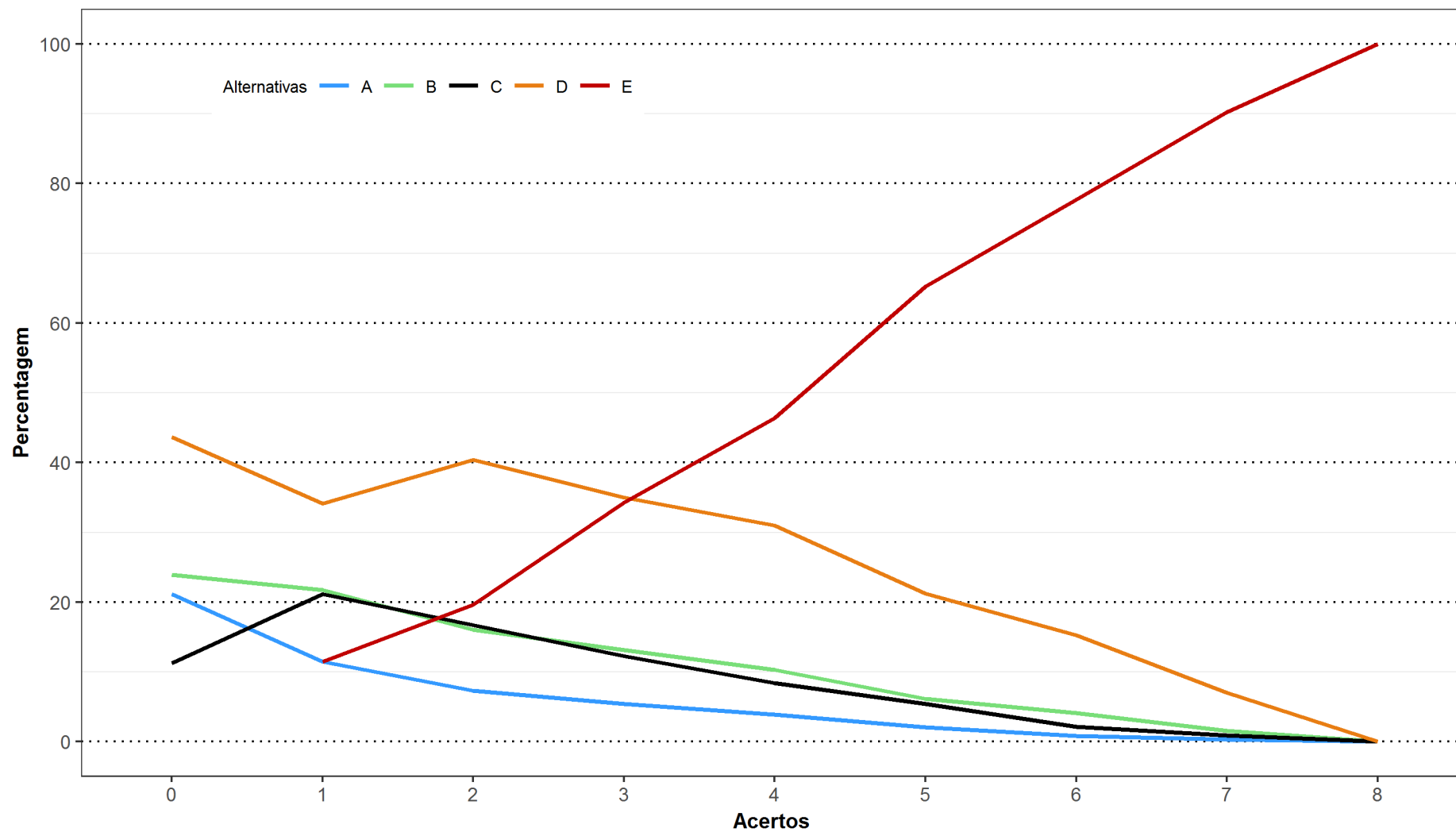
Análise Gráfica da questão 2 [GABARITO = A] de Formação Geral - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo



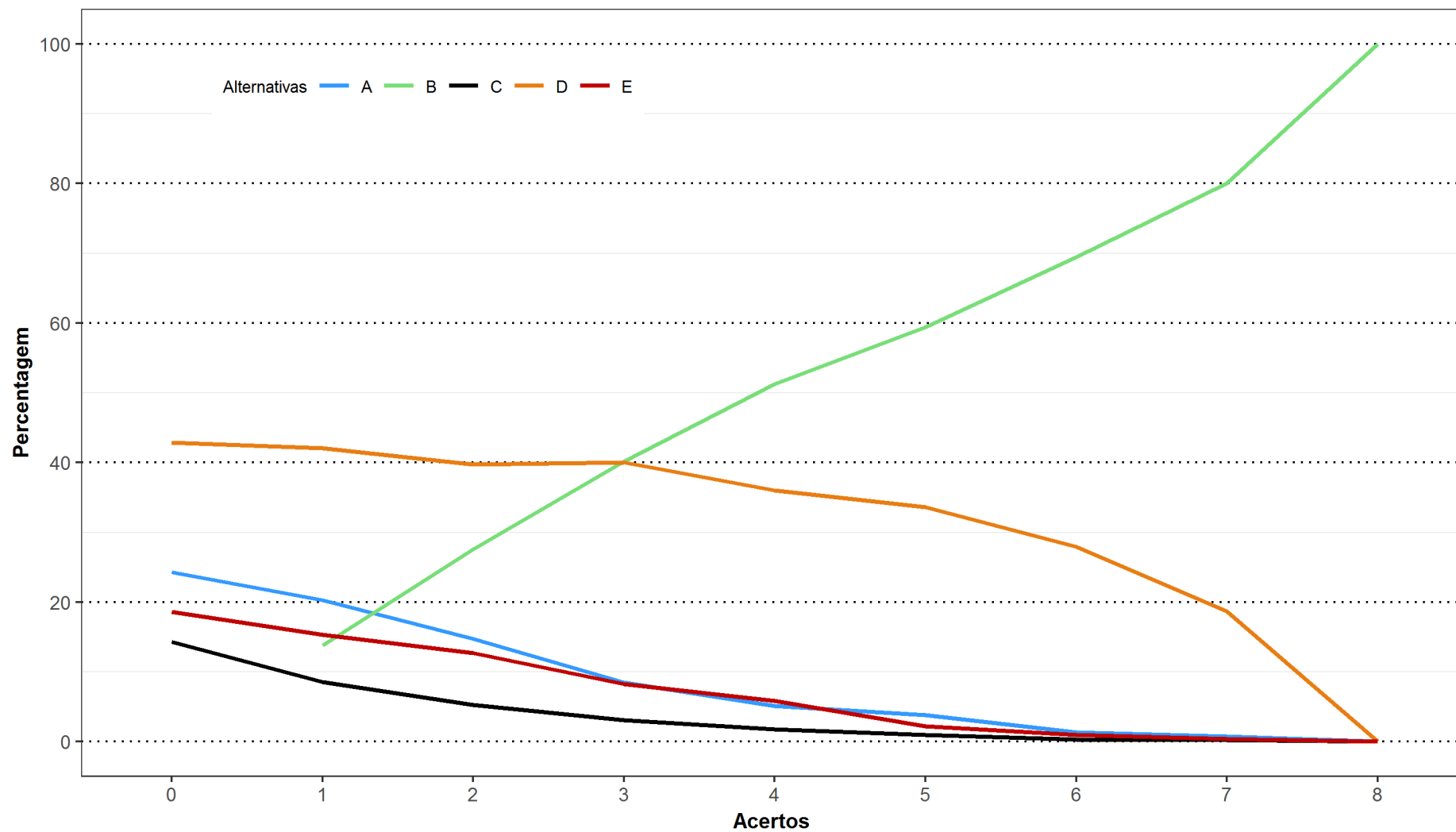
Análise Gráfica da questão 3 [GABARITO = C] de Formação Geral - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo



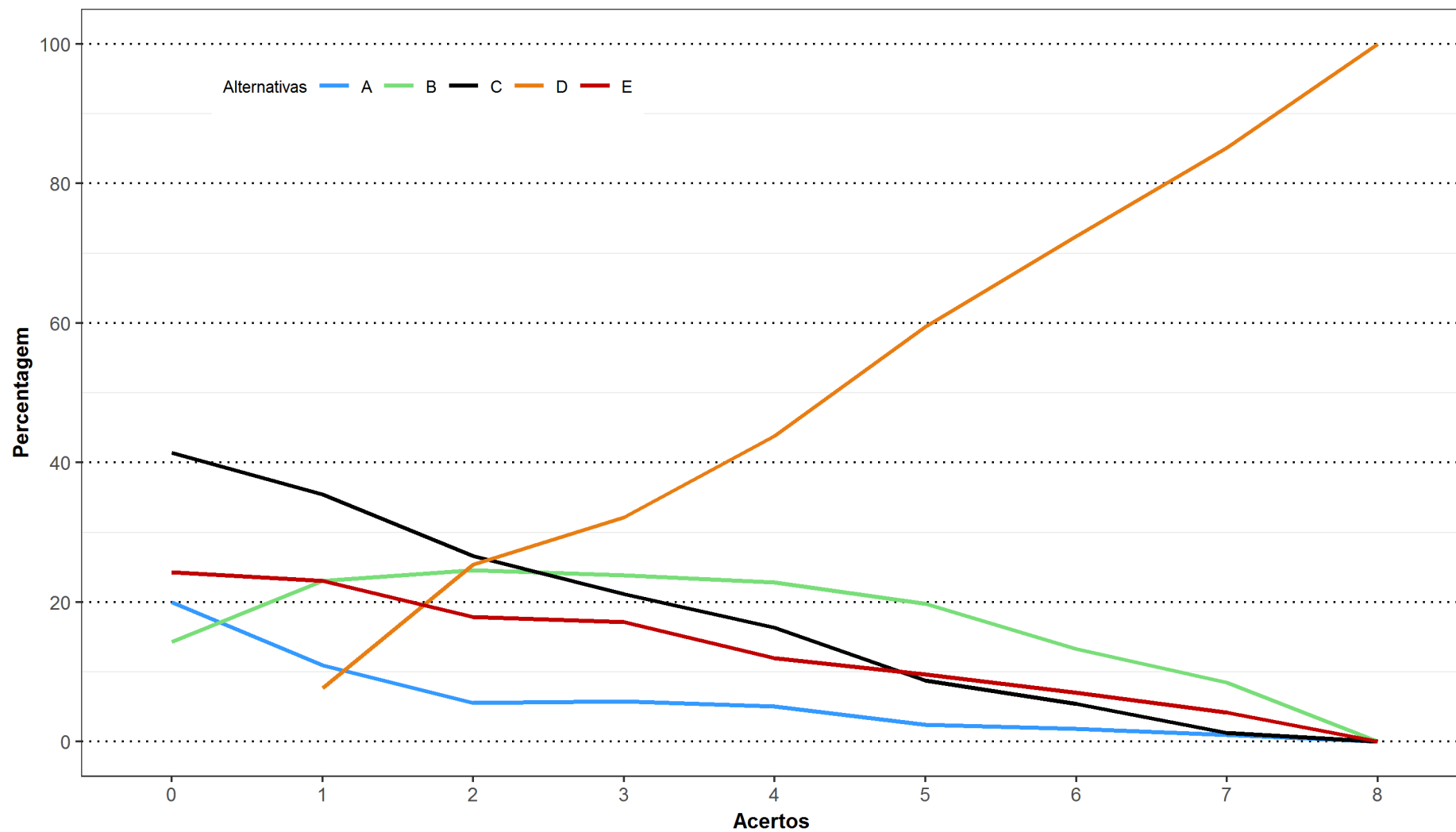
Análise Gráfica da questão 4 [GABARITO = B] de Formação Geral - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo



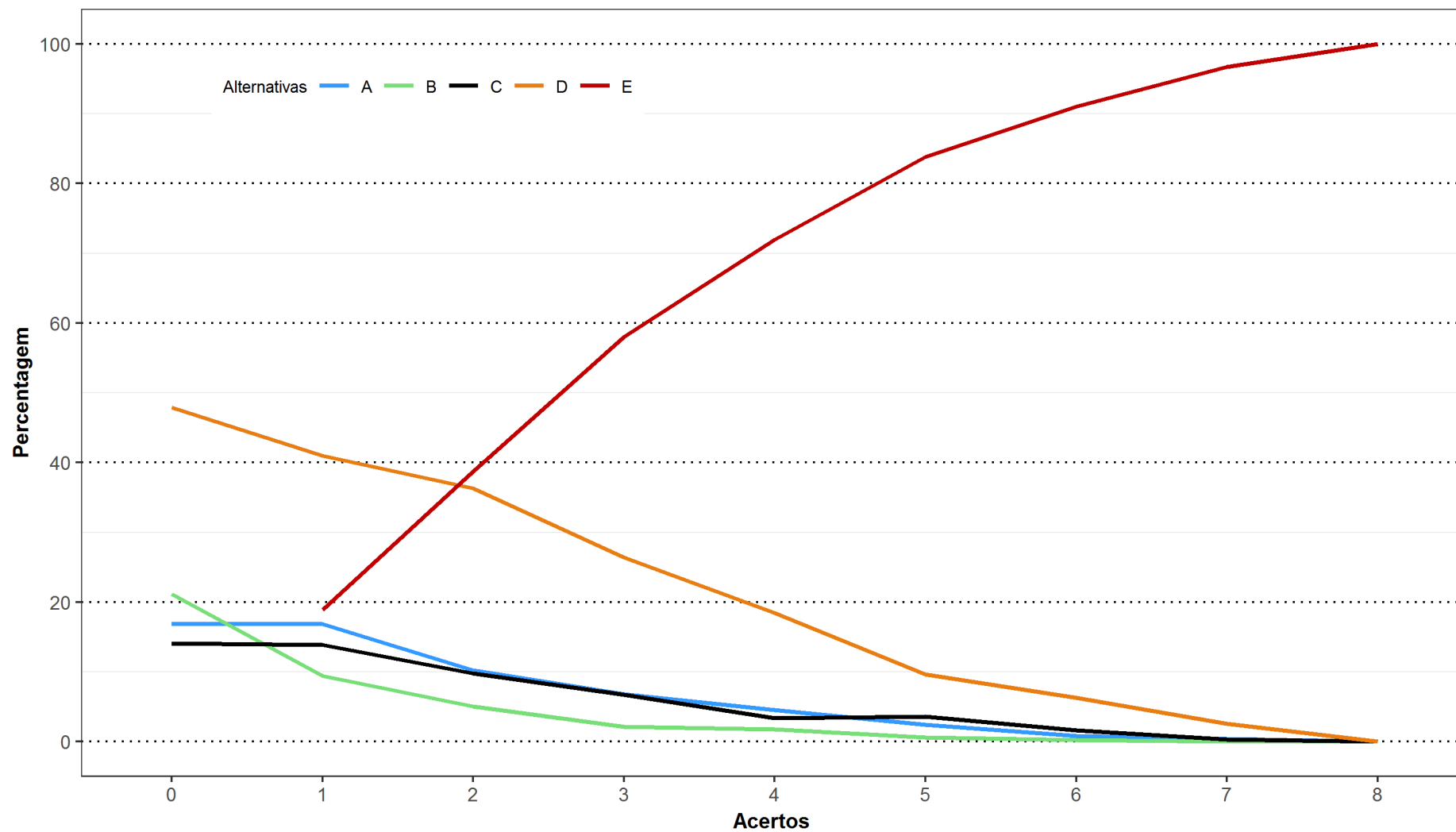
Análise Gráfica da questão 5 [GABARITO = E] de Formação Geral - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo



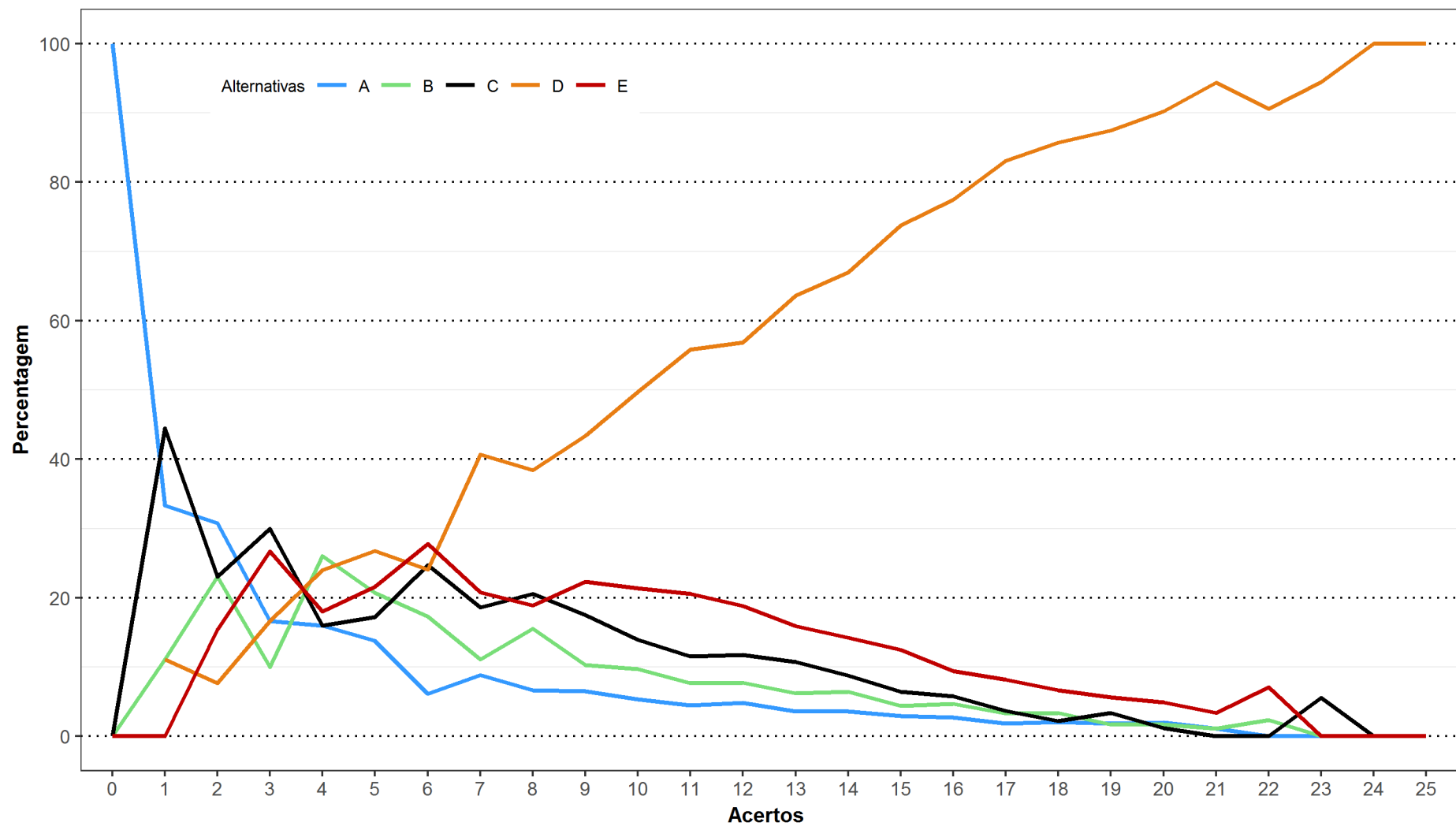
Análise Gráfica da questão 6 [GABARITO = B] de Formação Geral - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo



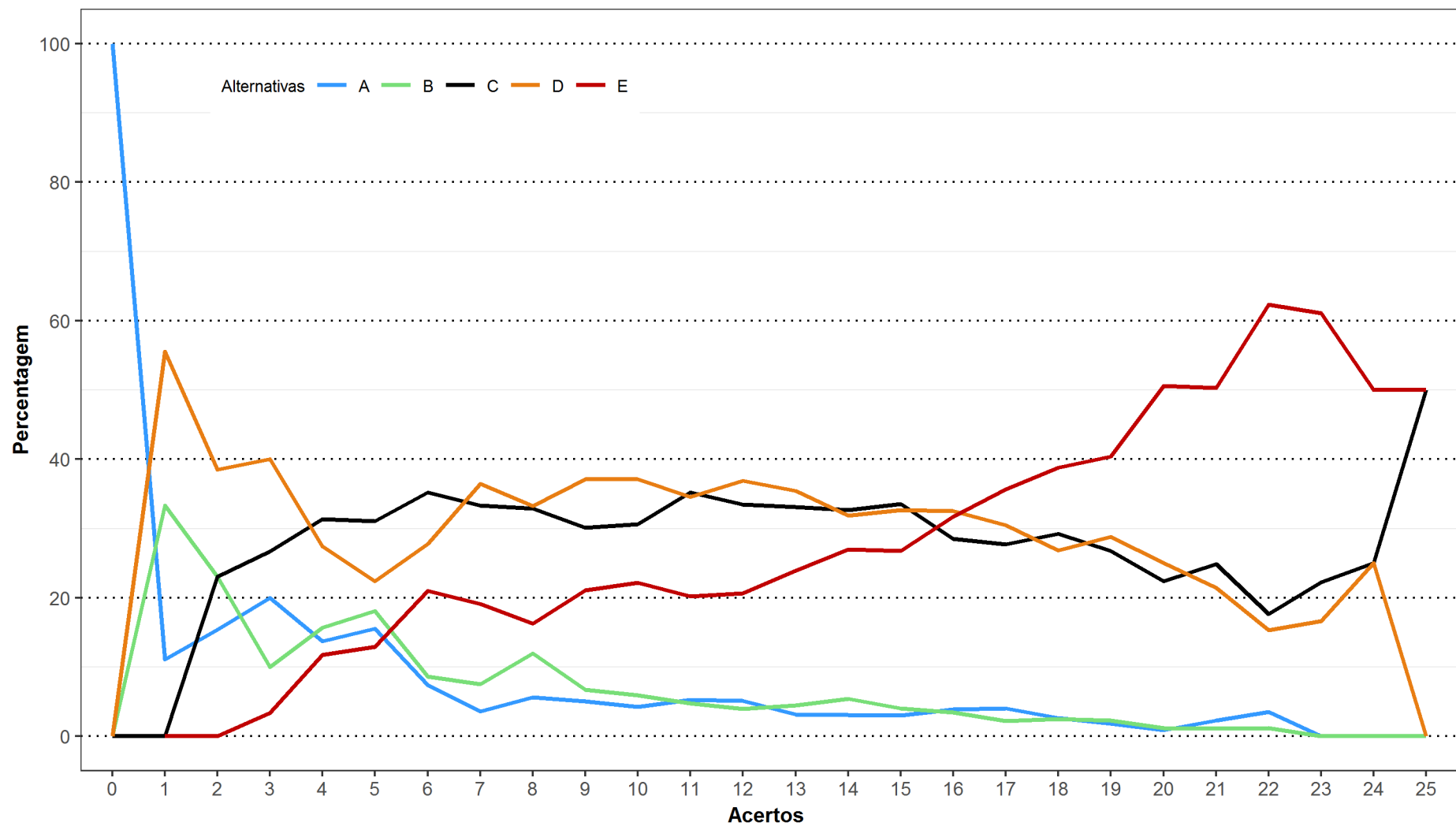
Análise Gráfica da questão 7 [GABARITO = D] de Formação Geral - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo



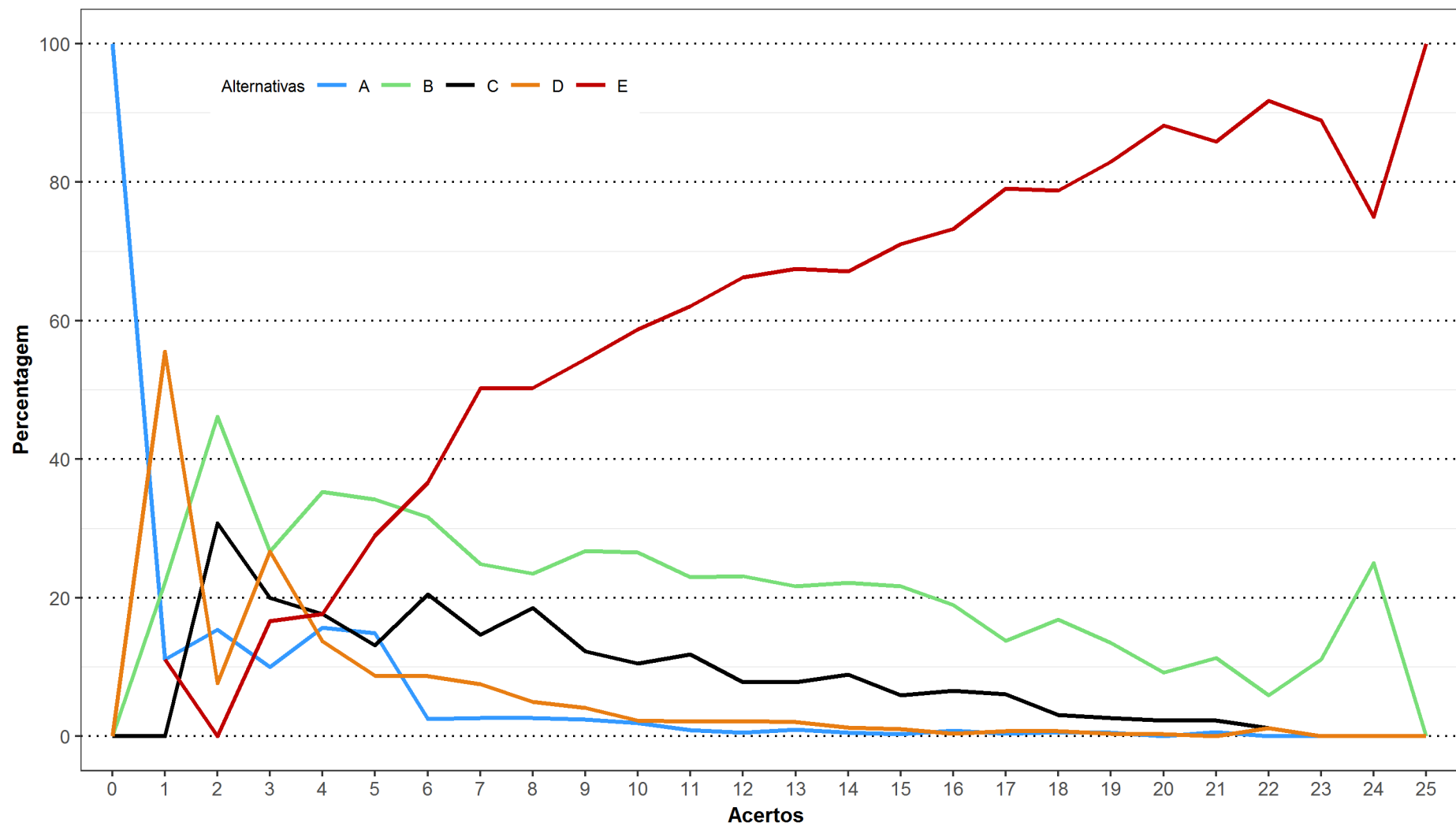
Análise Gráfica da questão 8 [GABARITO = E] de Formação Geral - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo



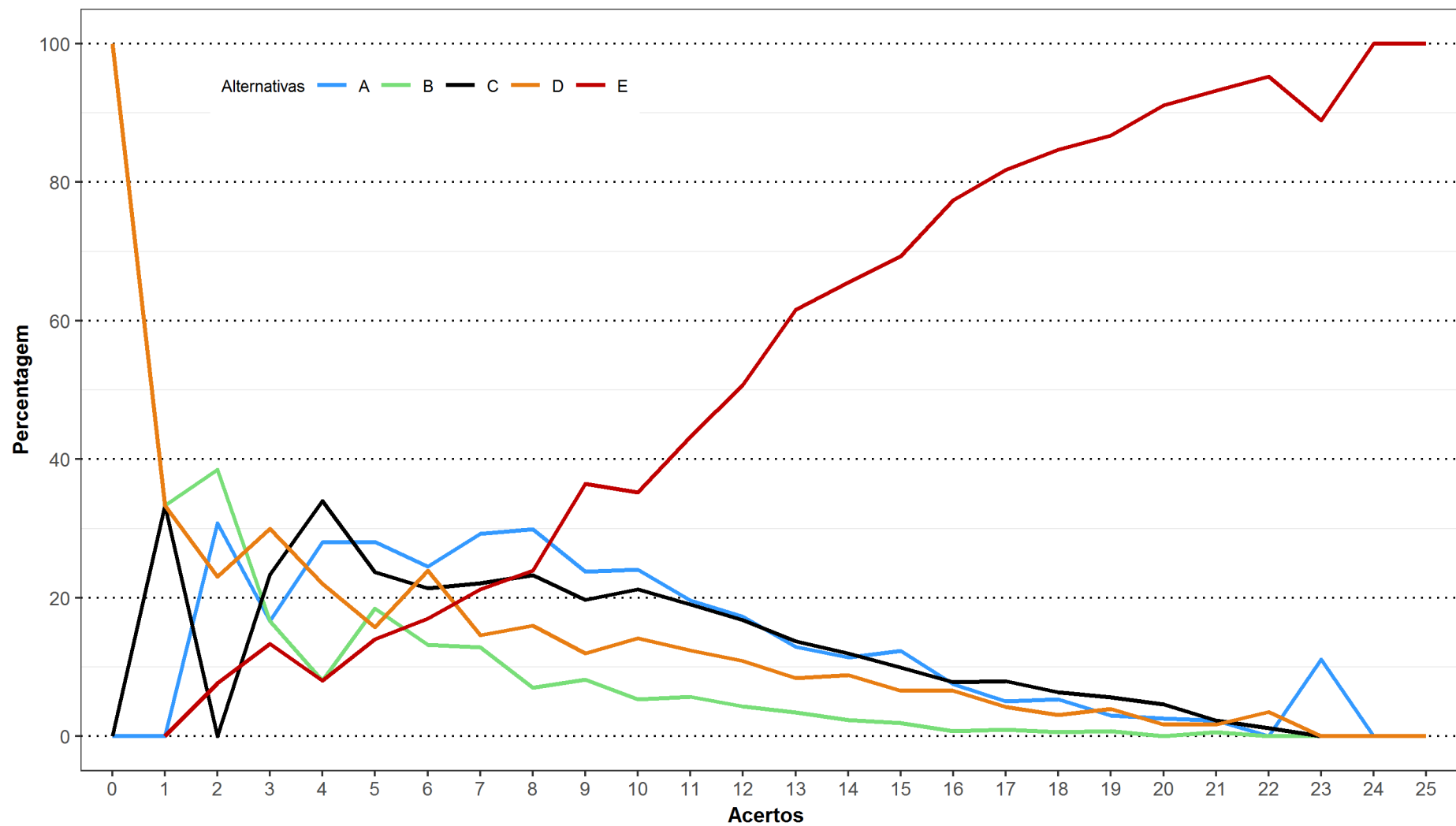
Análise Gráfica da questão 9 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo



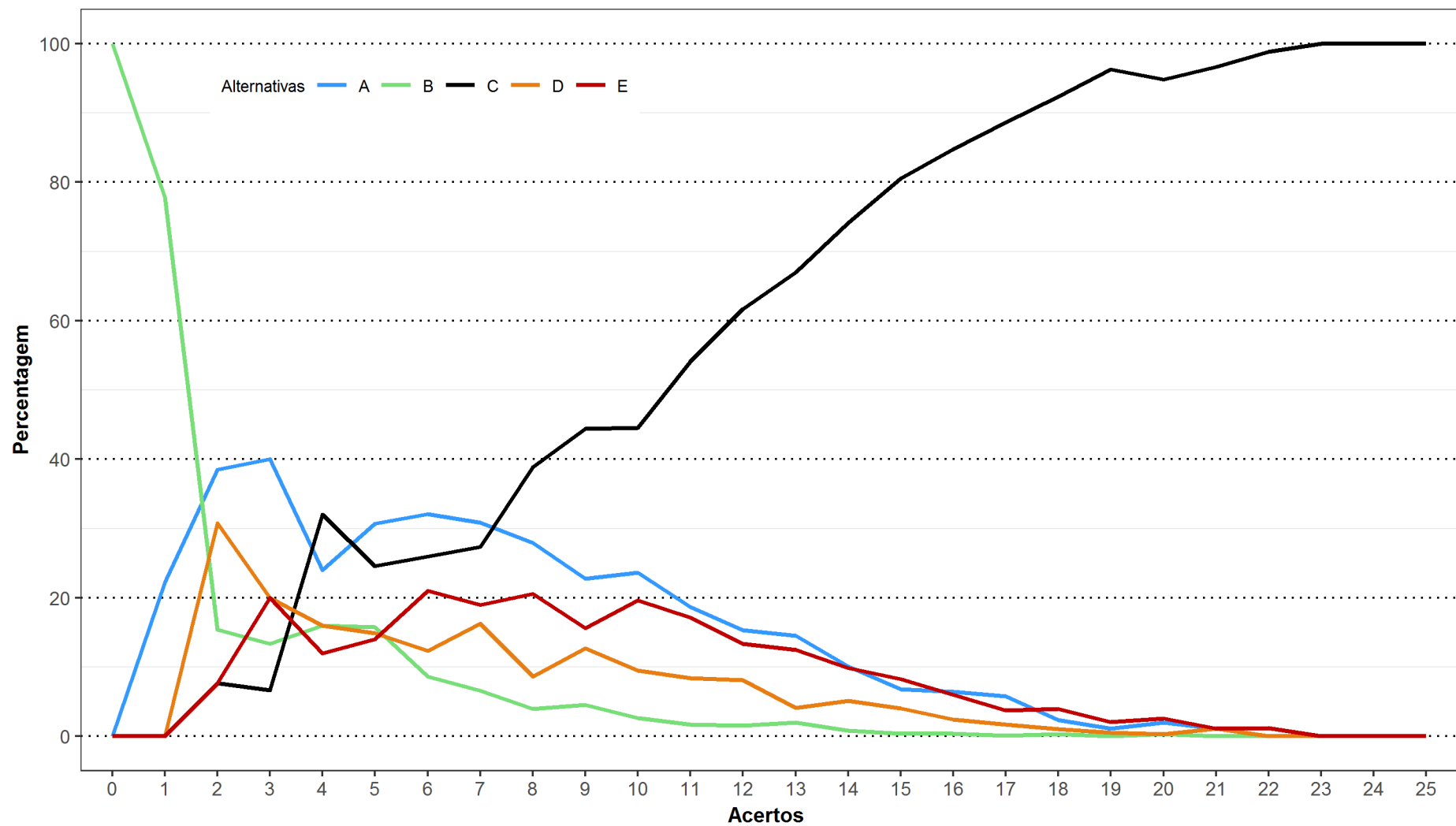
Análise Gráfica da questão 10 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo



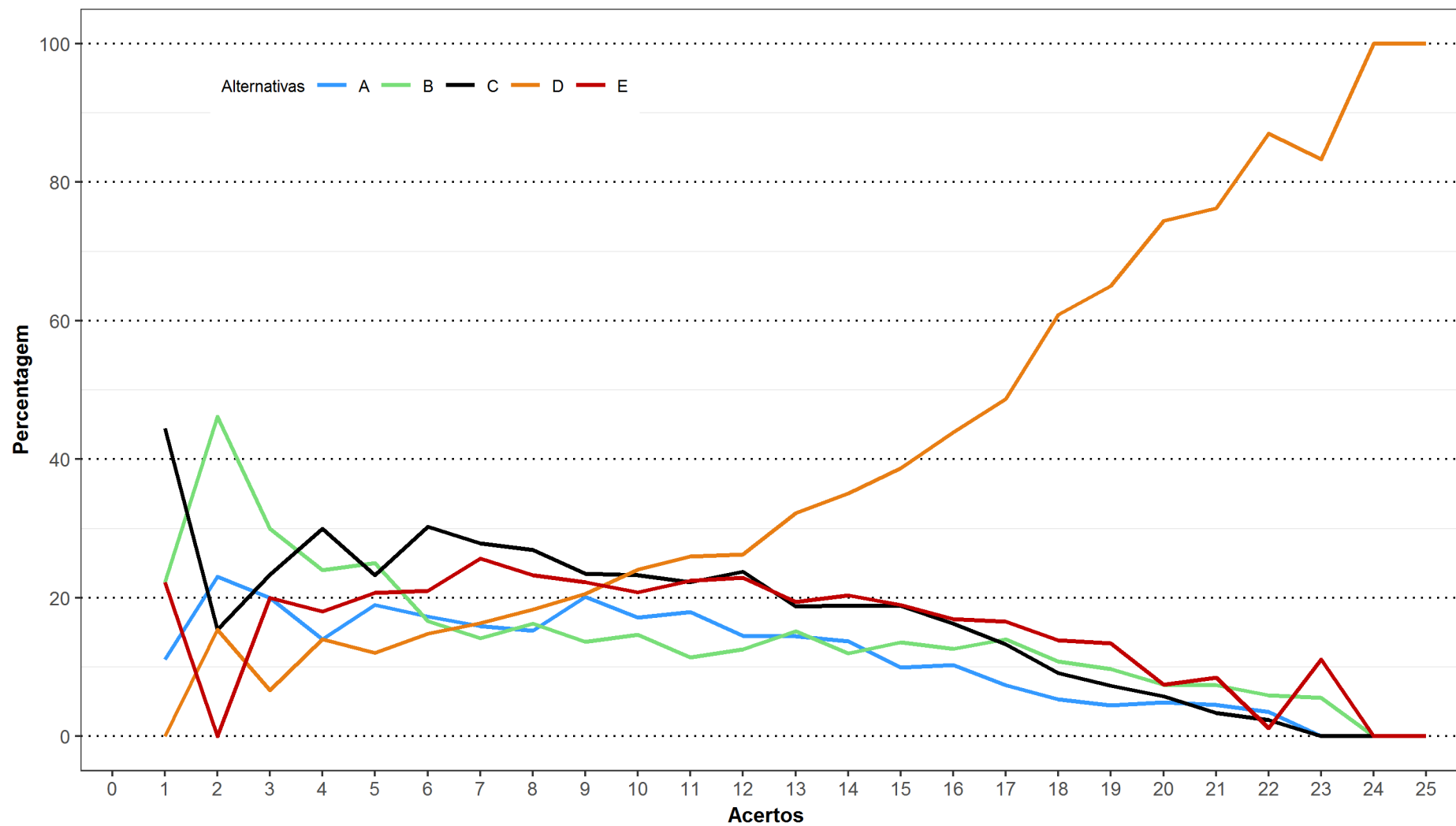
Análise Gráfica da questão 11 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo



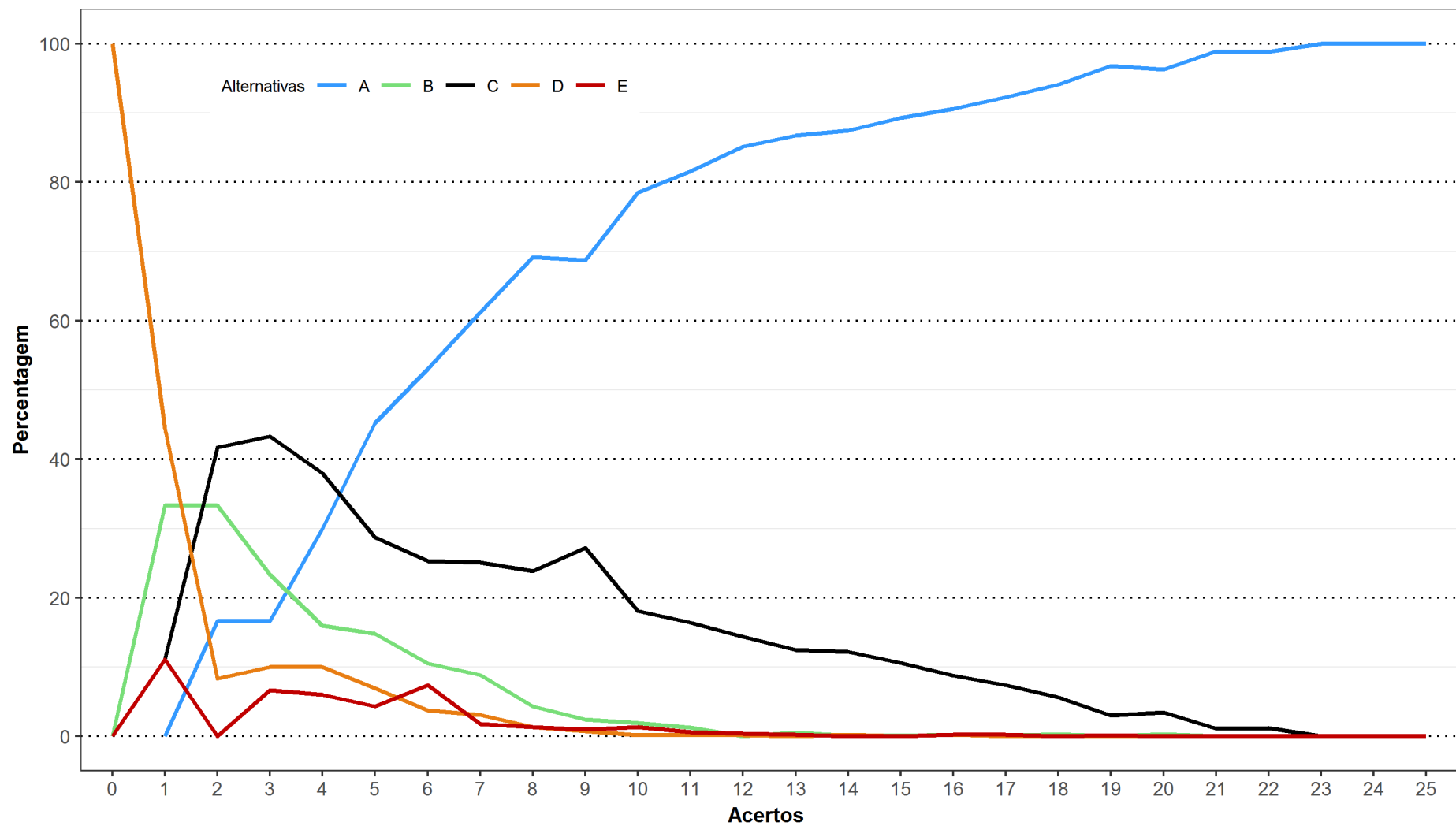
Análise Gráfica da questão 12 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo



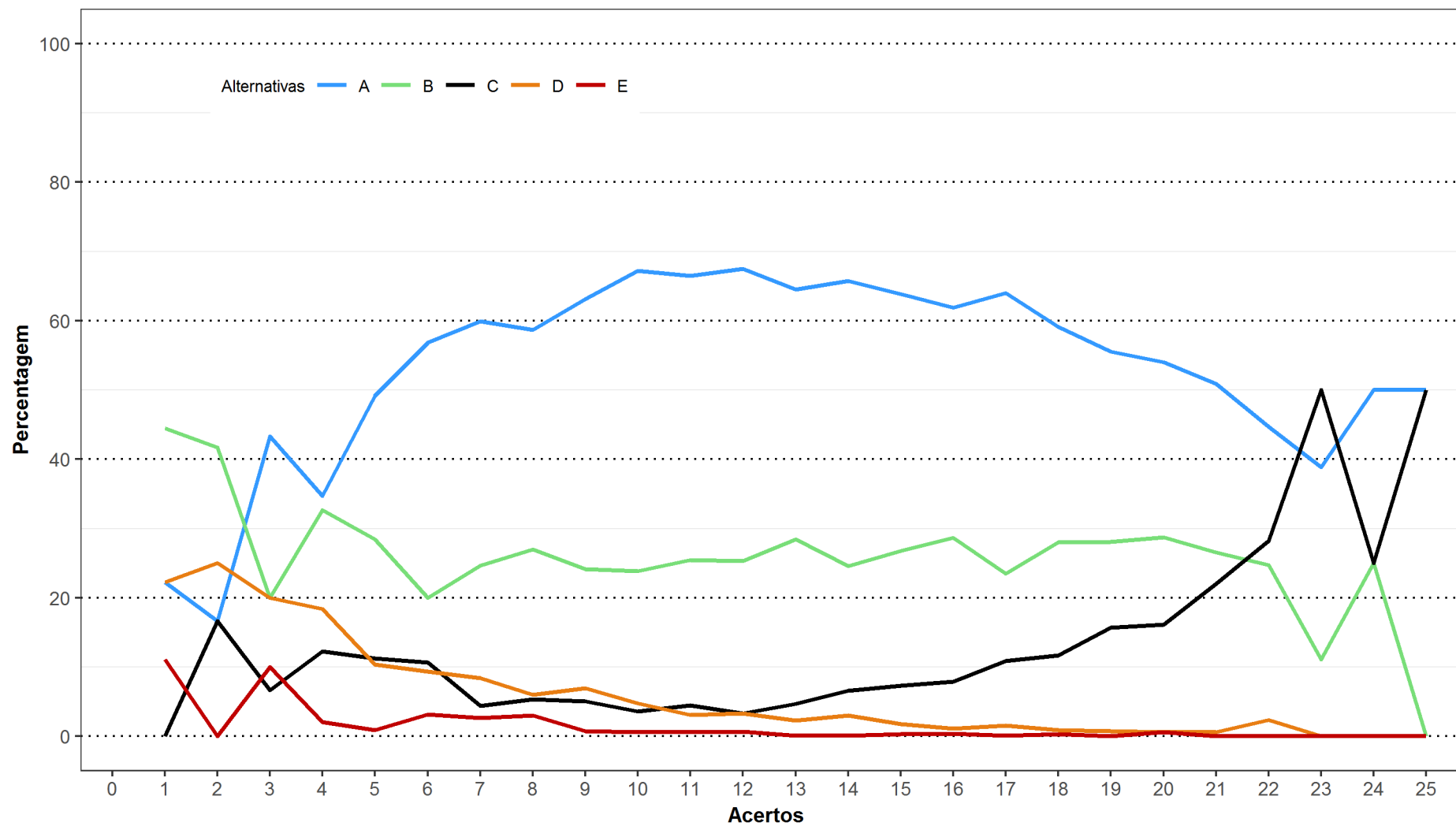
Análise Gráfica da questão 13 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo



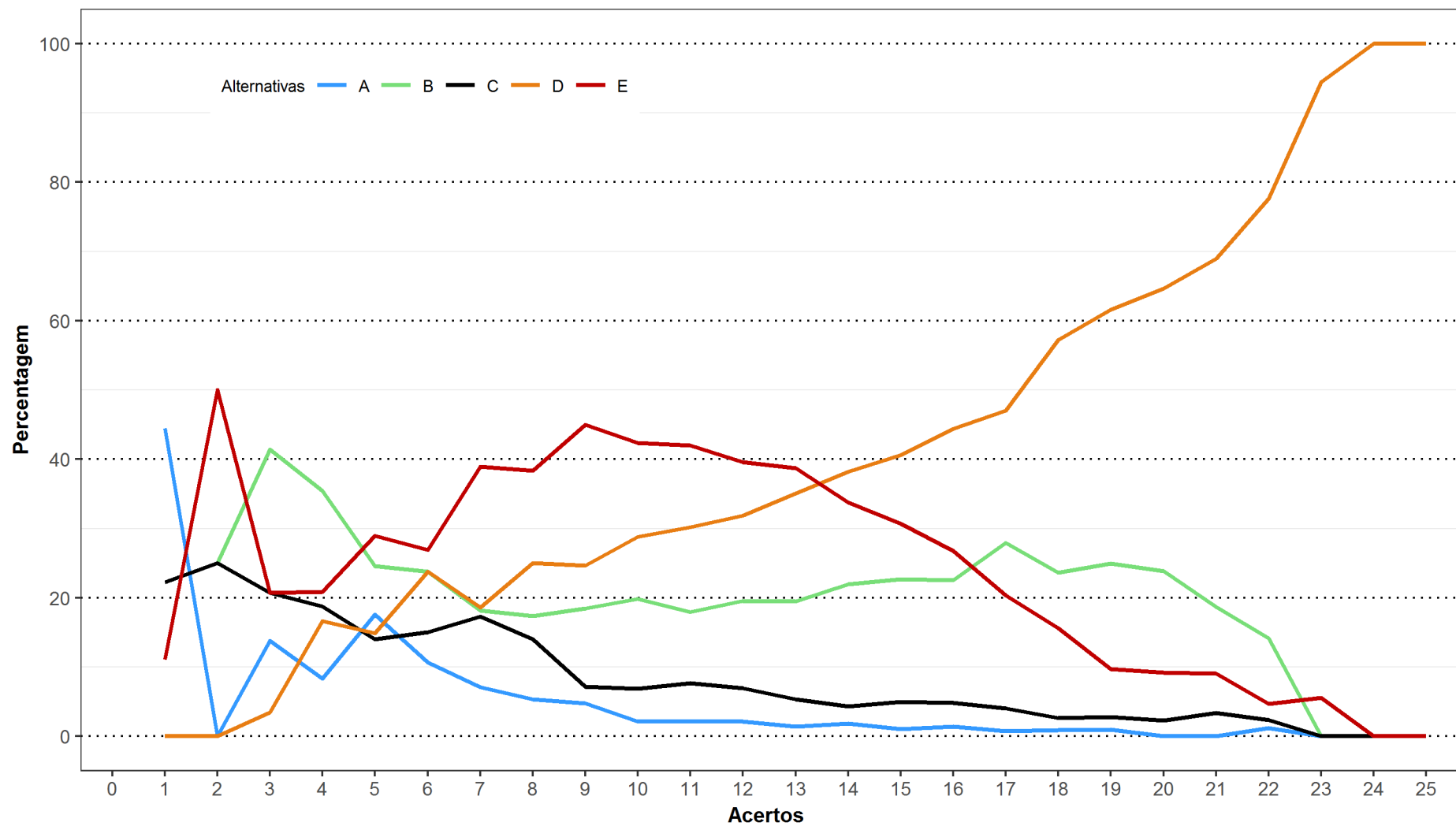
Análise Gráfica da questão 14 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo



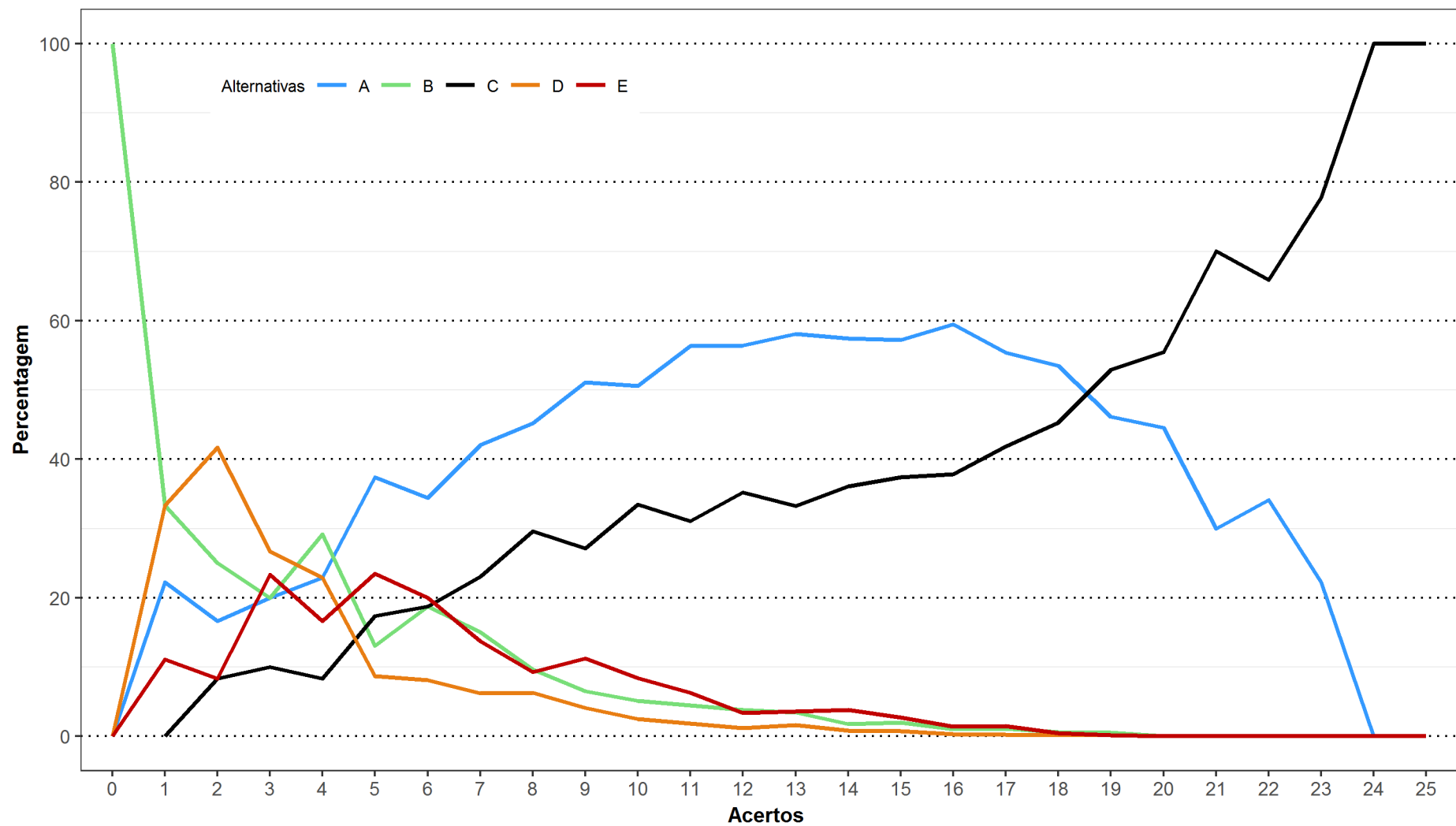
Análise Gráfica da questão 15 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo



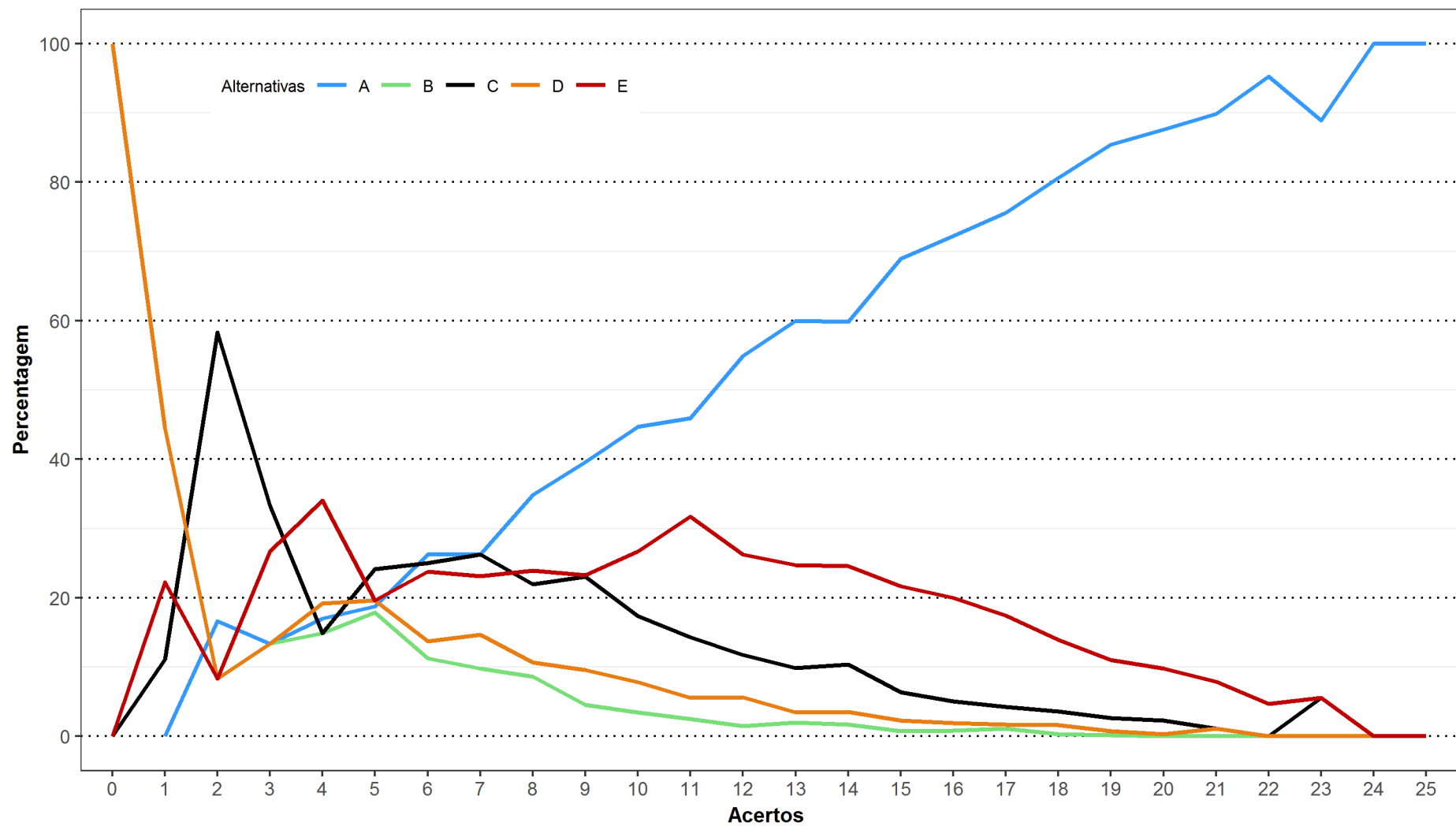
Análise Gráfica da questão 16 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo



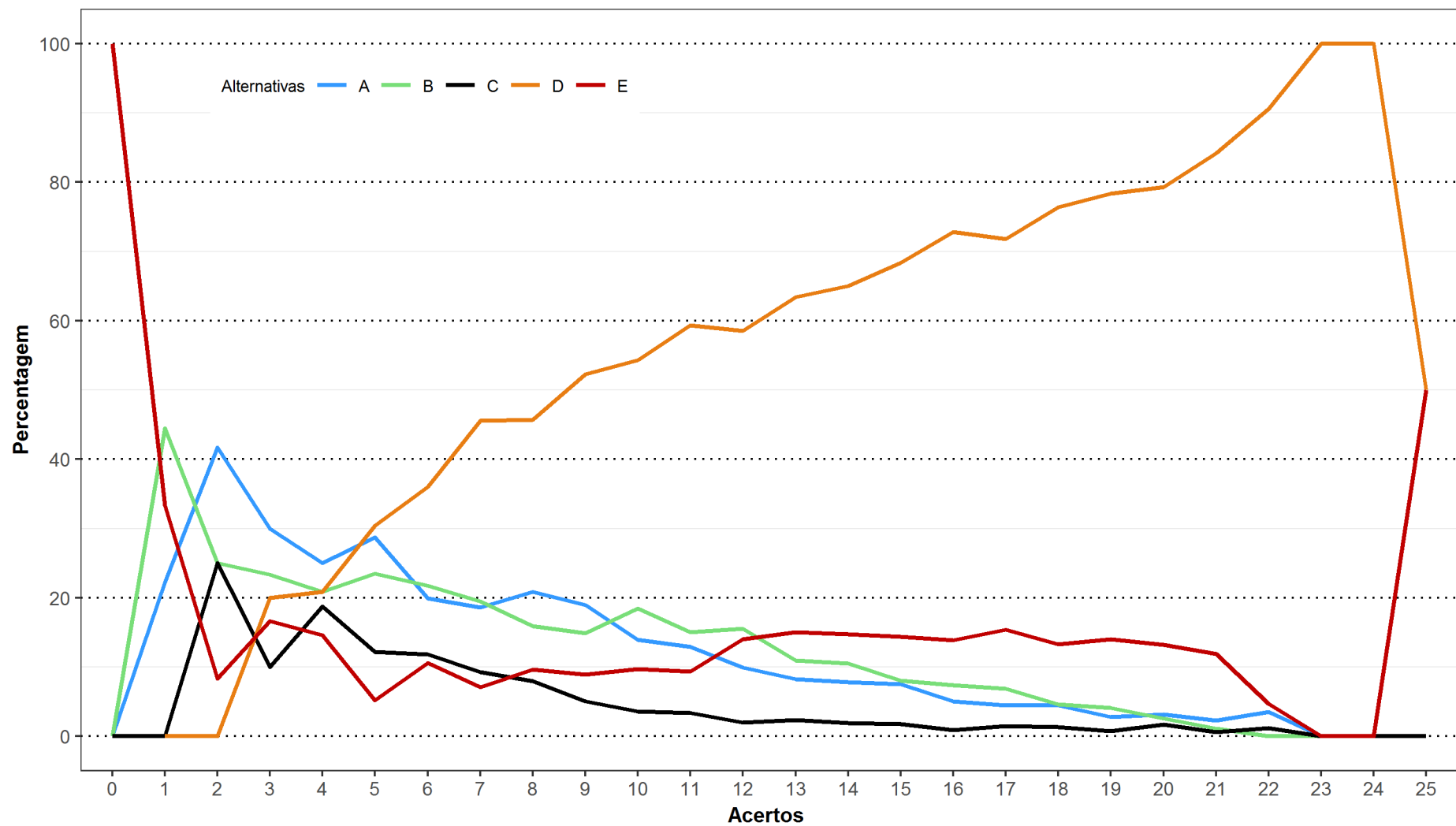
Análise Gráfica da questão 17 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo



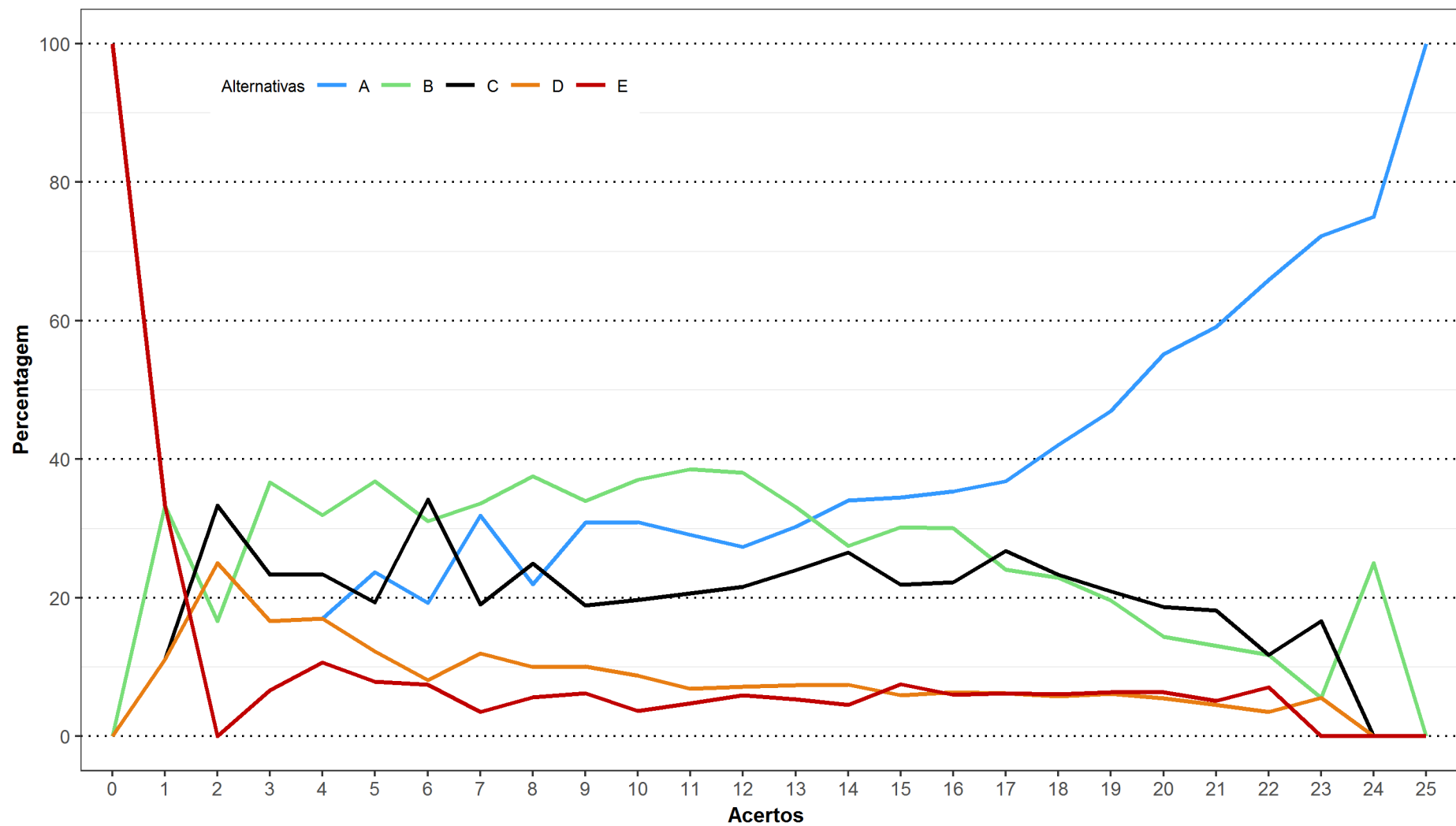
Análise Gráfica da questão 18 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo



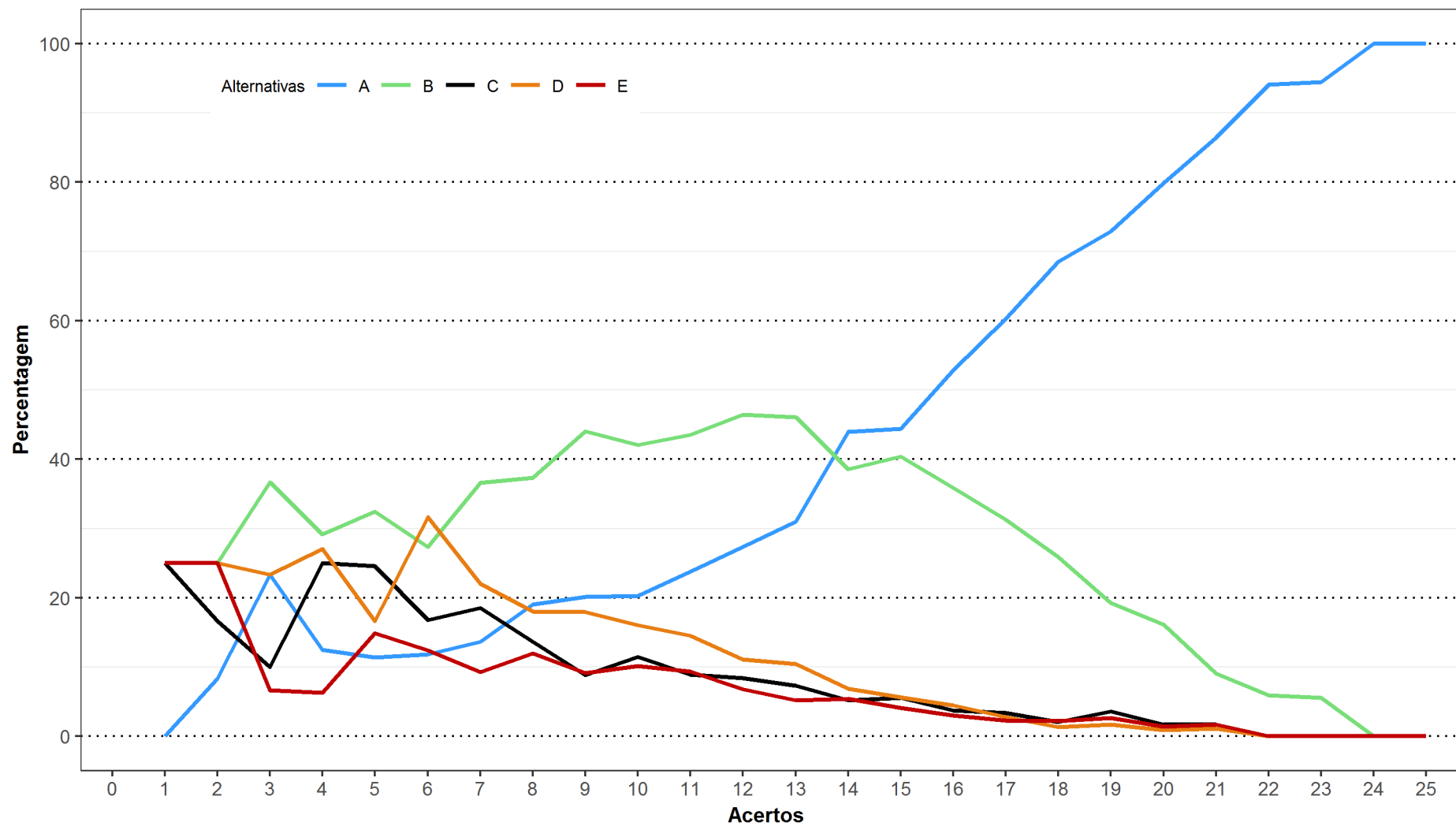
Análise Gráfica da questão 19 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo



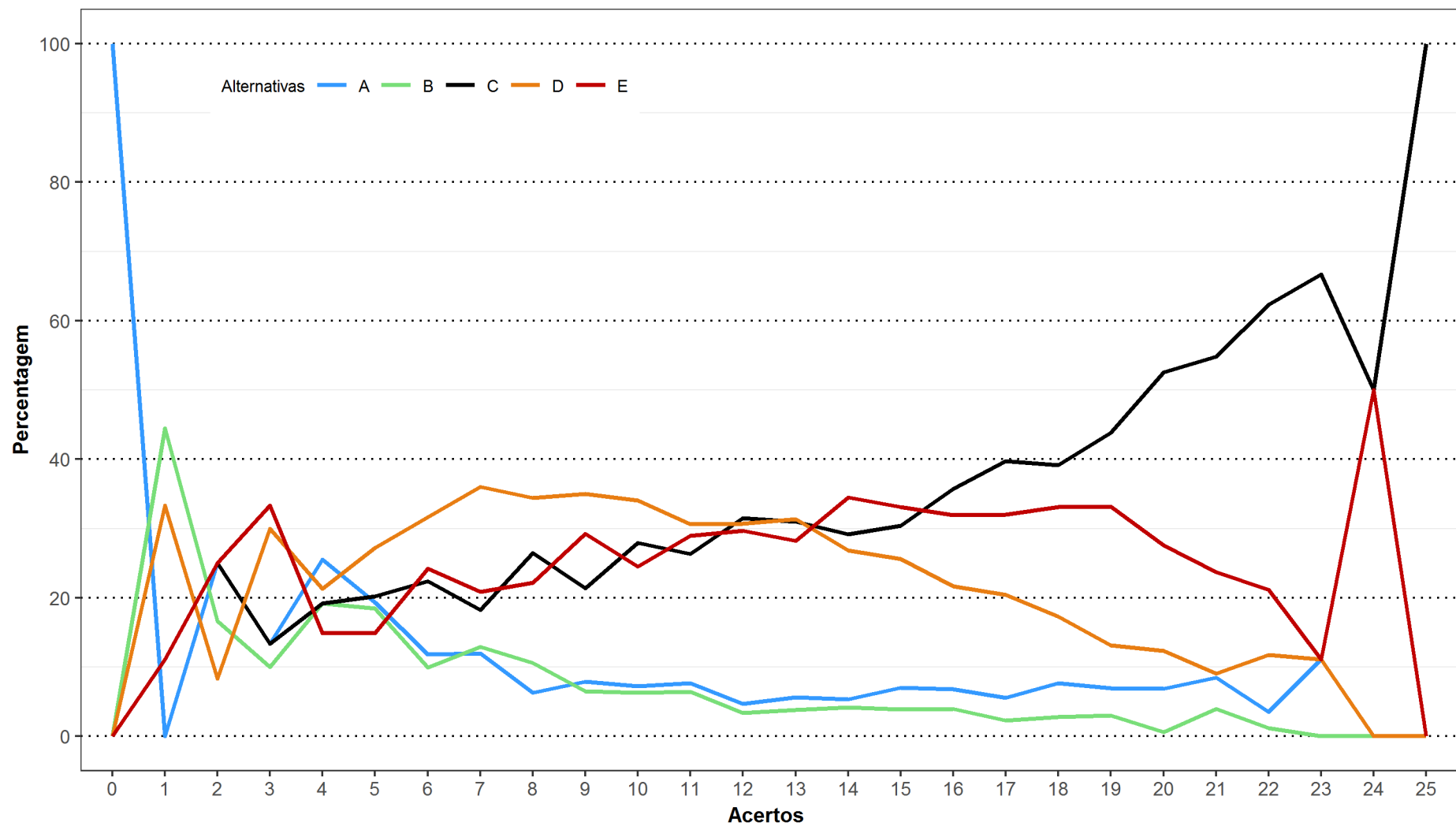
Análise Gráfica da questão 20 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo



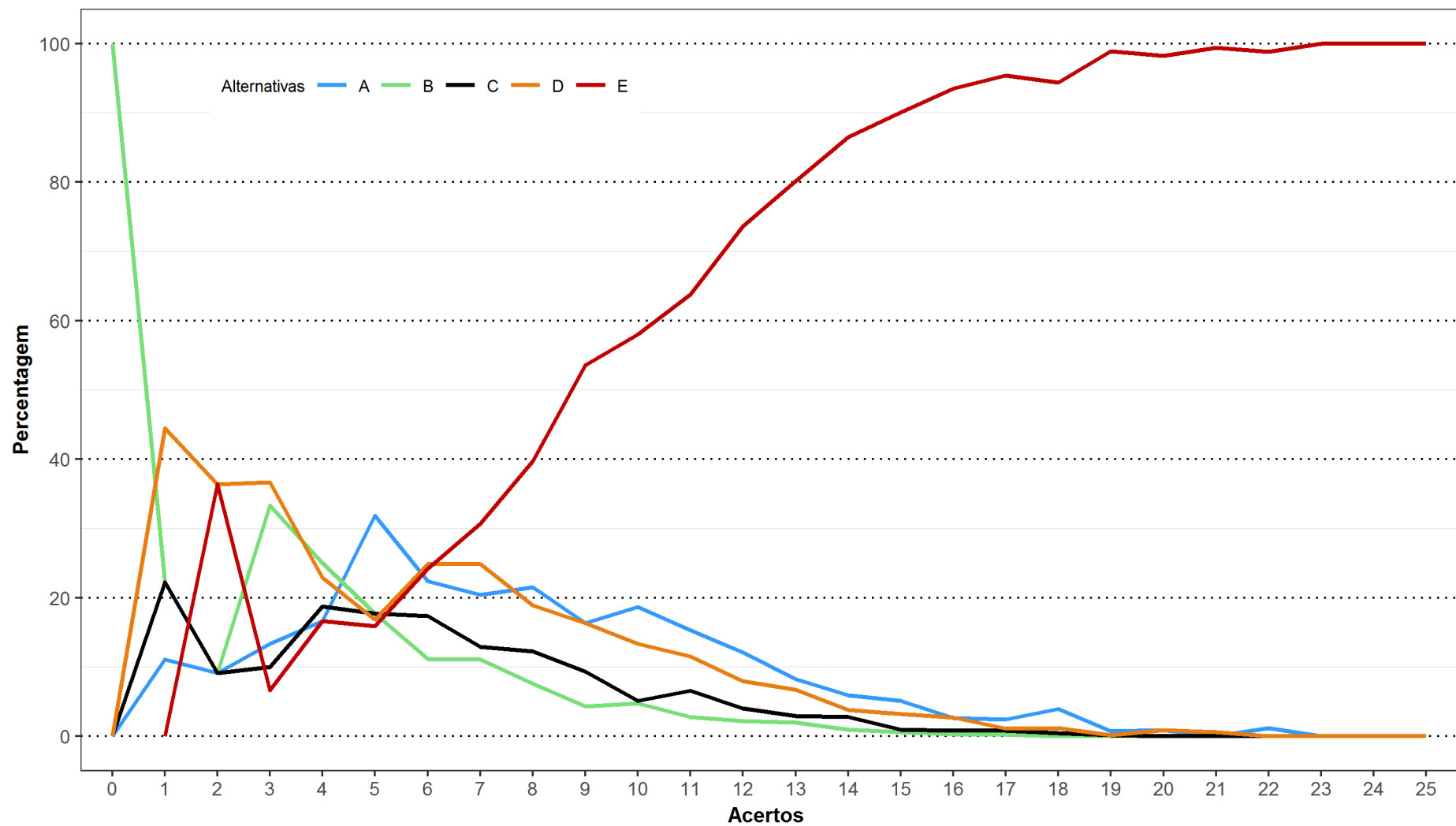
Análise Gráfica da questão 21 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo



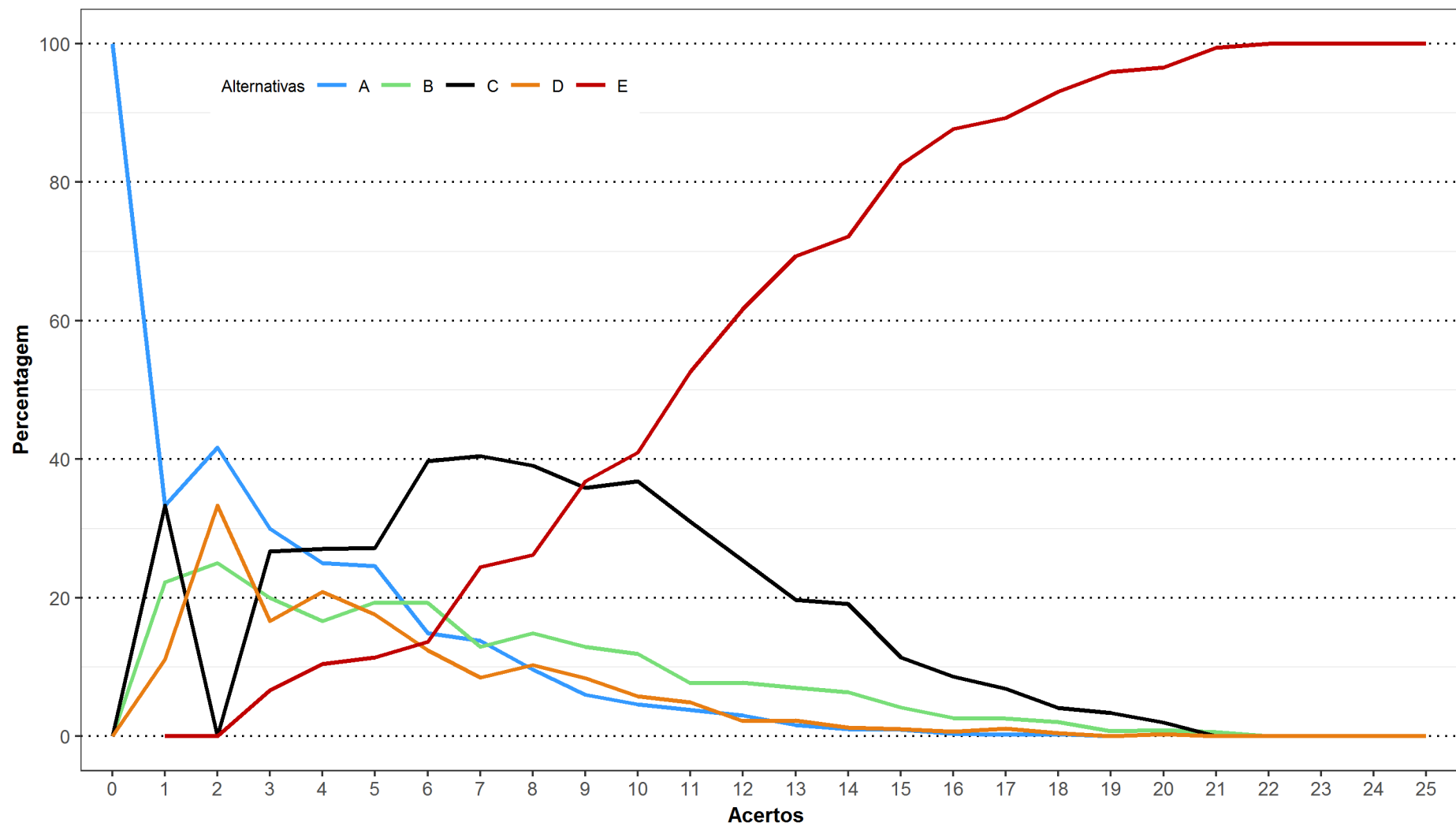
Análise Gráfica da questão 22 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo



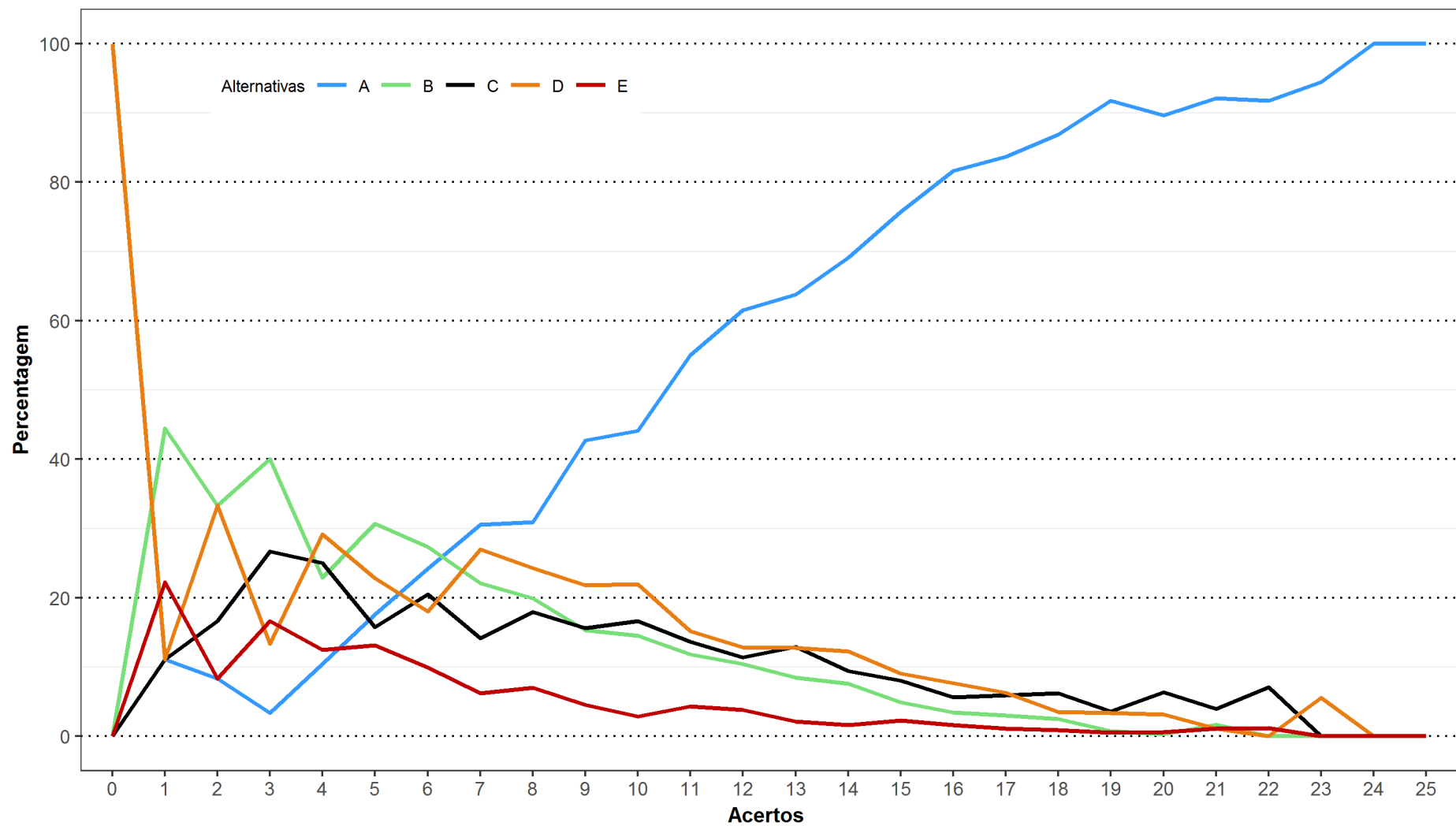
Análise Gráfica da questão 23 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo



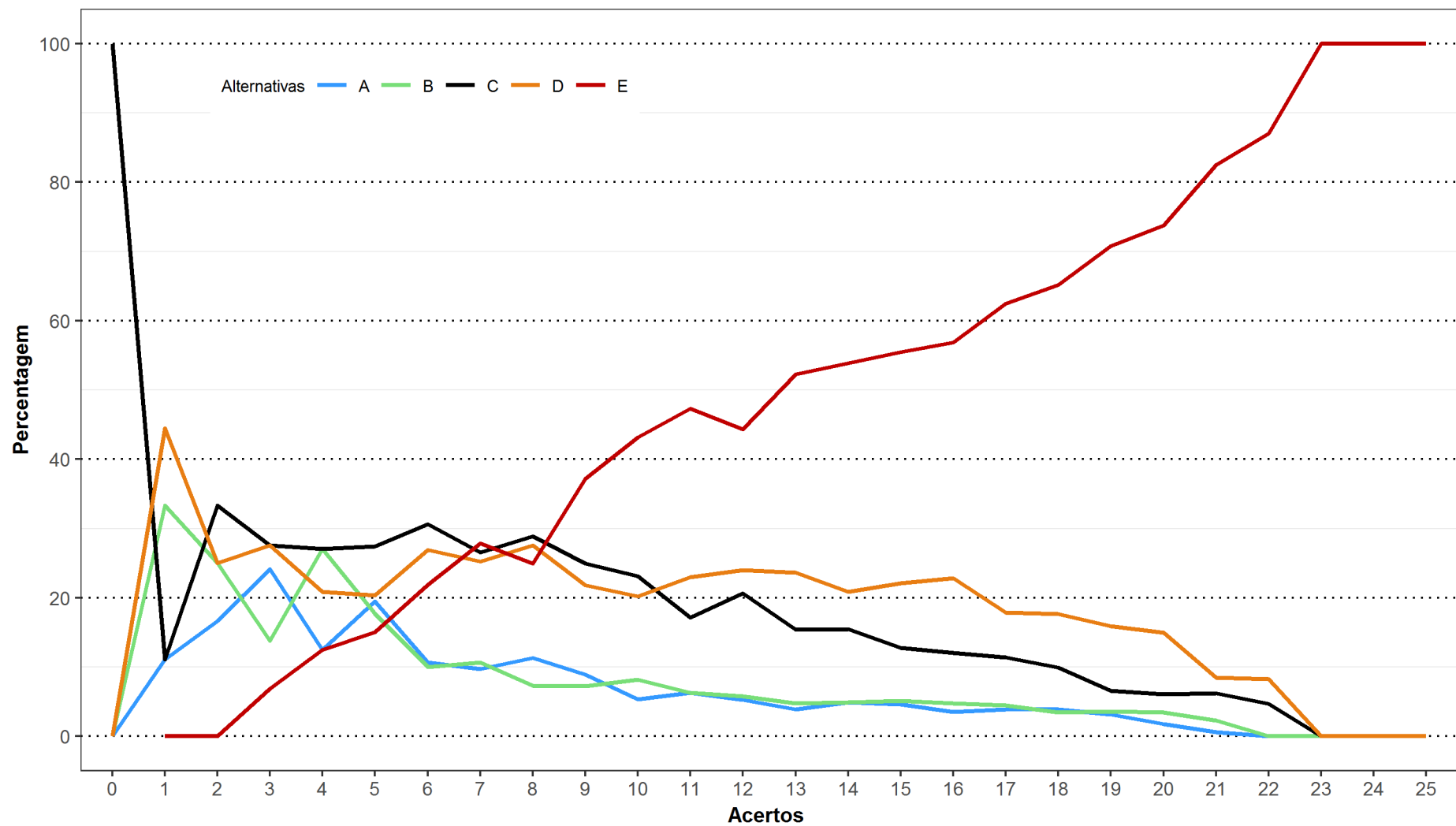
Análise Gráfica da questão 24 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo



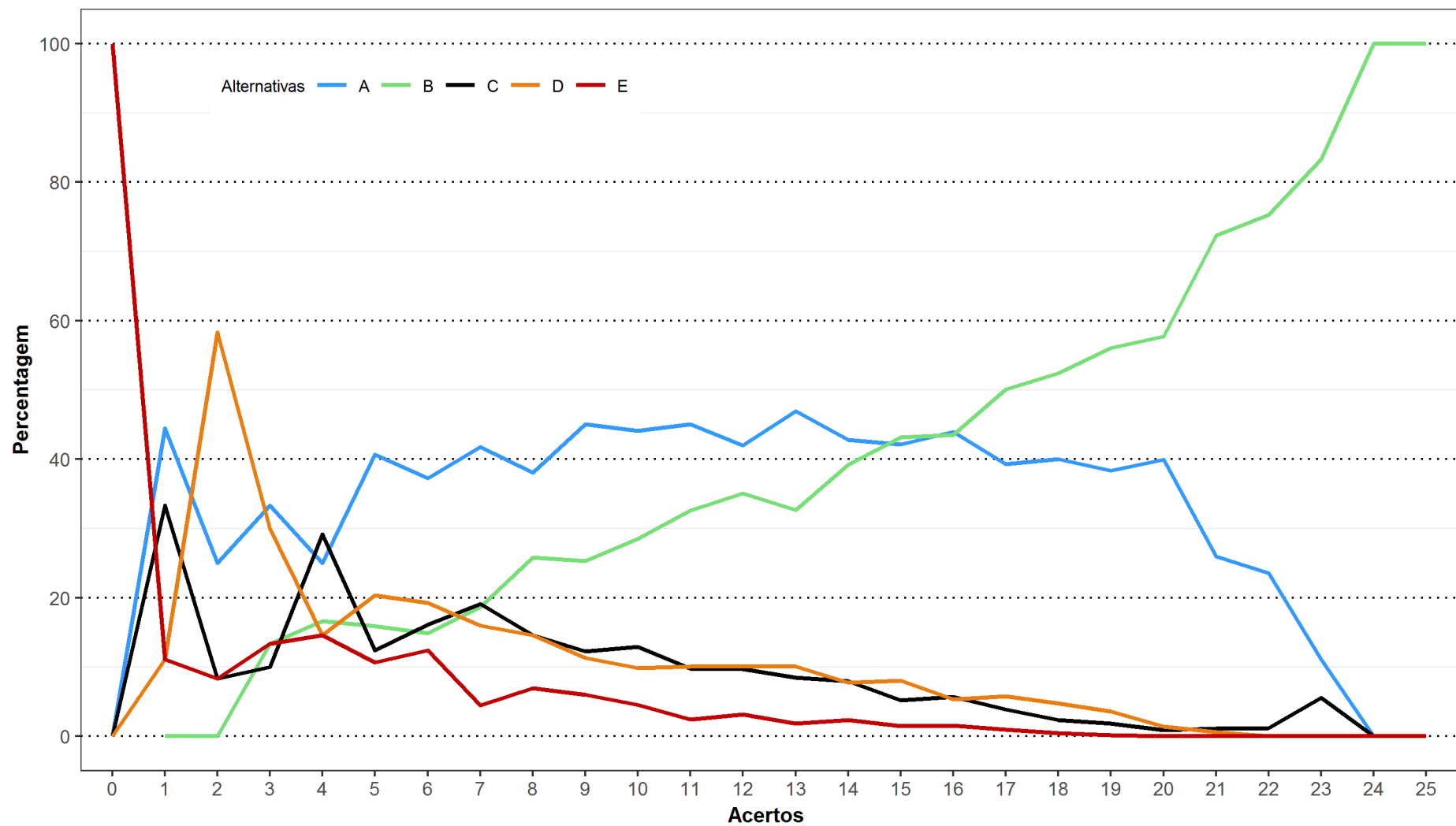
Análise Gráfica da questão 25 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo



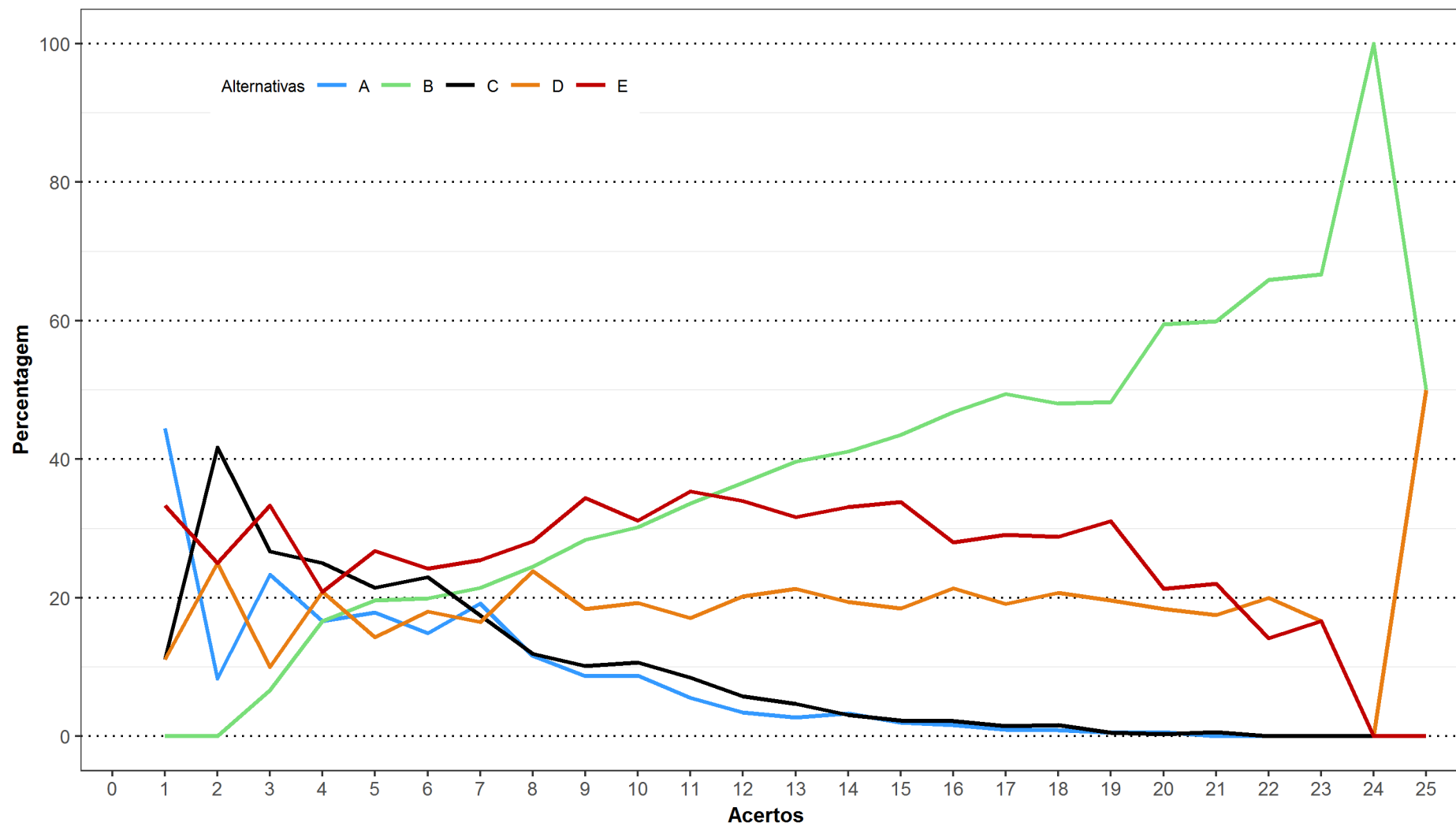
Análise Gráfica da questão 26 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo



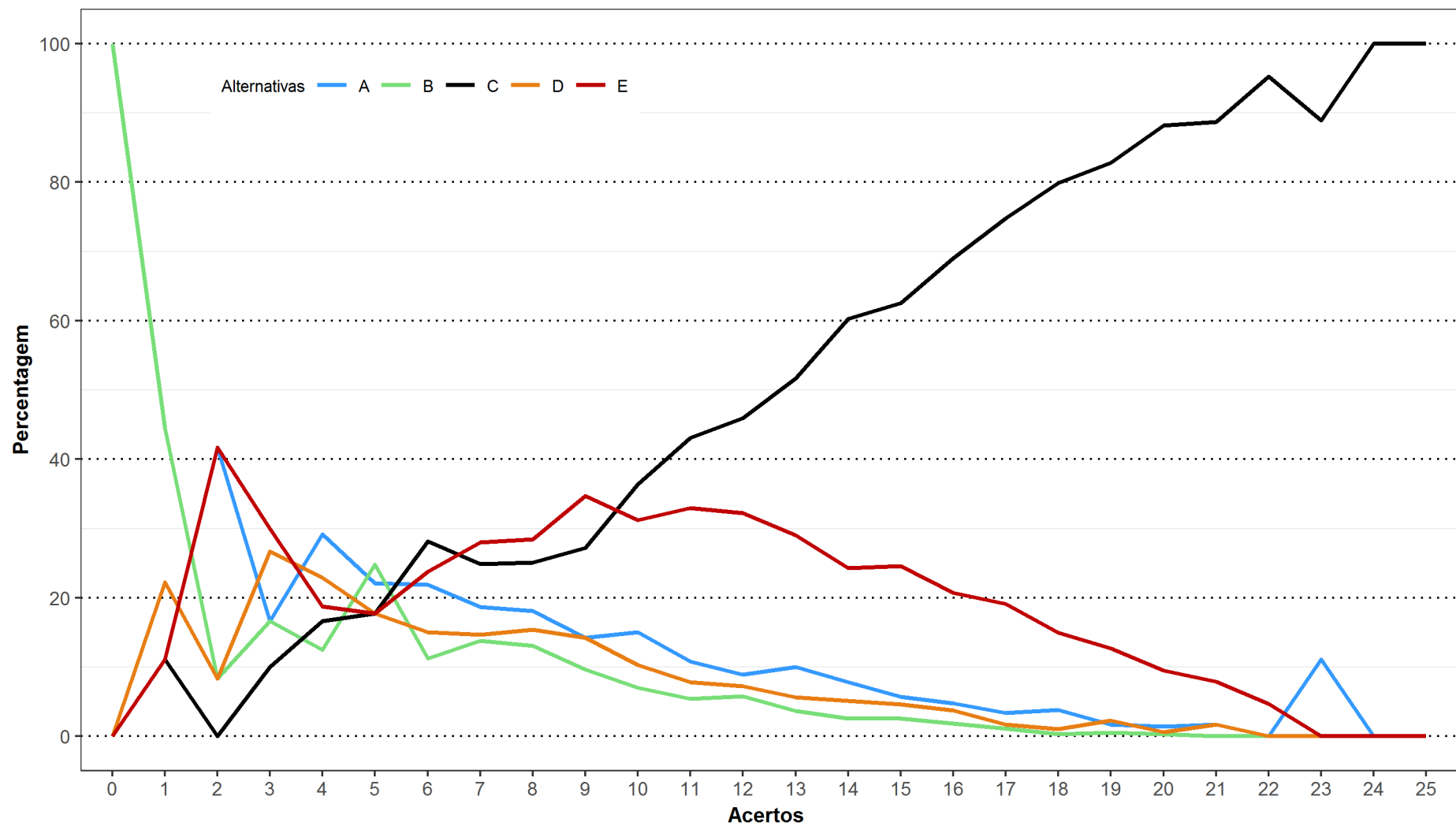
Análise Gráfica da questão 27 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo



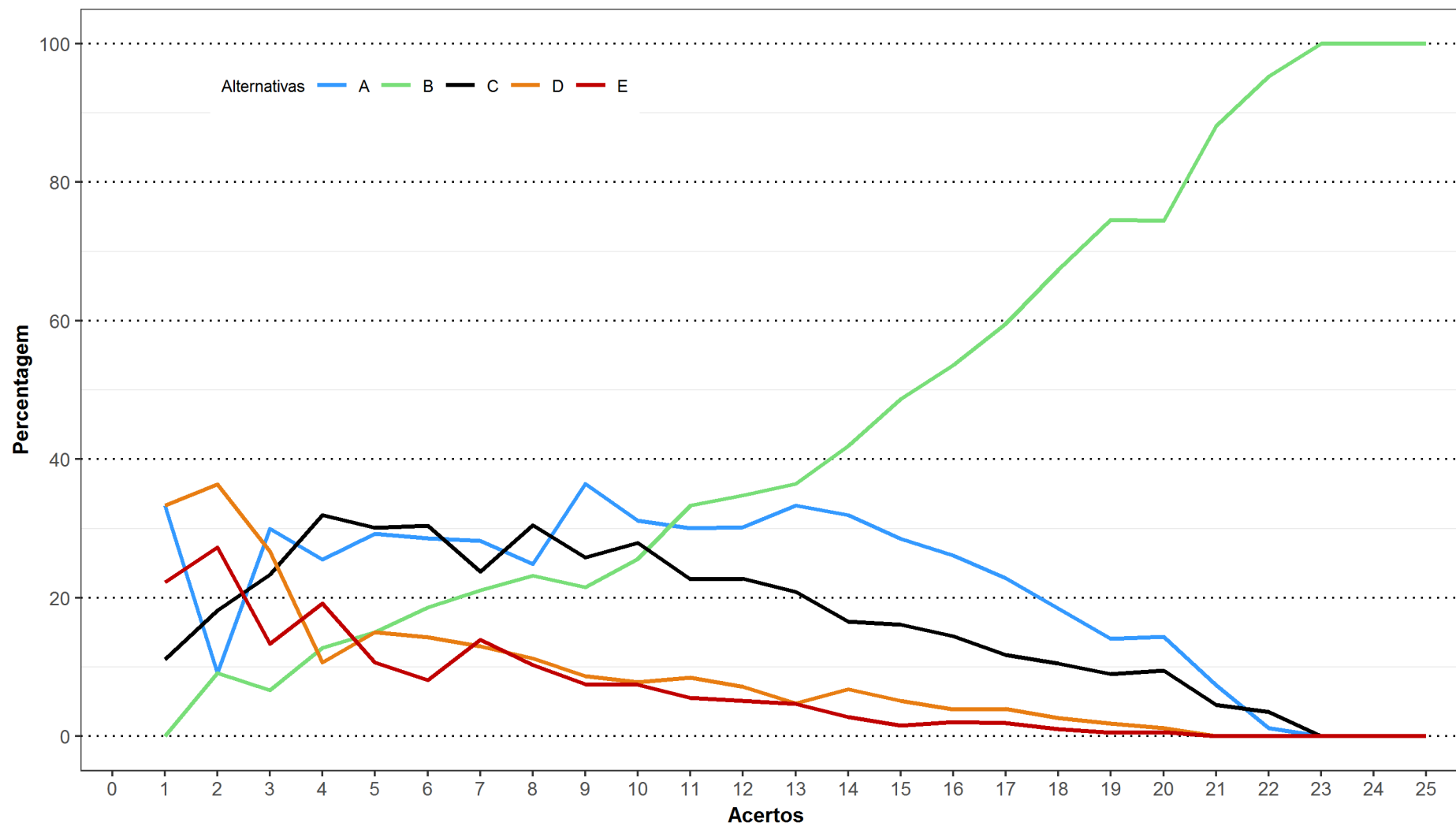
Análise Gráfica da questão 28 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo



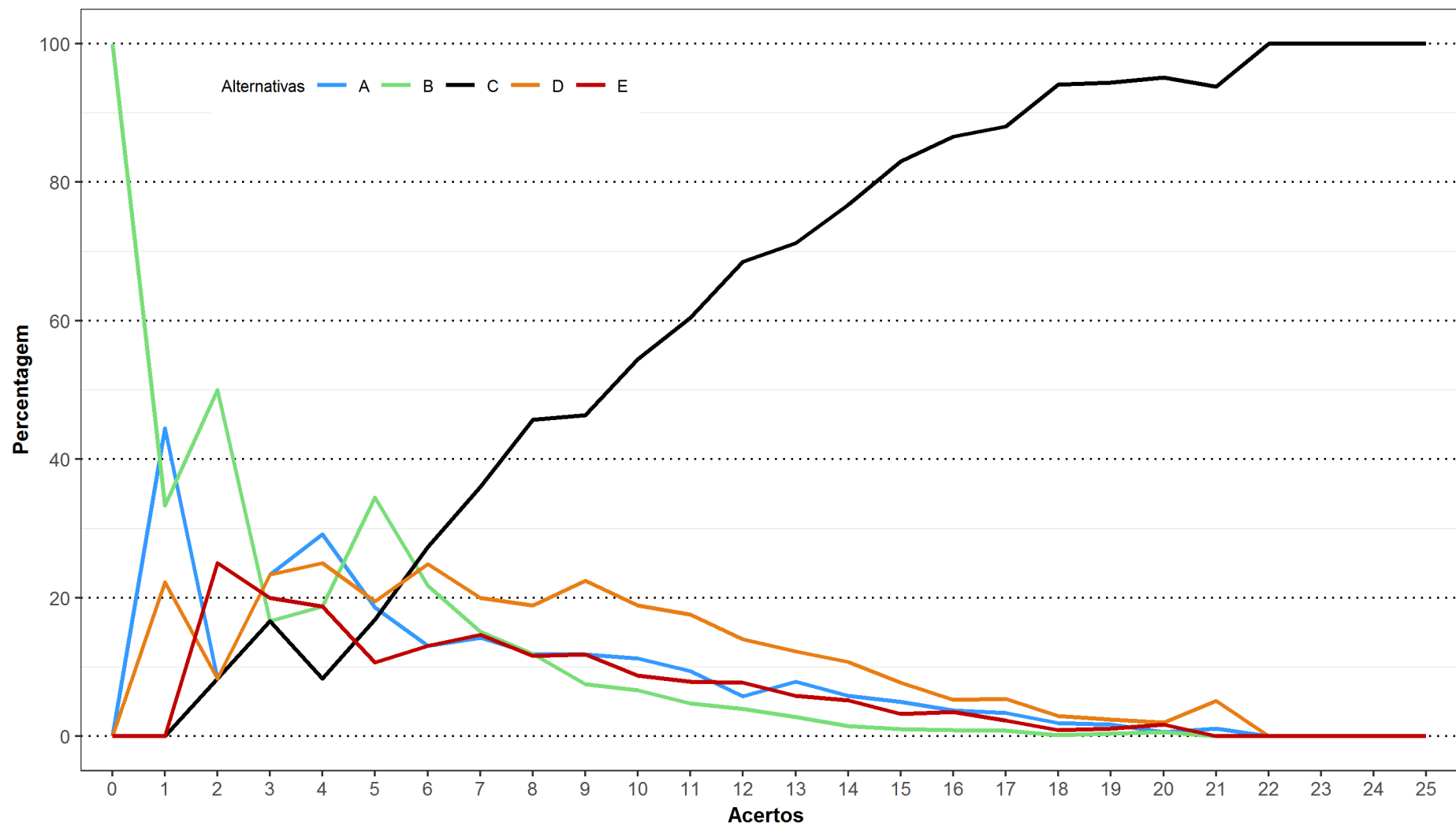
Análise Gráfica da questão 29 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo



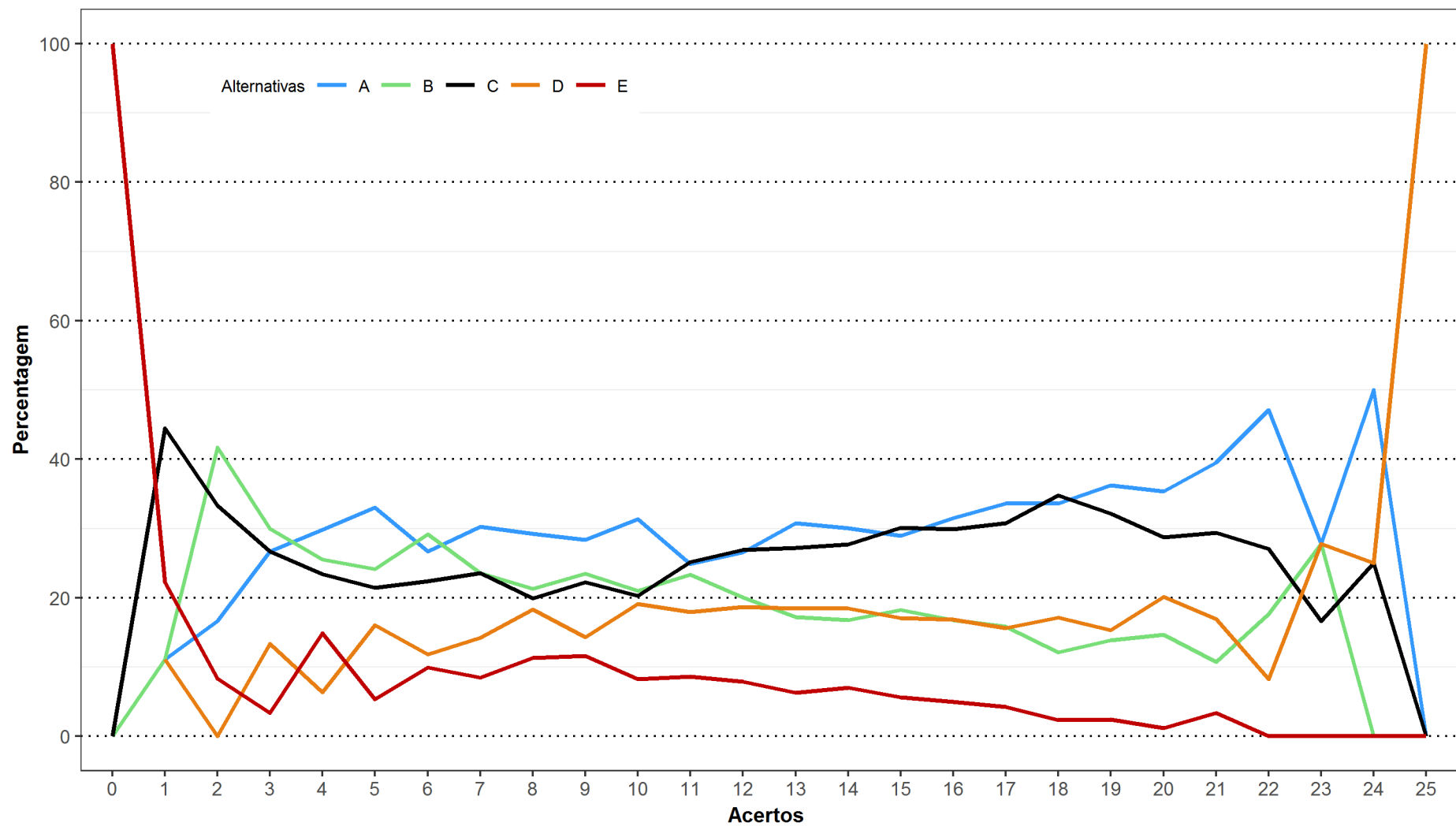
Análise Gráfica da questão 30 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo



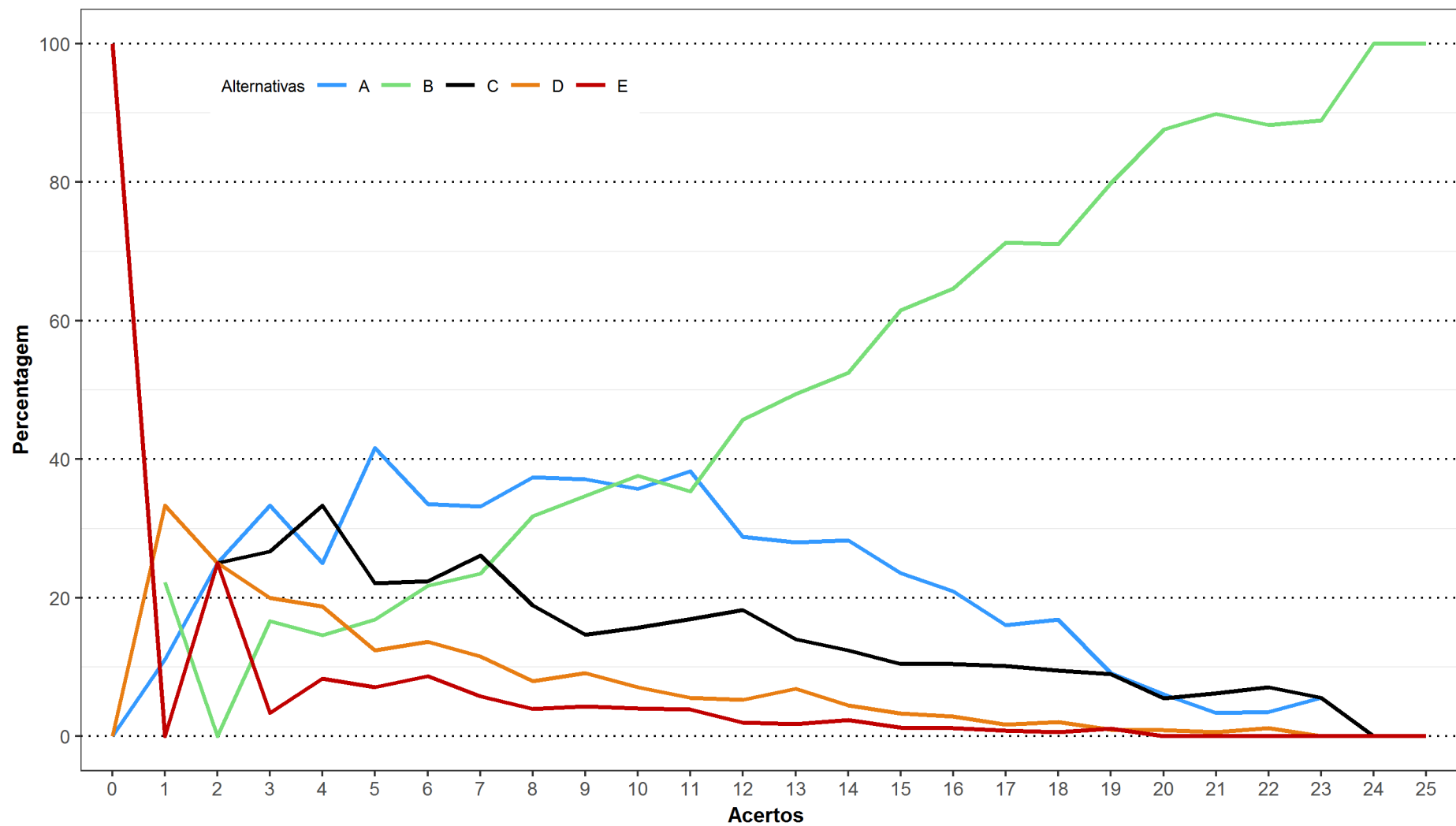
Análise Gráfica da questão 31 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo



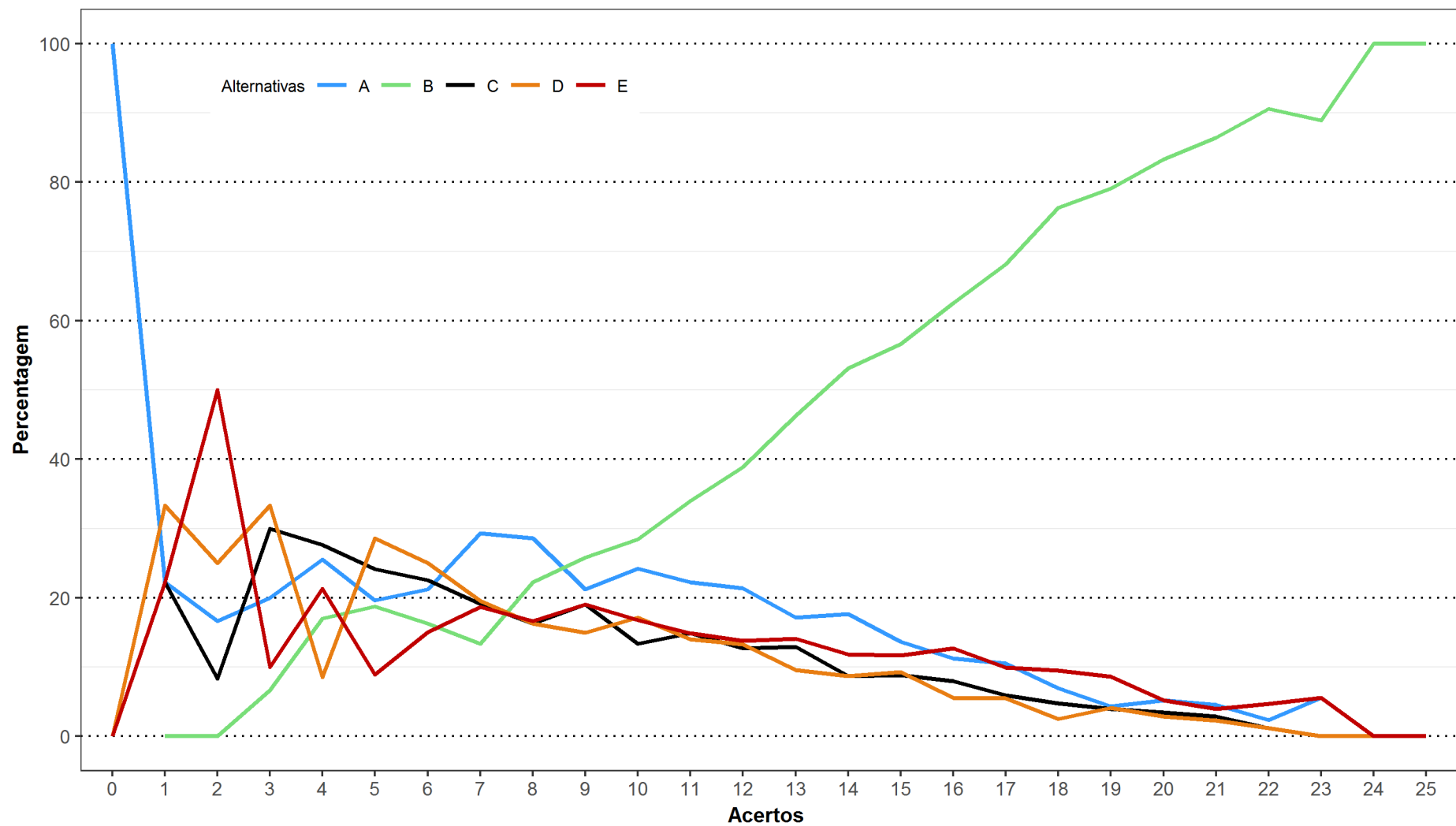
Análise Gráfica da questão 32 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo



Análise Gráfica da questão 33 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo



Análise Gráfica da questão 34 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo



Análise Gráfica da questão 35 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

**ANEXO II TABULAÇÃO DAS
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DA
PERCEPÇÃO DA PROVA” POR QUARTOS DE
DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES**

Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o somatório dos percentuais das colunas não obrigatoriamente somam 100,0%.

Tabela II.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo

Grau de Dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	9487	100,0	608	100,0	1943	100,0	4800	100,0	1505	100,0	631	100,0	2346	100,0	2366	100,0	2392	100,0	2383	100,0
Muito fácil.	226	2,4	11	1,8	54	2,8	114	2,4	37	2,5	10	1,6	76	3,2	26	1,1	61	2,6	63	2,6
Fácil.	1656	17,5	75	12,3	325	16,7	872	18,2	253	16,8	131	20,8	253	10,8	292	12,3	447	18,7	664	27,9
Médio.	6162	65,0	395	65,0	1254	64,5	3136	65,3	985	65,4	392	62,1	1505	64,2	1615	68,3	1586	66,3	1456	61,1
Difícil.	1320	13,9	114	18,8	283	14,6	618	12,9	215	14,3	90	14,3	450	19,2	398	16,8	280	11,7	192	8,1
Muito difícil.	123	1,3	13	2,1	27	1,4	60	1,2	15	1,0	8	1,3	62	2,6	35	1,5	18	0,8	8	0,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.2 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo

Grau de Dificuldade	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	9488	100,0	607	100,0	1943	100,0	4801	100,0	1506	100,0	631	100,0	2344	100,0	2368	100,0	2395	100,0	2381	100,0
Muito fácil.	111	1,2	9	1,5	30	1,5	48	1,0	20	1,3	4	0,6	49	2,1	22	0,9	26	1,1	14	0,6
Fácil.	1224	12,9	72	11,9	258	13,3	640	13,3	177	11,8	77	12,2	271	11,6	288	12,2	314	13,1	351	14,7
Médio.	6326	66,7	371	61,1	1313	67,6	3218	67,0	1003	66,6	421	66,7	1481	63,2	1553	65,6	1669	69,7	1623	68,2
Difícil.	1683	17,7	142	23,4	310	16,0	825	17,2	288	19,1	118	18,7	479	20,4	463	19,6	362	15,1	379	15,9
Muito difícil.	144	1,5	13	2,1	32	1,6	70	1,5	18	1,2	11	1,7	64	2,7	42	1,8	24	1,0	14	0,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.3 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a adequação do tempo de prova – Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo

Extensão da Prova	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	9473	100,0	606	100,0	1935	100,0	4794	100,0	1508	100,0	630	100,0	2332	100,0	2367	100,0	2393	100,0	2381	100,0
Muito longa.	1289	13,6	86	14,2	270	14,0	681	14,2	170	11,3	82	13,0	407	17,5	343	14,5	287	12,0	252	10,6
Longa.	2344	24,7	136	22,4	500	25,8	1204	25,1	347	23,0	157	24,9	541	23,2	576	24,3	607	25,4	620	26,0
Adequada.	5241	55,3	310	51,2	1009	52,1	2652	55,3	910	60,3	360	57,1	1217	52,2	1304	55,1	1342	56,1	1378	57,9
Curta.	511	5,4	60	9,9	130	6,7	226	4,7	67	4,4	28	4,4	138	5,9	122	5,2	130	5,4	121	5,1
Muito curta.	88	0,9	14	2,3	26	1,3	31	0,6	14	0,9	3	0,5	29	1,2	22	0,9	27	1,1	10	0,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.4 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo

Clareza / Objetividade dos Enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	9474	100,0	606	100,0	1940	100,0	4798	100,0	1500	100,0	630	100,0	2338	100,0	2365	100,0	2393	100,0	2378	100,0
Sim, todos.	2612	27,6	158	26,1	505	26,0	1336	27,8	417	27,8	196	31,1	602	25,7	573	24,2	654	27,3	783	32,9
Sim, a maioria.	5378	56,8	315	52,0	1072	55,3	2761	57,5	882	58,8	348	55,2	1155	49,4	1381	58,4	1444	60,3	1398	58,8
Apenas cerca da metade.	924	9,8	95	15,7	222	11,4	431	9,0	123	8,2	53	8,4	326	13,9	265	11,2	200	8,4	133	5,6
Poucos.	500	5,3	36	5,9	130	6,7	236	4,9	68	4,5	30	4,8	219	9,4	130	5,5	90	3,8	61	2,6
Não, nenhum.	60	0,6	2	0,3	11	0,6	34	0,7	10	0,7	3	0,5	36	1,5	16	0,7	5	0,2	3	0,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.5 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo

Clareza / Objetividade dos Enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	9469	100,0	606	100,0	1940	100,0	4793	100,0	1500	100,0	630	100,0	2334	100,0	2363	100,0	2392	100,0	2380	100,0
Sim, todos.	2484	26,2	166	27,4	497	25,6	1233	25,7	406	27,1	182	28,9	609	26,1	619	26,2	596	24,9	660	27,7
Sim, a maioria.	5483	57,9	318	52,5	1104	56,9	2825	58,9	880	58,7	356	56,5	1208	51,8	1354	57,3	1472	61,5	1449	60,9
Apenas cerca da metade.	1012	10,7	89	14,7	230	11,9	480	10,0	156	10,4	57	9,0	304	13,0	257	10,9	245	10,2	206	8,7
Poucos se apresentaram.	427	4,5	30	5,0	98	5,1	218	4,5	48	3,2	33	5,2	174	7,5	117	5,0	72	3,0	64	2,7
Não, nenhum.	63	0,7	3	0,5	11	0,6	37	0,8	10	0,7	2	0,3	39	1,7	16	0,7	7	0,3	1	0,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.6 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo

Suficiência das Informações / Instruções	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	9473	100,0	605	100,0	1941	100,0	4795	100,0	1503	100,0	629	100,0	2337	100,0	2365	100,0	2393	100,0	2378	100,0
Sim, até excessivas.	644	6,8	40	6,6	118	6,1	333	6,9	102	6,8	51	8,1	211	9,0	136	5,8	168	7,0	129	5,4
Sim, em todas elas.	3555	37,5	196	32,4	688	35,4	1823	38,0	600	39,9	248	39,4	747	32,0	930	39,3	928	38,8	950	39,9
Sim, na maioria delas.	4356	46,0	300	49,6	898	46,3	2211	46,1	672	44,7	275	43,7	1048	44,8	1066	45,1	1099	45,9	1143	48,1
Sim, somente em algumas.	850	9,0	66	10,9	223	11,5	389	8,1	122	8,1	50	7,9	296	12,7	217	9,2	185	7,7	152	6,4
Não, em nenhuma delas.	68	0,7	3	0,5	14	0,7	39	0,8	7	0,5	5	0,8	35	1,5	16	0,7	13	0,5	4	0,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.7 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo

Tipo de Dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	9444	100,0	605	100,0	1932	100,0	4785	100,0	1493	100,0	629	100,0	2325	100,0	2359	100,0	2387	100,0	2373	100,0
Desconhecimento do conteúdo.	973	10,3	75	12,4	189	9,8	494	10,3	151	10,1	64	10,2	276	11,9	240	10,2	233	9,8	224	9,4
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	3669	38,9	271	44,8	727	37,6	1807	37,8	622	41,7	242	38,5	868	37,3	979	41,5	958	40,1	864	36,4
Espaço insuficiente para responder às questões.	678	7,2	58	9,6	148	7,7	333	7,0	87	5,8	52	8,3	184	7,9	152	6,4	174	7,3	168	7,1
Falta de motivação para fazer a prova.	1789	18,9	76	12,6	409	21,2	946	19,8	236	15,8	122	19,4	482	20,7	436	18,5	407	17,1	464	19,6
Não teve qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	2335	24,7	125	20,7	459	23,8	1205	25,2	397	26,6	149	23,7	515	22,2	552	23,4	615	25,8	653	27,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.8 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de apreensão dos conteúdos - Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo

Grau de Apreensão dos Conteúdos	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	9433	100,0	601	100,0	1930	100,0	4780	100,0	1493	100,0	629	100,0	2325	100,0	2352	100,0	2383	100,0	2373	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	172	1,8	18	3,0	47	2,4	76	1,6	22	1,5	9	1,4	108	4,6	34	1,4	20	0,8	10	0,4
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	473	5,0	52	8,7	117	6,1	202	4,2	74	5,0	28	4,5	257	11,1	112	4,8	70	2,9	34	1,4
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	795	8,4	77	12,8	178	9,2	355	7,4	130	8,7	55	8,7	294	12,6	228	9,7	171	7,2	102	4,3
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	6250	66,3	394	65,6	1346	69,7	3149	65,9	937	62,8	424	67,4	1319	56,7	1589	67,6	1653	69,4	1689	71,2
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	1743	18,5	60	10,0	242	12,5	998	20,9	330	22,1	113	18,0	347	14,9	389	16,5	469	19,7	538	22,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.9- Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tempo gasto – Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo

Tempo Gasto	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	9381	100,0	596	100,0	1920	100,0	4756	100,0	1487	100,0	622	100,0	2319	100,0	2345	100,0	2363	100,0	2354	100,0
Menos de uma hora.	110	1,2	5	0,8	23	1,2	55	1,2	15	1,0	12	1,9	68	2,9	21	0,9	15	0,6	6	0,3
Entre uma e duas horas.	1524	16,2	58	9,7	274	14,3	800	16,8	288	19,4	104	16,7	494	21,3	390	16,6	328	13,9	312	13,3
Entre duas e três horas.	3073	32,8	143	24,0	615	32,0	1594	33,5	518	34,8	203	32,6	773	33,3	746	31,8	804	34,0	750	31,9
Entre três e quatro horas.	4128	44,0	323	54,2	851	44,3	2083	43,8	605	40,7	266	42,8	831	35,8	1055	45,0	1086	46,0	1156	49,1
Quatro horas e não consegui terminar.	546	5,8	67	11,2	157	8,2	224	4,7	61	4,1	37	5,9	153	6,6	133	5,7	130	5,5	130	5,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**ANEXO III TABULAÇÃO DAS
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO
ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E QUARTOS
DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de Comunicação Social - Jornalismo ao "Questionário do Estudante." Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2018, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Pública	18,3%	19,9%	29,4%	39,1%	26,8%	16,9%	22,1%	30,5%	39,2%	27,1%
Privada	81,7%	80,1%	70,6%	60,9%	73,2%	83,1%	77,9%	69,5%	60,8%	72,9%
Total	929	876	918	954	3.677	1.510	1.558	1.522	1.486	6.076

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2018, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Universidades	53,6%	58,4%	64,2%	75,2%	63,0%	56,7%	62,8%	68,9%	74,9%	65,8%
Centros Universitários	25,9%	24,4%	21,1%	14,9%	21,5%	26,8%	23,1%	18,9%	12,7%	20,4%
Faculdades	20,5%	17,1%	14,7%	10,0%	15,5%	16,6%	14,1%	12,3%	12,4%	13,8%
CEFET/IFET	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	929	876	918	954	3.677	1.510	1.558	1.522	1.486	6.076

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2018, segundo Sexo, segundo Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Sexo	Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Masculino	38,1%	36,0%	37,6%	39,1%	37,7%
Feminino	61,9%	64,0%	62,4%	60,9%	62,3%
Total	2.439	2.434	2.440	2.440	9.753

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2018, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Idade	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
até 24 anos	52,0%	58,3%	64,5%	66,9%	60,5%	62,7%	70,9%	76,1%	80,0%	72,4%
entre 25 e 29 anos	26,9%	23,9%	23,7%	21,4%	24,0%	24,0%	19,3%	17,9%	15,0%	19,1%
entre 30 e 34 anos	9,5%	8,3%	6,1%	7,2%	7,8%	6,8%	5,8%	3,7%	3,2%	4,9%
entre 35 anos e 39 anos	5,3%	4,9%	2,9%	2,4%	3,9%	2,9%	2,4%	1,4%	0,7%	1,9%
entre 40 e 44 anos	2,5%	1,8%	0,8%	1,0%	1,5%	1,5%	1,0%	0,5%	0,5%	0,9%
acima de 45 anos	3,9%	2,7%	2,0%	1,0%	2,4%	2,1%	0,5%	0,4%	0,5%	0,9%
Total	929	876	918	954	3.677	1.510	1.558	1.522	1.486	6.076
Média	26,8	25,9	24,9	24,6	25,6	25,2	24,2	23,6	23,3	24,1
Desvio padrão	7,3	6,4	5,3	4,8	6,1	5,6	4,6	3,9	3,8	4,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Solteiro(a)	88,3%	90,8%	91,9%	93,6%	91,2%	89,5%	90,7%	94,7%	95,2%	92,5%
Casado(a)	8,2%	6,5%	5,3%	4,3%	6,1%	7,4%	6,6%	3,2%	2,6%	5,0%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a)	1,2%	0,9%	1,3%	0,6%	1,0%	1,3%	0,8%	0,5%	1,0%	0,9%
Viúvo(a)	0,1%	0,0%	0,1%	0,2%	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Outro	2,3%	1,8%	1,3%	1,3%	1,7%	1,7%	1,7%	1,4%	1,1%	1,5%
Total	929	876	918	954	3.677	1.510	1.558	1.522	1.486	6.076

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Branca	54,9%	52,2%	59,6%	61,7%	57,2%	52,8%	58,4%	62,4%	67,7%	60,3%
Preta	14,5%	15,1%	12,0%	9,5%	12,7%	11,6%	11,7%	11,2%	8,9%	10,9%
Amarela	1,5%	1,1%	1,0%	1,0%	1,2%	2,2%	1,1%	1,7%	1,7%	1,7%
Parda	27,0%	28,8%	25,2%	25,1%	26,5%	30,9%	26,4%	22,7%	19,0%	24,8%
Indígena	0,5%	0,6%	0,8%	0,1%	0,5%	0,6%	0,5%	0,5%	0,1%	0,4%
Não quero declarar	1,5%	2,3%	1,5%	2,5%	2,0%	2,0%	1,9%	1,6%	2,6%	2,0%
Total	929	876	918	954	3.677	1.510	1.558	1.522	1.486	6.076

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Brasileira	98,7%	99,5%	99,3%	99,8%	99,3%	98,3%	99,2%	99,2%	99,6%	99,1%
Brasileira naturalizada	0,9%	0,2%	0,7%	0,1%	0,5%	1,3%	0,8%	0,5%	0,4%	0,7%
Estrangeira	0,4%	0,2%	0,0%	0,1%	0,2%	0,5%	0,0%	0,3%	0,0%	0,2%
Total	929	876	918	954	3.677	1.510	1.558	1.522	1.486	6.076

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	7,5%	6,6%	7,2%	5,5%	6,7%	8,2%	4,9%	5,2%	4,7%	5,7%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	23,0%	17,0%	15,7%	13,4%	17,3%	19,3%	15,8%	16,0%	10,8%	15,5%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	11,8%	15,1%	19,0%	11,5%	14,3%	15,2%	13,6%	12,7%	10,8%	13,1%
Ensino Médio	34,0%	36,1%	35,3%	36,3%	35,4%	34,8%	38,8%	36,0%	33,9%	35,9%
Ensino Superior - Graduação	17,7%	19,2%	17,1%	23,0%	19,3%	17,2%	18,7%	22,4%	25,7%	21,0%
Pós-graduação	5,9%	6,1%	5,8%	10,4%	7,1%	5,2%	8,2%	7,7%	14,1%	8,8%
Total	929	876	918	954	3.677	1.510	1.558	1.522	1.486	6.076

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	6,5%	4,6%	4,2%	3,9%	4,8%	5,6%	3,4%	4,0%	3,1%	4,0%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	16,9%	14,8%	13,3%	11,6%	14,1%	14,0%	12,1%	9,9%	7,3%	10,8%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	13,3%	15,1%	14,5%	11,1%	13,5%	14,4%	13,7%	10,9%	9,4%	12,1%
Ensino Médio	35,1%	35,4%	34,1%	31,0%	33,9%	37,4%	39,9%	37,1%	32,0%	36,6%
Ensino Superior - Graduação	18,9%	20,5%	22,5%	27,3%	22,4%	19,0%	20,5%	24,8%	26,9%	22,8%
Pós-graduação	9,3%	9,6%	11,3%	15,1%	11,4%	9,7%	10,5%	13,3%	21,3%	13,7%
Total	929	876	918	954	3.677	1.510	1.558	1.522	1.486	6.076

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	11,7%	11,8%	12,3%	12,7%	12,1%	11,1%	9,0%	9,1%	11,4%	10,1%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	71,4%	71,6%	71,1%	69,0%	70,7%	71,2%	73,5%	73,1%	69,7%	71,9%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	11,3%	7,9%	8,0%	6,8%	8,5%	11,3%	9,2%	7,1%	5,6%	8,3%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	4,4%	7,3%	7,6%	10,0%	7,3%	5,8%	7,3%	9,5%	11,8%	8,6%
Em alojamento universitário da própria instituição	0,4%	0,7%	0,7%	0,5%	0,6%	0,1%	0,6%	0,9%	0,6%	0,6%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro)	0,8%	0,8%	0,3%	1,0%	0,7%	0,5%	0,4%	0,4%	0,9%	0,5%
Total	929	876	918	954	3.677	1.510	1.558	1.522	1.486	6.076

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	15,2%	16,7%	17,9%	22,1%	18,0%	14,5%	13,5%	16,0%	21,2%	16,3%
Uma	15,2%	12,9%	14,6%	12,7%	13,8%	14,0%	14,1%	14,3%	15,2%	14,4%
Duas	23,3%	23,2%	24,9%	25,1%	24,1%	23,0%	24,6%	25,4%	24,2%	24,3%
Três	24,7%	26,4%	24,4%	25,9%	25,3%	24,0%	27,1%	25,0%	25,7%	25,5%
Quatro	12,9%	12,0%	10,5%	9,2%	11,1%	13,0%	12,3%	12,5%	8,7%	11,7%
Cinco	5,6%	5,3%	5,0%	3,6%	4,8%	6,4%	5,2%	4,3%	3,0%	4,7%
Seis	1,7%	1,5%	2,0%	0,8%	1,5%	2,6%	1,8%	1,5%	0,9%	1,7%
Sete ou mais	1,5%	2,2%	0,8%	0,6%	1,3%	2,5%	1,4%	0,8%	1,1%	1,4%
Total	929	876	918	954	3.677	1.510	1.558	1.522	1.486	6.076

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	24,8%	21,3%	17,0%	13,2%	19,0%	23,8%	18,7%	15,6%	11,1%	17,3%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	25,0%	23,5%	26,5%	23,3%	24,6%	29,2%	27,3%	24,2%	19,2%	25,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	20,1%	21,7%	20,8%	18,6%	20,3%	18,3%	22,9%	20,1%	20,7%	20,5%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	10,9%	11,2%	12,1%	11,6%	11,4%	12,3%	11,6%	13,5%	13,3%	12,7%
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	10,2%	12,3%	12,9%	16,2%	12,9%	10,3%	11,2%	15,3%	18,9%	13,9%
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	6,4%	8,8%	9,3%	15,2%	10,0%	5,2%	6,9%	9,6%	14,2%	8,9%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	2,7%	1,1%	1,5%	1,9%	1,8%	0,9%	1,3%	1,6%	2,7%	1,6%
Total	929	876	918	954	3.677	1.510	1.558	1.522	1.486	6.076

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	9,4%	9,0%	8,2%	8,0%	8,6%	10,3%	8,1%	7,0%	6,9%	8,1%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	24,4%	20,7%	21,0%	21,7%	22,0%	30,7%	30,6%	26,1%	22,9%	27,6%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	35,8%	40,8%	43,6%	47,9%	42,1%	35,6%	40,8%	49,1%	54,2%	44,9%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	10,9%	10,3%	10,0%	8,6%	9,9%	6,4%	7,3%	6,4%	6,3%	6,6%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	15,0%	14,2%	12,9%	10,8%	13,2%	13,8%	11,5%	10,0%	8,1%	10,9%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	4,5%	5,1%	4,4%	3,0%	4,2%	3,2%	1,7%	1,4%	1,5%	1,9%
Total	929	876	918	954	3.677	1.510	1.558	1.522	1.486	6.076

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não estou trabalhando	40,2%	36,5%	40,4%	42,1%	39,9%	43,6%	47,5%	47,6%	51,2%	47,5%
Trabalho eventualmente	11,3%	10,4%	9,7%	10,3%	10,4%	8,7%	8,2%	7,8%	7,4%	8,0%
Trabalho até 20 horas semanais	8,9%	10,7%	8,2%	8,8%	9,1%	10,7%	8,9%	8,2%	10,0%	9,4%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais	15,2%	19,7%	18,4%	20,2%	18,4%	15,0%	16,6%	19,0%	17,1%	16,9%
Trabalho 40 horas semanais ou mais	24,4%	22,6%	23,3%	18,6%	22,2%	21,9%	18,9%	17,3%	14,3%	18,1%
Total	929	876	918	954	3.677	1.510	1.558	1.522	1.486	6.076

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito	18,0%	20,2%	27,9%	38,8%	26,4%	17,8%	21,2%	30,0%	39,0%	26,9%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	31,5%	30,1%	24,0%	22,0%	26,8%	31,3%	30,0%	26,9%	24,9%	28,3%
ProUni integral	7,8%	8,4%	13,8%	16,4%	11,7%	6,8%	10,3%	11,8%	12,2%	10,3%
ProUni parcial, apenas	2,0%	2,3%	2,9%	2,1%	2,3%	2,5%	2,1%	2,8%	1,9%	2,3%
FIES, apenas	20,5%	21,8%	14,4%	8,4%	16,1%	21,4%	16,9%	11,2%	6,7%	14,1%
ProUni Parcial e FIES	1,1%	1,5%	2,3%	0,9%	1,4%	1,5%	1,2%	0,7%	1,0%	1,1%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	2,6%	1,9%	1,9%	1,3%	1,9%	2,8%	2,1%	1,3%	1,2%	1,8%
Bolsa oferecida pela própria instituição	11,9%	10,2%	9,3%	8,8%	10,0%	11,1%	11,7%	11,4%	10,6%	11,2%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	2,5%	2,2%	2,0%	0,9%	1,9%	2,3%	2,1%	1,7%	1,1%	1,8%
Financiamento oferecido pela própria instituição	1,5%	1,1%	1,0%	0,2%	1,0%	1,7%	1,9%	1,6%	1,3%	1,6%
Financiamento bancário	0,6%	0,2%	0,7%	0,2%	0,4%	0,9%	0,4%	0,5%	0,1%	0,5%
Total	929	876	918	954	3.677	1.510	1.558	1.522	1.486	6.076

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	93,9%	94,2%	93,0%	91,5%	93,1%	93,8%	93,1%	92,9%	91,6%	92,8%
Auxílio moradia	0,6%	0,8%	0,4%	0,7%	0,7%	0,8%	0,9%	0,9%	1,1%	0,9%
Auxílio alimentação	1,4%	1,3%	2,3%	2,8%	2,0%	1,3%	1,6%	1,5%	2,1%	1,6%
Auxílio moradia e alimentação	0,9%	0,9%	1,3%	1,2%	1,1%	0,3%	0,6%	1,2%	0,9%	0,7%
Auxílio permanência	1,7%	1,3%	1,0%	2,4%	1,6%	1,9%	1,3%	2,6%	2,4%	2,1%
Outro tipo de auxílio	1,5%	1,6%	2,0%	1,4%	1,6%	1,9%	2,6%	0,9%	2,0%	1,8%
Total	929	876	918	954	3.677	1.510	1.558	1.522	1.486	6.076

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	85,8%	85,4%	75,9%	67,4%	78,5%	84,6%	79,3%	70,6%	63,5%	74,6%
Bolsa de iniciação científica	2,2%	3,3%	4,7%	8,5%	4,7%	2,8%	4,0%	7,0%	9,6%	5,8%
Bolsa de extensão	2,2%	2,9%	6,2%	10,2%	5,4%	2,5%	5,1%	8,3%	11,4%	6,8%
Bolsa de monitoria/tutoria	1,6%	1,8%	4,6%	5,6%	3,4%	2,7%	3,0%	4,7%	5,3%	3,9%
Bolsa PET	0,2%	0,3%	0,5%	0,8%	0,5%	0,1%	0,2%	0,4%	1,3%	0,5%
Outro tipo de bolsa acadêmica	8,1%	6,3%	8,1%	7,5%	7,5%	7,4%	8,4%	8,9%	8,9%	8,4%
Total	929	876	918	954	3.677	1.510	1.558	1.522	1.486	6.076

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não participei	97,0%	97,4%	96,3%	94,8%	96,3%	96,8%	96,0%	93,0%	90,0%	94,0%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)	-	-	-	-	-	0,1%	0,0%	0,2%	0,1%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual	0,2%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	-	-	-	-	-
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição	1,0%	0,7%	1,7%	2,4%	1,5%	0,8%	1,3%	2,5%	5,0%	2,4%
Sim, outro intercâmbio não institucional	1,5%	1,8%	2,0%	2,8%	2,0%	2,2%	2,8%	4,1%	4,8%	3,5%
Total	929	876	918	954	3.677	1.510	1.558	1.522	1.486	6.076

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não	74,7%	72,0%	69,6%	66,8%	70,7%	74,0%	70,5%	67,5%	70,7%	70,7%
Sim, por critério étnico-racial	2,7%	3,0%	1,9%	2,6%	2,5%	2,1%	2,1%	2,6%	1,7%	2,1%
Sim, por critério de renda	6,6%	7,4%	7,7%	8,9%	7,7%	8,7%	8,2%	7,0%	6,7%	7,7%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	8,2%	8,4%	10,3%	10,3%	9,3%	8,0%	11,2%	10,3%	8,8%	9,6%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	5,1%	7,2%	9,3%	10,7%	8,1%	4,5%	7,0%	11,1%	11,2%	8,4%
Sim, por sistema diferente dos anteriores	2,8%	1,9%	1,2%	0,7%	1,7%	2,6%	0,9%	1,4%	0,9%	1,5%
Total	929	876	918	954	3.677	1.510	1.558	1.522	1.486	6.076

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
AC	3,4%	3,4%	3,4%	3,1%	3,3%	3,9%	2,8%	3,2%	3,0%	3,2%
AL	1,9%	1,1%	1,6%	0,9%	1,4%	1,6%	2,0%	0,9%	0,7%	1,3%
AM	3,4%	2,4%	1,3%	0,7%	2,0%	3,5%	1,6%	1,4%	1,3%	2,0%
AP	0,8%	0,8%	0,8%	0,4%	0,7%	1,1%	1,2%	0,4%	0,3%	0,8%
BA	4,5%	4,6%	3,7%	4,2%	4,2%	4,3%	3,7%	3,9%	3,4%	3,8%
CE	5,1%	5,3%	5,4%	3,5%	4,8%	4,5%	4,2%	2,8%	3,2%	3,7%
DF	1,6%	2,1%	1,5%	1,0%	1,6%	2,2%	1,3%	2,3%	3,4%	2,3%
ES	0,8%	1,4%	1,2%	1,5%	1,2%	0,9%	1,5%	2,1%	1,6%	1,5%
GO	2,5%	2,1%	2,0%	1,8%	2,1%	2,3%	2,8%	2,1%	2,6%	2,4%
MA	2,4%	1,8%	2,0%	1,2%	1,8%	3,5%	2,1%	2,3%	1,6%	2,4%
MG	6,8%	8,7%	10,2%	11,8%	9,4%	6,3%	7,3%	8,7%	10,0%	8,0%
MS	0,6%	1,3%	0,8%	0,6%	0,8%	0,9%	1,0%	0,7%	0,9%	0,9%
MT	0,8%	0,6%	0,7%	0,3%	0,6%	0,6%	0,8%	0,6%	0,3%	0,6%
PA	2,0%	2,5%	2,3%	2,8%	2,4%	3,0%	2,4%	2,1%	2,2%	2,4%
PB	3,1%	1,4%	2,0%	1,9%	2,1%	2,0%	2,2%	1,6%	1,3%	1,8%
PE	4,7%	4,7%	3,4%	4,5%	4,3%	3,4%	3,9%	3,5%	3,6%	3,6%
PI	1,1%	1,5%	1,3%	0,9%	1,2%	1,5%	1,3%	1,0%	0,7%	1,1%
PR	3,3%	3,3%	5,2%	5,0%	4,2%	3,0%	3,3%	5,1%	5,8%	4,3%
RJ	14,3%	12,8%	11,7%	13,7%	13,1%	12,5%	11,6%	12,2%	12,4%	12,1%
RN	0,9%	1,0%	1,4%	1,3%	1,1%	0,5%	0,8%	1,1%	1,1%	0,9%
RO	0,4%	0,5%	0,4%	0,1%	0,4%	0,2%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%
RR	0,3%	0,2%	0,3%	0,2%	0,3%	0,7%	0,4%	0,3%	0,2%	0,4%
RS	6,1%	6,5%	8,0%	9,1%	7,5%	5,8%	7,4%	8,3%	9,2%	7,7%
SC	2,8%	3,1%	2,9%	4,5%	3,3%	4,6%	2,6%	3,5%	3,6%	3,6%
SE	0,6%	1,1%	1,1%	1,6%	1,1%	1,0%	0,8%	0,4%	0,8%	0,7%
SP	25,0%	25,5%	24,7%	22,5%	24,4%	25,6%	29,8%	28,6%	26,0%	27,5%
TO	0,2%	0,3%	0,5%	0,3%	0,4%	0,3%	0,7%	0,4%	0,3%	0,4%
Não se aplica	0,4%	0,2%	0,2%	0,3%	0,3%	0,5%	0,2%	0,1%	0,2%	0,3%
Total	929	876	918	954	3.677	1.510	1.558	1.522	1.486	6.076

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Todo em escola pública	60,5%	59,9%	58,1%	50,2%	57,1%	60,3%	57,0%	52,4%	40,9%	52,7%
Todo em escola privada (particular)	30,7%	32,4%	35,1%	43,6%	35,5%	29,4%	34,9%	40,2%	52,2%	39,1%
Todo no exterior	-	-	-	-	-	0,3%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%
A maior parte em escola pública	5,0%	4,6%	2,9%	3,1%	3,9%	4,9%	3,8%	2,2%	2,2%	3,3%
A maior parte em escola privada (particular)	3,8%	3,0%	3,6%	2,6%	3,2%	4,8%	4,0%	4,7%	3,8%	4,3%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,1%	0,1%	0,2%	0,4%	0,2%	0,3%	0,4%	0,5%	0,8%	0,5%
Total	929	876	918	954	3.677	1.510	1.558	1.522	1.486	6.076

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ensino médio tradicional	87,7%	87,2%	87,5%	86,9%	87,3%	89,1%	89,5%	90,3%	89,4%	89,6%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	5,1%	7,0%	8,0%	9,3%	7,3%	5,8%	5,6%	6,9%	7,7%	6,5%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	0,5%	0,7%	0,2%	0,3%	0,4%	1,3%	1,3%	0,7%	0,5%	1,0%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	5,7%	4,1%	3,6%	2,3%	3,9%	3,3%	2,8%	1,5%	1,5%	2,3%
Outra modalidade	1,0%	1,0%	0,8%	1,2%	1,0%	0,5%	0,7%	0,6%	0,9%	0,7%
Total	929	876	918	954	3.677	1.510	1.558	1.522	1.486	6.076

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ninguém	22,2%	22,8%	19,9%	19,8%	21,2%	16,4%	14,1%	11,5%	9,6%	12,9%
Pais	62,4%	61,4%	65,7%	66,4%	64,0%	72,3%	74,1%	77,4%	79,6%	75,8%
Outros membros da família que não os pais	4,4%	4,3%	4,9%	4,2%	4,5%	4,8%	5,1%	4,3%	3,7%	4,5%
Professores	2,5%	4,0%	2,7%	4,0%	3,3%	1,3%	2,5%	3,8%	3,8%	2,8%
Líder ou representante religioso	0,2%	0,2%	0,4%	0,3%	0,3%	0,2%	0,1%	0,2%	0,1%	0,2%
Colegas/Amigos	5,7%	5,1%	4,4%	3,5%	4,7%	3,2%	2,7%	1,9%	2,2%	2,5%
Outras pessoas	2,6%	2,1%	2,0%	1,9%	2,1%	1,8%	1,4%	0,9%	0,9%	1,3%
Total	929	876	918	954	3.677	1.510	1.558	1.522	1.486	6.076

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Algun dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e conclui-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tive dificuldade	36,1%	34,5%	31,8%	31,0%	33,3%	31,4%	27,8%	27,7%	27,7%	28,6%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades	6,6%	6,7%	4,5%	5,3%	5,8%	5,4%	4,0%	3,7%	2,2%	3,9%
Pais	34,0%	32,4%	34,5%	33,5%	33,6%	39,0%	43,1%	42,8%	43,1%	42,0%
Avós	1,8%	3,0%	1,3%	2,3%	2,1%	2,6%	3,0%	2,5%	2,0%	2,5%
Irmãos, primos ou tios	1,5%	1,1%	2,1%	1,4%	1,5%	1,9%	2,1%	2,0%	1,3%	1,8%
Líder ou representante religioso	0,3%	1,0%	0,3%	0,5%	0,5%	0,2%	0,6%	0,2%	0,2%	0,3%
Colegas de curso ou amigos	8,9%	10,4%	15,6%	15,6%	12,7%	8,5%	10,7%	11,0%	14,9%	11,3%
Professores do curso	4,2%	5,1%	4,7%	5,0%	4,8%	5,1%	4,0%	4,7%	4,5%	4,6%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES	0,1%	0,7%	0,4%	0,3%	0,4%	0,7%	0,2%	0,5%	0,4%	0,4%
Colegas de trabalho	0,9%	0,8%	0,4%	0,7%	0,7%	0,7%	0,4%	0,8%	0,5%	0,6%
Outro grupo	5,6%	4,2%	4,4%	4,2%	4,6%	4,4%	4,2%	4,1%	3,2%	4,0%
Total	929	876	918	954	3.677	1.510	1.558	1.522	1.486	6.076

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim	67,5%	71,2%	72,5%	73,9%	71,3%	69,8%	73,3%	75,1%	81,3%	74,8%
Não	32,5%	28,8%	27,5%	26,1%	28,7%	30,2%	26,7%	24,9%	18,7%	25,2%
Total	929	876	918	954	3.677	1.510	1.558	1.522	1.486	6.076

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	12,7%	10,5%	9,5%	8,8%	10,4%	9,6%	7,6%	7,2%	6,3%	7,7%
Um ou dois	31,6%	29,5%	28,5%	22,3%	27,9%	28,2%	27,5%	25,8%	22,5%	26,0%
De três a cinco	33,4%	33,8%	34,4%	35,1%	34,2%	37,5%	36,5%	35,3%	36,3%	36,4%
De seis a oito	10,8%	10,7%	10,8%	13,9%	11,6%	11,3%	13,2%	15,4%	14,5%	13,6%
Mais de oito	11,5%	15,5%	16,8%	19,8%	15,9%	13,3%	15,2%	16,3%	20,4%	16,3%
Total	929	876	918	954	3.677	1.510	1.558	1.522	1.486	6.076

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	13,7%	9,9%	10,9%	9,5%	11,0%	8,8%	7,4%	7,6%	6,4%	7,6%
De uma a três	48,0%	46,5%	44,7%	41,2%	45,0%	50,1%	45,9%	43,8%	37,8%	44,4%
De quatro a sete	25,4%	27,7%	27,5%	32,0%	28,2%	26,0%	31,3%	31,8%	32,6%	30,4%
De oito a doze	7,4%	8,2%	9,3%	9,4%	8,6%	8,5%	8,7%	9,1%	13,5%	9,9%
Mais de doze	5,5%	7,6%	7,7%	7,9%	7,2%	6,6%	6,6%	7,7%	9,7%	7,6%
Total	929	876	918	954	3.677	1.510	1.558	1.522	1.486	6.076

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial	24,8%	25,5%	27,7%	31,9%	27,5%	22,8%	23,6%	30,4%	34,5%	27,8%
Sim, somente na modalidade semipresencial	1,3%	1,4%	1,0%	0,7%	1,1%	1,4%	1,1%	1,3%	0,5%	1,1%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial	3,3%	5,3%	5,2%	6,7%	5,1%	2,8%	3,7%	5,0%	5,7%	4,3%
Sim, na modalidade a distância	6,9%	7,1%	5,9%	5,1%	6,2%	7,5%	8,3%	7,0%	5,0%	7,0%
Não	63,7%	60,8%	60,2%	55,6%	60,0%	65,5%	63,3%	56,3%	54,2%	59,9%
Total	929	876	918	954	3.677	1.510	1.558	1.522	1.486	6.076

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho	11,1%	10,0%	10,0%	7,5%	9,7%	10,6%	9,8%	8,2%	6,7%	8,8%
Influência familiar	3,7%	1,5%	1,4%	1,3%	2,0%	4,8%	3,5%	2,5%	1,9%	3,2%
Valorização profissional	7,5%	4,8%	4,2%	3,4%	5,0%	6,2%	3,5%	3,1%	2,4%	3,8%
Prestígio Social	3,2%	3,4%	1,6%	2,0%	2,6%	2,8%	1,3%	1,6%	1,0%	1,7%
Vocação	52,5%	60,8%	63,4%	66,9%	60,9%	52,2%	59,6%	66,1%	70,1%	61,9%
Oferecido na modalidade a distância	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixa concorrência para ingresso	1,1%	0,9%	1,3%	0,8%	1,0%	0,8%	0,4%	0,4%	0,5%	0,5%
Outro motivo	20,9%	18,5%	18,0%	18,1%	18,9%	22,6%	21,8%	18,1%	17,4%	20,0%
Total	929	876	918	954	3.677	1.510	1.558	1.522	1.486	6.076

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Gratuidade	14,2%	13,4%	15,6%	18,0%	15,3%	13,9%	14,6%	16,3%	16,5%	15,3%
Preço da mensalidade	10,2%	8,6%	5,7%	3,8%	7,0%	10,1%	8,4%	6,2%	4,4%	7,3%
Proximidade da minha residência	14,3%	14,3%	10,7%	9,4%	12,1%	14,9%	13,7%	11,4%	8,4%	12,1%
Proximidade do meu trabalho	1,6%	1,1%	0,8%	0,6%	1,0%	1,3%	0,6%	0,5%	0,3%	0,6%
Facilidade de acesso	6,9%	5,7%	4,6%	4,0%	5,3%	6,8%	5,6%	3,0%	2,6%	4,5%
Qualidade/reputação	35,6%	38,5%	43,1%	47,8%	41,3%	35,0%	39,2%	45,0%	48,8%	42,0%
Foi a única onde tive aprovação	2,9%	2,1%	2,1%	2,4%	2,4%	2,0%	3,0%	3,2%	3,6%	2,9%
Possibilidade de ter bolsa de estudo	6,6%	8,2%	10,9%	7,8%	8,3%	6,8%	8,0%	9,5%	9,4%	8,4%
Outro motivo	7,6%	8,2%	6,6%	6,2%	7,2%	9,3%	6,9%	5,1%	5,9%	6,8%
Total	929	876	918	954	3.677	1.510	1.558	1.522	1.486	6.076

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,6%	4,0%	3,6%	3,4%	3,9%	4,0%	2,8%	3,0%	3,0%	3,2%
Discordo	2,0%	1,6%	1,2%	1,5%	1,6%	0,8%	0,5%	0,8%	0,7%	0,7%
Discordo parcialmente	5,7%	3,9%	4,9%	4,4%	4,7%	4,5%	3,5%	4,1%	3,3%	3,8%
Concordo parcialmente	11,0%	12,3%	12,4%	13,1%	12,2%	11,9%	11,6%	11,2%	11,4%	11,5%
Concordo	27,1%	27,5%	28,8%	32,3%	29,0%	24,9%	27,7%	26,5%	29,5%	27,2%
Concordo totalmente	48,0%	50,0%	48,9%	45,0%	47,9%	53,2%	53,7%	54,3%	51,8%	53,3%
Não se aplica	1,3%	0,3%	0,2%	0,4%	0,6%	0,6%	0,3%	0,1%	0,1%	0,3%
Não sei responder	0,2%	0,3%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%
Total	929	876	918	954	3.677	1.510	1.558	1.522	1.486	6.076

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,5%	5,7%	4,5%	3,9%	4,9%	5,6%	3,5%	3,9%	3,2%	4,0%
Discordo	3,4%	3,2%	3,5%	3,8%	3,5%	2,1%	2,6%	2,2%	2,5%	2,3%
Discordo parcialmente	7,4%	6,5%	8,7%	9,4%	8,1%	6,4%	6,6%	7,1%	7,1%	6,8%
Concordo parcialmente	14,4%	14,6%	14,3%	18,7%	15,5%	15,9%	14,1%	15,4%	17,6%	15,7%
Concordo	24,5%	25,0%	26,4%	28,1%	26,0%	22,6%	26,6%	26,8%	27,6%	25,9%
Concordo totalmente	40,8%	42,4%	41,1%	32,7%	39,1%	45,1%	45,3%	43,6%	41,0%	43,8%
Não se aplica	2,5%	0,9%	0,9%	1,9%	1,6%	1,2%	1,0%	0,5%	0,5%	0,8%
Não sei responder	1,4%	1,7%	0,8%	1,6%	1,4%	1,2%	0,4%	0,5%	0,5%	0,7%
Total	929	876	918	954	3.677	1.510	1.558	1.522	1.486	6.076

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,7%	4,9%	4,7%	3,5%	4,7%	4,4%	3,4%	3,7%	3,6%	3,8%
Discordo	2,7%	3,4%	2,5%	2,8%	2,9%	1,6%	1,5%	2,3%	2,8%	2,0%
Discordo parcialmente	6,8%	6,3%	9,0%	9,0%	7,8%	6,3%	5,0%	6,6%	6,5%	6,1%
Concordo parcialmente	13,9%	15,1%	13,4%	19,8%	15,6%	15,2%	14,1%	14,6%	14,3%	14,5%
Concordo	24,4%	25,1%	27,8%	28,6%	26,5%	23,6%	26,8%	26,1%	29,3%	26,5%
Concordo totalmente	44,7%	44,5%	42,3%	35,6%	41,7%	47,9%	48,8%	46,3%	43,1%	46,6%
Não se aplica	1,2%	0,5%	0,3%	0,6%	0,7%	0,9%	0,3%	0,3%	0,1%	0,4%
Não sei responder	0,6%	0,2%	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%
Total	929	876	918	954	3.677	1.510	1.558	1.522	1.486	6.076

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	7,0%	5,8%	6,3%	5,1%	6,1%	5,2%	4,3%	5,1%	4,4%	4,7%
Discordo	4,1%	4,2%	3,7%	6,5%	4,7%	3,2%	2,4%	2,9%	4,4%	3,2%
Discordo parcialmente	8,8%	8,0%	9,8%	12,5%	9,8%	6,7%	7,4%	7,0%	9,6%	7,6%
Concordo parcialmente	14,7%	16,3%	19,4%	20,8%	17,8%	15,5%	16,2%	17,9%	19,2%	17,2%
Concordo	20,8%	21,5%	24,2%	24,6%	22,8%	22,3%	25,0%	24,2%	25,0%	24,1%
Concordo totalmente	42,9%	43,4%	35,5%	29,7%	37,7%	46,0%	44,2%	42,6%	36,9%	42,4%
Não se aplica	0,9%	0,6%	0,8%	0,7%	0,7%	0,9%	0,4%	0,3%	0,3%	0,5%
Não sei responder	0,8%	0,2%	0,3%	0,1%	0,4%	0,3%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%
Total	929	876	918	954	3.677	1.510	1.558	1.522	1.486	6.076

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,3%	4,3%	4,1%	3,7%	4,4%	3,9%	3,0%	3,2%	3,3%	3,3%
Discordo	1,5%	1,5%	1,1%	1,3%	1,3%	0,9%	0,6%	0,5%	1,1%	0,8%
Discordo parcialmente	4,6%	2,7%	3,3%	3,2%	3,5%	3,6%	2,1%	2,4%	2,3%	2,6%
Concordo parcialmente	8,4%	7,3%	8,2%	7,8%	7,9%	9,1%	7,6%	6,8%	5,3%	7,2%
Concordo	22,1%	22,6%	21,0%	23,8%	22,4%	20,9%	21,6%	19,3%	20,4%	20,6%
Concordo totalmente	56,7%	60,6%	61,8%	59,9%	59,7%	60,8%	64,8%	67,5%	67,2%	65,1%
Não se aplica	1,0%	0,6%	0,4%	0,4%	0,6%	0,8%	0,3%	0,2%	0,2%	0,4%
Não sei responder	0,4%	0,3%	0,1%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,1%
Total	929	876	918	954	3.677	1.510	1.558	1.522	1.486	6.076

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,0%	4,6%	3,8%	3,9%	4,3%	4,2%	3,5%	3,2%	3,4%	3,6%
Discordo	1,3%	1,6%	1,4%	1,9%	1,6%	1,1%	1,2%	1,0%	0,9%	1,0%
Discordo parcialmente	5,2%	4,3%	3,7%	3,9%	4,3%	4,0%	2,8%	3,7%	2,6%	3,3%
Concordo parcialmente	9,4%	11,6%	11,2%	12,1%	11,1%	9,4%	9,9%	9,5%	10,2%	9,7%
Concordo	20,3%	21,1%	23,1%	26,7%	22,9%	22,1%	22,3%	21,6%	21,3%	21,8%
Concordo totalmente	57,6%	55,6%	55,9%	50,4%	54,8%	58,3%	60,1%	60,4%	61,1%	60,0%
Não se aplica	1,0%	0,7%	0,5%	0,7%	0,7%	0,6%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%
Não sei responder	0,3%	0,5%	0,3%	0,4%	0,4%	0,3%	0,0%	0,3%	0,3%	0,2%
Total	929	876	918	954	3.677	1.510	1.558	1.522	1.486	6.076

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,5%	4,0%	3,7%	3,7%	4,0%	4,0%	2,8%	3,2%	3,0%	3,2%
Discordo	1,6%	0,7%	0,5%	1,4%	1,1%	0,5%	0,6%	0,3%	0,7%	0,6%
Discordo parcialmente	3,2%	2,5%	2,5%	3,1%	2,9%	2,8%	2,0%	1,8%	1,7%	2,1%
Concordo parcialmente	9,5%	7,8%	5,7%	6,8%	7,4%	7,6%	6,6%	6,1%	5,8%	6,5%
Concordo	20,1%	23,4%	25,3%	26,0%	23,7%	22,1%	23,9%	21,0%	22,7%	22,4%
Concordo totalmente	59,7%	61,1%	61,5%	58,5%	60,2%	62,5%	63,9%	67,4%	65,8%	64,9%
Não se aplica	0,9%	0,5%	0,5%	0,5%	0,6%	0,5%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%
Não sei responder	0,4%	0,1%	0,2%	0,0%	0,2%	0,1%	0,0%	0,1%	0,2%	0,1%
Total	929	876	918	954	3.677	1.510	1.558	1.522	1.486	6.076

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,1%	4,0%	3,5%	3,9%	4,1%	4,1%	2,8%	3,1%	3,2%	3,3%
Discordo	1,2%	1,3%	1,0%	1,5%	1,2%	0,9%	0,6%	0,7%	0,8%	0,8%
Discordo parcialmente	4,2%	2,5%	2,8%	3,0%	3,2%	2,8%	2,1%	1,6%	2,0%	2,1%
Concordo parcialmente	9,4%	7,8%	6,9%	8,2%	8,1%	7,7%	7,5%	7,2%	6,5%	7,2%
Concordo	21,7%	23,2%	22,4%	25,3%	23,2%	21,3%	23,6%	19,8%	19,9%	21,2%
Concordo totalmente	57,3%	60,8%	62,9%	57,4%	59,6%	62,4%	63,1%	67,3%	67,6%	65,1%
Não se aplica	1,0%	0,2%	0,3%	0,7%	0,6%	0,9%	0,2%	0,1%	0,0%	0,3%
Não sei responder	0,2%	0,2%	0,2%	0,0%	0,2%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Total	929	876	918	954	3.677	1.510	1.558	1.522	1.486	6.076

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,4%	4,0%	3,5%	3,5%	3,8%	3,9%	2,5%	3,2%	3,0%	3,1%
Discordo	1,4%	1,0%	0,7%	0,8%	1,0%	0,3%	0,6%	0,5%	0,5%	0,5%
Discordo parcialmente	3,4%	2,4%	2,8%	2,3%	2,7%	2,5%	2,1%	1,4%	1,8%	2,0%
Concordo parcialmente	7,6%	6,7%	7,0%	6,4%	6,9%	6,8%	7,4%	6,1%	6,7%	6,7%
Concordo	22,8%	21,9%	23,0%	24,1%	23,0%	23,0%	21,5%	21,4%	20,5%	21,6%
Concordo totalmente	59,3%	63,5%	62,5%	62,4%	61,9%	63,0%	65,5%	67,2%	67,2%	65,7%
Não se aplica	0,5%	0,3%	0,4%	0,5%	0,5%	0,5%	0,3%	0,1%	0,1%	0,2%
Não sei responder	0,4%	0,1%	0,1%	0,0%	0,2%	0,0%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%
Total	929	876	918	954	3.677	1.510	1.558	1.522	1.486	6.076

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,8%	4,6%	3,9%	3,8%	4,3%	4,1%	2,9%	3,5%	3,2%	3,4%
Discordo	1,6%	1,0%	1,1%	1,9%	1,4%	0,7%	0,4%	0,5%	1,5%	0,8%
Discordo parcialmente	5,1%	3,2%	4,0%	4,8%	4,3%	2,8%	2,6%	2,8%	3,0%	2,8%
Concordo parcialmente	10,2%	9,4%	9,7%	11,7%	10,3%	9,5%	9,9%	10,4%	11,8%	10,4%
Concordo	24,4%	26,5%	27,0%	28,1%	26,5%	26,8%	28,5%	25,4%	25,6%	26,6%
Concordo totalmente	52,6%	54,5%	53,3%	48,8%	52,2%	55,6%	55,2%	56,9%	54,6%	55,6%
Não se aplica	0,8%	0,5%	1,0%	0,8%	0,8%	0,5%	0,3%	0,4%	0,1%	0,3%
Não sei responder	0,4%	0,5%	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%	0,2%	0,1%	0,2%	0,1%
Total	929	876	918	954	3.677	1.510	1.558	1.522	1.486	6.076

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	7,0%	6,5%	6,2%	5,2%	6,2%	5,5%	3,7%	5,1%	4,0%	4,6%
Discordo	4,4%	3,9%	4,5%	4,9%	4,4%	2,6%	2,5%	3,4%	3,8%	3,1%
Discordo parcialmente	9,4%	6,5%	9,2%	8,2%	8,3%	7,3%	7,3%	7,9%	9,5%	8,0%
Concordo parcialmente	13,1%	18,2%	16,4%	19,2%	16,7%	16,6%	17,4%	17,9%	20,1%	18,0%
Concordo	23,3%	26,4%	24,9%	30,5%	26,3%	24,0%	30,2%	27,0%	25,8%	26,8%
Concordo totalmente	41,3%	38,0%	38,3%	31,3%	37,2%	43,4%	38,7%	38,6%	36,5%	39,3%
Não se aplica	0,8%	0,3%	0,4%	0,6%	0,5%	0,4%	0,3%	0,0%	0,1%	0,2%
Não sei responder	0,8%	0,2%	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Total	929	876	918	954	3.677	1.510	1.558	1.522	1.486	6.076

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,6%	5,9%	5,2%	4,0%	5,4%	4,3%	3,5%	3,9%	3,6%	3,8%
Discordo	3,2%	3,3%	3,9%	4,5%	3,8%	2,3%	2,0%	3,0%	4,0%	2,8%
Discordo parcialmente	9,0%	8,1%	10,1%	12,2%	9,9%	6,8%	7,3%	7,5%	9,5%	7,8%
Concordo parcialmente	15,8%	19,5%	20,4%	22,5%	19,6%	17,0%	19,8%	20,8%	23,1%	20,2%
Concordo	27,7%	28,8%	28,0%	30,8%	28,8%	29,0%	30,4%	33,6%	31,0%	31,0%
Concordo totalmente	36,5%	33,6%	31,9%	24,9%	31,7%	39,9%	36,6%	30,7%	27,9%	33,8%
Não se aplica	0,5%	0,6%	0,4%	0,9%	0,6%	0,5%	0,4%	0,5%	0,6%	0,5%
Não sei responder	0,6%	0,2%	0,0%	0,1%	0,2%	0,1%	0,0%	0,1%	0,2%	0,1%
Total	929	876	918	954	3.677	1.510	1.558	1.522	1.486	6.076

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,6%	5,1%	4,5%	3,7%	4,9%	4,5%	3,4%	3,6%	3,6%	3,8%
Discordo	3,6%	2,2%	3,4%	2,8%	3,0%	1,7%	1,9%	2,3%	2,2%	2,0%
Discordo parcialmente	6,8%	7,8%	8,6%	8,4%	7,9%	6,6%	6,0%	6,2%	7,1%	6,5%
Concordo parcialmente	16,0%	16,1%	17,3%	18,1%	16,9%	15,4%	15,8%	16,0%	15,7%	15,7%
Concordo	24,0%	26,4%	26,8%	31,9%	27,3%	26,2%	28,6%	30,6%	29,8%	28,8%
Concordo totalmente	40,0%	41,0%	37,8%	33,4%	38,0%	44,8%	43,6%	40,5%	40,6%	42,4%
Não se aplica	2,4%	1,4%	1,3%	1,7%	1,7%	0,6%	0,6%	0,6%	0,7%	0,6%
Não sei responder	0,6%	0,1%	0,3%	0,0%	0,3%	0,2%	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%
Total	929	876	918	954	3.677	1.510	1.558	1.522	1.486	6.076

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	9,0%	7,4%	7,1%	6,8%	7,6%	8,1%	7,3%	7,5%	6,7%	7,4%
Discordo	4,5%	4,6%	4,8%	5,7%	4,9%	4,8%	5,3%	5,8%	7,8%	5,9%
Discordo parcialmente	9,3%	10,0%	9,5%	11,7%	10,1%	9,5%	11,1%	10,7%	12,2%	10,9%
Concordo parcialmente	17,1%	16,6%	19,5%	22,4%	19,0%	18,1%	18,6%	19,4%	20,1%	19,1%
Concordo	21,6%	23,5%	23,2%	23,5%	23,0%	23,1%	24,6%	22,6%	22,2%	23,2%
Concordo totalmente	33,0%	32,9%	30,2%	23,0%	29,7%	32,3%	28,6%	28,0%	24,6%	28,4%
Não se aplica	4,4%	4,1%	5,1%	6,7%	5,1%	2,8%	4,0%	5,2%	5,7%	4,4%
Não sei responder	1,0%	0,9%	0,7%	0,2%	0,7%	1,3%	0,5%	0,8%	0,7%	0,8%
Total	929	876	918	954	3.677	1.510	1.558	1.522	1.486	6.076

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	7,9%	7,0%	6,6%	5,7%	6,8%	7,3%	7,1%	6,6%	6,3%	6,8%
Discordo	4,2%	4,8%	5,2%	4,9%	4,8%	4,0%	4,6%	4,7%	5,8%	4,8%
Discordo parcialmente	7,6%	8,8%	8,6%	9,1%	8,5%	7,8%	8,7%	7,4%	8,5%	8,1%
Concordo parcialmente	13,6%	12,2%	13,3%	16,8%	14,0%	11,7%	13,5%	14,7%	17,2%	14,3%
Concordo	20,5%	21,3%	20,9%	23,8%	21,6%	20,9%	19,4%	22,5%	20,9%	20,9%
Concordo totalmente	43,8%	44,5%	42,9%	38,1%	42,3%	46,9%	46,0%	43,4%	40,0%	44,1%
Não se aplica	1,9%	0,9%	2,0%	1,6%	1,6%	1,1%	0,6%	0,6%	1,0%	0,8%
Não sei responder	0,5%	0,5%	0,4%	0,1%	0,4%	0,3%	0,0%	0,2%	0,2%	0,2%
Total	929	876	918	954	3.677	1.510	1.558	1.522	1.486	6.076

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,1%	5,4%	5,2%	5,9%	5,7%	4,6%	3,6%	4,0%	4,1%	4,1%
Discordo	2,6%	3,5%	3,2%	4,1%	3,3%	1,8%	2,3%	3,1%	4,0%	2,8%
Discordo parcialmente	7,8%	8,1%	9,0%	11,9%	9,2%	5,4%	5,7%	6,0%	7,5%	6,1%
Concordo parcialmente	14,5%	16,7%	15,8%	19,4%	16,6%	15,2%	15,9%	16,0%	19,0%	16,5%
Concordo	24,8%	24,2%	25,1%	28,1%	25,6%	26,0%	27,1%	28,5%	27,0%	27,1%
Concordo totalmente	42,5%	41,4%	41,0%	29,7%	38,5%	46,4%	45,1%	42,1%	37,9%	42,9%
Não se aplica	0,9%	0,3%	0,5%	0,8%	0,7%	0,5%	0,3%	0,1%	0,3%	0,3%
Não sei responder	0,9%	0,3%	0,2%	0,1%	0,4%	0,3%	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%
Total	929	876	918	954	3.677	1.510	1.558	1.522	1.486	6.076

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	8,6%	7,6%	6,2%	6,4%	7,2%	7,1%	6,4%	6,4%	5,8%	6,4%
Discordo	4,2%	3,9%	4,2%	4,0%	4,1%	4,6%	3,9%	4,3%	4,0%	4,2%
Discordo parcialmente	9,4%	9,5%	8,5%	8,3%	8,9%	8,5%	8,8%	8,6%	8,6%	8,6%
Concordo parcialmente	12,4%	14,2%	13,1%	12,7%	13,1%	13,8%	12,9%	14,9%	14,0%	13,9%
Concordo	18,9%	19,6%	22,5%	23,4%	21,2%	19,9%	20,5%	19,4%	20,1%	20,0%
Concordo totalmente	41,2%	40,8%	42,7%	43,3%	42,0%	42,6%	43,9%	44,0%	46,2%	44,2%
Não se aplica	4,1%	3,4%	2,2%	1,9%	2,9%	2,1%	3,1%	2,0%	0,7%	2,0%
Não sei responder	1,2%	1,0%	0,5%	0,1%	0,7%	1,5%	0,4%	0,4%	0,5%	0,7%
Total	929	876	918	954	3.677	1.510	1.558	1.522	1.486	6.076

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	8,9%	7,4%	8,4%	7,7%	8,1%	8,3%	7,3%	7,4%	6,4%	7,3%
Discordo	5,2%	6,1%	5,6%	5,6%	5,6%	5,0%	5,0%	5,5%	6,1%	5,4%
Discordo parcialmente	8,0%	9,5%	8,5%	9,5%	8,9%	7,9%	8,7%	8,9%	8,7%	8,6%
Concordo parcialmente	14,0%	14,4%	14,3%	16,0%	14,7%	13,7%	14,0%	14,2%	14,6%	14,1%
Concordo	21,0%	20,0%	20,9%	21,5%	20,9%	18,9%	22,1%	20,6%	19,9%	20,4%
Concordo totalmente	36,7%	38,0%	38,6%	36,1%	37,3%	41,3%	38,8%	40,1%	41,6%	40,4%
Não se aplica	4,4%	3,3%	3,1%	3,0%	3,5%	2,6%	2,8%	2,6%	2,1%	2,5%
Não sei responder	1,8%	1,4%	0,8%	0,6%	1,1%	2,1%	1,3%	0,7%	0,7%	1,2%
Total	929	876	918	954	3.677	1.510	1.558	1.522	1.486	6.076

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	7,8%	5,0%	5,0%	5,0%	5,7%	5,8%	4,6%	4,3%	4,5%	4,8%
Discordo	3,3%	4,7%	3,9%	3,6%	3,9%	3,6%	3,1%	3,4%	4,0%	3,5%
Discordo parcialmente	6,6%	7,1%	7,4%	7,7%	7,2%	6,6%	8,2%	8,0%	8,1%	7,7%
Concordo parcialmente	13,8%	12,3%	15,3%	14,6%	14,0%	13,4%	14,2%	13,9%	13,5%	13,7%
Concordo	21,2%	22,5%	22,4%	23,9%	22,5%	22,8%	23,0%	23,9%	22,2%	23,0%
Concordo totalmente	44,9%	46,1%	44,4%	43,8%	44,8%	45,7%	45,7%	45,5%	46,6%	45,9%
Não se aplica	2,3%	2,1%	1,2%	1,4%	1,7%	1,2%	1,1%	1,0%	0,9%	1,0%
Não sei responder	0,2%	0,2%	0,3%	0,1%	0,2%	0,9%	0,2%	0,3%	0,2%	0,4%
Total	929	876	918	954	3.677	1.510	1.558	1.522	1.486	6.076

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	10,9%	9,5%	9,6%	8,4%	9,6%	10,1%	9,4%	9,3%	8,7%	9,4%
Discordo	5,4%	6,7%	5,2%	6,2%	5,9%	5,3%	5,3%	4,9%	6,7%	5,5%
Discordo parcialmente	9,4%	9,9%	11,0%	9,6%	10,0%	8,5%	10,5%	10,0%	10,0%	9,7%
Concordo parcialmente	14,6%	14,5%	14,6%	14,5%	14,5%	15,2%	14,5%	14,1%	12,4%	14,1%
Concordo	16,7%	15,5%	16,0%	15,7%	16,0%	17,4%	16,0%	16,2%	15,1%	16,1%
Concordo totalmente	27,3%	26,7%	27,1%	25,3%	26,6%	27,5%	26,3%	26,7%	25,8%	26,6%
Não se aplica	12,9%	15,0%	14,2%	18,4%	15,1%	12,7%	15,5%	16,4%	19,1%	15,9%
Não sei responder	2,8%	2,2%	2,3%	1,9%	2,3%	3,2%	2,6%	2,6%	2,2%	2,6%
Total	929	876	918	954	3.677	1.510	1.558	1.522	1.486	6.076

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,0%	6,5%	6,3%	4,1%	5,7%	5,2%	4,0%	4,3%	3,9%	4,3%
Discordo	2,7%	2,5%	2,7%	3,9%	3,0%	2,6%	1,7%	2,4%	3,5%	2,5%
Discordo parcialmente	9,4%	7,9%	9,2%	9,2%	8,9%	6,0%	6,8%	5,6%	7,1%	6,4%
Concordo parcialmente	14,5%	15,5%	15,6%	17,9%	15,9%	15,3%	12,6%	15,4%	16,1%	14,8%
Concordo	23,8%	24,8%	24,7%	28,4%	25,5%	24,2%	28,3%	26,7%	26,8%	26,5%
Concordo totalmente	42,0%	42,0%	40,7%	35,6%	40,0%	45,6%	46,1%	45,4%	42,3%	44,9%
Não se aplica	1,4%	0,6%	0,7%	0,8%	0,9%	0,7%	0,4%	0,1%	0,1%	0,3%
Não sei responder	0,2%	0,2%	0,1%	0,0%	0,1%	0,3%	0,1%	0,2%	0,1%	0,2%
Total	929	876	918	954	3.677	1.510	1.558	1.522	1.486	6.076

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	7,5%	8,1%	8,0%	6,1%	7,4%	6,9%	5,6%	6,4%	5,7%	6,1%
Discordo	6,2%	4,1%	5,2%	6,7%	5,6%	3,4%	4,2%	4,0%	5,9%	4,4%
Discordo parcialmente	9,6%	8,3%	10,6%	12,2%	10,2%	8,1%	8,7%	9,4%	10,3%	9,1%
Concordo parcialmente	12,8%	17,9%	18,5%	21,7%	17,8%	18,0%	17,8%	18,7%	22,7%	19,3%
Concordo	24,1%	26,5%	24,0%	25,6%	25,0%	23,3%	27,5%	28,0%	25,1%	26,0%
Concordo totalmente	37,9%	34,0%	33,1%	26,9%	32,9%	39,6%	35,6%	33,2%	30,0%	34,6%
Não se aplica	1,2%	0,9%	0,5%	0,8%	0,9%	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%
Não sei responder	0,6%	0,1%	0,1%	0,0%	0,2%	0,3%	0,3%	0,1%	0,1%	0,2%
Total	929	876	918	954	3.677	1.510	1.558	1.522	1.486	6.076

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,5%	5,4%	5,4%	5,1%	5,4%	4,6%	4,1%	4,3%	4,5%	4,4%
Discordo	3,1%	2,1%	3,5%	4,1%	3,2%	1,9%	1,3%	2,5%	3,4%	2,3%
Discordo parcialmente	6,6%	5,1%	7,0%	6,9%	6,4%	5,0%	5,3%	6,0%	8,3%	6,2%
Concordo parcialmente	13,9%	15,2%	14,1%	17,6%	15,2%	13,2%	14,2%	14,0%	15,4%	14,2%
Concordo	24,8%	28,8%	27,3%	30,1%	27,7%	27,2%	28,2%	26,6%	28,7%	27,6%
Concordo totalmente	44,6%	42,8%	41,8%	35,3%	41,1%	47,2%	46,5%	46,2%	39,4%	44,9%
Não se aplica	1,1%	0,6%	0,8%	0,8%	0,8%	0,7%	0,3%	0,3%	0,1%	0,4%
Não sei responder	0,5%	0,1%	0,1%	0,0%	0,2%	0,2%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%
Total	929	876	918	954	3.677	1.510	1.558	1.522	1.486	6.076

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	8,1%	6,8%	5,4%	4,8%	6,3%	6,5%	5,1%	4,7%	4,8%	5,3%
Discordo	2,4%	2,5%	1,6%	1,4%	2,0%	1,7%	1,3%	2,0%	1,4%	1,6%
Discordo parcialmente	5,7%	4,1%	4,1%	3,8%	4,4%	3,8%	3,8%	2,8%	3,2%	3,4%
Concordo parcialmente	8,4%	7,1%	8,0%	8,0%	7,9%	9,0%	8,2%	8,4%	6,6%	8,1%
Concordo	15,8%	16,3%	15,4%	17,1%	16,2%	16,4%	15,2%	14,0%	16,4%	15,5%
Concordo totalmente	42,0%	42,4%	45,9%	39,3%	42,3%	45,2%	46,3%	48,8%	45,4%	46,4%
Não se aplica	4,1%	5,4%	3,9%	5,3%	4,7%	3,8%	4,6%	3,5%	3,1%	3,8%
Não sei responder	13,6%	15,4%	15,7%	20,3%	16,3%	13,6%	15,5%	15,8%	19,1%	16,0%
Total	929	876	918	954	3.677	1.510	1.558	1.522	1.486	6.076

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,8%	4,9%	4,6%	3,8%	4,8%	4,4%	3,7%	3,8%	3,4%	3,9%
Discordo	1,4%	1,1%	1,2%	1,7%	1,4%	1,2%	1,1%	0,9%	0,7%	1,0%
Discordo parcialmente	5,2%	3,3%	3,4%	3,2%	3,8%	3,0%	2,8%	2,7%	2,6%	2,8%
Concordo parcialmente	9,3%	9,8%	9,0%	8,9%	9,2%	9,0%	6,9%	7,0%	6,3%	7,3%
Concordo	20,0%	22,3%	19,5%	21,4%	20,8%	21,5%	21,6%	19,6%	20,3%	20,8%
Concordo totalmente	51,0%	50,8%	52,9%	47,8%	50,6%	55,2%	57,8%	57,7%	56,2%	56,7%
Não se aplica	3,7%	4,6%	4,9%	6,4%	4,9%	2,4%	3,1%	4,5%	4,0%	3,5%
Não sei responder	3,7%	3,2%	4,5%	6,8%	4,6%	3,3%	3,0%	3,8%	6,4%	4,1%
Total	929	876	918	954	3.677	1.510	1.558	1.522	1.486	6.076

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	17,5%	18,5%	18,4%	15,1%	17,4%	16,8%	15,0%	14,8%	13,7%	15,1%
Discordo	5,9%	7,0%	6,5%	8,2%	6,9%	4,8%	6,5%	7,3%	8,0%	6,6%
Discordo parcialmente	9,1%	9,2%	10,2%	11,4%	10,0%	8,7%	10,2%	10,5%	11,1%	10,1%
Concordo parcialmente	11,7%	11,3%	11,5%	13,3%	12,0%	11,0%	11,3%	12,5%	13,8%	12,1%
Concordo	12,7%	11,0%	13,4%	16,2%	13,4%	13,2%	14,9%	14,7%	14,1%	14,2%
Concordo totalmente	25,3%	24,8%	24,8%	23,2%	24,5%	27,7%	25,7%	26,3%	27,9%	26,9%
Não se aplica	9,1%	10,0%	10,0%	9,5%	9,7%	8,5%	10,5%	9,1%	7,5%	8,9%
Não sei responder	8,5%	8,2%	5,0%	3,0%	6,1%	9,3%	6,0%	4,8%	3,9%	6,0%
Total	929	876	918	954	3.677	1.510	1.558	1.522	1.486	6.076

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	21,5%	22,3%	22,7%	21,7%	22,0%	20,3%	19,3%	19,6%	19,5%	19,7%
Discordo	5,1%	7,4%	8,2%	10,2%	7,7%	5,2%	6,4%	7,7%	9,0%	7,1%
Discordo parcialmente	8,1%	7,5%	9,7%	9,7%	8,8%	7,9%	9,0%	10,0%	10,0%	9,2%
Concordo parcialmente	10,0%	9,1%	10,7%	9,5%	9,8%	9,9%	10,6%	12,1%	11,6%	11,0%
Concordo	11,6%	10,3%	10,8%	12,6%	11,3%	11,6%	14,0%	12,0%	13,1%	12,7%
Concordo totalmente	23,3%	21,9%	22,7%	22,6%	22,6%	24,2%	23,4%	23,1%	24,5%	23,8%
Não se aplica	10,4%	11,0%	8,7%	9,4%	9,9%	8,9%	9,8%	9,0%	7,0%	8,7%
Não sei responder	10,0%	10,5%	6,6%	4,2%	7,8%	11,8%	7,6%	6,6%	5,3%	7,8%
Total	929	876	918	954	3.677	1.510	1.558	1.522	1.486	6.076

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	7,4%	6,8%	6,6%	7,0%	7,0%	5,2%	5,4%	5,7%	5,2%	5,4%
Discordo	4,7%	3,2%	4,2%	4,1%	4,1%	2,1%	2,5%	3,2%	3,6%	2,9%
Discordo parcialmente	7,1%	5,0%	6,3%	7,5%	6,5%	6,9%	6,1%	4,6%	7,3%	6,2%
Concordo parcialmente	11,9%	13,8%	12,4%	13,7%	13,0%	12,6%	10,5%	11,6%	11,0%	11,4%
Concordo	21,5%	19,5%	17,5%	18,2%	19,2%	19,9%	20,4%	18,9%	17,0%	19,1%
Concordo totalmente	42,0%	47,4%	49,0%	45,6%	46,0%	48,5%	51,8%	52,9%	52,5%	51,4%
Não se aplica	3,4%	2,7%	3,6%	3,5%	3,3%	3,6%	2,8%	2,4%	2,8%	2,9%
Não sei responder	1,8%	1,5%	0,2%	0,3%	1,0%	1,1%	0,5%	0,7%	0,5%	0,7%
Total	929	876	918	954	3.677	1.510	1.558	1.522	1.486	6.076

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,4%	4,3%	4,8%	4,0%	4,6%	4,4%	3,3%	3,6%	3,3%	3,7%
Discordo	2,5%	1,7%	1,7%	1,6%	1,9%	1,3%	1,3%	1,2%	1,4%	1,3%
Discordo parcialmente	6,9%	5,6%	5,8%	4,7%	5,7%	4,8%	4,9%	5,1%	4,8%	4,9%
Concordo parcialmente	14,4%	15,1%	15,4%	15,7%	15,1%	16,5%	13,0%	13,3%	13,3%	14,0%
Concordo	26,0%	28,2%	28,5%	31,2%	28,5%	26,8%	30,6%	30,9%	31,1%	29,8%
Concordo totalmente	41,9%	42,9%	40,8%	37,7%	40,8%	45,2%	45,6%	44,0%	43,3%	44,5%
Não se aplica	2,0%	1,7%	2,7%	3,8%	2,6%	0,8%	1,2%	1,6%	2,2%	1,5%
Não sei responder	0,9%	0,5%	0,2%	1,3%	0,7%	0,3%	0,1%	0,3%	0,5%	0,3%
Total	929	876	918	954	3.677	1.510	1.558	1.522	1.486	6.076

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,7%	5,4%	5,8%	4,0%	5,4%	6,3%	4,2%	4,2%	3,4%	4,5%
Discordo	3,9%	2,9%	2,4%	2,2%	2,8%	2,6%	3,0%	2,6%	3,3%	2,9%
Discordo parcialmente	7,4%	7,1%	7,8%	8,7%	7,8%	6,7%	5,9%	7,0%	6,8%	6,6%
Concordo parcialmente	15,9%	16,1%	14,4%	15,2%	15,4%	15,3%	16,4%	15,1%	17,2%	16,0%
Concordo	22,5%	23,4%	24,4%	28,1%	24,6%	22,3%	26,3%	27,9%	25,0%	25,4%
Concordo totalmente	40,5%	43,3%	43,5%	40,5%	41,9%	45,5%	42,7%	42,0%	42,9%	43,3%
Não se aplica	2,0%	1,6%	1,6%	1,2%	1,6%	0,9%	1,1%	0,9%	1,2%	1,0%
Não sei responder	1,1%	0,3%	0,1%	0,2%	0,4%	0,3%	0,4%	0,3%	0,2%	0,3%
Total	929	876	918	954	3.677	1.510	1.558	1.522	1.486	6.076

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,7%	3,8%	3,5%	3,5%	3,9%	4,3%	2,8%	3,2%	3,0%	3,3%
Discordo	2,5%	1,1%	1,6%	1,4%	1,7%	1,3%	0,7%	0,7%	0,7%	0,8%
Discordo parcialmente	5,3%	5,1%	4,1%	5,3%	5,0%	3,5%	3,5%	4,5%	4,8%	4,1%
Concordo parcialmente	12,5%	13,6%	14,1%	14,0%	13,5%	11,5%	10,4%	12,6%	13,1%	11,9%
Concordo	24,4%	27,2%	29,7%	34,1%	28,9%	26,0%	30,9%	30,0%	31,3%	29,5%
Concordo totalmente	49,0%	48,7%	46,1%	41,0%	46,1%	52,8%	51,5%	48,9%	46,7%	50,0%
Não se aplica	1,1%	0,3%	0,8%	0,6%	0,7%	0,5%	0,2%	0,1%	0,3%	0,3%
Não sei responder	0,5%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	-	-	-	-	-
Total	929	876	918	954	3.677	1.510	1.558	1.522	1.486	6.076

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,1%	4,5%	3,7%	3,7%	4,2%	4,4%	3,3%	3,5%	3,5%	3,7%
Discordo	2,7%	1,7%	2,6%	1,6%	2,1%	1,0%	1,5%	1,4%	1,7%	1,4%
Discordo parcialmente	4,6%	5,4%	5,0%	6,7%	5,4%	4,0%	3,5%	3,5%	4,1%	3,8%
Concordo parcialmente	11,7%	9,9%	11,7%	11,3%	11,2%	10,1%	8,8%	9,5%	11,2%	9,9%
Concordo	20,5%	24,1%	23,2%	24,8%	23,1%	21,8%	21,4%	22,5%	23,1%	22,2%
Concordo totalmente	53,2%	53,2%	53,1%	50,6%	52,5%	57,4%	61,2%	58,9%	56,0%	58,4%
Não se aplica	1,7%	0,9%	0,7%	1,2%	1,1%	0,9%	0,3%	0,5%	0,3%	0,5%
Não sei responder	0,5%	0,3%	0,1%	0,1%	0,3%	0,4%	0,0%	0,1%	0,1%	0,2%
Total	929	876	918	954	3.677	1.510	1.558	1.522	1.486	6.076

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	7,3%	8,3%	8,0%	6,8%	7,6%	7,8%	6,4%	6,2%	6,2%	6,6%
Discordo	5,6%	5,7%	5,4%	5,0%	5,4%	3,9%	4,5%	5,0%	5,1%	4,6%
Discordo parcialmente	6,7%	7,5%	8,6%	10,8%	8,4%	8,8%	8,1%	8,1%	7,9%	8,2%
Concordo parcialmente	15,9%	15,5%	17,0%	17,3%	16,5%	14,9%	17,0%	15,7%	16,4%	16,0%
Concordo	20,5%	21,1%	21,2%	21,9%	21,2%	22,5%	25,0%	23,7%	22,7%	23,5%
Concordo totalmente	40,4%	40,0%	37,4%	36,1%	38,4%	39,8%	37,4%	39,3%	39,6%	39,0%
Não se aplica	2,9%	1,6%	2,1%	2,0%	2,1%	1,6%	1,7%	1,8%	1,8%	1,7%
Não sei responder	0,8%	0,2%	0,3%	0,1%	0,4%	0,7%	0,1%	0,1%	0,2%	0,3%
Total	929	876	918	954	3.677	1.510	1.558	1.522	1.486	6.076

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	12,7%	12,1%	12,1%	9,5%	11,6%	11,0%	10,8%	11,1%	11,6%	11,1%
Discordo	5,5%	6,5%	6,9%	8,1%	6,7%	5,1%	5,8%	7,3%	6,6%	6,2%
Discordo parcialmente	10,4%	11,1%	11,4%	12,6%	11,4%	9,5%	10,2%	8,8%	10,7%	9,8%
Concordo parcialmente	15,3%	15,2%	15,1%	17,2%	15,7%	15,1%	14,9%	16,8%	17,4%	16,0%
Concordo	17,0%	17,0%	18,0%	19,3%	17,8%	17,8%	19,5%	18,6%	17,9%	18,5%
Concordo totalmente	31,6%	30,4%	29,1%	26,0%	29,2%	32,9%	29,6%	28,8%	27,3%	29,7%
Não se aplica	4,2%	4,3%	4,7%	4,1%	4,3%	4,1%	5,2%	4,5%	4,8%	4,6%
Não sei responder	3,2%	3,4%	2,7%	3,2%	3,2%	4,4%	4,0%	4,1%	3,6%	4,0%
Total	929	876	918	954	3.677	1.510	1.558	1.522	1.486	6.076

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	8,2%	8,3%	6,9%	5,3%	7,2%	7,3%	6,3%	6,7%	6,5%	6,7%
Discordo	4,7%	4,2%	5,9%	7,1%	5,5%	4,2%	5,4%	5,5%	5,2%	5,1%
Discordo parcialmente	8,8%	8,7%	8,3%	12,5%	9,6%	8,6%	8,9%	9,3%	11,8%	9,7%
Concordo parcialmente	16,8%	15,3%	18,1%	17,6%	17,0%	16,2%	17,3%	17,3%	17,6%	17,1%
Concordo	21,5%	25,3%	23,3%	26,6%	24,2%	23,3%	23,6%	25,1%	22,9%	23,7%
Concordo totalmente	38,8%	37,4%	36,8%	30,0%	35,7%	39,7%	38,2%	36,0%	35,7%	37,4%
Não se aplica	0,6%	0,5%	0,7%	0,5%	0,6%	0,3%	0,2%	0,0%	0,1%	0,1%
Não sei responder	0,5%	0,2%	0,1%	0,3%	0,3%	0,3%	0,1%	0,0%	0,2%	0,2%
Total	929	876	918	954	3.677	1.510	1.558	1.522	1.486	6.076

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	13,3%	11,5%	12,1%	10,9%	12,0%	10,9%	11,5%	12,2%	12,5%	11,8%
Discordo	5,3%	6,4%	7,1%	9,1%	7,0%	6,0%	7,4%	8,9%	9,5%	7,9%
Discordo parcialmente	9,3%	9,9%	9,0%	13,4%	10,4%	9,7%	12,2%	11,7%	12,5%	11,5%
Concordo parcialmente	15,8%	16,2%	18,2%	17,7%	17,0%	15,6%	16,7%	17,3%	16,4%	16,5%
Concordo	19,6%	22,8%	21,2%	20,0%	20,9%	20,5%	19,4%	21,2%	19,0%	20,1%
Concordo totalmente	34,9%	32,0%	31,3%	27,7%	31,4%	35,4%	32,5%	28,5%	29,3%	31,4%
Não se aplica	0,8%	0,7%	0,8%	0,7%	0,7%	0,7%	0,1%	0,1%	0,3%	0,3%
Não sei responder	1,1%	0,5%	0,3%	0,4%	0,6%	1,1%	0,2%	0,2%	0,5%	0,5%
Total	929	876	918	954	3.677	1.510	1.558	1.522	1.486	6.076

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	10,9%	9,9%	10,3%	8,5%	9,9%	8,5%	8,2%	8,7%	8,7%	8,5%
Discordo	5,6%	5,1%	6,0%	6,9%	5,9%	5,2%	6,4%	6,8%	8,4%	6,7%
Discordo parcialmente	8,8%	9,5%	8,2%	12,2%	9,7%	8,5%	10,1%	10,8%	10,3%	9,9%
Concordo parcialmente	13,2%	14,5%	16,8%	17,1%	15,4%	15,8%	15,2%	15,7%	16,8%	15,9%
Concordo	19,3%	22,9%	22,5%	22,4%	21,8%	21,0%	22,0%	21,4%	20,7%	21,3%
Concordo totalmente	40,2%	37,1%	34,9%	31,8%	35,9%	39,5%	37,8%	36,3%	34,6%	37,0%
Não se aplica	1,2%	0,8%	1,1%	0,9%	1,0%	0,6%	0,2%	0,1%	0,2%	0,3%
Não sei responder	0,9%	0,1%	0,2%	0,2%	0,4%	0,9%	0,1%	0,1%	0,4%	0,4%
Total	929	876	918	954	3.677	1.510	1.558	1.522	1.486	6.076

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,4%	5,0%	5,0%	4,3%	4,9%	6,0%	4,9%	5,3%	4,4%	5,1%
Discordo	4,1%	2,6%	2,7%	3,4%	3,2%	2,6%	2,6%	3,0%	3,6%	3,0%
Discordo parcialmente	6,4%	5,7%	6,4%	7,4%	6,5%	7,6%	6,4%	6,9%	6,4%	6,8%
Concordo parcialmente	14,7%	13,9%	13,9%	11,9%	13,6%	12,3%	13,4%	14,1%	13,2%	13,2%
Concordo	20,9%	24,8%	25,9%	25,9%	24,4%	25,6%	24,5%	23,8%	25,7%	24,9%
Concordo totalmente	45,1%	45,3%	42,4%	42,6%	43,8%	44,3%	46,0%	44,9%	44,2%	44,9%
Não se aplica	3,1%	2,3%	3,4%	4,1%	3,2%	1,6%	2,2%	2,0%	2,2%	2,0%
Não sei responder	0,3%	0,3%	0,2%	0,4%	0,3%	0,0%	0,1%	0,1%	0,3%	0,1%
Total	929	876	918	954	3.677	1.510	1.558	1.522	1.486	6.076

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	8,2%	8,3%	9,2%	8,7%	8,6%	7,9%	7,6%	8,9%	8,7%	8,3%
Discordo	4,7%	3,1%	2,7%	4,7%	3,8%	3,1%	3,0%	3,6%	4,6%	3,6%
Discordo parcialmente	6,7%	7,3%	7,1%	7,0%	7,0%	6,2%	5,6%	6,0%	5,6%	5,9%
Concordo parcialmente	11,4%	11,6%	11,3%	11,1%	11,4%	11,2%	11,4%	10,7%	9,7%	10,8%
Concordo	18,2%	17,6%	18,2%	18,4%	18,1%	20,2%	18,9%	17,1%	15,3%	17,9%
Concordo totalmente	39,7%	42,7%	39,2%	37,7%	39,8%	42,1%	43,7%	43,2%	44,1%	43,3%
Não se aplica	8,8%	7,9%	9,8%	11,1%	9,4%	7,5%	8,2%	8,7%	10,6%	8,8%
Não sei responder	2,3%	1,5%	2,5%	1,2%	1,8%	1,8%	1,5%	1,6%	1,5%	1,6%
Total	929	876	918	954	3.677	1.510	1.558	1.522	1.486	6.076

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,3%	4,7%	3,8%	4,4%	4,5%	4,6%	3,1%	3,3%	3,2%	3,5%
Discordo	2,9%	1,7%	0,7%	1,3%	1,6%	1,3%	1,0%	0,9%	0,7%	1,0%
Discordo parcialmente	5,3%	4,9%	3,8%	3,1%	4,3%	4,1%	3,3%	3,9%	3,4%	3,7%
Concordo parcialmente	11,5%	12,0%	9,8%	11,7%	11,3%	11,1%	10,3%	9,0%	8,1%	9,6%
Concordo	21,4%	23,4%	23,6%	21,0%	22,3%	22,3%	22,0%	20,6%	20,5%	21,3%
Concordo totalmente	51,2%	52,1%	56,6%	57,2%	54,3%	55,4%	59,8%	62,0%	63,5%	60,1%
Não se aplica	1,6%	0,9%	1,4%	1,2%	1,3%	0,9%	0,4%	0,3%	0,4%	0,5%
Não sei responder	0,8%	0,3%	0,2%	0,1%	0,4%	0,3%	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%
Total	929	876	918	954	3.677	1.510	1.558	1.522	1.486	6.076

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	8,2%	6,3%	5,8%	5,7%	6,5%	7,3%	5,4%	5,5%	4,8%	5,8%
Discordo	3,4%	4,2%	4,1%	4,5%	4,1%	3,6%	3,5%	3,8%	4,5%	3,8%
Discordo parcialmente	8,9%	8,1%	8,6%	9,0%	8,7%	8,5%	8,1%	9,4%	8,3%	8,6%
Concordo parcialmente	13,5%	15,9%	15,6%	16,8%	15,4%	13,2%	13,9%	14,5%	15,3%	14,2%
Concordo	20,3%	21,1%	19,2%	21,3%	20,5%	20,5%	21,4%	19,9%	20,1%	20,5%
Concordo totalmente	41,1%	41,4%	43,4%	40,6%	41,6%	43,8%	44,9%	44,7%	44,9%	44,6%
Não se aplica	3,2%	1,9%	2,9%	1,6%	2,4%	2,0%	2,5%	1,5%	1,6%	1,9%
Não sei responder	1,3%	1,0%	0,4%	0,6%	0,8%	1,1%	0,4%	0,6%	0,4%	0,6%
Total	929	876	918	954	3.677	1.510	1.558	1.522	1.486	6.076

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.72 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 68 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Comunicação Social - Jornalismo

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	7,4%	6,7%	6,4%	5,7%	6,6%	7,6%	5,8%	7,0%	6,5%	6,7%
Discordo	3,7%	3,2%	5,0%	5,1%	4,3%	4,0%	4,4%	4,9%	5,4%	4,7%
Discordo parcialmente	7,1%	7,9%	7,4%	9,0%	7,9%	8,1%	8,1%	8,0%	9,8%	8,5%
Concordo parcialmente	12,5%	12,4%	11,7%	16,0%	13,2%	13,1%	13,4%	15,0%	15,1%	14,2%
Concordo	18,9%	17,9%	20,3%	20,4%	19,4%	20,3%	20,4%	20,2%	21,5%	20,6%
Concordo totalmente	47,7%	50,8%	47,8%	42,9%	47,2%	45,6%	47,0%	44,5%	41,1%	44,6%
Não se aplica	1,3%	0,7%	0,9%	0,5%	0,8%	0,5%	0,6%	0,1%	0,1%	0,3%
Não sei responder	1,4%	0,3%	0,5%	0,3%	0,7%	0,7%	0,3%	0,3%	0,5%	0,5%
Total	929	876	918	954	3.677	1.510	1.558	1.522	1.486	6.076

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**ANEXO IV COMPARAÇÃO DA OPINIÃO
DOS ESTUDANTES E COORDENADORES
COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES
ACADÊMICAS E EXTRACLASSES**

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasses. Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o total pode apresentar uma pequena variação de tabela a tabela.

Tabela IV.1 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo."

Coordenador	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	1	20	264	285
Discordo	0	0	0	1	10	95	106
Discordo Parcialmente	0	0	0	10	54	353	417
Concordo Parcialmente	0	0	0	12	100	1.062	1.174
Concordo	0	0	0	21	222	2.465	2.708
Concordo Totalmente	0	0	0	24	295	4.729	5.048
Total	0	0	0	69	701	8.968	9.738

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.2 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo."

Discordo								
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	3	52	320	375	
Discordo	0	0	0	4	44	230	278	
Discordo Parcialmente	0	0	0	14	121	592	727	
Concordo Parcialmente	0	0	0	29	207	1.293	1.529	
Concordo	0	0	0	48	254	2.213	2.515	
Concordo Totalmente	0	0	0	35	309	3.824	4.168	
Total	0	0	0	133	987	8.472	9.592	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.3 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - Enade/2018 – Comunicação Social -

Jornalismo."							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	8	34	306	348
Discordo	0	0	0	5	40	197	242
Discordo Parcialmente	0	0	0	18	90	553	661
Concordo Parcialmente	0	0	0	33	183	1.256	1.472
Concordo	0	0	0	45	281	2.253	2.579
Concordo Totalmente	0	0	0	66	316	4.038	4.420
Total	0	0	0	175	944	8.603	9.722

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.4 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	2	30	112	316	460	
Discordo	0	0	0	60	78	247	385	
Discordo Parcialmente	0	0	6	91	222	518	837	
Concordo Parcialmente	0	0	8	132	412	1.153	1.705	
Concordo	0	0	12	129	454	1.713	2.308	
Concordo Totalmente	0	0	24	119	715	3.156	4.014	
Total	0	0	52	561	1.993	7.103	9.709	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.5 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional - Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	5	6	298	309	
Discordo	0	0	0	1	3	106	110	
Discordo Parcialmente	0	0	0	3	13	280	296	
Concordo Parcialmente	0	0	0	7	36	697	740	
Concordo	0	0	0	23	86	1.958	2.067	
Concordo Totalmente	0	0	0	33	174	6.000	6.207	
Total	0	0	0	72	318	9.339	9.729	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.6 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe - Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	1	39	278	318	
Discordo	0	0	0	3	18	105	126	
Discordo Parcialmente	0	0	0	3	65	303	371	
Concordo Parcialmente	0	0	0	7	159	845	1.011	
Concordo	0	0	0	18	328	1.828	2.174	
Concordo Totalmente	0	0	0	23	561	5.127	5.711	
Total	0	0	0	55	1.170	8.486	9.711	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.7 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	21	275	296	
Discordo	0	0	0	1	10	86	97	
Discordo Parcialmente	0	0	0	2	22	233	257	
Concordo Parcialmente	0	0	0	5	60	681	746	
Concordo	0	0	0	15	139	1.968	2.122	
Concordo Totalmente	0	0	0	20	302	5.897	6.219	
Total	0	0	0	43	554	9.140	9.737	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.8 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo."

Comunicação Oral e Escrita dos Estudantes				Comunicação Social				
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	3	29	247	279	
Discordo	0	0	0	7	14	49	70	
Discordo Parcialmente	0	0	0	12	26	193	231	
Concordo Parcialmente	0	0	0	27	86	579	692	
Concordo	0	0	0	52	221	1.864	2.137	
Concordo Totalmente	0	0	0	107	524	5.702	6.333	
Total	0	0	0	208	900	8.634	9.742	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.9 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	10	137	315	462	
Discordo	0	0	0	10	117	235	362	
Discordo Parcialmente	0	0	0	17	224	557	798	
Concordo Parcialmente	0	0	0	26	398	1.286	1.710	
Concordo	0	0	0	22	559	2.006	2.587	
Concordo Totalmente	0	0	0	21	560	3.236	3.817	
Total	0	0	0	106	1.995	7.635	9.736	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.10 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes - Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo."

Discordo								
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	8	82	293	383	
Discordo	0	0	0	10	60	246	316	
Discordo Parcialmente	0	0	0	37	162	656	855	
Concordo Parcialmente	0	0	0	48	402	1.513	1.963	
Concordo	0	0	0	55	538	2.352	2.945	
Concordo Totalmente	0	0	0	34	403	2.813	3.250	
Total	0	0	0	192	1.647	7.873	9.712	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.11 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - Enade/2018 – Comunicação Social -

Jornalismo."							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	6	125	228	359
Discordo	0	0	0	11	60	167	238
Discordo Parcialmente	0	0	0	32	189	482	703
Concordo Parcialmente	0	0	0	42	432	1.117	1.591
Concordo	0	0	0	63	655	2.041	2.759
Concordo Totalmente	0	0	0	56	720	3.237	4.013
Total	0	0	0	210	2.181	7.272	9.663

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.12 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação - Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo."

Superior em Engenharia de Telecomunicações do Processo de Formação Estudante - Comunicação Social - Comunicação							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	17	40	130	497	684
Discordo	0	0	15	55	130	350	550
Discordo Parcialmente	0	0	32	71	239	703	1.045
Concordo Parcialmente	0	0	26	123	365	1.330	1.844
Concordo	0	0	14	109	359	1.773	2.255
Concordo Totalmente	0	0	10	90	302	2.444	2.846
Total	0	0	114	488	1.525	7.097	9.224

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.13 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes - Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	3	4	10	33	75	492	617	
Discordo	1	0	8	34	53	384	480	
Discordo Parcialmente	2	2	7	43	99	664	817	
Concordo Parcialmente	2	6	14	55	177	1.129	1.383	
Concordo	3	8	9	49	290	1.713	2.072	
Concordo Totalmente	6	5	12	69	520	3.664	4.276	
Total	17	25	60	283	1.214	8.046	9.645	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.14 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	1	0	20	38	101	444	604	
Discordo	2	0	24	35	73	291	425	
Discordo Parcialmente	3	0	34	70	137	623	867	
Concordo Parcialmente	3	0	38	82	233	969	1.325	
Concordo	3	0	42	83	361	1.515	2.004	
Concordo Totalmente	5	0	43	103	627	3.475	4.253	
Total	17	0	201	411	1.532	7.317	9.478	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.15 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica - Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	2	0	7	54	133	487	683	
Discordo	2	0	8	45	116	374	545	
Discordo Parcialmente	2	0	9	77	164	612	864	
Concordo Parcialmente	5	0	12	99	253	1.015	1.384	
Concordo	3	0	19	128	339	1.514	2.003	
Concordo Totalmente	4	0	23	167	456	3.197	3.847	
Total	18	0	78	570	1.461	7.199	9.326	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.16 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	14	50	39	348	451	
Discordo	0	0	14	40	46	263	363	
Discordo Parcialmente	0	0	19	97	72	556	744	
Concordo Parcialmente	0	0	27	137	140	1.056	1.360	
Concordo	0	0	32	198	278	1.725	2.233	
Concordo Totalmente	0	0	40	257	465	3.710	4.472	
Total	0	0	146	779	1.040	7.658	9.623	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.17 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	3	0	58	104	713	878	
Discordo	0	2	0	52	53	455	562	
Discordo Parcialmente	0	4	0	55	73	834	966	
Concordo Parcialmente	0	1	0	82	117	1.180	1.380	
Concordo	0	2	0	77	111	1.390	1.580	
Concordo Totalmente	0	1	0	74	122	2.435	2.632	
Total	0	13	0	398	580	7.007	7.998	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.18 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	11	7	35	364	417	
Discordo	0	0	18	8	36	219	281	
Discordo Parcialmente	0	0	18	8	103	607	736	
Concordo Parcialmente	0	0	22	19	182	1.261	1.484	
Concordo	0	0	16	14	225	2.300	2.555	
Concordo Totalmente	0	0	13	13	210	4.005	4.241	
Total	0	0	98	69	791	8.756	9.714	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.19 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes - Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total	
	Totalmente	Parcialmente	Totalmente	Parcialmente		
Estudante						
Discordo Totalmente	0	30	14	94	451	589
Discordo Parcialmente	0	40	43	145	716	944
Concordo Parcialmente	0	44	50	260	1.464	1.818
Concordo Totalmente	0	25	33	221	3.074	3.353
Total	0	205	197	1.136	8.174	9.712

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.20 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação - Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	11	16	71	358	456	
Discordo	0	0	3	5	29	132	169	
Discordo Parcialmente	0	2	6	7	52	276	343	
Concordo Parcialmente	1	5	16	21	145	563	751	
Concordo	6	8	18	22	245	1.139	1.438	
Concordo Totalmente	6	16	43	43	658	3.363	4.129	
Total	13	31	97	114	1.200	5.831	7.286	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.21 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes - Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo."

Comentários do Curso							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	5	30	314	349
Discordo	0	0	0	6	13	92	111
Discordo Parcialmente	0	0	0	9	32	270	311
Concordo Parcialmente	0	0	0	21	72	705	798
Concordo	0	0	0	30	197	1.795	2.022
Concordo Totalmente	0	0	0	43	360	4.834	5.237
Total	0	0	0	114	704	8.010	8.828

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.22 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país - Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	1	15	120	145	320	845	1.446	
Discordo	1	3	35	51	125	438	653	
Discordo Parcialmente	0	4	61	94	159	631	949	
Concordo Parcialmente	1	1	55	104	185	829	1.175	
Concordo	1	3	47	110	197	971	1.329	
Concordo Totalmente	0	6	42	157	282	1.998	2.485	
Total	4	32	360	661	1.268	5.712	8.037	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.23 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior - Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	103	116	103	188	408	866	1.784	
Discordo	17	37	23	55	147	418	697	
Discordo Parcialmente	23	28	22	57	162	550	842	
Concordo Parcialmente	20	27	25	47	176	738	1.033	
Concordo	11	27	18	37	180	882	1.155	
Concordo Totalmente	15	18	16	77	278	1.860	2.264	
Total	189	253	207	461	1.351	5.314	7.775	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.24 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura) - Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo."

Coordenador	Discordo		Discordo	Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total
Estudante							
Discordo Totalmente	0	31	12	80	55	372	550
Discordo	0	13	7	53	58	200	331
Discordo Parcialmente	0	13	18	68	113	416	628
Concordo Parcialmente	0	18	30	79	167	903	1.197
Concordo	0	12	37	86	193	1.542	1.870
Concordo Totalmente	0	12	24	99	381	4.303	4.819
Total	0	99	128	465	967	7.736	9.395

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.25 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores - Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	5	59	280	344	
Discordo	0	0	0	3	28	121	152	
Discordo Parcialmente	0	0	0	8	104	410	522	
Concordo Parcialmente	0	0	0	13	229	1.201	1.443	
Concordo	0	0	0	25	356	2.482	2.863	
Concordo Totalmente	0	0	0	16	362	3.851	4.229	
Total	0	0	0	70	1.138	8.345	9.553	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.26 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula - Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	3	3	2	165	251	424	
Discordo	0	2	3	12	90	178	285	
Discordo Parcialmente	0	1	6	30	240	424	701	
Concordo Parcialmente	0	4	5	51	447	1.043	1.550	
Concordo	0	6	22	72	724	1.629	2.453	
Concordo Totalmente	0	2	9	74	968	3.157	4.210	
Total	0	18	48	241	2.634	6.682	9.623	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.27 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas - Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	29	262	291	
Discordo	0	0	0	0	17	101	118	
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	67	374	441	
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	158	1.068	1.226	
Concordo	0	0	0	0	304	2.563	2.867	
Concordo Totalmente	0	0	0	0	308	4.481	4.789	
Total	0	0	0	0	883	8.849	9.732	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.28 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) - Enade/2018

– Comunicação Social - Jornalismo."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	11	54	263	328	
Discordo	0	0	1	8	29	133	171	
Discordo Parcialmente	0	0	0	25	56	367	448	
Concordo Parcialmente	0	0	1	49	151	828	1.029	
Concordo	0	0	10	47	261	1.870	2.188	
Concordo Totalmente	0	0	34	81	515	4.874	5.504	
Total	0	0	46	221	1.066	8.335	9.668	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.29 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico - Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	31	36	32	39	151	345	634	
Discordo	24	23	18	40	118	267	490	
Discordo Parcialmente	29	25	26	54	241	439	814	
Concordo Parcialmente	46	48	44	111	427	888	1.564	
Concordo	26	33	53	104	581	1.424	2.221	
Concordo Totalmente	40	34	41	116	697	2.853	3.781	
Total	196	199	214	464	2.215	6.216	9.504	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.30 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	18	26	40	110	200	647	1.041	
Discordo	7	12	26	76	130	358	609	
Discordo Parcialmente	10	16	54	83	208	624	995	
Concordo Parcialmente	14	19	44	132	332	986	1.527	
Concordo	15	13	49	96	344	1.251	1.768	
Concordo Totalmente	10	14	32	138	412	2.260	2.866	
Total	74	100	245	635	1.626	6.126	8.806	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.31 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	38	48	40	229	284	639	
Discordo	0	38	28	49	194	212	521	
Discordo Parcialmente	0	20	54	77	380	420	951	
Concordo Parcialmente	0	24	87	106	597	853	1.667	
Concordo	0	14	60	106	648	1.511	2.339	
Concordo Totalmente	0	10	46	94	558	2.909	3.617	
Total	0	144	323	472	2.606	6.189	9.734	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.32 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	93	33	47	188	354	395	1.110	
Discordo	37	21	25	134	255	265	737	
Discordo Parcialmente	37	20	34	140	362	473	1.066	
Concordo Parcialmente	23	38	38	166	567	812	1.644	
Concordo	8	34	21	146	572	1.200	1.981	
Concordo Totalmente	13	32	20	104	558	2.396	3.123	
Total	211	178	185	878	2.668	5.541	9.661	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.33 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso - Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	93	24	30	85	269	349	850	
Discordo	32	14	32	74	218	249	619	
Discordo Parcialmente	24	29	23	108	307	474	965	
Concordo Parcialmente	17	31	34	145	462	838	1.527	
Concordo	9	22	33	161	482	1.384	2.091	
Concordo Totalmente	9	11	42	95	482	2.972	3.611	
Total	184	131	194	668	2.220	6.266	9.663	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.34 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores - Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	22	27	28	99	273	449	
Discordo	0	10	11	29	72	170	292	
Discordo Parcialmente	0	29	23	59	141	401	653	
Concordo Parcialmente	0	55	25	103	246	864	1.293	
Concordo	0	57	21	134	462	1.742	2.416	
Concordo Totalmente	0	52	17	156	647	3.542	4.414	
Total	0	225	124	509	1.667	6.992	9.517	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.35 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade - Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	1	4	13	317	335	
Discordo	0	0	0	5	7	118	130	
Discordo Parcialmente	0	0	2	10	26	357	395	
Concordo Parcialmente	0	0	3	20	48	911	982	
Concordo	0	0	7	31	148	1.938	2.124	
Concordo Totalmente	0	0	15	32	256	5.414	5.717	
Total	0	0	28	102	498	9.055	9.683	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.36 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social - Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	22	0	11	29	46	443	551	
Discordo	15	0	9	24	63	276	387	
Discordo Parcialmente	20	0	13	36	116	662	847	
Concordo Parcialmente	25	0	22	74	190	1.115	1.426	
Concordo	22	0	32	80	292	1.570	1.996	
Concordo Totalmente	26	0	47	102	514	3.608	4.297	
Total	130	0	134	345	1.221	7.674	9.504	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.37 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários - Enade/2018 – Comunicação Social - Jornalismo."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	36	23	68	111	371	609	
Discordo	0	37	32	57	88	254	468	
Discordo Parcialmente	0	38	50	71	172	490	821	
Concordo Parcialmente	0	42	74	96	244	906	1.362	
Concordo	0	36	80	113	296	1.437	1.962	
Concordo Totalmente	0	23	55	120	430	3.835	4.463	
Total	0	212	314	525	1.341	7.293	9.685	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

ANEXO V QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE 2018

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil socioeconômico e acadêmico dos participantes do Enade e uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para melhor conhecermos aspectos das condições de oferta de seu curso e da qualidade da Educação Superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, por curso de graduação, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do questionário. A finalização do questionário será pré-requisito para a visualização do local de prova, que se tornará disponível a partir da data prevista no edital desta edição do Enade.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?
A ☐ Solteiro(a).
B ☐ Casado(a).
C ☐ Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
D ☐ Viúvo(a).
E ☐ Outro.
2. Qual é a sua cor ou raça?
A ☐ Branca.
B ☐ Preta.
C ☐ Amarela.
D ☐ Parda.
E ☐ Indígena.
F ☐ Não quero declarar.
3. Qual a sua nacionalidade?
A ☐ Brasileira.
B ☐ Brasileira naturalizada.
C ☐ Estrangeira.
4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?
A ☐ Nenhuma.
B ☐ Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C ☐ Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
D ☐ Ensino Médio.
E ☐ Ensino Superior - Graduação.
F ☐ Pós-graduação.
5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?
A ☐ Nenhuma.
B ☐ Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C ☐ Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
D ☐ Ensino médio.

- E () Ensino Superior - Graduação.
F () Pós-graduação.
6. Onde e com quem você mora atualmente?
- A () Em casa ou apartamento, sozinho.
B () Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
C () Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
D () Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
E () Em alojamento universitário da própria instituição.
F () Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).
7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.
- A () Nenhuma.
B () Uma.
C () Duas.
D () Três.
E () Quatro.
F () Cinco.
G () Seis.
H () Sete ou mais.
8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?
- A () Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.431,00).
B () De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).
C () De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).
D () De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).
E () De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).
F () De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).
G () Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 28.620,00).
9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?
- A () Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
B () Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
C () Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
D () Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
E () Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
F () Sou o principal responsável pelo sustento da família.
10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?
- A () Não estou trabalhando.
B () Trabalho eventualmente.
C () Trabalho até 20 horas semanais.
D () Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
E () Trabalho 40 horas semanais ou mais.
11. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
- A () Nenhum, pois meu curso é gratuito.
B () Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
C () ProUni integral.
D () ProUni parcial, apenas.
E () FIES, apenas.
F () ProUni Parcial e FIES.
G () Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
H () Bolsa oferecida pela própria instituição.
I () Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).

- J ☐ Financiamento oferecido pela própria instituição.
K ☐ Financiamento bancário.
12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
- A ☐ Nenhum.
B ☐ Auxílio moradia.
C ☐ Auxílio alimentação.
D ☐ Auxílio moradia e alimentação.
E ☐ Auxílio permanência.
F ☐ Outro tipo de auxílio.
13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
- A ☐ Nenhum.
B ☐ Bolsa de iniciação científica.
C ☐ Bolsa de extensão.
D ☐ Bolsa de monitoria/tutoria.
E ☐ Bolsa PET.
F ☐ Outro tipo de bolsa acadêmica.
14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?
- A ☐ Não participei.
B ☐ Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
C ☐ Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
D ☐ Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
E ☐ Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
F ☐ Sim, outro intercâmbio não institucional.
15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?
- A ☐ Não.
B ☐ Sim, por critério étnico-racial.
C ☐ Sim, por critério de renda.
D ☐ Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
E ☐ Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
F ☐ Sim, por sistema diferente dos anteriores.
16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?
- | | | | | |
|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|--|
| ☐ AC | ☐ DF | ☐ MT | ☐ RJ | ☐ SE |
| ☐ AL | ☐ ES | ☐ PA | ☐ RN | ☐ SP |
| ☐ AM | ☐ GO | ☐ PB | ☐ RO | ☐ TO |
| ☐ AP | ☐ MA | ☐ PE | ☐ RR | ☐ Não se aplica |
| ☐ BA | ☐ MG | ☐ PI | ☐ RS | |
| ☐ CE | ☐ MS | ☐ PR | ☐ SC | |
17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?
- A ☐ Todo em escola pública.
B ☐ Todo em escola privada (particular).
C ☐ Todo no exterior.
D ☐ A maior parte em escola pública.
E ☐ A maior parte em escola privada (particular).
F ☐ Parte no Brasil e parte no exterior.
18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?
- A ☐ Ensino médio tradicional.
B ☐ Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).
C ☐ Profissionalizante magistério (Curso Normal).

- D () Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
E () Outra modalidade.
19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?
A () Ninguém.
B () Pais.
C () Outros membros da família que não os pais.
D () Professores.
E () Líder ou representante religioso.
F () Colegas/Amigos.
G () Outras pessoas.
20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?
A () Não tive dificuldade.
B () Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
C () Pais.
D () Avós.
E () Irmãos, primos ou tios.
F () Líder ou representante religioso.
G () Colegas de curso ou amigos.
H () Professores do curso.
I () Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
J () Colegas de trabalho.
K () Outro grupo.
21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?
A () Sim.
B () Não.
22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?
A () Nenhum.
B () Um ou dois.
C () De três a cinco.
D () De seis a oito.
E () Mais de oito.
23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?
A () Nenhuma, apenas assisto às aulas.
B () De uma a três.
C () De quatro a sete.
D () De oito a doze.
E () Mais de doze.
24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?
A () Sim, somente na modalidade presencial.
B () Sim, somente na modalidade semipresencial.
C () Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
D () Sim, na modalidade a distância.
E () Não.
25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?
A () Inserção no mercado de trabalho.
B () Influência familiar.
C () Valorização profissional.
D () Prestígio Social.
E () Vocação.

- F () Oferecido na modalidade a distância.
- G () Baixa concorrência para ingresso.
- H () Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?

- A () Gratuidade.
- B () Preço da mensalidade.
- C () Proximidade da minha residência.
- D () Proximidade do meu trabalho.
- E () Facilidade de acesso.
- F () Qualidade/reputação.
- G () Foi a única onde tive aprovação.
- H () Possibilidade de ter bolsa de estudo.
- I () Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	1 ☐ Discordo Totalmente	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐ Concordo Totalmente	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeto multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VI QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO 2018

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a coleta de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que o preenchimento deste questionário seja realizado com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório Síntese de Área do Enade e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes. Tendo isso em vista, e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos que responda sem receios as questões a seguir.

Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:
A ☐ Masculino.
B ☐ Feminino.
2. Idade: _____ (anos completos). **OBS: Será em formato combo**
Menos de 25
25 a 30
31 a 35
36 a 40
41 a 45
46 a 50
51 a 55
56 a 60
Mais de 61
3. Qual é a sua cor ou raça?
A ☐ Branca.
B ☐ Preta.
C ☐ Amarela.
D ☐ Parda.
E ☐ Indígena.
F ☐ Não quero declarar.
4. Qual a sua nacionalidade?
A ☐ Brasileira.
B ☐ Brasileira naturalizada.
C ☐ Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?
- A ☐ Nenhuma.
 - B ☐ Até 1,5 salário mínimo (R\$ 1.431,00).
 - C ☐ De 1,5 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).
 - D ☐ De 3 a 6 salários mínimos (R\$ 2.862,01 a R\$ 5.724,00).
 - E ☐ De 6 a 8 salários mínimos (R\$ 5.724,01 a R\$ 7.632,00).
 - F ☐ De 8 a 10 salários mínimos (R\$ 7.632,01 a R\$ 9.540,00).
 - G ☐ Acima de 10 salários mínimos (mais de R\$ 9.540,00).
6. A sua área de formação na graduação é:
- A ☐ Ciências Exatas e da Terra.
 - B ☐ Ciências Biológicas.
 - C ☐ Engenharias.
 - D ☐ Ciências da Saúde.
 - E ☐ Ciências Agrárias.
 - F ☐ Ciências Sociais Aplicadas.
 - G ☐ Ciências Humanas.
 - H ☐ Linguística, Letras e Artes.
 - I ☐ Outras.
7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
- A ☐ Não possui.
 - B ☐ Especialização.
 - C ☐ Mestrado.
 - D ☐ Doutorado.
 - E ☐ Programa de Pós-Doutorado.
8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
- A ☐ Todo no Brasil.
 - B ☐ Todo no exterior.
 - C ☐ A maior parte no Brasil.
 - D ☐ A maior parte no Exterior.
 - E ☐ Metade no Brasil e Metade no exterior.
 - F ☐ Não se aplica.
9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
- A ☐ Ciências Exatas e da Terra.
 - B ☐ Ciências Biológicas.
 - C ☐ Engenharias.
 - D ☐ Ciências da Saúde.
 - E ☐ Ciências Agrárias.
 - F ☐ Ciências Sociais Aplicadas.
 - G ☐ Ciências Humanas.
 - H ☐ Linguística, Letras e Artes.
 - I ☐ Outras.
 - J ☐ Não se aplica.
10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?
- Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**
- 1
 - 2
 - 3
 - 4
 - 5
 - 6
 - 7
 - 8

9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

11. Há quanto tempo atua nesta IES?

Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?

Atuo há _____ ano (s). **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17

18
19
20
Mais de 20

13. Qual o tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função?

_____ ano(s) . **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?

- A () de 0 a 10 horas.
- B () de 11 a 20 horas.
- C () de 21 a 30 horas.
- D () mais de 30 horas.

15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?

- A () Sim.
- B () Não.

16. Possui experiência anterior na coordenação de curso(s) de graduação (nesta ou em outra IES)?

Experiência de _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

0

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

Mais de 20

17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?

A ☐ Não.

B ☐ Sim. De 2 a 3 cursos.

C ☐ Sim. De 4 a 5 cursos.

D ☐ Sim. Mais de 5 cursos.

18. O curso sob sua coordenação é

A ☐ presencial e localizado na sede da IES.

B ☐ presencial e localizado fora da sede da IES.

C ☐ EaD e ofertado em polos de apoio presencial.

19. Tem experiência docente na Educação Básica?

A ☐ Sim.

B ☐ Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	1 ☐ Discordo Totalmente	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐ Concordo Totalmente	() Não sei responder () Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e conclui-lo.							
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país .	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior .	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projutor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VII PROVA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - JORNALISMO



Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da
Educação Superior

05

Novembro/18

enade2018

COMUNICAÇÃO SOCIAL JORNALISMO

05

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 05
1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
 2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e de componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, **com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, para o **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Você terá quatro horas para responder as questões de múltipla escolha, as questões discursivas e o questionário de percepção da prova.
8. Ao terminar a prova, levante a mão e aguarde o Chefe de Sala em sua carteira para proceder a sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação, no mínimo, por uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno de Prova quando faltarem 30 minutos para o término do Exame.



QUESTÃO DISCURSIVA 01



Disponível em: <<https://www.nexojornal.com.br/expresso/2018/03/21/Caso-Marielle-completa-uma-semana.-O-que-se-sabe-sobre-o-crime>>.

Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 1

Conforme relatório da organização de defesa dos direitos humanos Anistia Internacional, em 2017, entre 159 países, o Brasil apresentou o maior número de assassinatos de diversos grupos de pessoas, como jovens negros do sexo masculino, pessoas LGBTI+, defensoras e defensores de direitos humanos, grupos ligados à defesa da terra, populações tradicionais e policiais.

Disponível em: <<https://anistia.org.br/noticias/brasil-lidera-numero-de-assassinatos-de-diversos-grupos-de-pessoas-em-2017-aponta-anistia-internacional-em-novo-relatorio/>>. Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Negra, mulher, mãe solteira, bissexual, moradora de favela, aluna da primeira turma do pré-vestibular comunitário da Maré, graduou-se em ciências sociais e realizou mestrado em administração pública. Sua vida fora construída na luta contra todas as estatísticas que fazem a morte, a prisão e a pobreza os destinos mais prováveis para as mulheres e os jovens pretos e pardos neste país.

Um grande mérito pessoal, sem dúvida. Mas Marielle era inteligente demais para deixar-se iludir por uma ideia de meritocracia que ignora as estatísticas, faz que não vê as desigualdades sociais e desconsidera que as pessoas não começam todas do mesmo patamar.

Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2018/03/19/opinion/1521476455_299821.html>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 3

Logo após o assassinato da vereadora Marielle Franco, ocorrido no Rio de Janeiro, em 2018, os compartilhamentos nas redes sociais lançaram, em nível internacional, uma personagem política que, mesmo tendo sido uma das mais votadas na capital carioca, não tinha espaço privilegiado na agenda. Durante a primeira quinzena de março, a coleta de publicações em que se mencionava “Marielle Franco” totalizou mais de 3 milhões e meio de *tweets*. As manifestações expressavam, principalmente, reações de apoio, marcadas por *hashtags* (palavras-chave) como #mariellepresente, #justicaparamarielle, #somostodosmarielle, #mariellelive, mas também circulavam informações falsas que associavam a vereadora a atos ilícitos e mensagens que relativizavam o seu assassinato em função de sua atuação política em favor dos direitos humanos.

Disponível em: <<http://www.labic.net/blog/marielle-presente-mapa-de-tweets-publicados/>>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, redija um texto que aborde os seguintes aspectos:

- o tensionamento entre a defesa dos Direitos Humanos realizada por Marielle Franco e a produção de notícias falsas após o assassinato da vereadora;
- os prejuízos da produção de notícias falsas para a sociedade democrática.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 02

TEXTO 1

O Museu Nacional do Rio de Janeiro talvez fosse o lugar mais importante do Brasil dado o seu valor como patrimônio cultural e histórico não só brasileiro, mas mundial. O incêndio ocorrido no início de setembro de 2018 destruiu o lugar que era o símbolo da gênese do país como nação independente e continha um acervo inestimável, não só do ponto de vista da história da cultura e da natureza brasileiras, mas também do acervo de peças de significado mundial.

O Museu Nacional abrigava vários departamentos da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Era um museu de exposição, mas também de pesquisa. A biblioteca de Antropologia, que devia ter uns 200 mil títulos e era um instrumento de trabalho fundamental para a pesquisa de vários docentes, foi construída ao longo de 50 anos, e perdeu-se. Parte pode ser recuperada, mas os fósseis, os insetos, as coleções de estudo, são insubstituíveis.

Outra perda incalculável refere-se ao material do acervo relativo a povos que foram destroçados pelo colonialismo europeu e que estavam ali como testemunhas mudas da história da invasão da América.

Disponível em: <<https://www.publico.pt/2018/09/04/culturaipilon/entrevista/eduardo-viveiros-de-castro-gostaria-que-o-museu-nacional-permanecesse-como-ruina-memoria-das-coisas-mortas-1843021>>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Ao consumir parte significativa do acervo de 20 milhões de peças da instituição, o incêndio arrasou também anos de trabalho e afetou, de forma irremediável, a pesquisa, com impactos na ciência brasileira e internacional. Segundo uma pesquisadora dessa instituição, apesar de o foco muitas vezes permanecer na perda do passado, quando perdemos um acervo que era usado para fazer pesquisa, perdemos também o futuro.

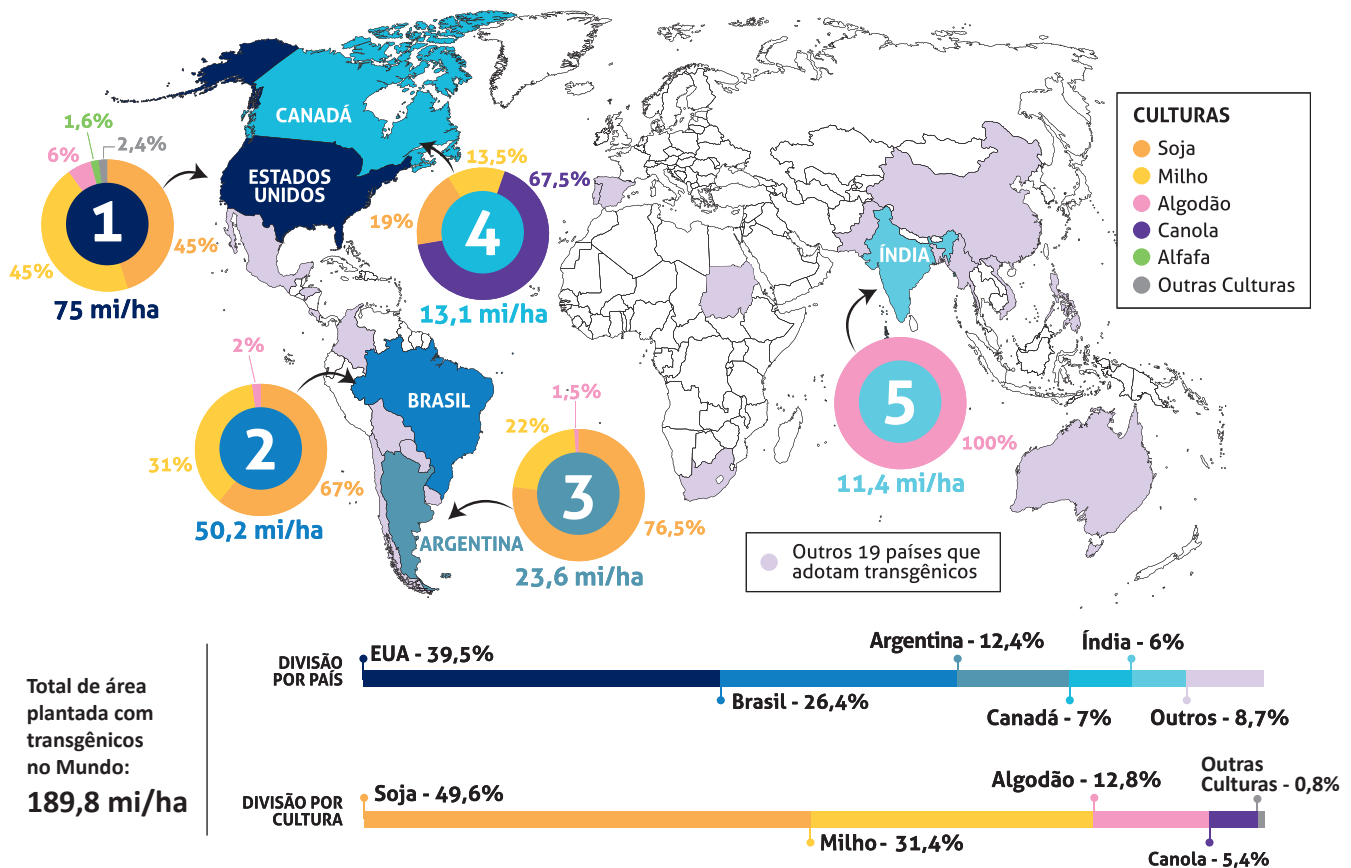
Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/>>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

Considerando os trechos apresentados, redija um texto a respeito da importância dos museus para a sociedade contemporânea sob o ponto de vista da memória e das perspectivas de futuro, abordando três aspectos da função social dessas instituições. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 01

OS CINCO PAÍSES COM MAIOR ÁREA PLANTADA COM TRANSGÊNICOS NO MUNDO
(em milhões de hectares - mi/ha)



Disponível em: <https://cib.org.br/wp-content/uploads/2018/06/2018.06.26.Top5_Portugues.pdf>. Acesso em: 18 Jul. 2018 (adaptado).

Considerando o infográfico apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- A distribuição da área plantada com transgênicos no mundo reflete o nível de desenvolvimento econômico dos países.
- Os Estados Unidos da América possuem a maior área plantada de algodão transgênico no mundo.
- O hemisfério norte concentra a maior área de produção transgênica.
- A área de produção de soja transgênica é maior no Brasil que na Argentina.

É correto apenas o que se afirma em

- I e II.
- I e IV.
- III e IV.
- I, II e III.
- II, III e IV.



QUESTÃO 02

A Economia Solidária expressa formas de organização econômica – de produção, prestação de serviços, comercialização, finanças e consumo – baseadas no trabalho associado, na autogestão, na propriedade coletiva dos meios de produção, na cooperação e na solidariedade. São diversas atividades econômicas realizadas por organizações solidárias como cooperativas, associações, empresas recuperadas por trabalhadores em regime de autogestão, grupos solidários informais, fundos rotativos etc. Nos últimos anos, a Economia Solidária tem experimentado expansão no Brasil, em especial, dentre os segmentos populacionais mais vulneráveis.

Disponível em: <<http://www.unisolbrasil.org.br/2015/>>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O fomento de atividades econômicas orientadas pelos princípios da Economia Solidária deve ser objeto de atenção no âmbito da gestão pública e requer políticas voltadas para essa área de atuação.

PORQUE

- II. A destinação de recursos públicos para empreendimentos fundamentados na Economia Solidária viabiliza a inclusão de diversos segmentos sociais na economia e promove a valorização de práticas e saberes construídos coletivamente.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 03

As questões relacionadas a organismos geneticamente modificados deixaram, há muito tempo, de serem discutidas apenas no âmbito acadêmico-científico. Também na arte, a transgenia ganhou lugar, ocupando o imaginário e a criatividade de artistas. Nesse campo, o brasileiro Eduardo Kac transita pela zona fronteiriça entre arte, ciência e tecnologia.

Os trabalhos de Eduardo Kac têm sido exibidos em exposições internacionais. Em seu currículo, constam obras de arte transgênicas, como GFP Bunny, uma coelha geneticamente modificada cujo pelo emite fluorescência verde ao ser iluminado por luz ultravioleta. Ela foi batizada com esse nome em razão da proteína verde fluorescente (*green fluorescent protein*) obtida de uma água-viva do Pacífico e injetada em óvulos de coelhos albinos, procedimento efetivamente realizado em um centro de pesquisa na França.

Disponível em: <www.g1.globo.com/Noticias/PopArte/>. Acesso em: 18 ago. 2018 (adaptado).



FONTEINE, C. Fotografia. Título: Alba, the fluorescent bunny, 2000.

Disponível em: <<http://www.ekac.org/gfpbunny.html#gfpbunnyanchor>>. Acesso em: 18 ago. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. A obra GFP Bunny, de Eduardo Kac, contribui para a ampliação dos horizontes artísticos por meio do uso da engenharia genética como técnica de criação artística.
- II. A obra GFP Bunny suscita várias questões, entre as quais se inclui a de caráter ético, como, por exemplo, a dos limites da pesquisa científica e do uso de aplicações tecnológicas.
- III. As obras de arte biotecnológicas promovem a circulação de conceitos do campo da arte e de técnicas laboratoriais, mas, ao mesmo tempo, banaliza a singularidade da produção do artista.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 04

TEXTO 1

Os fluxos migratórios, fenômenos que remontam à própria história da humanidade, estão em ritmo crescente no mundo, tornando urgentes, em todos os países, as discussões sobre políticas públicas para migrantes. Segundo relatório da Organização das Nações Unidas (ONU), 65,6 milhões de pessoas foram deslocadas à força no mundo em 2016.

Em relação aos destinos de acolhimento, no mesmo período, dados oficiais do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), apontam que 56% das pessoas deslocadas no mundo foram acolhidas por países da África e do Oriente Médio, 17% da Europa e 16% das Américas. Considerando o contexto brasileiro, de 2010 a 2015, a população de migrantes vindos de países da América do Sul cresceu 20% e alcançou o total de 207 mil pessoas.

Disponível em: < <https://nacoesunidas.org/populacao-de-migrantes-no-brasil-aumentou-20-no-periodo-2010-2015-revela-agencia-da-onu/>. Acesso em: 11 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Recentemente, a situação de imigração no Brasil, por ondas de deslocamento de pessoas nas fronteiras, tem sido percebida cotidianamente em matérias divulgadas pela grande mídia, principalmente no caso do estado de Roraima, que tem notificado a entrada de um grande número de venezuelanos. Somente em solicitações, na condição de refugiados, os venezuelanos formalizaram 17.865 pedidos de acolhida ao Brasil em 2017.

Disponível em: < <http://www.acnur.org/portugues/dados-sobre-refugio/dados-sobre-refugio-no-brasil/>>. Acesso em: 11 set. 2018 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

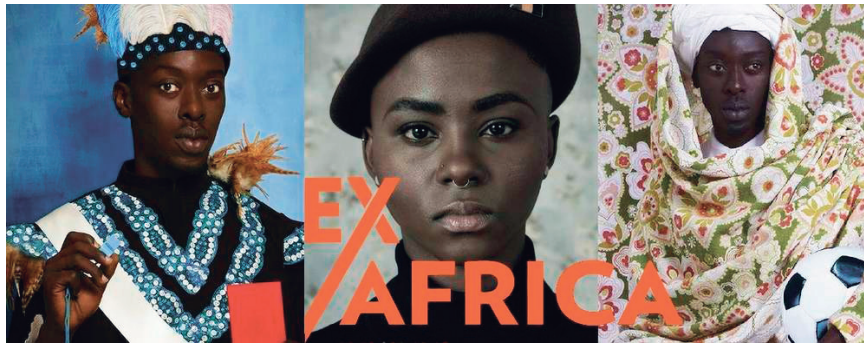
- I. A situação econômica dos países é fator determinante dos padrões de contorno dos deslocamentos internacionais e está representada na distribuição geográfica dos continentes que mais acolhem as pessoas deslocadas no mundo.
- II. A América do Sul é a região em que há maior acolhimento de povos que, em razão de conflitos internos em seus países, têm se deslocado em massa.
- III. As situações de conflitos entre brasileiros e venezuelanos apontam para a necessidade de revisão da infraestrutura e das políticas públicas voltadas aos migrantes e refugiados.
- IV. A sociedade brasileira, caracterizada pela solidariedade e tolerância, apresenta baixa resistência e rejeição aos imigrantes, sendo os conflitos recentes ocorridos na fronteira explicados pela omissão estatal em relação a políticas de acolhimento.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** III.
- C** I e IV.
- D** II e III.
- E** II e IV.

Área livre

QUESTÃO 05



Disponível em: <<http://www.soubh.com.br/exposicoes/exposicao-ccbb-africa/>>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

TEXTO 1

A frase em latim “Ex Africa semper aliquid novi”, do escritor romano Caio Plínio, dita há 2.000 anos, significa “da África sempre há novidades a reportar”. A partir dessa ideia, o curador alemão Alfons Hug montou a exposição “Ex Africa”, que conta com 18 artistas de oito países africanos e dois artistas brasileiros. A ideia da mostra é retratar a produção artística africana sem estereótipos aos quais estamos acostumados, como objetos de artesanato e referências iconográficas.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2018/>>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Até as vésperas da era colonial moderna era comum encontrar as imagens positivas sobre a África. Árabes e europeus descreveram as formas políticas africanas altamente elaboradas e socialmente aperfeiçoadas, entre as quais se alternavam reinos, impérios, cidades-Estado, entre outras. Após a conferência de Berlim (1885), que definiu a partilha colonial da África, essas imagens “simpáticas” começaram a sombrear. Reinos e Impérios foram substituídos pelas tribos primitivas em estado de guerra permanente, umas contra outras, para justificar e legitimar a Missão Civilizadora, que até hoje alimenta o imaginário da África no Brasil.

VIEIRA, F. S. S. Do eurocentrismo ao afropessimismo: reflexão sobre a construção do imaginário “África” no Brasil.

Em Debate. PUC-Rio, n. 03, 2006 (adaptado).

A partir dos textos apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. A África tem sido pensada, por muitos, como um único país, compreendida de forma monolítica, como se fosse formada por cultura única, ou, até mesmo, um lugar de povos sem cultura alguma, o que contribui e reforça a exclusão social das obras africanas do sistema das artes visuais.
- II. Construídas sob a égide do clichê da miserabilidade, as clássicas representações sobre a África, que retratam o continente como um celeiro da tradição, do arcaísmo, da produção manufaturada e artesanal, são estereótipos que precisam ser superados, por serem incompatíveis com a multiplicidade de expressões artísticas africanas.
- III. Os estereótipos sobre o continente africano foram construídos a partir de interesses políticos, culturais e econômicos que sustentaram, durante séculos, projetos de exploração e ações excludentes.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 06

TEXTO 1

Com base em dados de 2015, estima-se que, no Brasil, haja em torno de 100 mil pessoas em situação de rua. A população que vivencia situação de rua é formada por pessoas que, em sua maioria, possuem menos que o necessário para atender às necessidades básicas do ser humano, estando no limite da indigência ou da pobreza extrema, com comprometimento da própria sobrevivência. A situação desse grupo excluído e marginalizado pode decorrer de diversos fatores, como desemprego estrutural, migração, uso prejudicial de álcool e outras drogas, presença de transtornos mentais, conflitos familiares, entre outros.

HINO, P.; SANTOS, J. O.; ROSA, A. S. Pessoas que vivenciam situação de rua sob o olhar da saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**. v. 71, Suplemento 1, p. 732-740, 2018 (adaptado).

TEXTO 2

O Ministério da Saúde, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH), lançou uma campanha que objetiva valorizar a saúde como um direito humano de cidadania e ressaltar que as pessoas em situação de rua têm o direito de ser atendidas na rede de serviços do SUS.

Disponível em: <<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/cidadao/principal/campanhas-publicitarias/19300-campanha-pop-rua>>. Acesso em: 11 set. 2018 (adaptado).

A respeito da população que vivencia situação de rua e considerando os textos apresentados, avalie as afirmações a seguir.

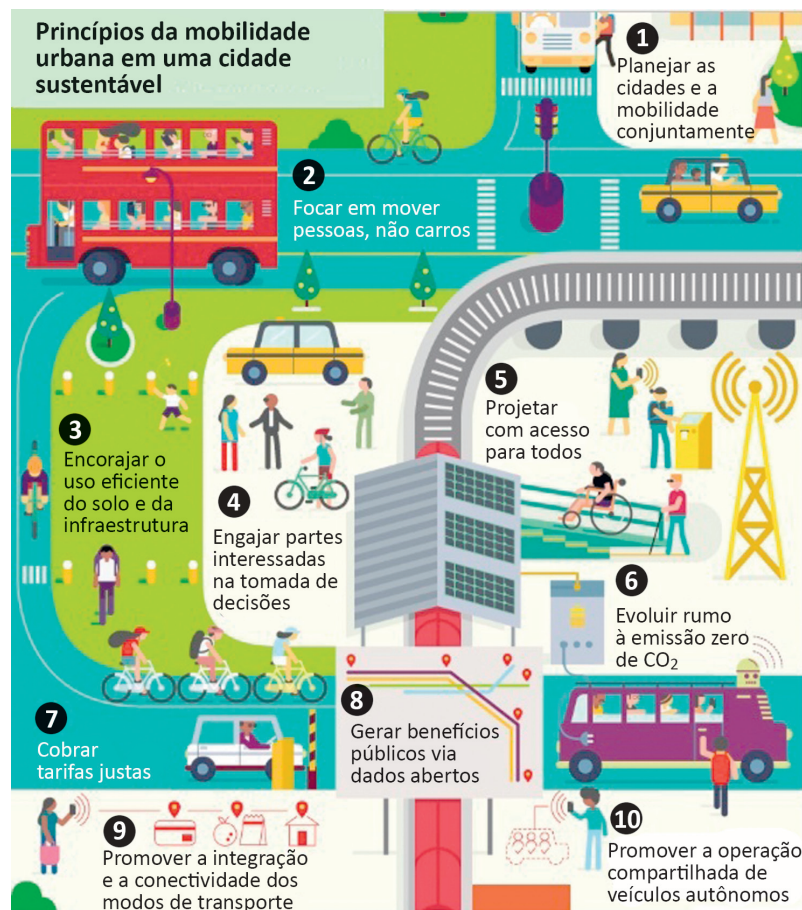
- I. Na elaboração de políticas públicas, devem ser considerados os fatores pessoais e contextuais que levam pessoas a viver em situação de rua, o que exige o trabalho de equipes multidisciplinares, com o objetivo de assegurar direitos de saúde, dignidade e cidadania a essa população.
- II. A inexistência de endereço fixo que possibilite fazer cadastros oficiais e estabelecer contato quando necessário, inviabiliza a inserção dos indivíduos em situação de rua nas políticas públicas de saúde, educação e moradia.
- III. A homogeneidade do grupo de pessoas que vivem em situação de rua contribui para o desenvolvimento das estratégias de acolhimento e de atendimento pelas equipes envolvidas em campanhas dirigidas a esse público.
- IV. A falta de moradia convencional e o comprometimento da identidade, da segurança, do bem-estar físico e emocional e do sentimento de pertencimento são problemas vivenciados pelas pessoas que vivem em situação de rua e requerem atenção do poder público.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 07



Disponível em: <<https://www.thinglink.com/scene/980079663516745730?buttonSource=viewLimits>>. Acesso em: 26 jul. 2018 (adaptado).

Considerando as informações do infográfico, avalie as afirmações a seguir.

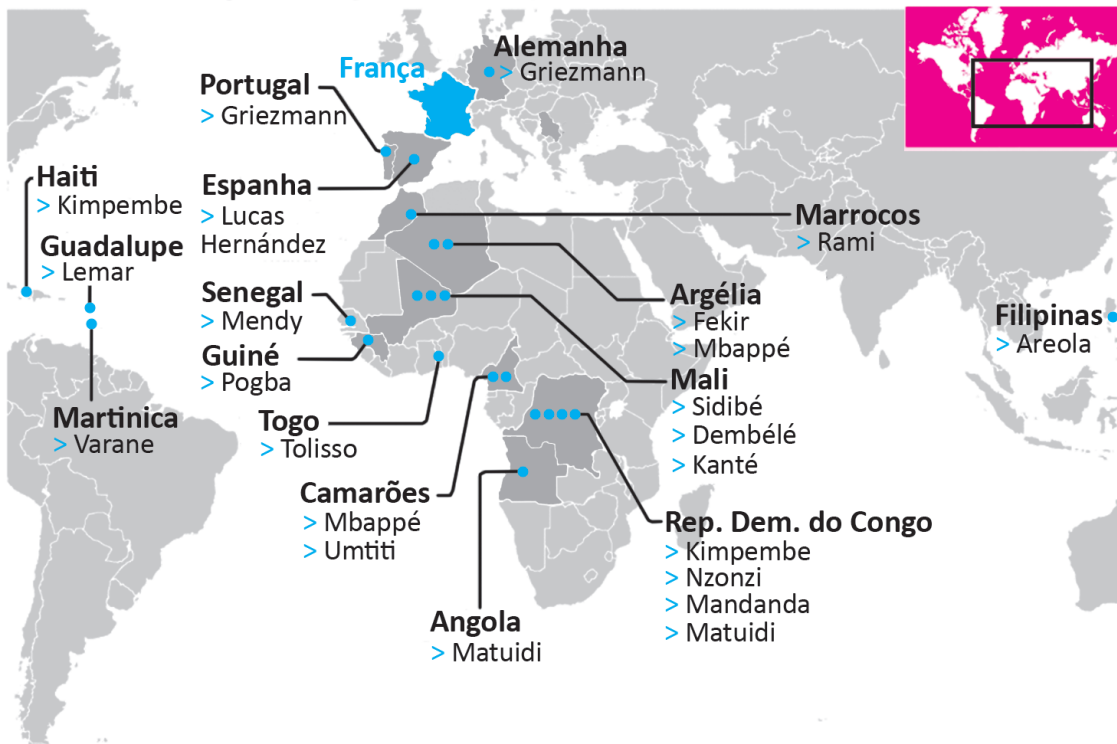
- No planejamento das cidades, deve-se priorizar o transporte coletivo, situação que está em consonância com o que ocorre nas cidades mais populosas do Brasil.
- O engajamento dos cidadãos nos debates e no planejamento das cidades é essencial para o desenvolvimento de projetos urbanos viáveis, acessíveis e sustentáveis.
- É necessário que o planejamento de uma cidade sustentável esteja focado na fluidez dos veículos automotores autônomos, na diversidade de opções de mobilidade e nas modalidades compartilhadas de transporte.
- A utilização de painéis solares para abastecer veículos e a diminuição da emissão de gases poluentes em uma cidade sustentável são metas ainda distantes de serem atingidas no Brasil, devido à primazia dos meios de transportes movidos a combustíveis fósseis.

É correto apenas o que se afirma em

- I.
- II.
- I e III.
- II e IV.
- III e IV.

QUESTÃO 08

Seleção multicultural: países de origem dos pais dos jogadores da França



A seleção francesa participante da Copa do Mundo de Futebol de 2018, composta de 19 jogadores filhos de imigrantes da África e de outros países da Europa, foi mais multicultural que o elenco campeão da Copa de 1998. Apenas o goleiro Lloris, o lateral Pavard, o atacante Giroud e o meia Thauvin não se encaixam nessa descrição. Tal composição suscitou inúmeros debates acerca da presença de imigrantes na sociedade francesa e do multiculturalismo na Europa. À perspectiva multicultural se contrapõem a xenofobia, o racismo, a islamofobia, entre outras formas de segregação humana, sobretudo de imigrantes e seus descendentes.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/esporte/2018/07/multiculturais-franca-e-belgica-buscam-unidade-nacional-na-copa.shtml>>. Acesso em: 10 jul. 2018 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, assinale a opção correta.

- A** A admiração dos torcedores pelos jogadores da seleção francesa evidencia a redução do preconceito de cidadãos franceses contra descendentes de imigrantes.
- B** O aumento do número de jogadores filhos de imigrantes e a ampliação da diversidade de nacionalidades ameaçam a perpetuação dos valores e da tradição do povo francês.
- C** A inclusão de jogadores de origem árabe e africana na seleção francesa teve o efeito imediato de minimizar visões e interpretações equivocadas dos efeitos da imigração, como desemprego e pobreza.
- D** A presença de jogadores franceses de origem africana sinaliza a efetiva integração dos imigrantes e de seus descendentes à sociedade francesa, após longo processo de incentivo à inclusão social de estrangeiros no país.
- E** A composição da seleção francesa aponta para a importância da perspectiva multicultural, em que se valorizam as formas de convívio entre os diferentes, a mediação de conflitos identitários e o exercício da alteridade.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO DISCURSIVA 03

O *gatekeeper* é um clássico exemplo de teoria que privilegia a ação pessoal. A metáfora é clara e direta. O conceito refere-se à pessoa que tem o poder de decidir se deixa passar a informação ou se a bloqueia. Ou seja, diante de um grande número de acontecimentos, só viram notícia aqueles que passam por uma cancela ou portão (*gate* em inglês). E quem decide isso é uma espécie de porteiro ou selecionador (o *gatekeeper*), que é o próprio jornalista.

PENA, F. **Teoria do jornalismo**. São Paulo: Contexto, 2008 (adaptado).

Considerando o poder exercido pelo jornalismo na produção de sentidos, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Explique de que forma a Teoria do *Gatekeeper* aborda os critérios de pertinência e independência, adotados pelos jornalistas na seleção das fontes de informação. (valor: 6,0 pontos)
- b) Identifique e explique outro critério relacionado às rotinas de produção de notícias que influencia as decisões dos *gatekeepers*. (valor: 4,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 04

TEXTO 1

A novidade consiste em reduzir os elementos inconciliáveis da cultura, da arte e do divertimento a um falso denominador comum - a totalidade da indústria cultural. Esta, por sua vez, consiste na repetição. Que as suas inovações típicas se resumam sempre e tão só a melhorar os processos de reprodução de massa não é, de fato, extrínseco ao sistema. Em virtude do interesse de inumeráveis consumidores, tudo é direcionado para a técnica, e não para os conteúdos rigidamente repetidos, intimamente esvaziados e já meio abandonados.

HORKHEIMER, M.; ADORNO, T. A Indústria Cultural: o iluminismo como mistificação de massas. In: LIMA, L. C. **Teoria da cultura de Massa**. São Paulo: Paz e Terra, 2005 (adaptado).

TEXTO 2

A cultura de massa integra e se integra, ao mesmo tempo, em uma realidade policultural; faz-se conter, controlar, censurar (pelo Estado, pela Igreja) e, simultaneamente, tende a corroer, a desagregar outras culturas. A esse título, ela não é absolutamente autônoma: ela pode embeber-se de cultura nacional, religiosa ou humanista e, por sua vez, ela embebe as culturas nacional, religiosa ou humanista.

MORIN, E. **Cultura de massas no século XX**: o espírito do tempo. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1977 (adaptado).

Considerando o tema abordado nos trechos apresentados, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Explique o que é Indústria Cultural e sua relação com a Cultura de Massa. (valor: 6,0 pontos)
- b) Explique a relação entre o jornalismo e a lógica de entretenimento no contexto do jornalismo contemporâneo. (valor: 4,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO DISCURSIVA 05

Um grupo de professores de música, interessados em democratizar o acesso à educação musical, elaborou um projeto social resumido a seguir.

Nome: Projeto Social de Música.

Público atendido: crianças de 5 a 11 anos que estejam matriculadas em escolas públicas e que pertençam a famílias de baixa renda (renda familiar de até 2 salários mínimos).

Quantidade de crianças atendidas ao longo do projeto: 7 000.

Local de realização: sedes de associações em comunidades com o menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de cinco capitais brasileiras: São Paulo, Manaus, Curitiba, Recife e Campo Grande.

Atividades ofertadas: aulas de violão, piano clássico, flauta e violino.

Custo para participar: gratuito.

Ano de criação: 2004.

Responsáveis: organizações não governamentais (ONGs) ligadas à música nessas cidades.

Recursos financeiros: projeto mantido por doações.

Dificuldades: ausência de recursos para a compra de instrumentos musicais e necessidade de apoio e divulgação.

Considerando as informações, o interesse público do Projeto e as atribuições da comunicação institucional, corporativa e da assessoria de imprensa, elabore um *release* para ser encaminhado a uma emissora de TV aberta de abrangência e veiculação nacional. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO 09

Em geral, o leitor que se interessa por jornalismo econômico já está informado sobre os temas que compõem a vida cotidiana, ou seja, já se satisfaz com as notícias sobre esportes, política, variedades e muitas outras. É bastante provável que recorra à imprensa especializada para atender a necessidades bastante peculiares de informação e comunicação.

BASILE, S. **Elementos do jornalismo econômico**: a sociedade bem informada é uma sociedade melhor. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011 (adaptado).

A partir das informações do texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O jornalismo econômico faz uso do chamado jornalismo declaratório e reproduz, sem modificações e integralmente, a fala dos especialistas, para conferir credibilidade à reportagem.
- II. É papel do jornalismo econômico contextualizar os temas econômicos, evidenciando suas inter-relações com outras instâncias da vida e situar o assunto no cotidiano do público.
- III. Preservar a precisão dos dados colhidos e simplificar a informação especializada para o leitor comum, evitando o emprego da linguagem hermética, é uma das funções do jornalismo econômico.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 10

No telejornalismo, o editor de texto é o responsável pela montagem e finalização das matérias que irão compor o telejornal do dia. Antes de começar a edição, o editor deve estar a par das imagens e sonoras disponíveis, ver a passagem, ouvir os *offs* e providenciar gráficos, mapas, arte e tabelas, se for necessário.

BARBEIRO, H.; DE LIMA, P. R. **Manual de Telejornalismo**: os segredos da notícia na TV. Rio de Janeiro: Campus, 2002 (adaptado).

Considerando esse contexto e as diversas atribuições do editor de texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O editor de texto escreve cabeças e pés das matérias e notas, além de textos de escalada, de chamadas de bloco e de encerramento.
- II. O editor de texto de um telejornal de abrangência nacional edita o material que vem de outras praças, avalia-o e sugere a inclusão ou exclusão de uma matéria.
- III. O editor de texto deve pensar na matéria como um todo para evitar desequilíbrios entre *offs* longos e sonoras curtas e conhecer o começo, o meio e o fim da narração de uma história.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 11

Uma matéria informativa publicada em outubro de 2017, em um jornal de grande circulação, sobre um filme de comédia, levou um humorista a desencadear um debate acirrado nas redes sociais contra o seu autor, um jornalista, demitido do jornal no mesmo dia, ainda antes do final do expediente. O episódio teve ampla repercussão no ambiente da imprensa e chamou a atenção para um problema-chave para os que exercem o jornalismo no Brasil de hoje: a limitação à liberdade de expressão.

ZOCCHI, P. *Jornalistas Sob Tutela. Observatório da Imprensa*. 996. ed. 17 jul. 2018. (adaptado).

Considerando-se a influência das redes sociais no trabalho do jornalista, é correto afirmar que

- A** as redes sociais são fontes recorrentes e confiáveis de informação jornalística.
- B** o direito de resposta das fontes transferiu-se, atualmente, para as redes sociais.
- C** o prestígio social de internautas legitima e autoriza a interferência no trabalho dos jornalistas.
- D** o jornalista deve divulgar uma prévia de suas matérias nas redes sociais para averiguar possíveis ruídos de comunicação.
- E** a liberdade de expressão jornalística tem sido inibida por meio da atuação de internautas em redes sociais.

Área livre

QUESTÃO 12

A análise de conteúdo é um conjunto de técnicas de análise das comunicações que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens. O interesse não reside na descrição dos conteúdos, mas, sim, no que estes nos poderão ensinar após serem tratados.

BARDIN, L. *Análise de Conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011 (adaptado).

A partir do fragmento de texto acima, é correto afirmar que a análise de conteúdo

- A** é aplicada como método de estudo do campo jornalístico para investigar a produção de textos escritos, uma vez que a análise de imagens em movimento e de fotografias integra aos estudos de semiótica.
- B** é aplicada para investigar notícias jornalísticas veiculadas pela televisão, tendo em vista as características específicas desse tipo de mídia, que dificultam a categorização e classificação e inferências a partir delas.
- C** é empregada, no campo jornalístico, para classificar e categorizar os materiais investigados, sendo mais aplicada aos estudos quantitativos devido à sua eficácia limitada se aplicada a pesquisas com foco qualitativo.
- D** é aplicada para investigar como a mídia aborda questões relacionadas aos políticos, aos governos, à economia e aos aspectos sociais e culturais, mas tem efeito limitado na investigação dos critérios de noticiabilidade envolvidos na seleção das notícias.
- E** é empregada para identificar núcleos de sentido a partir do que é produzido pela mídia, uma vez que essa estratégia metodológica contribui para detectar tendências, descrever, classificar, interpretar e fazer inferências.

Área livre



QUESTÃO 13

O uso político de campanhas de desinformação é uma estratégia comum na política latino-americana e contribui para moldar o debate regional sobre o tema. Por meio destas, grupos políticos e monopólios de mídia, em toda a região, buscam influenciar a opinião pública. A novidade é o encontro entre velhas estratégias e novas tecnologias. A aliança entre modelos de negócio que têm anúncios como sua principal fonte de lucro e práticas agressivas de propaganda política, pautadas na desmoralização do adversário, pode contribuir para a propagação da desinformação na região. Dada a proeminência de questões como a corrupção, a polarização política e o populismo, abordagens nacionais em torno do fenômeno das *fake news* devem ser consideradas com cuidado.

LOBATO, L.; HUREL, L. M. Os desafios das *fake news* na América Latina. **Nexo Jornal**. São Paulo, 21 abr. 2018 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. As *fake news* são resultado dos processos de produção jornalísticos na contemporaneidade, devido ao imediatismo, à urgência e à instantaneidade exigidos, o que desencadeia na disseminação de notícias falsas e mal-apuradas.
- II. A proliferação das *fake news* é potencializada pelas novas tecnologias e pelas redes sociais, o que dificulta o combate à desinformação e acaba por gerar desconfiança no público e perda na credibilidade das notícias.
- III. As agências de *fact-checking* atuam na proliferação das *fake news* ao priorizarem um modelo de negócio que vende anúncios e produz um jornalismo às avessas, pautado em campanhas de desinformação.
- IV. Entre os desafios apresentados para os jornalistas na cobertura política na América Latina, inclui-se o combate à desinformação, o que exige mais trabalho e dedicação nos processos de apuração e checagem das informações e de suas fontes.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** II e IV.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 14

A Lei de Acesso à Informação (LAI) tem como propósito regulamentar o direito constitucional de acesso dos cidadãos às informações públicas no país. Essa lei traz vários conceitos e princípios norteadores desse direito bem como estabelece orientações gerais quanto aos procedimentos para exercê-lo. Tais conceitos e princípios devem ser corretamente compreendidos pelos ocupantes de cargos e funções públicas, de forma a garantir a qualquer interessado o pleno exercício do direito de acesso à informação, seja de seu interesse particular, seja de interesse coletivo ou geral. A LAI representa uma mudança de paradigma em matéria de transparência pública, pois define que o acesso é a regra, e o sigilo, a exceção. Qualquer pessoa, física ou jurídica, poderá solicitar acesso às informações públicas, isto é, àquelas não classificadas como sigilosas, conforme procedimento que seguirá as regras, prazos, instrumentos de controle e recursos previstos.

Disponível em: <http://www.cgu.gov.br/Publicacoes/transparencia-publica/brasil-transparente/arquivos/manual_lai_estadosmunicipios.pdf>.

Acesso em: 09 jul. 2018 (adaptado).

A partir da leitura do texto e considerando a Lei de Acesso à Informação na elaboração de reportagens investigativas, avalie as afirmações a seguir.

- I. Mesmo que recorra à LAI, o jornalista deve conversar presencialmente com os representantes das instituições públicas para obter dados para sua reportagem, sendo necessária, ainda, a apresentação de justificativa para obtenção das informações.
- II. Por meio da LAI, o jornalista tem acesso a dados sobre recursos públicos concedido às instituições de capital misto, às organizações não governamentais e às empresas privadas, além de obter detalhes da prestação de contas dos valores que foram utilizados.
- III. O jornalista, utilizando-se da LAI, obtém dados e documentos que tratam de questões relacionadas aos direitos humanos, que podem ser utilizados, por exemplo, para efetuar denúncia de casos de tortura da época da ditadura militar que não estejam classificados como sigilosos.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 15

Um jornalista especializado em reportagens investigativas recebe uma denúncia anônima que acusa um agente público de estar envolvido em casos de corrupção. O sujeito identifica-se apenas pelo apelido, mas não oferece provas concretas contra o referido agente, embora exponha em detalhes os esquemas empreendidos nas operações criminosas. O denunciante diz ao jornalista que, caso não publique a reportagem na edição seguinte do jornal, passará a informação a outro veículo de comunicação.

Com base na situação descrita e ciente dos princípios de ontológicos que regem a profissão, o jornalista deve

- A** buscar confirmar a veracidade das denúncias com consulta a outras fontes ou documentos, dado que um anônimo não pode ser a única fonte de informação para a publicação de uma reportagem investigativa.
- B** veicular a reportagem na edição seguinte e deixar claro, no texto da reportagem, que a responsabilidade pelas denúncias é da fonte anônima, isentando-se, assim, da obrigação de responder pelas informações divulgadas.
- C** ouvir o outro lado, ou seja, a versão do agente público e publicar a reportagem, mencionando a acusação da fonte anônima e a defesa do acusado, garantindo, assim, a imparcialidade no tratamento da notícia.
- D** publicar a reportagem com base nas informações da fonte anônima antes que outro veículo o faça, pois os detalhes revelados permitem inferir a veracidade da informação.
- E** ignorar por completo a denúncia, desconsiderando as informações, ciente de que uma fonte anônima não garante credibilidade.

Área livre

QUESTÃO 16



Foto: Mauro Pimentel / AFP.

ABORTO

Uma estudante universitária de 25 anos, que se submeteu a um aborto há alguns anos posa para esta foto. Segundo estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Instituto Guttmacher, a cada ano, cerca de 760 000 mulheres na América Latina recebem cuidados médicos para complicações decorrentes de abortos inseguros, como hemorragia e infecções.

Disponível em: <<https://fotos.estadao.com.br/galerias>>. Acesso em: 4 set. 2018 (adaptado).

Considerando a relação entre a fotografia, o texto-legenda apresentado e o trabalho do repórter fotográfico, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. No conjunto de informações apresentado, o texto-legenda é imprescindível para que o leitor entenda o tema tratado, preenchendo as ausências de especificações da imagem.

PORQUE

- II. O recurso fotográfico utilizado na construção da imagem que compõe a notícia permite a comprovação da existência de uma personagem, cuja identidade é preservada, sendo a legenda uma tradução da informação visual.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 17

Episódios como a Revolução Verde no Irã, em 2009; os protestos em Wall Street, nos Estados Unidos, em 2011; e as manifestações no Brasil, em 2013 e 2018, têm permitido examinar o papel das mídias sociais como ferramentas de ações políticas.

Dada a conexão de milhões de pessoas a redes sociais, a aplicativos de comunicação instantânea e a outros serviços populares, os movimentos no Brasil se expandiram por meio de vídeos, fazendo que a mídia social se tornasse uma importante força política, cujos efeitos começam a ser sentidos. Ao permitirem que as pessoas possam se comunicar livremente umas com as outras, essas mídias estão possibilitando a criação de organizações sociais surpreendentes entre grupos anteriormente marginalizados.

Disponível em: <<http://www.jb.com.br/artigo/noticias/2018/07/17/as-midias-sociais-e-as-manifestacoes-no-brasil/>>.

Acesso em: 10 jul. 2018 (adaptado).

Considerando esse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Na sociedade atual, o espaço público dos movimentos sociais é construído como um espaço híbrido entre as redes sociais digitais e o espaço urbano ocupado, constituindo comunidades instantâneas de prática transformadora.
- II. As interações entre os usuários de redes sociais digitais se estabelecem pelos vínculos comunicativos e quando há um interesse em comum, ou seja, quando compartilham ideias e propósitos semelhantes.
- III. A nova configuração das manifestações geradas por meio das redes sociais digitais constrói espaços homogêneos, formados por usuários organizados em grupos políticos ou engajados em movimentos sociais.
- IV. As redes sociais digitais são ferramentas que potencializam o engajamento e o rápido compartilhamento de informações entre usuários, uma vez que, quanto mais interativo for o processo de comunicação, maior será a probabilidade de se constituir uma ação coletiva.

É correto apenas o que se afirma em

- A** III.
- B** I e IV.
- C** I, II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 18

O assessor de imprensa ou comunicação deve ajudar no planejamento do evento, com orientações de acordo com as possibilidades e interesses dos veículos de comunicação. Isso pode incluir local e horário de abertura de acontecimentos, coletivas, presença de personalidades ou discussão de temas que possam despertar a atenção do jornalista. Dependendo do porte do evento, é indispensável a instalação de uma sala de imprensa devidamente estruturada com atendimento especializado, equipamento, material de apoio e facilidade de acesso. A recepção e encaminhamento de repórteres, elaboração de convites, *releases*, distribuição de *press kits* são tradicionais nessas ocasiões.

DUARTE, J. (Org). **Assessoria de imprensa e relacionamento com a mídia**: teoria e técnica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003 (adaptado).

A partir da leitura do texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. O veículo de comunicação é responsável por designar os jornalistas que participarão da cobertura do evento, por solicitar credenciais e enviar os dados básicos solicitados pela assessoria de imprensa ou comunicação do evento.
- II. Cabe aos veículos de comunicação e aos repórteres questionar os limites impostos para a circulação de profissionais credenciados em determinadas áreas do evento sob cobertura jornalística.
- III. Os assessores de imprensa ou comunicação devem exigir dos jornalistas credenciados para a cobertura do evento somente a publicação do que estiver contido nos *releases*, não havendo, portanto, possibilidade de questionamento sobre outros acontecimentos relativos ao evento.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 19

Em 1965, o jornalista Gay Talese foi enviado a Los Angeles pela revista **Esquire** para entrevistar Frank Sinatra. Tudo havia sido acertado com o assessor de imprensa do cantor. Mas, ao chegar ao hotel, Talese recebe um telefonema desmarcando o encontro. Sinatra andava ressabiado com notícias de suas supostas ligações com a máfia e, além de tudo, estava resfriado. O que fazer? Desistir da pauta? Não. Simplesmente cumpri-la de outra maneira. Pelas bordas, digamos assim. Privado de se encontrar com seu personagem, Talese procurou falar com diversas pessoas que faziam parte do estafe do artista, seus conhecidos, funcionários, amigos e parentes. Talese conversa, de modo aparentemente informal, com essas pessoas. Convida-as para almoçar e jantar. Jamais grava essas falas (para não intimidá-las) e quase nunca toma notas. Isso ele faz no fim do dia, no seu quarto de hotel. Anota, transcreve tudo à máquina e arma um fantástico dossiê em torno do artista combatido pela gripe. O resultado, a “coisa” que Talese afinal consegue, é um artigo de 55 páginas, baseado em 200 páginas de anotações a acerca das mais de 100 entrevistas que fizera, com pessoas da *entourage* de Sinatra. O título do texto não poderia ser outro: “Frank Sinatra Está Resfriado” e saiu publicado na edição da **Esquire** de abril de 1966. Desde então se tornou um clássico do chamado “jornalismo literário”.

Disponível em: <<https://cultura.estadao.com.br/blogs/luiz-zanin/o-resfriado-de-sinatra/>>. Acesso em: 18 jul. 2018 (adaptado).

Considerando-se o texto apresentado, é correto afirmar que o jornalismo literário

- A** caracteriza-se pela potencialização dos recursos e técnicas de reportagem, uma vez que exige criatividade, experimentação e, sobretudo, apuração rigorosa, observação atenta e abordagem ética.
- B** permite que seja conferido privilégio aos definidores primários e às fontes oficiais nas reportagens, como funcionários e assessores do estafe de um entrevistado.
- C** trabalha com maior liberdade editorial e sua produção está mais próxima da literatura do que do jornalismo, pois ignoram-se os fatos, a verdade e a objetividade, que se misturam à ficção.
- D** utiliza linguagem semelhante à do jornalismo diário tradicional, ou seja, estruturada na pirâmide invertida e na primazia do *lead*, diferindo-se dele no que se refere à amplitude de contextualização e ao formato *longform*.
- E** compõe um gênero à parte no jornalismo porque rompe com a ideia de prestação de serviço ao público, dada a sua proposta de experimentação e de solução de problemas típicos do jornalismo tradicional, com criatividade e inovação.

Área livre

QUESTÃO 20

Os veículos de grande circulação costumam declarar, em suas linhas editoriais, que buscam informar de modo isento, apartidário e plural. Alguns de seus manuais ainda advogam a necessidade de independência dos interesses de grupos econômicos e políticos e de separação entre conteúdo jornalístico e publicitário, notícia e opinião. No entanto, como apurou a pesquisa Monitoramento da Propriedade da Mídia no Brasil, publicada pelo Intervozes e pela Repórteres Sem Fronteiras, muitos veículos de maior audiência no país são também parte de grupos econômicos – além de políticos e religiosos – que possuem interesses específicos. A pesquisa revela, porém, um quadro menos conhecido: 21 dos 26 grupos, ou seus principais acionistas, exercem atividades em outros setores econômicos, como educacional, financeiro, imobiliário, agropecuário, energético, de transportes, infraestrutura e saúde.

BANDEIRA, O.; PASTI, A. Quem controla a notícia no Brasil? *Le Monde Diplomatique Brasil*. 126. ed.9, jan. 2018 (adaptado).

A partir desse cenário, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O editor deve omitir das reportagens, ou incluir nelas, informações que, de alguma forma, afetem o interesse político, religioso ou econômico da empresa em que trabalha.

PORQUE

- II. O papel do editor é garantir que a redação das matérias esteja isenta de erros, seja objetiva, coerente e que contenha todos os dados necessários, buscando preservar a imagem da empresa em que trabalha em relação a questões éticas.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 21



Disponível em: <<https://www.worldpressphoto.org/collection/photo/2016/spot-news/warren-richardson>>. Acesso em: 4 de set. 2018.

A imagem do fotógrafo Warren Richardson recebeu o prêmio de foto do ano de 2016, do World Press Photo. A imagem mostra um bebê sendo entregue, através de um buraco em uma barreira de arame farpado, a um refugiado sírio que já conseguira cruzar a fronteira da Sérvia para a Hungria, perto de Röszke, antes do fechamento das passagens de fronteira em todas as rotas, com exceção das oficiais.

No *site* do World Press Photo constam as seguintes informações técnicas relacionadas à fotografia: f 1.4; v 1/5; objetiva 24 mm; ISO 6400.

Considerando a fotografia de Warren Richardson e as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O grau informativo da fotografia é suficiente para expressar, por si só, o drama vivido pelos refugiados, e o valor da técnica nela utilizada expressa-se não pelos efeitos que ela produz, mas pelo sentido que esse efeito confere à fotografia.

PORQUE

- II. Ao utilizar baixa velocidade do obturador e uma lente grande angular, o fotógrafo fez uma composição que amplia o discurso fotográfico e destaca a informação de um ato prestes a ser reprimido.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 22



Revista Cult, n. 202, jun. 2015 (adaptado).

Com base na imagem apresentada, avalie as afirmações a seguir.

- I. O projeto gráfico extrapola o aspecto técnico da diagramação, uma vez que constrói o discurso da edição da revista, representado na capa.
- II. As cores preto, branco e vermelho, em geral, apresentam baixo índice de legibilidade e compreensão, mas foram utilizadas nessa edição para produzir o impacto visual esperado.
- III. O selo “18 anos” junto ao título da revista faz referência ao tema central de capa, o dossiê sobre heteronormatividade, indicando que o conteúdo se dirige a maiores de 18 anos de idade.

É correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- B II, apenas.
- C I e III, apenas.
- D II e III, apenas.
- E I, II e III.



QUESTÃO 23

A atividade jornalística se realiza em um lugar em que há cruzamento de múltiplos discursos dos vários campos sociais, que incidem decisivamente sobre os modos e formas de dizer. O dispositivo jornal, ou quaisquer outras mídias, "pré-dispõe" os sentidos, hierarquiza e faz enquadramentos, colocando à frente do leitor uma maneira, uma forma a partir da qual institui relações. Porém, vale destacar que os sentidos não podem ser estabelecidos pelo jornal, pois eles são apenas "pré-dispostos" e "pré-determinados", sendo definidos somente na relação entre o dispositivo e o leitor, que mobiliza estratégias próprias de interpretação a partir de suas culturas, história de vida, ideologias, desejos, entre outros aspectos.

BORELLI, V. **Jornalismo como atividade produtora de sentidos**. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/borelli-viviane-jornalismo-atividade-sentidos.pdf>>. Acesso em: 1 jul. 2018 (adaptado).

A partir do texto apresentado e do planejamento das coberturas jornalísticas, avalie as afirmações a seguir.

- I. No planejamento de coberturas de eventos como as eleições, os jornalistas devem estabelecer tratamento equilibrado entre os candidatos, de acordo com a lei eleitoral, e a construção de sentidos por parte dos leitores, ouvintes ou espectadores se dará a partir do que foi veiculado.
- II. A análise do discurso, a semiótica e a análise retórica estão entre as metodologias utilizadas para se investigar a produção de sentidos nas coberturas jornalísticas e são aplicadas após o planejamento, a execução e a veiculação dos conteúdos.
- III. A produção dos discursos pressupõe uma verdade intrínseca a eles, que determina a construção de sentidos pelo público a partir do direcionamento dos jornalistas e veículos de comunicação.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 24

O sensacionalismo e a espetacularização da notícia apresentam-se como um problema da cobertura jornalística televisiva. As ações a seguir merecem a atenção dos jornalistas quando participam de uma cobertura:

- evitar que a busca por audiência protagonize o processo produtivo de uma cobertura jornalística, lutando por espaço no telejornal e atuando criticamente, tanto na elaboração e defesa de sua pauta quanto na abordagem dos temas e eventos que vierem a cobrir;
- realizar a contextualização sociocultural, histórica e econômica pertinente ao evento ou ao tema que se propõem a cobrir;
- evitar o uso de estereótipos e o reforço de preconceitos na construção de qualquer tipo de cobertura;
- evitar a exploração emocional daqueles que estão diretamente envolvidos no evento ou tema que é objeto de uma cobertura;
- mediar a pluralidade de vozes que constituem a realidade social e cultural, vigiando a hierarquização dessas vozes no discurso jornalístico;
- considerar a complexidade e heterogeneidade do público e a dinâmica de reflexão/refração de interesses que se desenvolvem nos processos de recepção ou nas apropriações e usos de uma cobertura jornalística, exercitando a capacidade de situar-se no lugar dos outros.

BRANDALISE, R.; NEGRINI, M. Hipóteses de trabalho na realização de uma cobertura jornalística em televisão. *Revista Comunicare*, São Paulo, v. 14, nº 2, p. 54-66, jul./dez. 2014 (adaptado).

A partir dos aspectos destacados no texto, assinale a opção correta.

- A** A inserção de coberturas jornalísticas em programas de entretenimento flexibiliza a necessidade de contextualizar o evento, a fim de dinamizar a cobertura e prender a atenção do público.
- B** A preocupação com índices de audiência deve pautar a cobertura televisiva bem como a atuação dos jornalistas.
- C** O ineditismo de algumas pautas possibilita flexibilizar algumas normas éticas do jornalismo na busca por objetividade e atualidade do fato.
- D** A liberdade de expressão e o direito do público de saber de todos os fatos são justificativas para validar quaisquer ações do jornalista na busca por informações para a realização de sua pauta.
- E** A abordagem de uma catástrofe e suas consequências deve ser feita por meio de reportagens objetivas, pautadas pelo respeito e pela empatia com os envolvidos no acontecimento.

Área livre



QUESTÃO 25

Defendemos uma definição de jornalismo regional a partir do conceito de pacto comunicacional realizado no contexto de comunidades de lugar – isto é, comunidades que se reconhecem com base em valores e interesses construídos e recriados localmente, a partir de uma vivência territorialmente situada – e onde intervêm critérios como o espaço geográfico de implantação do projecto editorial; o lugar de apreensão, recolha e produção dos acontecimentos noticiados; o espaço privilegiado de difusão da informação; o tipo de conteúdo partilhado e de informação disponibilizada; enfim, a definição dos públicos. Vista desse modo, a proximidade assume uma dimensão simbólica, sem a qual não há lugar para a própria existência de comunidade.

CAMPONEZ, C. Jornalismo regional: proximidade e distanciamentos. Linhas de reflexão sobre uma ética da proximidade no jornalismo. In: CORREIA, J. C. (Org.). **Jornalismo e proximidade**: limites, desafios e oportunidades. Covilhã, Portugal: LabCom, 2011.

A partir das informações do texto, assinale a opção correta acerca da tarefa jornalística de elaborar, coordenar e executar projetos editoriais de cunho regional para TV.

- A** Os resultados de audiência de programas já existentes são elementos norteadores de projetos editoriais de cunho jornalístico que se sobrepõem ao rigor na apuração e no registro dos fatos sociais.
- B** As pessoas a serem entrevistadas pelo jornalista, que devem viver na região em foco, fundamentam e definem o caráter regional de um projeto editorial jornalístico para a TV.
- C** O coordenador do projeto editorial jornalístico televisivo, além de cuidar do planejamento e da distribuição de tarefas, deve priorizar a gravação de fontes oficiais da região, pois serão elas que atribuirão credibilidade na informação final e garantirão o seu rigor.
- D** As fontes regionais que gravarão as entrevistas do projeto editorial de cunho jornalístico determinam o assunto a ser tratado e estabelecem as regras para a condução da conversa com o jornalista, que, nesses casos, executa tarefas de acompanhamento.
- E** As noções de território, lugar e público norteiam o processo de elaboração, coordenação e execução de projetos editoriais jornalísticos regionais, pois contribuem para construir as pautas que contemplam as singularidades de cada comunidade.

Área livre

QUESTÃO 26

Um repórter recebe a pauta sobre um projeto, financiado por um banco público, desenvolvido por uma organização privada sem fins lucrativos (ONG) que dá apoio e abrigo a mulheres vítimas de violência doméstica que estão sob proteção da justiça, em um local com endereço protegido. A pauta tem como fio condutor a vida cotidiana dessas mulheres e o valor pago pelo banco para o desenvolvimento do projeto. Para seu cumprimento, o repórter verifica que serão necessárias informações detalhadas sobre os valores recebidos pela ONG e pago às mulheres; os dados sobre licitação para compra de mantimentos e locação de imóvel; o número de pessoas envolvidas no projeto; os dados pessoais das mulheres e dos processos judiciais que envolvem seus familiares, o endereço dessas pessoas e da movimentação bancária das mulheres, bem como da ONG. Para obter tais informações e, em consonância com valores jurídicos e éticos vigentes, o repórter decide recorrer à Lei de Acesso a Informação – LAI, Lei nº 12.527/2011.

Nessa situação, o repórter deve

- A** solicitar à ONG as informações necessárias, excluindo do pedido aquelas classificadas por autoridade competente como sigilosas, pois, embora públicas, sua divulgação poderá causar prejuízos à segurança e à integridade das mulheres.
- B** argumentar junto ao diretor da ONG que a LAI permite o acesso a todo tipo de informação – pessoais ou jurídicas - e que o seu não cumprimento pela organização implicará sanções legais para ela.
- C** recorrer aos dados não sigilosos por meio da LAI, e utilizar de outros meios, como a investigação jornalística, para descobrir os dados sigilosos, publicando, assim, todas as informações.
- D** justificar para a ONG a importância da pauta para a luta das mulheres e solicitar que todas as informações sejam disponibilizadas indiscriminadamente.
- E** recorrer à justiça e solicitar um mandado judicial para obtenção das informações necessárias.

Área livre



QUESTÃO 27

Multimídia e multitarefa tornaram-se termos importantes para se entender o mercado de trabalho dos jornalistas. O primeiro indica que o profissional deverá ser capaz de fazer trabalhos para mais de um veículo midiático, como jornal, rádio e TV, ao mesmo tempo. O segundo estabelece que o jornalista deverá fazer múltiplas tarefas, como redigir textos e captar imagens, funções que até bem pouco tempo atrás competiam a profissionais distintos. O novo perfil dos profissionais de jornalismo se deve à reconfiguração do mercado de trabalho provocada pelas tecnologias digitais, sentida no Brasil a partir dos anos 2000, e à reordenação dos negócios das grandes empresas de mídia, que precisaram se diversificar para superar crises, invadindo setores como o cinema, a indústria musical e o entretenimento.

BERTOLINI, J. Jornalista multimídia e multitarefa: o perfil contemporâneo do trabalho precário no jornalismo. *ANIMUS Revista Internacional de Comunicação Midiática*, v.16, n. 31, pp. 213-288, 2017 (adaptado).

A partir da leitura do texto e considerando o trabalho exercido pelos jornalistas de rádio, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os repórteres têm a função de apurar com rigor as informações e, se houver necessidade, exercem outras atividades, realizando entradas ao vivo e gravando passagens e sonoras por meio de celulares.
- II. As demandas de consumo, a reconfiguração do mercado de trabalho e o acesso a novas tecnologias, como a captação audiovisual por meio de aparelho celular, exigem que os jornalistas acumulem múltiplas funções dentro das emissoras de rádio.
- III. Os repórteres podem assumir, também, a função de editor de áudio, reorganizando o material jornalístico e produzindo subprodutos para outras plataformas.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 28

Com a popularização de *fake news* na internet, as demandas por ética e transparência nos processos de seleção das fontes, de apuração e de verificação jornalísticas se tornaram ainda mais importantes no cotidiano dos jornalistas. Existem várias estratégias para se garantir a veracidade das informações e se validar o conteúdo divulgado.

Considerando esse contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Ao checarem a veracidade da fala dos entrevistados e dos dados fornecidos por eles, os jornalistas aprimoram a qualidade da informação e evitam o denominado jornalismo declaratório.

PORQUE

- II. Contextualizar a fonte e deixar claro, por exemplo, a que entidade ou instituição ela está relacionada são ações importantes que conduzem à transparência e que habilitam o público a compreender e interpretar possíveis interesses do entrevistado ao divulgar certas informações.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 29

A convergência midiática impactou diretamente a maneira de se fazer telejornalismo. Do ponto de vista eminentemente tecnológico, foram facilitados os processos comunicacionais, desde a apuração até a transmissão. Do ponto de vista técnico do fazer jornalístico, as mudanças perpassam a linguagem, a estética, os gêneros, os formatos. O público, antes telespectador, assume a função de interagente, ou seja, tem, atualmente, a capacidade de participar ativamente do processo telejornalístico.

Considerando essa nova perspectiva dos processos comunicacionais, avalie as afirmações a seguir.

- I. Apesar de o público ter a capacidade cada vez maior de interação com a produção dos programas jornalísticos, as emissoras de TV ainda mantêm a estrutura rígida dos telejornais, a bancada dos apresentadores e a configuração tradicional dos produtos telejornalísticos.
- II. Embora haja um padrão de qualidade das imagens a serem exibidas em um telejornal, com linguagem própria, flagrantes feitos pelo público a partir de câmeras de celular ganham espaço cada vez maior nos telejornais, seja pela exclusividade da imagem captada, pelo ineditismo, seja pela importância do fato.
- III. Apesar de o público dispor de aparelhos tecnológicos com capacidade para captar sons e imagens de boa qualidade, gravações de entrevistas devem ser descartadas, uma vez que a produção desse tipo de conteúdo é exclusiva dos jornalistas, em função de sua credibilidade.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 30

A convergência refere-se ao fluxo de conteúdos por meio de múltiplas plataformas de mídia, à cooperação entre múltiplos mercados midiáticos e ao comportamento migratório dos públicos dos meios de comunicação, que vão a quase qualquer parte em busca das experiências de entretenimento que desejam. Convergência é uma palavra que consegue definir transformações tecnológicas, mercadológicas, culturais e sociais, dependendo de quem está falando e do que imaginam estar falando.

JENKINS, H. **Cultura da convergência**. São Paulo: Editora Aleph, 2009 (adaptado).

Considerando o contexto e a evolução dos meios de comunicação, avalie as afirmações a seguir.

- I. A convergência das mídias determina o fim dos meios tradicionais e a busca por novos e inéditos meios de comunicação.
- II. Além de promover a migração de diversos serviços para um único aparelho, a convergência das mídias propõe mudança nos padrões culturais de consumo da informação.
- III. A convergência das mídias permite que cada usuário construa sua própria narrativa, a partir de fragmentos de informações extraídos do fluxo midiático.
- IV. A circulação dos conteúdos nos diferentes suportes midiáticos depende do desejo dos produtores da informação, que controlam os fluxos de sua produção e de seu consumo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 31

O padrão de leitura crítica da mídia faz peso apenas para um dos lados da balança, que é, propriamente, a crítica que aponta os erros, abusos e vítimas da mídia. Procedimento técnico igualmente necessário, válido e equilibrador da balança é a realização de leituras críticas que apontem experiências exemplares de conduta deontológica, face a situações dilemáticas.

SILVA, L. M. da. Leitura crítica da mídia: como ultrapassar o muro de lamentações. In: **XXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. Brasília: Intercom – Sociedade brasileira de estudos interdisciplinares da comunicação. 6 a 9 de setembro de 2006.

A partir da reflexão apresentada, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A leitura crítica da mídia tem como base a análise da qualidade do trabalho jornalístico e deve detectar tanto a adequação dos procedimentos éticos e técnicos quanto a sua inadequação.

PORQUE

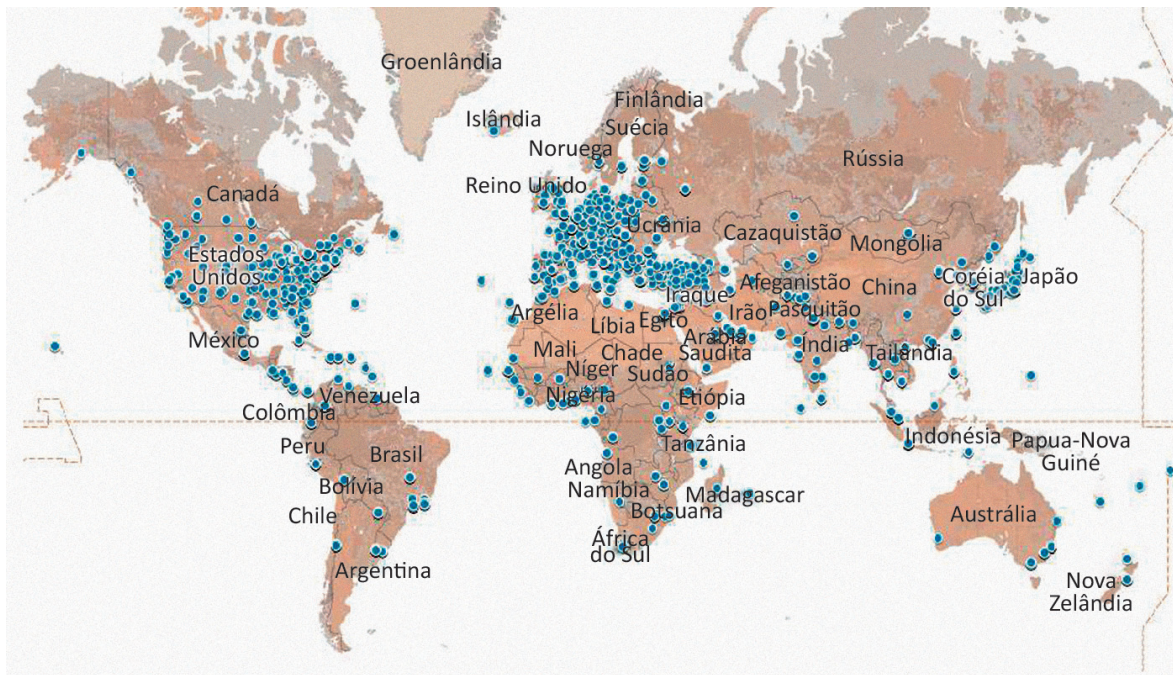
- II. Os observatórios da mídia, as instituições de ensino e pesquisa na área da Comunicação, os *ombudsmen* e, ainda, as ouvidorias institucionais são os principais agentes de leitura crítica da mídia.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 32



AGUIAR, P. Mapeamento de Agências de Notícias: localização de correspondentes e escritórios das principais empresas do setor. In: **XL Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. Curitiba: Intercom – Sociedade brasileira de estudos interdisciplinares da comunicação. 4 a 9 de setembro de 2017.

O mapa apresentado refere-se a uma pesquisa sobre a presença de agências de notícias com escritórios ou correspondentes distribuídas pelo mundo. Há regiões de concentração e dispersão. No estudo, concluiu-se que: a agência de notícias com mais praças foi a Associated Press norte-americana, com 260; seguida pelas alemãs DPA, com 202, e Reuters, com 195. Seguem-se a chinesa Xinhua, com 145 praças; a francesa AFP, com 142; a também norte-americana Bloomberg, com 134; a Anadolu turca, com 125; a Kyodo japonesa, com 113; a ANSA italiana, com 102; e a Dow Jones dos EUA, com 96.

Com base nessas informações, avalie as afirmações a seguir.

- I. A América Latina ocupa uma posição subalterna em relação ao fluxo noticioso promovido pelas agências de notícias em todo o mundo.
- II. Dado o número de praças localizadas na América do Sul e Caribe, a cobertura das notícias é feita com maior facilidade, apesar da ampla extensão territorial.
- III. Há uma supremacia das agências norte-americanas e europeias em relação ao fluxo noticioso, o que faz com que elas tenham capacidade maior de agendamento em relação às demais.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
B II, apenas.
C I e III, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

QUESTÃO 33

Manual de Comunicação LGBTI+ é guia para um jornalismo mais inclusivo

Material sobre diversidade sexual e de gênero propõe combater discursos de ódio e fortalecer democracia na mídia

Emily Dulce



O lema da publicação sintetiza sua missão: “substitua o preconceito por informação correta”

A violência contra a população LGBTI+ envolve não apenas ataques verbais, especialmente no âmbito da mídia, mas atinge o limite físico, de agressões e mortes. Com o objetivo de contribuir para a diminuição de preconceitos e estigmas e colaborar para um melhor entendimento de termos e conceitos dessa população, a Aliança Nacional LGBTI+ e a Rede Gay Latino lançam no dia (22), terça-feira, em São Paulo, o Manual de Comunicação LGBTI+ voltado para a cobertura da mídia.

Disponível em: <<https://www.brasildefato.com.br>>.

Acesso em 30 jul. 2018 (adaptado).

O contra-agendamento compreende um conjunto de atuações que passam estrategicamente pela publicação de conteúdos na mídia e depende, para seu êxito, da forma como grupos e movimentos sociais produzem pressão política por meio de suas ações articuladas de mobilização, defendendo seus interesses ou os da sociedade civil organizada. No que tange a mediação, ela pode ser entendida sob o aspecto da necessidade de mediação de um tema, utilizando-se da melhor forma a principal agência de sociabilização de uma sociedade moderna, que é a mídia.

SILVA, L. M. Sociedade, esfera pública e agendamento. In: LAGO, C.; BENETTI, M. **Metodologia de pesquisa em jornalismo**. Petrópolis: Vozes, 2007 (adaptado).

A partir da leitura da notícia e do texto apresentados, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O contra-agendamento representa uma resposta à *agenda-setting*, incorporando novas nuances da relação público-mídia, ampliando e enriquecendo a noção original.

PORQUE

- II. O contra-agendamento e a *agenda-setting* são complementares e refletem a mútua influência da mídia no público e vice-versa.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 34

O ideal de liberdade proclamado pela *web* é afetado fortemente pela atuação de grandes empresas e de instituições governamentais, com vistas a se inserirem e interferirem nesse cenário. Isso ocorre por meio de mecanismos criados por algoritmos de seleção e filtragem de conteúdos, campanhas dirigidas, entre outras estratégias. Em outras palavras, poderíamos falar em uma liberdade condicionada aos poderes políticos e econômicos institucionalizados, que balizam o comportamento dos indivíduos em diversos espaços, incluindo aqueles espaços que aparentemente parecem públicos, como as redes sociais.

BITTENCOURT, M. **O Príncipe Digital**. 1. ed. Curitiba: Appris, 2016 (adaptado).

Considerando esse contexto e as *fake news*, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O que mudou na distribuição das *fake news* foi a forma de propagação, que se acelerou, por meio de novas estratégias para se atingir um grande público rapidamente, como o uso de robôs e falsos perfis em redes sociais.

PORQUE

- II. As próprias redes sociais e corporações da internet vêm alterando seu algoritmo ou seu mecanismo de buscas para evitarem a propagação de notícias falsas.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 35

Uma conhecida rede social esteve no centro de um acirrado debate político global causado pelo vazamento de dados de 50 milhões de usuários norte-americanos, supostamente usados por uma empresa de consultoria para afinar com perfis psicológicos as estratégias de atração de voto de uma campanha eleitoral, em 2016. Alguns países e políticos, onde essa rede é investigada, exigiram explicações de seu criador e dono.

Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2018/03/19/internacional/1521500023_469300.html>.
Acesso em: 10 jul. 2018 (adaptado).

Considerando-se esse contexto e o gerenciamento de crise em redes sociais em casos de vazamento de dados, é correto afirmar que

- A** o CEO da rede social deve tomar decisões de forma rápida, apurar fatos e fazer contato com os veículos de comunicação, justificando o vazamento de dados.
- B** a rede social deve reconhecer o erro e assumir uma postura transparente no contato com os públicos de interesse, utilizando os recursos produzidos pelo comitê de gestão de crise.
- C** o gerenciamento de crises deve ser adotado como um método por meio do qual se visa o trabalho com as falhas recorrentes, no longo prazo, do processo de gestão de uma rede social.
- D** o *media training* deve ser adotado como principal instrumento para mitigar crises em ambientes com rápida capacidade de multiplicação de informações, como ocorre nas redes sociais.
- E** o comitê de crise da rede social deve providenciar, a cada ocorrência, um processo de gerenciamento da crise para que cada situação de insatisfação possa ser devidamente acompanhada.

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.
Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.



Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da
Educação Superior

05

enade2018

INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO
FEDERAL

**ANEXO VIII PADRÃO DE RESPOSTA
QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO
DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS –
COMUNICAÇÃO SOCIAL - JORNALISMO**

Padrões de resposta – JORNALISMO

QUESTÃO DISCURSIVA 01



Disponível em: <<https://www.nexojornal.com.br/expresso/2018/03/21/Caso-Marielle-completa-uma-semana.-O-que-se-sabe-sobre-o-crime>>.

Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 1

Conforme relatório da organização de defesa dos direitos humanos Anistia Internacional, em 2017, entre 159 países, o Brasil apresentou o maior número de assassinatos de diversos grupos de pessoas, como jovens negros do sexo masculino, pessoas LGBTI+, defensoras e defensores de direitos humanos, grupos ligados à defesa da terra, populações tradicionais e policiais.

Disponível em: <<https://anistia.org.br/noticias/brasil-lidera-numero-de-assassinatos-de-diversos-grupos-de-pessoas-em-2017-aponta-anistia-internacional-em-novo-relatorio/>>. Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Negra, mulher, mãe solteira, bissexual, moradora de favela, aluna da primeira turma do pré-vestibular comunitário da Maré, graduou-se em ciências sociais e realizou mestrado em administração pública. Sua vida fora construída na luta contra todas as estatísticas que fazem a morte, a prisão e a pobreza os destinos mais prováveis para as mulheres e os jovens pretos e pardos neste país.

Um grande mérito pessoal, sem dúvida. Mas Marielle era inteligente demais para deixar-se iludir por uma ideia de meritocracia que ignora as estatísticas, faz que não vê as desigualdades sociais e desconsidera que as pessoas não começam todas do mesmo patamar.

Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2018/03/19/opinion/1521476455_299821.html>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 3

Logo após o assassinato da vereadora Marielle Franco, ocorrido no Rio de Janeiro, em 2018, os compartilhamentos nas redes sociais lançaram, em nível internacional, uma personagem política que, mesmo tendo sido uma das mais votadas na capital carioca, não tinha espaço privilegiado na agenda. Durante a primeira quinzena de março, a coleta de publicações em que se mencionava “Marielle Franco” totalizou mais de 3 milhões e meio de *tweets*. As manifestações expressavam, principalmente, reações de apoio, marcadas por *hashtags* (palavras-chave) como #mariellepresente, #justicaparamarielle, #somostodosmarielle, #mariellelive, mas também circulavam informações falsas que associavam a vereadora a atos ilícitos e mensagens que relativizavam o seu assassinato em função de sua atuação política em favor dos direitos humanos.

Disponível em: <<http://www.labic.net/blog/marielle-presente-mapa-de-tweets-publicados/>>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, redija um texto que aborde os seguintes aspectos:

- o tensionamento entre a defesa dos Direitos Humanos realizada por Marielle Franco e a produção de notícias falsas após o assassinato da vereadora;
- os prejuízos da produção de notícias falsas para a sociedade democrática.

(valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve articular as ideias apresentadas na foto e nos textos 1, 2 e 3. Desse modo, deve relacionar a defesa dos Direitos Humanos no Brasil à disputa de narrativas que se constituíram publicamente, nas redes e nas ruas, a respeito do assassinato de Marielle Franco, envolvendo a produção de uma série de notícias falsas a respeito da vereadora.

De um lado, defendeu-se a ideia da execução da vereadora, em função de sua atuação política como tentativa de silenciamento, desencorajamento e desmobilização dos defensores dos Direitos Humanos. De outro lado, reações de fundo depreciativo tentaram desacreditá-la com ataques à sua imagem e à sua reputação e, até mesmo, culpabilizá-la e relativizar o seu assassinato, acentuando que, no Brasil, a própria noção de defesa dos Direitos Humanos está em disputa e tem sido vista, por uma parcela da sociedade, de forma pejorativa. Tais aspectos revelam que a atuação política de Marielle Franco impactou consistentemente a compreensão das duas visões sobre seu assassinato, o que foi estimulado pela produção das notícias falsas a respeito de sua pessoa.

A política, em uma sociedade democrática, se produz e se constitui no debate de opiniões e de ideias e na disputa legítima de interesses. A produção de notícias falsas ou manipuladas, sem compromisso com a realidade, influencia o debate público de forma negativa, independentemente de seu teor. Por essa razão, pode ser compreendida como um

risco à democracia, pois o fenômeno emerge do interesse de alguns grupos em manipular a opinião dos cidadãos, enviesando o debate público sobre determinado tema. Tal manipulação é incompatível com sociedades democráticas.

QUESTÃO DISCURSIVA 02

TEXTO 1

O Museu Nacional do Rio de Janeiro talvez fosse o lugar mais importante do Brasil dado o seu valor como patrimônio cultural e histórico não só brasileiro, mas mundial. O incêndio ocorrido no início de setembro de 2018 destruiu o lugar que era o símbolo da gênese do país como nação independente e continha um acervo inestimável, não só do ponto de vista da história da cultura e da natureza brasileiras, mas também do acervo de peças de significado mundial.

O Museu Nacional abrigava vários departamentos da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Era um museu de exposição, mas também de pesquisa. A biblioteca de Antropologia, que devia ter uns 200 mil títulos e era um instrumento de trabalho fundamental para a pesquisa de vários docentes, foi construída ao longo de 50 anos, e perdeu-se. Parte pode ser recuperada, mas os fósseis, os insetos, as coleções de estudo, são insubstituíveis.

Outra perda incalculável refere-se ao material do acervo relativo a povos que foram destruídos pelo colonialismo europeu e que estavam ali como testemunhas mudas da história da invasão da América.

Disponível em: <<https://www.publico.pt/2018/09/04/culturaipilon/entrevista/eduardo-viveiros-de-castro-gostaria-que-o-museu-nacional-permanecesse-como-ruina-memoria-das-coisas-mortas-1843021>>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Ao consumir parte significativa do acervo de 20 milhões de peças da instituição, o incêndio arrasou também anos de trabalho e afetou, de forma irremediável, a pesquisa, com impactos na ciência brasileira e internacional. Segundo uma pesquisadora dessa instituição, apesar de o foco muitas vezes permanecer na perda do passado, quando perdemos um acervo que era usado para fazer pesquisa, perdemos também o futuro.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/>>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

Considerando os trechos apresentados, redija um texto a respeito da importância dos museus para a sociedade contemporânea sob o ponto de vista da memória e das perspectivas de futuro, abordando três aspectos da função social dessas instituições. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

Em seu texto, o estudante deve apresentar argumentos que sustentem a importância dos museus para a sociedade contemporânea, considerando três dos seguintes eixos argumentativos:

1. Preservação de memória e políticas da identidade. A identidade de um povo depende da memória. Resguardar a memória de grupos sociais, como, por exemplo, a proteção das memórias dos povos tradicionais, indígenas e quilombolas, é condição indispensável para que possam ser reconhecidos em suas particularidades; os museus podem servir como referência para a sociedade em que estão inseridos. Espaços museológicos contribuem para o acesso e a democratização da memória. A cultura material pode ajudar a reconstituir trajetórias de grupos sociais.
2. Educação e Cultura. Os museus oferecem acesso a informações, conhecimentos e bens culturais a públicos de diferentes esferas da vida social. São espaços que podem propiciar a ampliação do campo de percepção para a construção de outros entendimentos sobre o mundo. Por meio de exposições para a sociedade, podem oferecer ao público possibilidades diversas de se conhecer a história de grupos, de territórios, da natureza, de

arte, a depender do tipo de acervo que coleciona. Desse modo, pode fomentar, por meio de atividades pedagógicas, educacionais ou mesmo de lazer, práticas reflexivas sobre o patrimônio cultural.

3. Produção de pesquisas e de conhecimentos

3.1. As informações sobre os diversos grupos sociais possibilitam produzir conhecimento sobre diferentes modos humanos de existir, recriar a própria história da humanidade e pensar diversos futuros possíveis.

3.2. O acervo de museus preserva e disponibiliza material biológico, registros geológicos e informações catalogadas para realização de pesquisas. Nesse sentido, podem ser considerados espaços de preservação de patrimônio natural.

3.3. O conhecimento exposto em museus é reflexo da pesquisa feita na instituição, que também é comunicada a outro público pelos artigos em periódicos científicos.

4. Turismo e impacto cultural e econômico.

A relação entre museu e atividades ligadas ao turismo, considerando o impacto cultural e econômico da região. Os visitantes integram a ida ao museu como parte de uma atividade turística, mas também cultural, na medida em que tomam conhecimento sobre a cultura e a história de determinados grupos, sociedades e países.

O padrão de resposta utilizado na avaliação das questões discursivas de Formação Geral considerou aspectos relevantes ao bom desempenho linguístico como competências distintas, de modo a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal: a) ortográficos; b) textuais; c) morfosintáticos; e d) vocabulares.

Com base nesse objetivo, são avaliados os seguintes aspectos:

a) Respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa

Esta competência envolve:	▪ domínio das regras de acentuação gráfica; ▪ domínio da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa.
Espera-se que o participante:	▪ grafite corretamente as palavras; ▪ respeite as regras de acentuação gráfica; ▪ empregue maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições; ▪ não utilize abreviações como p/, vc, tb, pra, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet; ▪ obedeça às regras de separação de sílabas no final da linha.
Observações	▪ Palavras em língua estrangeira não devem ser penalizadas do ponto de vista ortográfico. ▪ O último acordo ortográfico será obrigatório para a avaliação dos aspectos ortográficos. ▪ Os textos grafados integralmente em caixa alta não serão penalizados em aspectos ortográficos, já que não seria possível distinguir alguma marcação especial para as letras em início de frase.

b) Estruturação textual condizente com o gênero solicitado e com o modo de organização textual expositivo adequado ao gênero

Esta competência envolve:	▪ estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da língua portuguesa de modo a garantir a clareza necessária; ▪ distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática; ▪ utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como do interfrasal; ▪ utilização de procedimentos de referência lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais; ▪ utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto; ▪ inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual.
Espera-se que o participante:	▪ recorra a procedimentos linguísticos para organizar seu texto, permitindo o encadeamento lógico entre suas partes de forma a garantir a progressão e a coerência textuais.
	Isso significa que os seguintes procedimentos devem ser considerados inadequados e penalizados na correção: • utilização inadequada dos sinais de pontuação, desrespeitando regras como: não separar sujeito, verbo, objeto direto e indireto por vírgula, a não ser para intercalar uma informação, que deve vir marcada por uma vírgula no início e outra no final; empregar a vírgula para isolar orações adverbiais deslocadas da posição padrão; empregar a vírgula para isolar orações adjetivas explicativas; utilizar a vírgula para separar palavras em enumerações; colocar sempre o ponto no final da frase; utilizar o ponto em palavras abreviadas. • elaboração de frases fragmentadas que comprometam a estrutura lógico-gramatical do texto; • sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos, reproduzindo hábitos da oralidade; • elaboração de frase com apenas oração subordinada, sem oração principal; • emprego equivocado ou não utilização de conector (preposição, conjunção, alguns advérbios e locuções adverbiais), comprometendo a expressão da relação lógica entre duas ideias, com prejuízo da clareza do texto; • repetição ou substituição inadequada de palavras sem se valer dos recursos oferecidos pela língua (pronomes, advérbios, artigos, sinônimos).
Observações	▪ A inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual será avaliada na segunda competência (relativa aos aspectos textuais). ▪ Penalizar incoerência sintática na competência 2. ▪ Texto com parágrafos independentes (o primeiro discute o problema e depois entram as propostas, sem conexão): a) atribuir 2 em aspectos textuais se não houver mais problemas b) atribuir 1 em aspectos textuais se houver outros problemas estruturais

c) Domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa

Esta competência envolve:	▪ concordância nominal e verbal; ▪ regência nominal e verbal; ▪ flexão nominal e verbal; ▪ correlação entre modos e tempos verbais no período; ▪ colocação pronominal.
Espera-se que o participante:	▪ flexione o verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase; ▪ flexione o artigo, o adjetivo e o pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que se referem; ▪ observe a regência nominal e a verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, um verbo ou um adjetivo; ▪ empregue adequadamente o acento grave indicador da crase entre uma preposição e um artigo (a+a); ▪ obedeça às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal (exigência de próclise com termo atrator, não exigência de que o pronome oblíquo se ligue ao verbo auxiliar por meio de hífen); ▪ flexione adequadamente verbos, substantivos, adjetivos e pronomes no que diz respeito à expressão das categorias gramaticais; ▪ flexione os verbos para expressar a correlação de modo e tempo nas estruturas subordinadas.
Observações	▪ Os desvios morfossintáticos relacionados aos problemas de caligrafia (-a/-o, -s, -r) não serão considerados (observar no restante do texto se a alteração da caligrafia é recorrente).

Com base nesses critérios, são considerados como desvios de caráter morfossintático:

- Eliminação da marca de infinitivo (-r-) e substituição por acento agudo ou ausência total de marca do infinitivo.
- Confusão entre “ão” e “am” nas formas verbais.
- Confusão entre “há” e “a”.
- Uso de hífen para separar pronome átono – tanto uso indevido quanto omissão (ex: “esperasse”, em lugar de “espera-se”; “falar-mos”, no lugar de “falarmos”).
- Uso de “esta” no lugar de “está”; uso de “mais” no lugar de “mas”; e uso de “e” no lugar de “é”.
- Verbos “ter” e “vir” que, na terceira pessoa do plural, não apresentarem o acento circunflexo, serão penalizados como desvio de concordância, em aspectos morfossintáticos.
- Emprego inadequado do relativo “onde”.
- Emprego do pronome relativo “que” sem a necessária preposição (desvio de regência).

- Ausência da crase obrigatória ou presença indevida (desvio de regência).

d) Seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa.

Esta competência envolve:	▪ precisão na utilização do vocabulário relacionado ao tema da questão; ▪ ausência de marcas de oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”, “a gente”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais) – penalizar o aparecimento da palavra “perca” como uso não padrão.
Espera-se que o participante:	▪ respeite a adequação vocabular, não usando gírias ou expressões coloquiais; ▪ evite repetição desnecessária de palavras; ▪ utilize um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dessa natureza.
Observações:	▪ Penalizar incoerência e imprecisão vocabulares na competência 3.

QUESTÃO DISCURSIVA 03

O *gatekeeper* é um clássico exemplo de teoria que privilegia a ação pessoal. A metáfora é clara e direta. O conceito refere-se à pessoa que tem o poder de decidir se deixa passar a informação ou se a bloqueia. Ou seja, diante de um grande número de acontecimentos, só viram notícia aqueles que passam por uma cancela ou portão (*gate* em inglês). E quem decide isso é uma espécie de porteiro ou selecionador (o *gatekeeper*), que é o próprio jornalista.

PENA, F. *Teoria do jornalismo*. São Paulo: Contexto, 2008 (adaptado).

Considerando o poder exercido pelo jornalismo na produção de sentidos, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Explique de que forma a Teoria do *Gatekeeper* aborda os critérios de pertinência e independência, adotados pelos jornalistas na seleção das fontes de informação. (valor: 6,0 pontos)
- b) Identifique e explique outro critério relacionado às rotinas de produção de notícias que influencia as decisões dos *gatekeepers*. (valor: 4,0 pontos)
-

PADRÃO DE RESPOSTA

a) O estudante deve explicar que, para a Teoria do *Gatekeeper*, os critérios de pertinência dizem respeito a uma **relação entre a escolha subjetiva de fonte e o assunto abordado**. Implica uma **relação entre dever e poder**, ou seja, para decidir entre o que deve e o que pode ser publicado, o *gatekeeper* considera o que é de interesse público e o que é de interesse dos públicos. O *gatekeeper* deve, também, escolher as fontes de acordo com o assunto que será tratado, com **a relevância delas para a construção da notícia**, com **a relevância para a atualidade, universalidade e proeminência** e com a **proximidade que a fonte tem do assunto a ser noticiado**. O estudante pode ainda fazer referência aos **critérios de noticiabilidade** que, por vezes, são determinantes para a escolha das fontes.

O estudante deve explicar que, para a Teoria do *Gatekeeper*, os critérios de independência dizem respeito à **relação entre as fontes e os jornalistas**. Deve sinalizar, ainda, que, de acordo com os critérios de independência, é importante que haja **isenção na escolha das fontes**, que o jornalista **evite interesses pessoais** e **não extrapole os laços profissionais**, fazendo **escolhas objetivas**.

b) O estudante deve indicar e explicar quaisquer um dos critérios citados a seguir, que influenciam as decisões dos *gatekeepers* na rotina de produção de notícias.

- a estrutura organizacional da redação e a relação de poder e hierarquia entre os jornalistas, que fazem com que uns tenham mais poder de decisão do que outros;
- o horário em que a informação chega ao conhecimento do jornalista. Quanto mais perto do horário determinado para publicação ou exibição, maior é a dificuldade de análise e a exigência de rapidez na tomada de decisão;
- o grau de complexidade do assunto a ser abordado. Quanto mais complexo for o assunto, maior será a dificuldade para elaboração da notícia e publicação/exibição;
- a interferência das fontes nos processos de produção. Quanto maior a proximidade com as fontes por parte dos *gatekeepers*, maior poderá ser a influência das mesmas sobre eles;

- o acesso mais fácil a algumas fontes do que a outras também influencia as tarefas de produção de notícias;
- o acúmulo de tarefas por parte dos jornalistas. Quanto mais tarefas acumulam dentro ou fora das redações no processo de produção de notícias, mais dificuldade terão para tomar decisões sobre o que será ou não notícia;
- a política editorial da empresa limita e influencia os processos de decisão dos *gatekeepers* do que será ou não notícia;
- a ideologia político-econômica dominante, que influencia os critérios de seleção, de construção, de veiculação e de publicização, tendo mais espaço e tempo nos veículos hegemônicos de comunicação;
- a importância da função social do profissional de imprensa no cotidiano da sociedade contemporânea, na defesa da sociedade democrática e dos Direitos Humanos.

QUESTÃO DISCURSIVA 04

TEXTO 1

A novidade consiste em reduzir os elementos inconciliáveis da cultura, da arte e do divertimento a um falso denominador comum - a totalidade da indústria cultural. Esta, por sua vez, consiste na repetição. Que as suas inovações típicas se resumam sempre e tão só a melhorar os processos de reprodução de massa não é, de fato, extrínseco ao sistema. Em virtude do interesse de inúmeros consumidores, tudo é direcionado para a técnica, e não para os conteúdos rigidamente repetidos, intimamente esvaziados e já meio abandonados.

HORKHEIMER, M.; ADORNO, T. A Indústria Cultural: o iluminismo como mistificação de massas. In: LIMA, L. C. *Teoria da cultura de Massa*. São Paulo: Paz e Terra, 2005 (adaptado).

TEXTO 2

A cultura de massa integra e se integra, ao mesmo tempo, em uma realidade policultural; faz-se conter, controlar, censurar (pelo Estado, pela Igreja) e, simultaneamente, tende a corroer, a desagregar outras culturas. A esse título, ela não é absolutamente autônoma: ela pode embeber-se de cultura nacional, religiosa ou humanista e, por sua vez, ela embebe as culturas nacional, religiosa ou humanista.

MORIN, E. *Cultura de massas no século XX: o espírito do tempo*. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1977 (adaptado).

Considerando o tema abordado nos trechos apresentados, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Explique o que é Indústria Cultural e sua relação com a Cultura de Massa. (valor: 6,0 pontos)
- b) Explique a relação entre o jornalismo e a lógica de entretenimento no contexto do jornalismo contemporâneo. (valor: 4,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

- a) O estudante deve explicar que a Indústria Cultural implica a produção de **bens culturais como mercadoria** e não como arte, utilizando a mesma **racionalidade técnica** da indústria. Ou seja, os bens culturais são produzidos e resultantes de **processos de serialização**, de **padronização pelo gosto médio** e de **objetivo ao lucro**. Sobre a relação entre a Indústria Cultural e a cultura de massa, o estudante deve explicar que tais processos contribuem para o **direcionamento de um consumo homogêneo** e a produção de uma cultura de massa, em que se **“elimina” a subjetividade, o indivíduo**, em que os **gostos e hábitos culturais são pasteurizados, homogeneizados e manipulados**. Na relação entre a indústria cultural e a cultura de massa, **a espontaneidade, a originalidade e a criatividade são apagadas e reduzidas ao padrão de homogeneidade**.
- b) O estudante deve explicar que **as notícias, no jornalismo contemporâneo, podem ser fruto da busca por audiência e espetacularização**, o que implica **conteúdos que não são, necessariamente, de interesse público, mas que têm objetivos mercadológicos**. Nesse cenário, ganham espaço produtos de entretenimento: coberturas de grandes festivais, coberturas de interesses individuais (turismo, moda, gastronomia), coberturas esportivas de times e grandes campeonatos, por exemplo. **O jornalismo afasta-se do interesse público ao reproduzir a Indústria Cultural, gerando bens culturais como as notícias, que são pasteurizadas, massificadas e homogeneizadas**. O estudante pode considerar a **Teoria do Espetáculo**, que defende o espetáculo como uma relação social mediada por

imagens, sendo que essas imagens são muitas vezes advindas do entretenimento, e não, do jornalismo. O estudante pode, ainda, apresentar em seu argumento a **Teoria do Infotenimento/Infotainment**, como uma estratégia do mercado atual para atrair a audiência.

QUESTÃO DISCURSIVA 05

Um grupo de professores de música, interessados em democratizar o acesso à educação musical, elaborou um projeto social resumido a seguir.

Nome: Projeto Social de Música.

Público atendido: crianças de 5 a 11 anos que estejam matriculadas em escolas públicas e que pertençam a famílias de baixa renda (renda familiar de até 2 salários mínimos).

Quantidade de crianças atendidas ao longo do projeto: 7 000.

Local de realização: sedes de associações em comunidades com o menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de cinco capitais brasileiras: São Paulo, Manaus, Curitiba, Recife e Campo Grande.

Atividades ofertadas: aulas de violão, piano clássico, flauta e violino.

Custo para participar: gratuito.

Ano de criação: 2004.

Responsáveis: organizações não governamentais (ONGs) ligadas à música nessas cidades.

Recursos financeiros: projeto mantido por doações.

Dificuldades: ausência de recursos para a compra de instrumentos musicais e necessidade de apoio e divulgação.

Considerando as informações, o interesse público do Projeto e as atribuições da comunicação institucional, corporativa e da assessoria de imprensa, elabore um *release* para ser encaminhado a uma emissora de TV aberta de abrangência e veiculação nacional. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve elaborar um *release* com os seguintes elementos:

- título jornalístico relacionado ao Projeto Social de Música; **(valor: 0,5 ponto)**
- características de um texto jornalístico, tais como frases curtas e concisas e linguagem objetiva; (2,0 pontos)
- redação de *lead*; (2,0 pontos)
- reforço da necessidade de conseguir apoio e recursos financeiros por meio de doações para compra de instrumentos musicais; **(2,0 pontos)**
- sugestão de imagens relacionadas ao projeto; **(valor: 1,5 pontos)**
- sugestão de fontes para gravação de entrevistas; **(valor: 1 ponto)**
- contatos da assessoria. **(valor: 1 ponto)**

Gabarito definitivo das questões de múltipla escolha

Comunicação Social - Jornalismo	
ITEM	GABARITO
1	C
2	A
3	C
4	B
5	E
6	B
7	D
8	E
9	D
10	E
11	E
12	E
13	C
14	D
15	A
16	C
17	D
18	C
19	A
20	D
21	A
22	A
23	C
24	E
25	E
26	A
27	E
28	B
29	B
30	C
31	B
32	C
33	D
34	B
35	B

ANEXO IX CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

O processo de construção das provas de cada edição do Enade tem início com a elaboração de diretrizes de prova para cada área a ser avaliada e para o componente de Formação Geral, as quais são publicadas pelo Inep em portarias. As diretrizes de prova são elaboradas, sob orientação de servidores da Daes/Inep, pelas Comissões Assessoras do Enade (Comissão Assessora de Formação Geral e Comissões Assessoras de Área) nomeadas pela Presidência do Inep, compostas por professores de Instituições de Educação Superior (IES) públicas e privadas de todas as regiões do País.

Subsidiam a elaboração das diretrizes de prova: as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação (aprovadas ou em fase de aprovação pelo Conselho Nacional de Educação), o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e outros documentos oficiais relevantes (como a legislação profissional, por exemplo). Compõem as diretrizes de prova: as características do perfil profissional do egresso da área, as competências que devem ter sido desenvolvidas pelo egresso durante o curso e os conteúdos curriculares.

A partir das diretrizes de prova, as Comissões Assessoras do Enade, sob a orientação dos servidores da Daes/Inep, constroem a matriz de prova, em que cada item é definido a partir da articulação entre uma característica de perfil, uma competência e até três conteúdos. O quadro IX.1 apresenta a definição dos três elementos: i) perfil; ii) competências, e; iii) conteúdos.

Quadro IX.1 - Definições de Perfil, Competência e Conteúdo utilizadas no Enade

PERFIL	Conjunto de características esperadas do egresso da Educação Superior, construído na articulação entre uma base teórica e uma prática real, e que contempla a identidade pessoal e a identidade profissional.
COMPETÊNCIA	Mobilização reflexiva e intencional de diferentes recursos (conhecimento, saberes, habilidades, esquemas mentais, afetos, crenças, princípios, funções psicológicas, posturas e outros) necessários para o enfrentamento de uma situação-problema específica.
CONTEÚDO	Conteúdos curriculares estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação ou pelo Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

Nota: Referencial teórico das definições apresentadas:

Marinho-Araujo, C. M., & Rabelo, M. L. (2015). Avaliação educacional: A abordagem por competências. *Avaliação*, 20(2), 443-466.

Marinho-Araujo, C. M., & Rabelo, M. L. (2016). Avaliação de perfil e de competências dos estudantes da educação superior no Brasil: a matriz de referência nas provas do Enade. *Psicologia, Educação e Cultura*, XX, 9-26.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, competências e conteúdos que correspondem a cada um dos itens da prova da Componente de Formação Geral, comum a todas as Áreas do Enade 2018.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO DISCURSIVA 01	Perfil: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação; Competência: formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas; Conteúdo: Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais Ética, democracia e cidadania.
QUESTÃO DISCURSIVA 02	Perfil: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação; Competência: ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência; Conteúdo: Cultura e arte Educação e Ciência. Ética, democracia e cidadania.
QUESTÃO 01	Perfil: ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais; Competência: identificar representações verbais, gráficas e numéricas de um mesmo significado; Conteúdo: Meio ambiente: natureza e intervenção humana Meio ambiente: natureza e intervenção humana.
QUESTÃO 02	Perfil: ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais; Competência: buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema; Conteúdo: Estado, sociedade e trabalho Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais.
QUESTÃO 03	Perfil: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação; Competência: fazer escolhas éticas e responsabilizar-se por suas consequências; Conteúdo: Cultura e arte Tecnologia e inovação.
QUESTÃO 04	Perfil: proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões, considerando o contexto situacional; Competência: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em contextos diversos; Conteúdo: Ética, democracia e cidadania Processos de globalização e política internacional.
QUESTÃO 05	Perfil: protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de multiletramentos, voltadas para o exercício da cidadania; Competência: compreender as linguagens e suas respectivas variações como expressão das diferentes manifestações étnicoculturais; Conteúdo: Cultura e arte Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais Estado, sociedade e trabalho.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 06	Perfil: colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social; Competência: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em contextos diversos; Conteúdo: Esta do, sociedade e trabalho Ética, democracia e cidadania Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais.
QUESTÃO 07	Perfil: colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social; Competência: buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema; Conteúdo: Meio ambiente: natureza e intervenção humana Educação e Ciência . Tecnologia e inovação.
QUESTÃO 08	Perfil: protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de multiletramentos, voltadas para o exercício da cidadania; Competência: promover diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos; Conteúdo: Processos de globalização e política internacional Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, competências e conteúdos que correspondem a cada um dos itens da prova da Componente de Conhecimento Específico da área de Comunicação Social - Jornalismo do Enade 2018.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO DISCURSIVA 03	Perfil: Crítico e investigativo em relação ao poder exercido pelo jornalismo na construção de sentidos; Competência: selecionar fontes, utilizando critérios de pertinência e independência; Conteúdo: Teorias do Jornalismo.
QUESTÃO DISCURSIVA 04	Perfil: Consciente das relações entre o campo de trabalho e a complexidade e a diversidade do mundo contemporâneo e os processos socioeconômicos, políticos e culturais; Competência: contextualizar, interpretar, investigar e explicar fatos e informações; Conteúdo: Teorias da Comunicação Linguagens jornalísticas.
QUESTÃO DISCURSIVA 05	Perfil: Compromissado com o interesse público, as demandas sociais e os desafios profissionais da área; Competência: desenvolver e implementar projetos de jornalismo em comunicação comunitária, estratégica ou corporativa; Conteúdo: Comunicação institucional, corporativa e assessoria de imprensa Telejornalismo e audiovisual.
QUESTÃO 09	Perfil: Consciente das relações entre o campo de trabalho e a complexidade e a diversidade do mundo contemporâneo e os processos socioeconômicos, políticos e culturais; Competência: propor e formular pautas; Conteúdo: Jornalismo Especializado.
QUESTÃO 10	Perfil: Compromissado com o interesse público, as demandas sociais e os desafios profissionais da área; Competência: trabalhar em equipes profissionais multifacetadas e/ou interdisciplinares; Conteúdo: Telejornalismo e audiovisual.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 11	Perfil: Compromissado com o interesse público, as demandas sociais e os desafios profissionais da área; Competência: formular questões e conduzir entrevistas; Conteúdo: Jornalismo digital e multiplataforma.
QUESTÃO 12	Perfil: Crítico e investigativo em relação ao poder exercido pelo jornalismo na construção de sentidos; Competência: contextualizar, interpretar, investigar e explicar fatos e informações; Conteúdo: Metodologia e Pesquisa em Jornalismo.
QUESTÃO 13	Perfil: Ético e reflexivo quanto à produção e à recepção dos conteúdos jornalísticos; Competência: contextualizar, interpretar, investigar e explicar fatos e informações; Conteúdo: Crítica da Mídia.
QUESTÃO 14	Perfil: Comprometido com a defesa da democracia, os direitos humanos, a participação social e a liberdade de expressão; Competência: elaborar reportagens investigativas; Conteúdo: Jornalismo de dados.
QUESTÃO 15	Perfil: Responsável, rigoroso, objetivo e preciso nos processos de apuração, registro e divulgação dos fatos sociais; Competência: elaborar reportagens investigativas; Conteúdo: Legislação e ética em Jornalismo.
QUESTÃO 16	Perfil: Comprometido com a defesa da democracia, os direitos humanos, a participação social e a liberdade de expressão; Competência: adequar o texto jornalístico à diversidade linguística, social e cultural do público; Conteúdo: Fotojornalismo.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 17	Perfil: Consciente das relações entre o campo de trabalho e a complexidade e a diversidade do mundo contemporâneo e os processos socioeconômicos, políticos e culturais; Competência: produzir e analisar notícias e conteúdos em diferentes formatos jornalísticos; Conteúdo: Novas práticas, técnicas e processos de produção jornalísticos.
QUESTÃO 18	Perfil: Ético e reflexivo quanto à produção e à recepção dos conteúdos jornalísticos; Competência: produzir e analisar notícias e conteúdos em diferentes formatos jornalísticos; Conteúdo: Comunicação institucional, corporativa e assessoria de imprensa;
QUESTÃO 19	Perfil: Responsável, rigoroso, objetivo e preciso nos processos de apuração, registro e divulgação dos fatos sociais; Competência: produzir e analisar notícias e conteúdos em diferentes formatos jornalísticos; Conteúdo: Linguagens jornalísticas Jornalismo Especializado.
QUESTÃO 20	Perfil: Compromissado com o interesse público, as demandas sociais e os desafios profissionais da área; Competência: editar material jornalístico; Conteúdo: Linguagens jornalísticas.
QUESTÃO 21	Perfil: Ético e reflexivo quanto à produção e à recepção dos conteúdos jornalísticos; Competência: editar material jornalístico; Conteúdo: Fotojornalismo.
QUESTÃO 22	Perfil: Comprometido com a defesa da democracia, os direitos humanos, a participação social e a liberdade de expressão; Competência: editar material jornalístico; Conteúdo: Jornalismo Impresso.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 23	Perfil: Crítico e investigativo em relação ao poder exercido pelo jornalismo na construção de sentidos; Competência: planejar coberturas jornalísticas; Conteúdo: Teorias do Jornalismo.
QUESTÃO 24	Perfil: Comprometido com a defesa da democracia, os direitos humanos, a participação social e a liberdade de expressão; Competência: planejar coberturas jornalísticas; Conteúdo: Políticas de Comunicação.
QUESTÃO 25	Perfil: Responsável, rigoroso, objetivo e preciso nos processos de apuração, registro e divulgação dos fatos sociais; Competência: elaborar, coordenar e executar projetos editoriais de cunho jornalístico; Conteúdo: Telejornalismo e audiovisual.
QUESTÃO 26	Perfil: Crítico e investigativo em relação ao poder exercido pelo jornalismo na construção de sentidos; Competência: elaborar reportagens investigativas; Conteúdo: Legislação e ética em Jornalismo Jornalismo de dados.
QUESTÃO 27	Perfil: Consciente das relações entre o campo de trabalho e a complexidade e a diversidade do mundo contemporâneo e os processos socioeconômicos, políticos e culturais; Competência: trabalhar em equipes profissionais multifacetadas e/ou interdisciplinares; Conteúdo: Radiojornalismo e mídias sonoras.
QUESTÃO 28	Perfil: Comprometido com a defesa da democracia, os direitos humanos, a participação social e a liberdade de expressão; Competência: selecionar fontes, utilizando critérios de pertinência e independência; Conteúdo: Legislação e ética em Jornalismo.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 29	Perfil: Compromissado com o interesse público, as demandas sociais e os desafios profissionais da área; Competência: propor, experimentar e inovar as linguagens jornalísticas; Conteúdo: Gêneros e formatos jornalísticos.
QUESTÃO 30	Perfil: Crítico e investigativo em relação ao poder exercido pelo jornalismo na construção de sentidos; Competência: propor, experimentar e inovar as linguagens jornalísticas; Conteúdo: Jornalismo digital e multiplataforma Novas práticas, técnicas e processos de produção jornalísticos.
QUESTÃO 31	Perfil: Comprometido com a defesa da democracia, os direitos humanos, a participação social e a liberdade de expressão; Competência: produzir e analisar notícias e conteúdos em diferentes formatos jornalísticos; Conteúdo: Crítica da Mídia.
QUESTÃO 32	Perfil: Responsável, rigoroso, objetivo e preciso nos processos de apuração, registro e divulgação dos fatos sociais; Competência: propor, experimentar e inovar as linguagens jornalísticas; Conteúdo: Jornalismo de dados.
QUESTÃO 33	Perfil: Consciente das relações entre o campo de trabalho e a complexidade e a diversidade do mundo contemporâneo e os processos socioeconômicos, políticos e culturais; Competência: adequar o texto jornalístico à diversidade linguística, social e cultural do público; Conteúdo: Teorias do Jornalismo.
QUESTÃO 34	Perfil: Comprometido com a defesa da democracia, os direitos humanos, a participação social e a liberdade de expressão; Competência: contextualizar, interpretar, investigar e explicar fatos e informações; Conteúdo: Novas práticas, técnicas e processos de produção jornalísticos.
QUESTÃO 35	Perfil: Ético e reflexivo quanto à produção e à recepção dos conteúdos jornalísticos; Competência: empreender e gerir negócios em jornalismo; Conteúdo: Comunicação institucional, corporativa e assessoria de imprensa.



(CC) BY-NC

VENDA PROIBIDA

